

Luís de

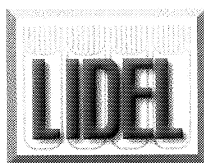
Navegar em Português

Livro do Aluno

2

Autores

Departamento da Educação Básica
North Westminster School of London



Lidel – edições técnicas, lda

LISBOA — PORTO — COIMBRA

e-mail: lidel@lidel.pt

<http://www.lidel.pt> (Lidel on-line)

(site seguro certificado pela Thawte)

NAVEGAR EM PORTUGUÊS

'Navegar em Português' é um projecto conjunto da North Westminster School, em Londres, e do Departamento de Educação Básica, em Lisboa, financiado pela União Europeia - Projecto Sócrates Língua D.* A LIDEL -Edições Técnicas, Lda., em Lisboa, e o Núcleo do Ensino do Português no Estrangeiro - DEB, em Madrid, são também parceiros no projecto. Os autores agradecem o apoio e cooperação prestados pelos Departamentos de Educação nos Consulados Portugueses em Londres, Paris, Luxemburgo, Frankfurt, Holanda e Bruxelas nesta iniciativa.

Fizeram parte dos grupos do projecto as seguintes pessoas:

DEB, Portugal:

Laura Fançony (autora) colocada em Londres

Manuela Yates (autora) colocada em Londres

Maria do Céu Baptista (workshops, escolas piloto e material áudio em Espanha)

Luis Teixeira (workshops e pesquisa, Belmonte, Madrid)

North Westminster School of London, Inglaterra:

Sol Carson - ideia original/concepção e coordenação do projecto

Sonia Asli - assistente de coordenação (redactora no Reino Unido)

Lucia Sofia Da Palma (investigação, entrevistas, finanças e tradução para inglês)

Sonia Santos Montgomery (concepção/ideia original, autora em Londres)

Participantes contratados por North Westminster School of London, Inglaterra:

Rogério Trindade (cartoonista, ilustração da capa)

Linda Reichenbach (desenhadora gráfica e ilustradora)

Isabel Pineda (tradutora espanhola, Madrid)

Martin Bösser (tradutor alemão, Hamburgo)

Patrick Montgomery (tradutor holandês, Amesterdão)

Sandra Barrera (tradutora francesa, Bruxelas)

Luísa Magalhães (voz de CDs, Lisboa)

Mário Rui Pedroso (voz de CDs, Lisboa)

Nelson Garcia Teixeira (voz de CDs, Lisboa)

Estúdio Núvem Eléctrica (execução técnica de CDs, Lisboa)

Escolas de parceria, Espanha:

IES Señor de Bembibre, Bembibre, León

IES San Isidro, Madrid

Escolas participantes:

Departamentos de Português

Lycée International, St. Germain-en-Laye, França

Institut de Filles de Marie St. Gilles, Bruxelas, Bélgica

Lycée Technique de Ettelbruck, Ettelbruck, Luxemburgo

Max-Planck Gymnasium, Dortmund, Alemanha

Esprit, Amsterdão, Países Baixos

CAPÍTULO 1

QUEM SOMOS ???

REPÚBLICA PORTUGUESA
(République Portugaise - The Portuguese Republic)



BILHETE DE IDENTIDADE DE CIDADÃO NACIONAL
CARTE D'IDENTITÉ DE CITOYEN NATIONAL
IDENTITY CARD OF NATIONAL CITIZEN

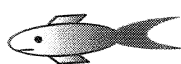


INDICADOR DIREITO
(INDICATEUR DROIT - RIGHT
FORE FINGER)

B. Batalha
ASSINATURA DO PORTADOR (SIGNATURE DU TITULAIRE - SIGNATURE OF BEARER)



No		EMIÇÃO (DELIVERANCE/ISSUE)	
11223344	1	01/01/2000 - MAPUTO	
NOME (NOM/NAME)			
BRUNO MIGUEL GUERREIRO BATALHA			
PAIS (PARENTS)			
JOÃO DE OLIVEIRA BATALHA MARIANA VENTURA GUERREIRO			
NATURALIDADE (LIEU DE NAISSANCE/BIRTHPLACE)			
MAPUTO - MOÇAMBIQUE			
RESIDÊNCIA (RESIDENCE/RESIDENCE)			
MAPUTO - MOÇAMBIQUE			
DATA DE NASCIMENTO	ESTADO CIVIL	ALTURA	VALIDADE
01/04/1985	SOL	1,71	14/06/2004



BANCO DE ANIMAIS LU SOFONOS
RUA DO ZOOLOGICO, 11 - VALE DO LOBO - PORTUGAL
OURIÇO E TARTARUGA LUSITANO

AD 87 - 28606513

0521003432100

PAGUE POR ESTE CHEQUE
A UTILIZAR EM ESCUDOS

LOCAL DE PAGAMENTO

ASSINATURA(S)

A ordem de

A quantia de

ESCUDOS

2 Interbancária

Numero de conta

Numero de Cheque

Importância

00541734< 00005261400 + 6731405014>

É FAVOR NÃO ESCREVER NEM CARIMBAR NESTE ESP.

International Student Identity Card
Carte internationale d'étudiant/Carneat international de studențe



ISIC

1997

Valid Sep. 96 - 31 Dec. 97

E6020075

Family name/Nom de famille/Apelido

SARALHO

First names/Prénoms/Nombres

ANA MARIA

Born/Né/Nacido

19.10.41

Nationality/Nationalité/Nacionalidad

Portuguese

Studies at/Établissement d'Enseignement/Estab. de Enseñanza

UNIV. LISBON

SCHOLAR



INDICADOR DIREITO
(INDICATEUR DROIT - RIGHT
FORE FINGER)

ASSINATURA DO PORTADOR (SIGNATURE OF BEARER)

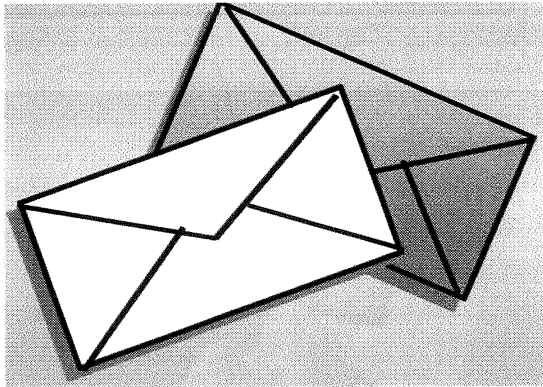


CAPÍTULO 1

EXERCÍCIO A

Diz se estas afirmações são verdadeiras ou falsas e corrige as falsas.

1. O apelido do Vasco é Oliveira.
2. Ele faz anos no dia 8 de Setembro.
3. É português.
4. Nasceu numa ilha.
5. Vive numa capital europeia.
6. Tem endereço electrónico.
7. Mora numa vivenda.
8. Em casa dele são cinco.
9. A irmã é mais nova do que ele.
10. O irmão é mais velho do que ele.
11. O Vasco é o filho mais velho da família Ferreira.
12. A avó que vive com eles é mãe do pai dele.



EXERCÍCIO B

Responde às perguntas sobre a carta da Teresa.

1. Em que estação do ano foi tirada a fotografia?
2. Foi tirada dentro ou fora de casa?
3. Quantas pessoas estão na fotografia? E animais?
4. Quem são os adultos?
5. Quantos irmãos tem a Teresa?
6. Que idade tem o mais novo dos quatro?
7. Quantos anos tem o Miguel?
8. Quem está sentado à frente da Teresa?
9. Quem está entre a Teresa e o Miguel?
10. Quem é o Reboço?

NOME: Ouriço Espetado
COR: preto
MORADA: Beco do Ouriço-Mor, n.º 20,
r/c Dto.
NACIONALIDADE: desconhecida

Nome completo: Vasco de Oliveira Ferreira
Data de nascimento: 8 / 8 / 88
Local de nascimento: Terceira - Açores
Nacionalidade: portuguesa
Endereço: Praceta dos Girassóis,
n.º 20 - 6.º Esq. - 1600 Lisboa
E-mail: vferreira@clix.pt
Com quem vive: pais, irmã (9), irmão (3) e
avó materna.

Lê esta passagem da carta da Teresa para a sua correspondente.

.....
Mando-te aqui uma fotografia da minha família. Foi tirada nas férias grandes, em casa dos meus avós, os pais da minha mãe, que vivem no Alentejo.

Na fotografia, estão os meus pais, os meus avós, eu e os meus irmãos. Eu estou ao pé da figueira, atrás do meu avô. Ao meu lado, está a minha irmã Isabel que é um ano mais nova do que eu. Ao lado dela, está o Miguel, o mais velho de nós os quatro, que vai fazer dezoito anos para o mês que vem. Ao colo da minha avó, está o Tomás que só tem dois meses. Debaixo da cadeira da minha mãe, está o Reboço a roer um osso.

O CANTO DOS POETAS

O homem, na minha opinião, é um cabide e mais nada. O que a mão da boa ou má fortuna dependura nele é que distingue a criatura de Deus entre os seus irmãos. Não há substância de homem: há só forma de homem.

Camilo Castelo Branco, *Cenas da Foz*

Lê o que estes jovens dizem sobre as suas famílias.

1. **Luisa:** Tenho uma irmã mais velha e duas mais novas.
2. **Mário:** Somos quatro filhos: eu e as minhas três irmãs.
3. **Vera:** O meu irmão tem dez anos e eu tenho quinze.
4. **Renato:** Eu e o meu irmão nascemos no mesmo dia.
5. **Pedro:** Em minha casa somos três: os meus pais e eu.
6. **Luisa:** As minhas irmãs já são casadas.
7. **João:** Tenho dois irmãos: o António é o mais velho e o Pedro é o mais novo.



Não tenho irmãos. Sou filho/a **único/a**.
Sou o **segundo/a** segunda.
Sou **o/a do meio**.

Exemplo:
A Mariana é a mais velha e eu sou a segunda.

Também:
terceiro/a, quarto/a, quinto/a, sexto/a

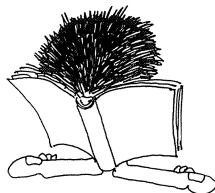
Somos três irmãos: o João é o mais velho, a Elsa é a mais nova e eu sou **a do meio**.

Nota: o **primeiro** filho da família
Recorda: o/a mais velho/a
o/a mais novo/a

EXERCÍCIO C

Quem pode dizer isto?

- a. Sou filho único.
- b. Sou a única solteira.
- c. Somos gémeos.
- d. Sou a segunda.
- e. Sou o único rapaz.
- f. Sou o do meio.
- g. Sou a mais velha.



EU

*Se eu não existisse
Tinham que me inventar:
Como eu não há ninguém
Nem na Terra, nem no mar!*

*Tenho vaidade e orgulho
Não o havia de dizer:
Mas quando falo de mim
Falo de mim com prazer ...*

*Sou meiga e carinhosa
Dizem os meus pais
Mas também sou bondosa
Por vezes até demais!*

*Sou muito curiosa
Gosto de ser quem sou:
Sou capaz de muita coisa
Que ainda ninguém pensou ...*

Rachel (Amesterdão)



João Cutileiro, Casa de Mateus, Vila Real



EXERCÍCIO D

Lê o poema da Rachel e completa.

1. Ela crê que não há _____ como ela;
2. Ela diz ser _____ e _____;
3. Os seus _____ dizem que ela é meiga;
4. Ela _____ muito de ser como é;
5. Ela é mais _____ do que muitas pessoas.

EXERCÍCIO E

Lê o exemplo para o pedido de bilhete de identidade e faz um semelhante para ti próprio/a.

PEDIDO DE BILHETE DE IDENTIDADE PELA PRIMEIRA VEZ

Nome -----Marta Dias de Magalhães -----

Filho de -----António Mendes de Magalhães -----

E de -----Maria José Dias de Magalhães -----

Freguesia -----S.Salvador -----

Natural de Concelho -----Odemira -----

Distrito -----Beja -----

Rua e Lugar -----Rua 5 de Outubro -----

Residente em Freguesia -----S.João da Pedreira -----

Concelho -----Lisboa -----

Indicador direito

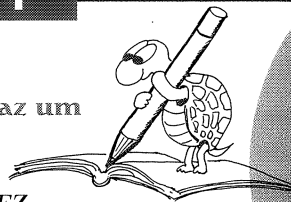
Nascido em -11- de ---Fevereiro -de-1986 --Nacionalidade --Portuguesa

Profissão -----estudante -----

Altura: 1,55 m.

Estado Civi -----solteira -----

Fotografia actual (menos de um ano) de cabeça descoberta e sem óculos escuros (a cores).



Conhecer-se a si próprio foi, desde a mais remota Antiguidade, a principal condição da virtude.



EXERCÍCIO F

Lê o poema de Antero de Quental e responde às perguntas.

1. Que elementos da natureza já foi o Poeta no passado antes de ter sido homem?
2. Explica o título do poema.
3. O que deseja o Poeta acima de tudo?
4. Relaciona o poema que acabaste de ler com as imagens seguintes.
5. Faz um outro desenho alusivo ao poema e mostra-o à turma.

O CANTO DOS POETAS

EVOLUÇÃO

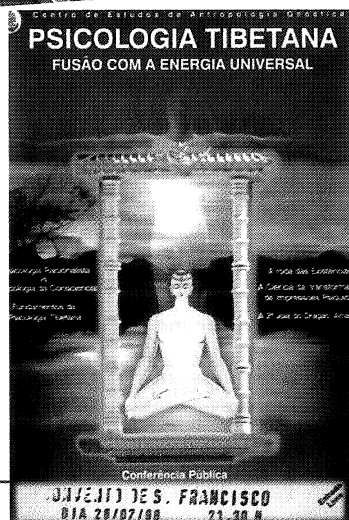
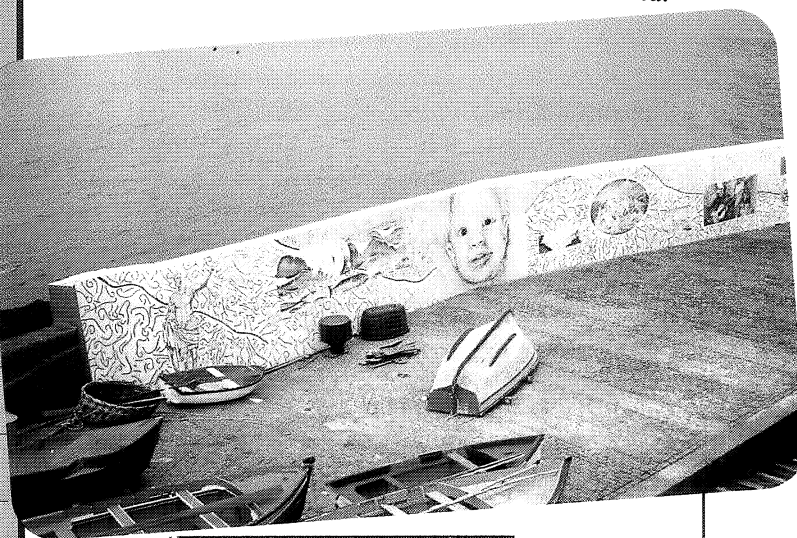
Fui rocha, em tempo, e fui, no mundo antigo,
Tronco ou ramo na incógnita floresta ...
Onda, espumei, quebrando-me na aresta
Do granito, antiquíssimo inimigo ...

Rugi, fera talvez, buscando abrigo
Na caverna que ensombra urze e giesta;
Ou, monstro primitivo, ergui a testa
No limoso paul, glauco pascigo ...

Hoje sou homem—e na sombra enorme
Vejo, a meus pés, a escada multiforme,
Que desce, em espirais, na imensidade ...

Interrogo o Infinito e às vezes choro ...
Mas, estendendo as mãos no vácuo, adoro
E aspiro unicamente à liberdade ...

Antero de Quental



Chamo-me Isabel Nogueira e vivo próximo de Tavira (Algarve). Moro perto da praia, a quinze quilómetros da escola e a vinte minutos do centro da cidade. É tudo muito calmo por aqui.

Eu e os meus pais vivemos numa quinta. A casa é pequena, mas muito confortável, e a mais bonita que tive até hoje. Os meus pais e tios acabaram de a construir o ano passado. Tem três quartos, uma casa de banho e um duche, uma sala comum, uma cozinha e despensa. Na sala temos uma lareira.

Temos também um jardim à frente, uma horta atrás com batatas, couves, alfaces, limões e uma garagem onde o meu pai guarda a lenha para o inverno. É aqui onde eu também guardo a minha bicicleta.



Casa em Angola

LAR DOCE LAR

EXERCÍCIO G

Verdadeiro ou Falso?

1. A Isabel vive longe do centro da cidade.
2. O sítio onde vive não é barulhento.
3. A casa foi reconstruída.
4. A casa tem 8 divisões.
5. Tem um jardim à frente e outro atrás.
6. A Isabel deixa a bicicleta no jardim.



O CANTO DOS POETAS

Sê bemvindo, nesta casa,
Se és de-vérás meu amigo!
Entra, abraça-me, descansa,
Senta-te à meza comigo.
Eugenio de Castro.

EXERCÍCIO H

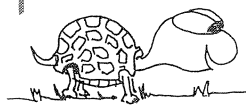
1. Liga as perguntas às suas respostas.

- | | |
|--------------------------|--|
| 1. Como é que te chamas? | a. Vivo em Lisboa. |
| 2. Quantos anos tens? | b. Ando na Escola Secundária Vasco da Gama. |
| 3. Onde é que vives? | c. Chamo-me Inês Ferraz de Almeida. |
| 4. Com quem vives? | d. Tenho catorze anos. |
| 5. Como é a tua casa? | e. Vivo com os meus pais e as minhas duas irmãs. |
| 6. Em que escola andas? | f. A minha casa tem três quartos, sala, casa de jantar, casa de banho e cozinha. |

2. A que resposta do exercício 1 pertence cada uma destas expressões ou frases?

- somos cinco
- num andar na Av. do Brasil
- mas faço quinze no dia 3 de Junho
- mas em casa chamam-me "Nê"
- não é muito grande mas é confortável
- onde tenho muitos amigos e amigas

Como
é a tua casa?



Sou
tão modesto que prefiro não dizer. las
morrer de inveja!





Casa em Amesterdão

NOME / MORADA

1. Quando nos identificamos, geralmente dizemos o nome próprio (nome(s) de baptismo) e o de família (apelido).

Paulo Santos

Os documentos oficiais pedem geralmente o nome completo.

Paulo Miguel da Cunha Santos

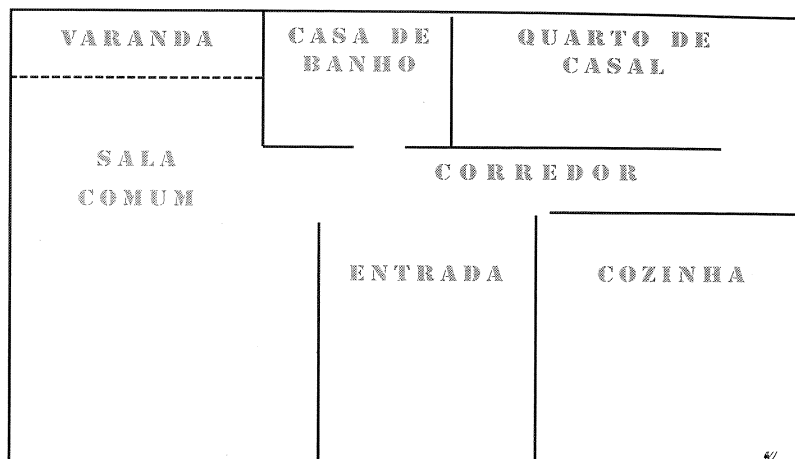
2. A morada escreve-se do seguinte modo:
rua/avenida/largo seguido do número e andar.

Rua Cláudio Nunes, 14 - 1º Dto. 1500 Lisboa

Nota : Em vez de morada também se diz endereço ou direcção.



Casa em Lisboa



EXERCÍCIO I

VERDADEIRO OU FALSO?

1. Há uma divisão que tem duas utilidades.
2. A área do quarto é maior do que a da sala comum.
3. A cozinha tem uma entrada independente.
4. Todas as divisões têm varanda.
5. A casa de banho está em frente ao quarto.
6. O quarto não tem comunicação com a casa de banho.



EXERCÍCIO J

Ouve a gravação e descobre quem vive aqui! Escreve no teu caderno outras informações dadas pelos falantes.

JARDIM
PISCINA
ARRECADACÃO
PERTO DO MAR



FALANTE N.º

VISTA MUITO
BONITA
PRÉDIO ANTIGO
4º PISO
QUARTO
PRÓPRIO



FALANTE N.º

VISTA
PANORÂMICA
APARTAMENTO
DE LUXO
GARAGEM
PISCINA



FALANTE N.º

VISTA MUITO
BONITA
EDIFÍCIO
REMODELADO
ÁGUAS-FURTADAS
CIDADE



FALANTE N.º

GRANDE VIVENDA
GARAGEM
JARDIM
POMAR



FALANTE N.º

CAPÍTULO 1

A Rosa acaba de escrever a uma amiga. Lê esta passagem da carta e observa bem o desenho do quarto dela.

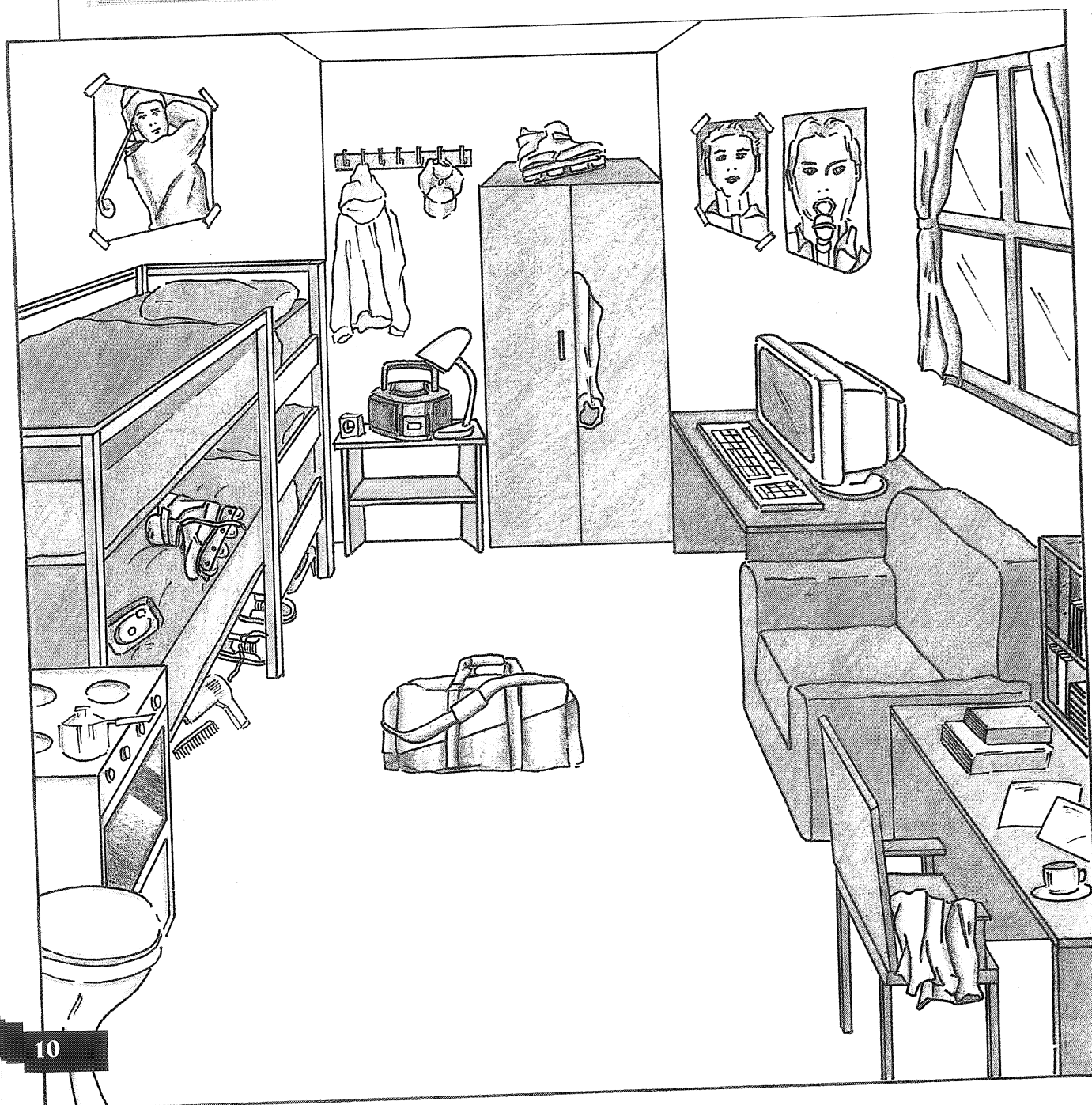
Este ano, a minha irmã já está na Universidade. Tenho saudades dela, mas é ótimo ter o quarto só para mim. Já mudei tudo!

Nas paredes, tenho os meus cartazes preferidos. O beliche está em frente da janela. Ao lado do beliche, tenho uma mesinha com o despertador, o leitor de CDs e um candeeiro. À esquerda da janela, está uma mesa com o computador e, à direita, uma secretária onde faço os trabalhos de casa e estudo. Por cima da secretária, estão duas prateleiras com livros, pastas e CDs. Em cima do guarda-fato, arrumo o saco de desporto e os patins e, debaixo da cama, tenho uma coleção de sapatos...

Agora já podes cá passar o fim-de-semana, por isso fico à espera da tua visita.

Beijinhos da

Rosa



EXERCÍCIO K

Responde às perguntas sobre a carta da Rosa.

1. De quem é que a Rosa tem saudades?
2. Por que é que ela está tão contente?
3. Quais são os seus passatempos e interesses?
4. Achas que ela é arrumada ou desarrumada? Porquê?
5. Por que é que a Rosa já pode convidar as amigas a passarem o fim-de-semana em casa dela?
6. Que outras vantagens tem a Rosa em ter um quarto só para ela?

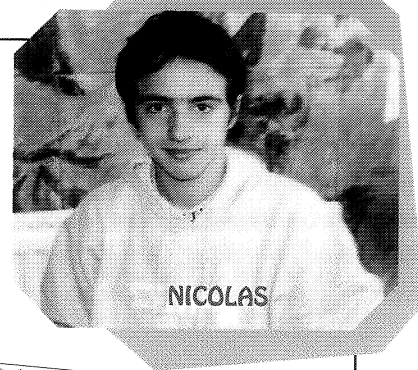
Tzira: A minha casa é uma vivenda: tem dois andares, três quartos, uma casa de banho, uma sala grande, uma cozinha pequena e um jardim. O meu quarto tem a mobília em pinho; está pintado de azul, tem flores e perfumes a enfeitar e também um quadro.

TZIRA

ANA PATRICIA

A minha casa é muito grande. Tem uma piscina, rés-do-chão, 1º andar e sótão. Cada um tem o seu quarto e praticamente cada um tem a sua casa de banho. Há quatro casas de banho e nós somos quatro. Também temos um quintal.

ANA PATRICIA



NICOLAS

Nicolas: Eu tenho um quarto só para mim. É a minha independência. É a minha sala, é o que é meu, é onde eu posso fazer o que quiser lá dentro. Quando quero um momento de solidão, vou para o meu quarto.

EXERCÍCIO L

Observa a ilustração do quarto da Rosa e responde às perguntas.

1. Onde está a mesa de cabeceira?
2. Onde está o saco de desporto?
3. Os patins estão em cima do guarda-fato?
4. Onde estão os cartazes?
5. O secador está arrumado?
6. Onde é que a Rosa põe os sapatos?
7. Há roupa desarrumada no quarto?
8. Onde está o leitor de CDs?
9. Descobre dois objectos que não pertencem a um quarto.
10. Em que divisões da casa costumam encontrá-los?

O CANTO DOS POETAS

DO MEU PEQUENO QUARTO DE ESTUDANTE
OLHO OS CAMPOS DE COMBRA... TODAVIA,
N' UM ESTRANHO CLARÃO DE NOSTALGIA,
EU VEJO OUTRA PAISAGEM MAIS DISTANTE.

CLASSIFICADOS

Veículos

Vende-se

Yamaha XV 535 de 1995, 8.000kms.

Impecável.

Vende-se

Benfica 2/3 ass., remodeladas com charme, sala
24m2, quarto duplo, coz. e wc em pedra, vista
desafogada, 104.747 Euros.
Tm. 91 3941545

Imobiliário

Vende-se

Paço D'Arcos 3ass., 100m2, garagem, vista mar.
180.900 Euros.
Tel 21 3977536

Escritório

Picoas escritório, 80m2, 2wc, 600 Euros.
Tel. 213459286

Oferece-se

Detective particular - investigação comercial
e privada. Todo o país.
Tm. 91 4945365

Dão-se explicações
de Matemática, Físico-Química, Geometria
Descritiva, Português, Latim, História,
Geografia, Economia, Inglês e Francês.
Tel. 217609657

Almada 2 ass., cozinha equipada, vista Rio,
muito soalheira. 349 Euros.
Tel. 217598987



**VENDE-SE — FOR
LOJAS — SHO
APARTAMENTOS — APA
ESCRITORIOS — OF
MORADIAS — VILI
GARAGENS — GAI
ARRECADACÕES — DEP**

089-542646 FAX

C/ FINANCIAME

DE 10 15 E 25

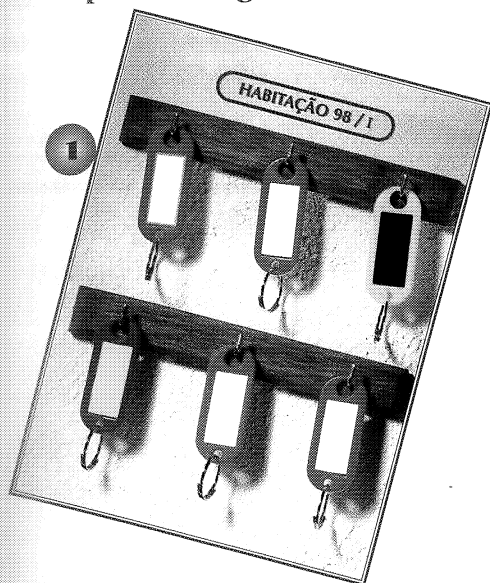
EXERCÍCIO M

Responde às perguntas.

- 1 Que imóveis são para vender?
- 2 Que imóveis estão para alugar?
- 3 Qual é o imóvel mais caro para alugar?
- 4 Em que estado se encontra o veículo para venda?
- 5 Em que cidade está um apartamento para alugar com boa exposição solar?
- 6 Em que zona de Lisboa está um apartamento para venda em bom estado?
- 7 Onde podes comprar casa com vista para o mar?
- 8 Que classificado procuras para apoio aos teus estudos?
- 9 A quem te diriges, se um dia precisares de ajuda para resolveres um assunto particular?
- 10 Descreve o apartamento em Benfica.

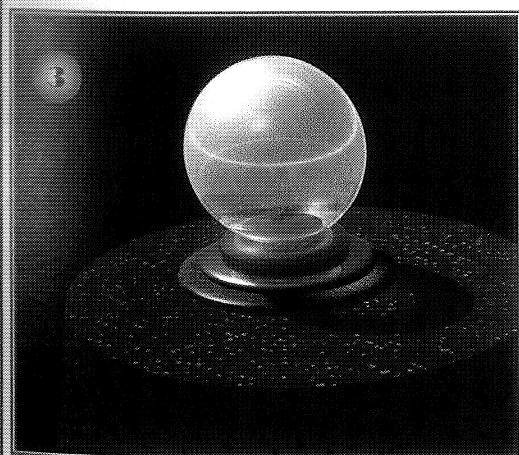
EXERCÍCIO N

Faz corresponder cada frase publicitária à respectiva imagem.



A Venha ao expresso Atlântico e leve a solução para ter casa à sua medida.

B ACONTEÇA O QUE ACONTECER VOCÊ PODE ANTECIPAR O FUTURO



C ADIVINHE QUEM LHE VAI ABRIR AS PORTAS DE SUA CASA

Verbo DAR (irregular)

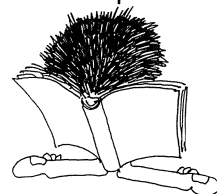
Presente do Indicativo

Eu	dou	Nós	damos
Tu	dás	Vocês	dão
Você / O Sr. / A Sra.	dá	Os Srs. / As Sras.	dão
Ele/Ela	dá	Eles/Elas	dão

EXERCÍCIO O

Completa com a forma adequada do verbo DAR.

1. A varanda da nossa sala _____ para o Tejo.
2. Os apartamentos nesta zona _____ lucro?
3. Tu _____ explicações ao domicílio?
4. Eu _____ sempre os bons-dias aos meus pais.
5. Os meus avós _____ aulas de dança e já têm 80 anos.
6. Nós _____ sempre uma volta de carro quando saímos da missa.



VISITA INESPERADA

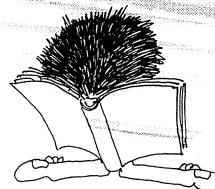
Ao voltar para casa no domingo à noite, depois de passar o fim-de-semana em casa da filha mais velha, uma senhora repara que há luzes acesas no seu apartamento. Muito assustada, corre para o telefone mais próximo e chama a Polícia. Ao entrar em casa, já acompanhada por dois agentes, tem a maior surpresa da sua vida. Na cozinha, a máquina de lavar roupa e a de lavar louça estão a trabalhar e no forno há carne a assar. Abre o frigorífico e vê duas lagostas, queijos variados e muitos doces.

Na casa de jantar, a mesa está posta para várias pessoas. O sofá, o piano, o móvel com a televisão e a mesinha estão todos a um canto da sala. No quarto de hóspedes, há uma mala de viagem aberta e roupa por todo o lado.

Antes de entrar no seu quarto, a senhora respira fundo, mas ali está tudo em ordem. Que mistério!

Nisto, sai uma rapariga da casa de banho a cantarolar uma canção brasileira. Abraça a senhora, chama-lhe a melhor titia do mundo, diz que os amigos dela estão quase a chegar e desaparece.

A pobre senhora, envergonhada, explica aos agentes que aquela jovem é a sua sobrinha que vive no Brasil, mas que não tinha notícias dela havia muitos meses...



EXERCÍCIO P

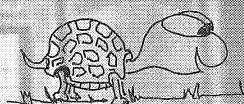
Lê o texto e diz se estas afirmações são verdadeiras (V), falsas (F) ou prováveis (P).

1. Esta senhora vive sozinha.
2. Acaba de passar uma semana de férias no estrangeiro.
3. Ao ver luz no seu apartamento, julga que tem ladrões em casa.
4. Pede ajuda aos vizinhos.
5. Só entra em casa com a Polícia.
6. Faltam alguns electrodomésticos na cozinha.
7. Os móveis da sala estão no lugar do costume.
8. Alguém está a usar o quarto de hóspedes.
9. Nem a senhora nem a Polícia percebem o que se passa.
10. Ela não conhece a jovem que, de repente, aparece.
11. A sobrinha tinha a chave do apartamento.
12. A senhora, envergonhada, pede desculpa aos agentes.



Ó
Ouriço, o que é uma
visita inesperada?

É
o que tu fazes sempre
que me visitas!



AO, PARA, SEM, POR, ATÉ + INFINITIVO PESSOAL

Ao acordar, nunca sei onde estou.

Ao chegares à escola, vais logo para a sala de aula?

Para não perder tempo, ele anda sempre de táxi.

Por estarmos na brincadeira, não ouvimos a campainha.

Sem lerem o texto, vocês não conseguem responder às perguntas.

Até chegarem a casa, eles param muitas vezes pelo caminho.

DEPOIS DE, ANTES DE, APESAR DE + INFINITIVO PESSOAL

Antes de irem de férias, eles gostam de reunir a família.

Depois de fazeres os trabalhos de casa, costumavas ver televisão?

Apesar de não gostarmos da comida, comemos sempre tudo.



Dei um passo vacilante dentro da quinta, e vi a fachada traseira da casa, uma longa varanda de pedra, e duas mulheres, uma sentada a ler, outra fiando. Reconheci-a! Era ela a que lia. As pernas senti-as tremer frouxas e como vergando ao peso do tronco. O sangue em lume subiu-me em borbotões às fontes, quis esconder-me e não pude. O latido de um cão denunciou-me aos olhos da mulher que fiava. Não sei o que ambas disseram. É certo que a velha, sustendo o rôdopio do fuso, perguntou-me, em sinistro falsete, quem procurava eu.

Engasguei-me, tartamudeando não sei que desculpa. A velha redarguiu, enquanto a moça, já de pé, cravando-me os olhos imóveis, parecia increpar-me a audácia de profanar o seu santuário.

Respondi:

- Não procuro alguém; andava passeando, e, cuidando que não incomodava, entrei por aquela porta com intenção de ver esta quinta.

Camilo Castelo Branco *Cenas da Foz*

EXERCÍCIO Q

Lê o excerto de Camilo Castelo Branco e retira do texto palavras e/ ou expressões que comprovem as seguintes ideias:

1. Uma das mulheres era de idade.
2. O rapaz já tinha visto a jovem.
3. Um cão ladrrou ao ver o rapaz.
4. A visita do rapaz não era esperada.
5. A jovem não gostou de o ver ali.

Caderno > S, T, U, V

EXERCÍCIO R

Depois de leres os dois textos, observa as imagens nestas páginas e decide que casa poderias associar a cada história e porquê.

EXERCÍCIO S

1. Escreve no teu caderno as palavras do excerto de *Cenas da Foz* que não conheces e encontra o seu significado.
2. Re-escreve o texto, substituindo por sinónimos as palavras de cujo significado foste à procura.



QUEM É ESTA MALTA??



Intervista 1



Intervista 2



Intervista 3



EXERCÍCIO T

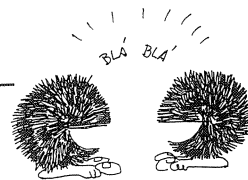
Vamos comparar?

1. Quem está na sua casa?
2. Quem tem o cabelo mais claro?
3. E mais comprido?
4. Quem tem a pele mais enrugada?
5. Quem tem o cabelo mais encaracolado?

EXERCÍCIO U

Quem poderia ...

1. ser cabo-verdiano?
2. ser da Guiné-Bissau?
3. ser estudante?
4. ser de Angola?
5. ter quinze anos?



Intervista 4



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3

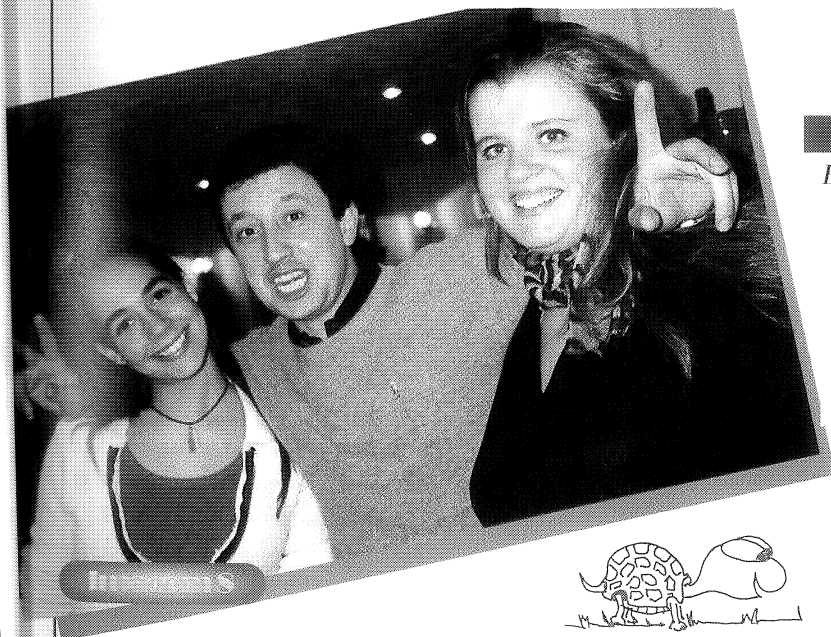
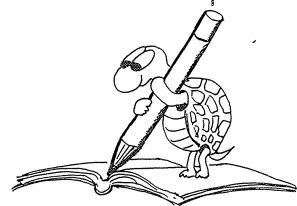
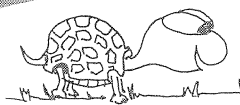


Imagem 4



EXERCÍCIO V

1. Descreve as imagens.
2. Caracteriza a Tartaruga e o Ouriço, escolhendo para cada um deles os adjetivos que consideres adequados.



insectívoro

escuro

preguiçoso

lento

amoroso

inteligente

alegre

DESAFIOS AO TEU CONHECIMENTO



EXERCÍCIO W

1. Qual é a palavra que não pertence?

- a cama - a mesa de cabeceira - o automóvel - a cómoda - o guarda-roupa
- o sofá - o caixote do lixo - a mesinha - a lareira - a televisão
- o lavatório - a sanita - o cortador de relva - a banheira - o bidé
- a mesa - as cadeiras - o armário - o computador - o candeeiro
- a máquina de lavar loiça - o frigorífico - a secretária - o fogão - o microondas
- a arrecadação - o lago - o regador - os canteiros - a máquina de café
- a massa - o arroz - o café - o espelho - os garrafas
- a bicicleta - a cristaleira - os pesos - o espaldar - o tapete rolante
- as estantes - o fax - a máquina de lavar roupa - a secretária - o computador
- as esculturas - o chuveiro - os quadros - as estatuetas - as obras de arte

"Desafios ao teu conhecimento!"

Esta parte é para mim!!

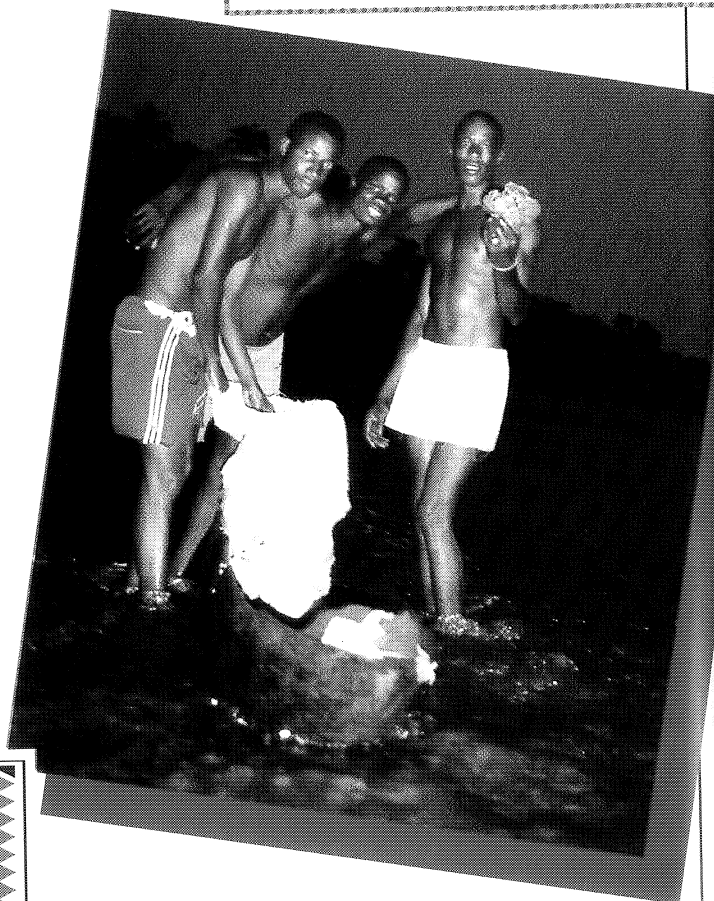


O que é que o rapaz estará a mostrar ??

2. Descobre agora onde encontrarias os objectos acima mencionados.

gisioná rilegaa toquar
dimjar sadespen riesocritó
janladesatar
tarsadeesla ziconha
badesanhoca

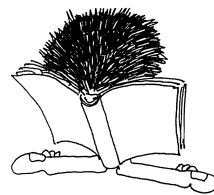
O que é que o menino estará a segurar ??



EXERCÍCIO Y

- a) Junta as sílabas e descobre sete riscos que ameaçam as nossas casas.

TER	DA	PLO	MO
VAN	TA	DE	NUN
ROU	LIS	SÃO	TO
I	DIO	PES	RA
EX	ÇÃO	BO	IN
TEM	MO	CÊN	DA



- b) Discute com os teus colegas possíveis medidas de segurança contra os riscos que acabaste de descobrir.

EXERCÍCIO X

1. O que é que o Miguel tem nas paredes do quarto?

GRAFOTOFIAS
ERSPOST
RIODÁCALEN

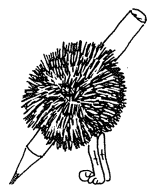
DROSQUA
SEDENHOS
LEIPRATERAS

2. E tu? O que é que tens nas paredes do teu quarto?

EXERCÍCIO Z

Lê a "Ficha pessoal" do Bruno e faz perguntas para as seguintes respostas.

1. Num animal!
2. Ter muitas namoradas.
3. Em Moçambique.
4. Grande e com vista para o mar.
5. Batalha.
6. Um que não me dê muito trabalho!
7. Extremamente moderno.
8. Eu estudo na escola secundária.
9. Muito atrevido!
10. Ser muiiito feliz!



FICHA PESSOAL

NOME: Bruno

APELIDO: Batalha

D. N.: 29/ 02/ 85

NACIONALIDADE: moçambicano

FAMÍLIA: pais e irmã

PASSATEMPOS: namorar, jogar no computador, fazer desporto, ver filmes, acampar.

PROFISSÃO: estudante

ASPECTO FÍSICO: um espanto!

PERSONALIDADE: atrevido, brincalhão, inteligente, charmoso, terrível (para os professores e irmã), falador, alegre.

CASA DE SONHO: apartamento hipermoderno com elevadores hipersónicos, ginásio completo, piscina e jacuzzi, jardim tropical, cozinha automática, casa de banho enorme e espelhada, varanda espaçosa com vista maravilhosa para o mar.

PLANOS: entrar no "Guinness Book of Records" como o rapaz com o maior número de namoradas; tirar um curso que lhe dê um emprego muito bem pago e pouco trabalhoso; transformar a irmã num animal amestrado de circo!

SONHOS: ser o rapaz mais feliz do mundo!!
(e rico e popular e corajoso e ...)



2. RELAÇÕES AFECTIVAS

Uma carta do Miguel

Pois, digo-te que desde os 13/ 14 anos me sentia sempre inquieto quando estava na companhia de raparigas . Achava que elas gozavam comigo por causa da minha voz de cana rachada...

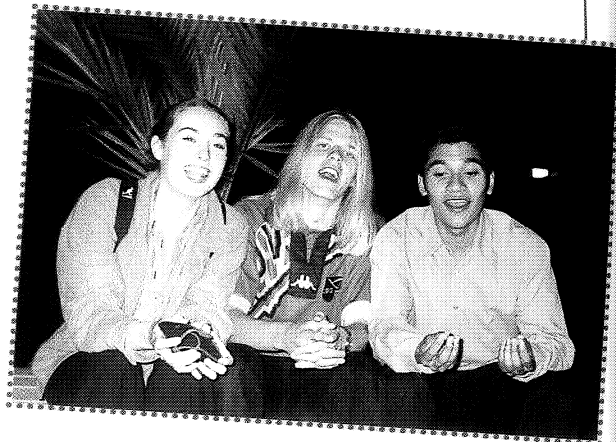
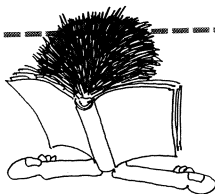
Agora, não sei porquê, sinto-me melhor e até tenho uma colega que me interessa muito. Acho que ela sente o mesmo por mim. O pior é que não me atrevo a convidá-la para sair comigo. Ela é uma rapariga risonha e doce, mas o grupo com quem ela anda não me agrada nada.

Conta-me a tua vida romântica. Tens alguma namorada ou continuas sendo o mesmo de sempre – fanático pelos jogos de CD-ROM?

EXERCÍCIO A

Lê a carta do Miguel.

1. Refere-te ao problema que o Miguel tinha antes.
2. Dá um significado para cada uma das palavras/expressões sublinhadas no texto.
3. "inquieto", "gozavam", "não me atrevo", "risonha"
Escreve frases em que empregues cada uma destas palavras/ expressões.



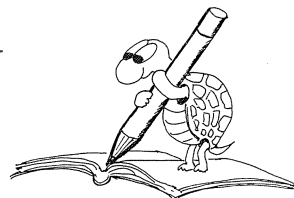
Revê o PRESENTE DO INDICATIVO

	-ar	-er	-ir
Eu	gosto	atrevo	sinto
Tu	gostas	atreves	sentes
Você/ o Sr./ a Sra.	gosta	atreve	sente
Ele/Ela	gosta	atreve	sente
Nós	gostamos	atrevemos	sentimos
Vocês/ os Srs./as Sras.	gostam	atrevem	sentem
Eles/Elas	gostam	atrevem	sentem

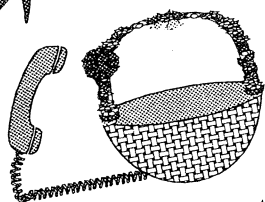
Tenho uma colega que me interessa muito.
Ela é uma rapariga risonha e doce.

Cuidado com:

dar	dou, dás, dá, damos, dão
estar	estou, estás, está, estamos, estão
ser	sou, és, é, somos, são
ter	tenho, tens, tem, temos, têm
ler	leio, lê, lê, lemos, lêem
ver	vejo, vês, vê, vemos, vêem
pôr	ponho, pões, põe, pomos, põem
ir	vou, vais, vai, vamos, vão
vir	venho, vens, vem, vimos, vêm
sair	saio, saís, sai, saímos, saem



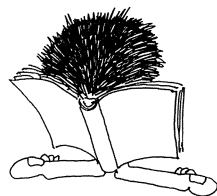
Doce Ternura



Com uma cesta de presente ou uma mensagem por telefone, você vai proporcionar uma emoção inesquecível a quem você gosta!

Seja qual for o motivo, aniversário, amizade, agradecimento, religiosa, reconciliação, conquista, erótica, românticas e muitos outros, você não precisa mais se preocupar com o que vai dizer.

Surpreenda com emoção.
Ligue (019) 236.1180



EXERCÍCIO B

2 Lê o serviço prestado pela Telepac e completa.

1. Este serviço permite a ** entre pessoas.
2. Poderás estabelecer ** com outras pessoas ligadas à Net e, com ** comunicar em ** real.
3. Não ** podes enviar **, mas também poderás ** e até ver outras pessoas.
4. Para ** haja transmissão de som, precisas de ter uma ** de som, ** e colunas.
5. Para transmitires a tua **, necessitas ter uma ** ligada ao teu computador.

EXERCÍCIO B

1 Escreve algumas linhas sobre a tua relação com:

- (i) a tua família;
- (ii) os teus amigos;
- (iii) o teu/a tua amigo/a 'especial';
- (iv) os teus vizinhos.

Usa estas perguntas como apoio para o exercício.

Dás-te bem com todos em tua casa?

Respeitas os teus pais?

Os teus amigos são todos teus colegas da escola?

Dás-te bem com eles?

Conheces bem os teus vizinhos?

Falas muito com eles?

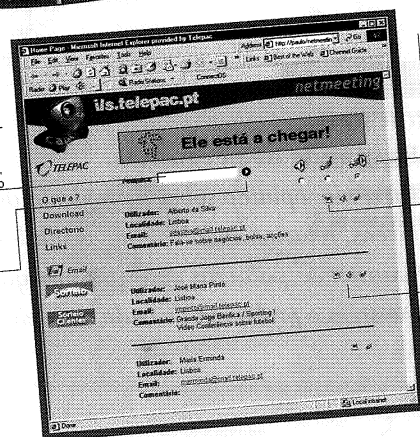
Sais com rapazes ou com raparigas?

Tens namorado/a?

Tens um/a amigo/a "especial"?

ils.telepac.pt
Venha à Telepac encontrar-se com os seus amigos!
Veja-os na Web

Para mais rapidamente encontrar quem procura, escreva aqui o endereço de email dessa pessoa, e depois clique aqui



Listar apenas quem tem possibilidades de transmitir som, imagem ou ambos simultaneamente

Em comunicação com alguém

A espera que alguém ligue



Passa muito tempo em frente ao PC e não tem tempo para sair e estar com os amigos?
A Telepac pensou em si e vai dar uma ajudinha para que possa conviver com eles. Ligue-se a ils.telepac.pt e encontre-se com quem mais desejar!

ils.telepac.pt (Internet Locator Server) é o novo servidor da Telepac, que lhe permite localizar e estabelecer contactos com pessoas ligadas à Internet. Poderá comunicar em tempo real, em modo texto, som e/ou imagem. De igual modo, ao ligar-se ao servidor poderá ser localizado e contactado pelos utilizadores que lá se encontram. Poderá ainda transferir ficheiros e partilhar documentos ou aplicações com outros utilizadores deste serviço. Para poder comunicar com alguém ligado a ils.telepac.pt, necessita de ter instalado o Microsoft NetMeeting. Para falar e ouvir o seu interlocutor, deverá ter uma placa de som, microfone e colunas instalados no seu PC. Para transmitir a sua imagem, precisa de uma câmara ligada ao seu PC.

Roupas, namorados e outras coisas

LÊ OS TEXTOS .

BLAH

O que devo fazer? Ir às compras com a minha mãe é uma confusão.

Começa a dizer que já está tonta e depois já não quer ver nada, já não compra nada. É uma confusão. Depois implica com a minha roupa. Diz-me que eu não devia usar isso, porque não sei o quê e não sei que mais.

Teresa - 15 anos

BLAH

Ninguém gosta dela, mas ela é minha amiga. Acho que as pessoas ficam com uma ideia muito errada sobre ela e pela maneira como se veste. Os outros rapazes ficam embaçados a olhar.

Rui - 15 anos

BLAH



EXERCÍCIO C

Responde às perguntas.

1. Dá a tua opinião sobre o problema destes jovens, relacionando-os com as idades.
2. Transcreve palavras ou expressões que mostrem o problema de cada um deles.

AJUDA

Dar a tua opinião

Pessoalmente, considero que...

A meu ver...

Sou da opinião que...

Ah, mas a minha mãe, às vezes, quer-me impingir as camisas que o meu irmão vestia e eu não gosto. Camisas de há dez anos! Eu não as visto.

Diogo - 14 anos

BLAH

Estou apaixonada por um rapaz da minha turma.

Como é que ele fica a saber que gosto dele?

Com o meu último namorado, um dia resolvi dizer-lhe que gostava dele e foi a maior tragédia da minha vida.

Gozaram muito comigo.

Cêu - 13 anos

Ele não gosta... o rapaz de quem eu gosto e que é de um ano acima do meu não gosta que eu vista tops transparentes e ponha brilhantes à volta dos olhos. É horrível, não é?

Sueli - 16 anos



EXERCÍCIO D

Escreve uma carta a um destes jovens enviando o teu conselho.

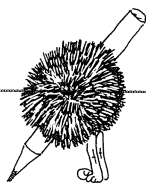
As frases que se seguem podem ser úteis para a tua resposta.

.... é um problema que atinge muitos jovens.

Deves resolver o problema o mais depressa possível com....

Tenta chegar a um compromisso com.....

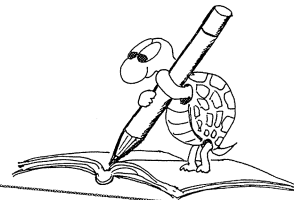
Aconselho-te a que fales com um médico/ professor.



saudação inicial
introdução
assunto
despedida

local e data

assinatura



EXERCÍCIO E

Responde às perguntas.

1. Quem é mais severo, o teu pai ou o teu professor?
2. Quem é menos falador, tu ou o teu colega do lado?
3. Quem é melhor aluno, tu ou o teu melhor amigo?
4. Quem é mais compreensivo, a tua mãe ou o teu pai?
5. Quem são mais atrevidos, os rapazes ou as raparigas?
6. Quem são mais vaidosos, as raparigas ou os rapazes?
7. O que é pior, não fazer os trabalhos de casa ou não se encontrar com o/a namorado/a?
8. Que desporto consideras mais importante, o futebol ou o rãguebi?
9. O que é melhor, ser inteligente ou ser atraente?
10. O que é mais divertido, ir às compras ou ir dançar?



EXERCÍCIO F

Observa as imagens e completa as frases utilizando os adjectivos dados no comparativo.

1. (alto) O primeiro rapaz ...
2. (simpático) A rapariga ...
3. (sorridente) O rapaz do meio ...
4. (alegre) A camisola da rapariga ...
5. (novo) O rapaz do meio ...

Eu arranjei uma namorada espectacular: é mais bonita e inteligente do que eu e até tem uma carapaça mais alegre!



Ai sim? E o que é que ela viu em ti?!
E os nossos pais?



Comparativos

regulares

mais...do que
tão...como
menos...do que

irregulares

bom/bem	melhor
mau/mal	pior
grande	maior
pequeno	menor

Sair com os amigos é **mais** divertido do que ficar em casa.
O novo centro comercial é **maior** e **melhor** do que o antigo.



E os nossos pais?

O que dizem eles de nós??

1. *Malcriados*
Não nos respeitam e até as costas nos viram quando falamos com eles ...
2. *Desarrumados*
Acham que o melhor armário é o meio do chão ...
3. *Egoístas*
Sempre a "cravarem" dinheiro sem nunca se lembrarem de o devolver...
4. *Preguiçosos*
Nem sequer puxam "as orelhas" aos lençóis da cama ...
5. *Indisciplinados nas horas*
Chegam sempre muito mais tarde a casa do que deviam.
6. *Não estudam*
A escola é apenas o local de encontro de amigos; o estudo não interessa.
7. *Falam por monossílabos – hummm / hãaa / uhhh*
Respondem por sons. Parece que perderam a capacidade de falarem como gente.

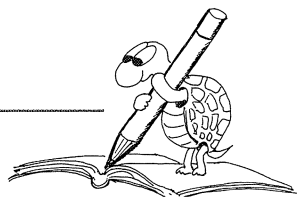
adaptado da revista "AdolescenteS"

EXERCÍCIO G

Responde.

De que é que os teus pais se queixam quando ralham contigo?

Faz uma lista dessas queixas começando pelas piores.



EXERCÍCIO H

1. **Discute com um/uma colega**

Os significados das seguintes palavras/ expressões:

- "cravar dinheiro";
- "puxar as orelhas aos lençóis";
- "indisciplinados";
- "monossílabos"

2. Das queixas que acabaste de ler, qual/ quais é que te parece(m) mais grave(s)? Porquê?

3. Por que é que os adolescentes causam mais problemas aos pais do que as crianças ou os adultos?

4. Consideras que os pais são mais severos para com as filhas do que para com os filhos?

EXERCÍCIO I

A TUA OPINIÃO! Discute em grupo as seguintes afirmações, justificando as tuas ideias e opiniões.

1) Os adolescentes têm como objectivo principal chocar os pais.

2) Muitos adolescentes são vítimas de desconfianças e receios infundados por parte dos seus progenitores.

3) A existência de conflitos entre pais e filhos nunca irá ter fim, porque os pais irão ser sempre mais conservadores e os adolescentes mais inovadores.

O QUE DIZEMOS NÓS DELES?



Elina (14 anos):

"Eu tenho uma boa relação com os meus pais: sempre que é necessário, eu ajudo o meu pai quando ele precisa de alguma coisa e também ajudo a minha mãe a fazer as coisas da casa. Em troca, os meus pais deixam-me convidar os meus amigos para irmos dar umas voltas e respeitam os meus gostos pessoais."

Marco (13 anos):

"Os meus pais berram comigo às vezes e mandam-me para o meu quarto e não me deixam sair. Também não me dão mesada, porque houve uma altura em que desapareceu dinheiro do meu mealheiro e a minha mãe pensou que fui eu que o tirei. Só quando vou ao sábado ao parque é que ela me dá dinheiro."



Lara (16 anos):

"Na minha família, sou bastante protegida, especialmente pela minha mãe, talvez por ser a única filha, a única sobrinha e a única neta. Então toda a atenção é para mim e, talvez por isso, seja mais protegida do que se vê hoje em dia. Mas não tenho nenhuns problemas com isso. Sempre me dei bem com as condições que a minha família me impôs."



Virgínia (18 anos):

"O meu pai é bastante severo comigo, mas agora eu já sou mais velhinha e ele já me compreende melhor. Já está a entender que eu tenho a minha vida e que os meus interesses são diferentes dos dele."

António (15 anos):

"Eu gosto de escolher os meus amigos; não pego em qualquer um, quer dizer, não me junto aos grupos que aparecem nos parques, que vão às discotecas e isso tudo. Não é o meu género. Eu gosto de pessoas que não se metem em sarilhos; tipos sinceros e amigos. Tenho amigos da escola, da catequese e de todos os sítios."

Sandrine (16 anos):



"A minha família é muito divertida. Se não estamos de acordo, arranjamos sempre maneira de passarmos a estar. A minha mãe é muito simpática; ela não me deixa fazer tudo o que eu quero, mas se ela vê que não é nada de grave, ela deixa-me fazer. O meu pai também é muito divertido; tem à volta de 40 anos, mas pensa como um jovem, parece uma pessoa de 20 anos; gosto muito dele."



HORÓSCOPOS

CARNEIRO (21/3 a 20/4)

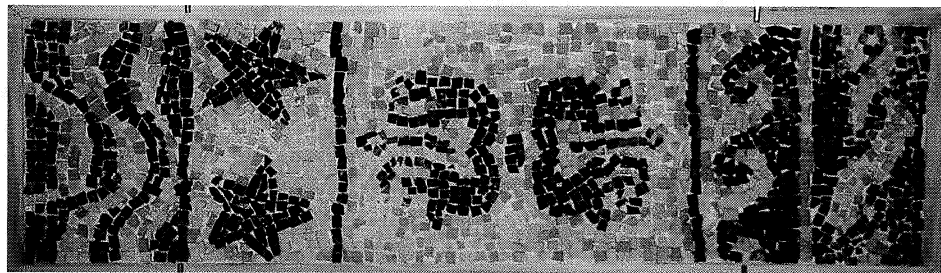
Vais ser capaz de enfrentar as situações difíceis com êxito. Não as evites. Não discutas sem motivo e tem cuidado com as explosões sentimentais, pois podes "matar" uma grande amizade. Segue os conselhos de um amigo.

Vais receber uma boa notícia. Saúde boa, mas evita os esforços.

TOURO (21/4 a 21/5)

Está atento a uma questão familiar em que podes servir de árbitro.

Comunica mais com a tua família e procura distrair-te. Aproveita para resolveres um problema difícil. Um telefonema inesperado pode significar romance. Vigia a garganta.



GÊMEOS (22/5 a 21/6)

Procura encontrar o equilíbrio entre as tuas obrigações escolares e a tua vida familiar. Se te organizares melhor, tudo se irá resolver rapidamente. Aproveita o entusiasmo que sentes e põe em prática as tuas ideias.

Sê mais sociável. Tem cuidado com a alimentação.

CARANGUEJO (22/6 a 23/7)

Sê menos agressivo e evita conflitos com a família. Aceita o convite para uma festa. Vais fazer novos amigos e ter surpresas agradáveis.

Põe de lado as boas intenções e começa a trabalhar mais e melhor. Vais ver que vale a pena.

Não durmas tanto e pratica mais desporto.

LEÃO (24/7 a 23/8)

Vais revelar o teu bom-senso numa questão familiar. Não deixes a desconfiança ou os ciúmes estragarem uma boa relação. Aproveita as tuas qualidades. Sem esforço, nada se consegue. Os elogios vêm depois. Não comas tantos doces e marca uma consulta no dentista.

O meu horóscopo diz que dentro em breve vou perder os meus espinhos!



VIRGEM (24/8 a 23/9)

Não seas tão autoritário. Essa tua atitude pode causar-te problemas.

Mede bem as palavras e as críticas que fizeres, mesmo que as aches justas. Sê mais paciente. Não deixes os outros tomarem as decisões por ti. Boa altura para fazeres compras. Descansa mais e diverte-te.

BALANÇA (24/9 a 23/10)

Procura mudar os teus planos de estudo para conseguires melhores resultados. Dá mais atenção ao dinheiro que gastas e evitarás preocupações futuras. Sê menos exigente e mais carinhoso com as pessoas de quem gostas. Andas nervoso. Não vejas filmes de terror.

SAGITÁRIO (23/11 a 22/12)

Vais conseguir enfrentar e resolver todos os problemas com optimismo e entusiasmo, mas não seas demasiado impulsivo. Pensa sempre duas vezes antes de falares, apesar da facilidade que tens em comunicar com os outros. Não faças despesas inúteis. Saúde sem problemas.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Aproveita bem o teu entusiasmo e a tua alegria de viver e não lighes aos pessimistas. Evita aceitar demasiados convites para festas. Precisas de dedicar mais tempo aos estudos.

Não seas egoísta e pensa mais nos outros. Tenta ter uma alimentação saudável e dá muitos passeios a pé.

**ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)**

Vais ter oportunidade de realizar um projecto interessante. Acredita nas tuas capacidades. Não seas impaciente, pois isso pode levar-te a uma situação desagradável. Procura a companhia de amigos divertidos e esquece a solidão. Não seas imprudente com a tua saúde. Não fumes.

CAPRICÓRNIO (23/12 a 20/1)

Sê honesto com os teus amigos. Não tenhas medo de dizer aquilo que sentes e assim evitarás problemas. Deves conviver com os colegas da turma que ainda não conheces bem. Terás notícias de alguém que não vês há muito tempo. Procura manter uma mente sã num corpo sã.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Põe a correspondência em dia. Os teus amigos também gostam de ter notícias tuas.

Confia mais em ti próprio e vencerás todos os obstáculos, mesmo os mais difíceis. Vais ter, em breve, um dia muito especial. Está atento a tudo e a todos. Saúde boa, mas não te exponhas a riscos desnecessários.

GABRIEL

Procura namorada

Idade - 18 anos

Qualidades - Compreensão

Defeitos - Teimosia

Paixão - Música

Tempos Livres - Ver televisão e jogar futebol

Vícios - A música

Comida - Arroz de galinha

Namorada - Não tenho. Procura-se...

Sonho - Vir a ser alguém no campo musical

Receio - Tornar-me vaidoso

Fidelidade - Sou fiel

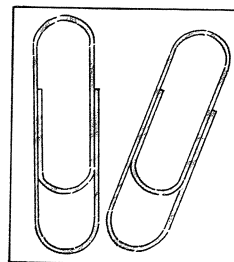
Actor - Joaquim de Almeida

Filme - Titanic

Amor - É bom



JOAQUIM



Idade - 20 anos

Qualidades - Boa disposição

Defeitos - Demasiado autocrítico e nervoso

Paixão - A música e as mulheres

Tempos Livres - Dormir e jogar à bola

Vícios - Música e mulheres

Comida - Bacalhau à Gomes Sá

Namorada - Não há

Sonho - Tornar-me alguém famoso

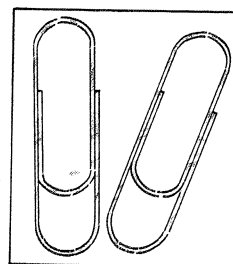
Receio - O fim da união e amizade que tenho para com os meus amigos

Fidelidade - É rara, mas existe

Amor - É para ser vivido com muito carinho, mas também reponsabilidade



ROBERTO



Idade - 19 anos

Qualidades - Trabalhador

Defeitos - Timidez

Paixão - Viajar

Tempos Livres - Ir ao cinema e namorar

Vícios - Não tenho

Comida - Arroz de tamboril

Namorada - É uma garota espectacular

Sonho - Ter um bom emprego, casar-me e ser muito feliz

Receio - Perder alguém querido

Fidelidade - Devia ser "posta em prática" por todos

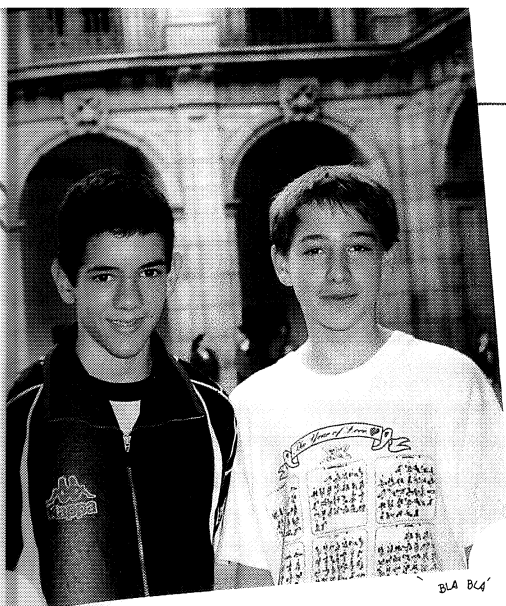
Amor - Ainda sou muito novo para comentar ...

CAPÍTULO 2

EXERCÍCIO K

Responde às perguntas sobre os três jovens.

1. Quem é compreensivo?
2. Quem tem namorada?
3. Qual dos três tem, na tua opinião, o pior defeito?
4. Quem tem uma paixão em comum?
5. Quem se considera despretenhoso?
6. Quem tem medo que alguma coisa possa acontecer ao seu relacionamento com os amigos?
7. Partilhas a mesma opinião do Roberto e do Joaquim sobre fidelidade?
8. Quem está sempre de bom humor?
9. Quem acha que só tem qualidades?
10. Todos partilham o mesmo sonho?



EXERCÍCIO J

O que pensas sobre os teus amigos?

Descreve um amigo teu em pormenor (física e psicologicamente).

Eu tenho três grandes amigos: os meus pais (por terem dado à luz uma criatura tão perfeitinha como EU) e o Ouriço por me fazer lembrar que nem todos os animais são dotados de beleza física!



DESCRIÇÕES

Tenho 15 anos
olhos azuis, verdes, castanhos, claros, escuros cabelo comprido, curto, liso, frisado, loiro, ruivo nariz pequeno, redondo, largo

Sou moreno/a, ruivo/a, mestiço/a, branco/a, negro/a, asiático/a alto/a, baixo/a, de estatura média trabalhador/a, nervoso/a, calmo/a, extrovertido/a inteligente, forte, mal-educado/a, bem-educado/a solteiro/a, casado/a madeirense, açoriano/a, guineense, angolano/a cristão/cristã, muçulmano/a, judeu/judia, católico/a



EXERCÍCIO L

Escolhe a opção que achares correcta.

1. **Sem amigos:** não sou ninguém/ não iria ser tão feliz/ tudo ficaria na mesma.
2. **O meu amigo ideal é alguém:** em quem posso confiar/ com quem me divirto/ que tem as mesmas ideias do que eu.
3. **Considero-me uma pessoa:** com imensos amigos/ com alguns amigos/ sem amigos.
4. **Gostaria de fazer amizade com pessoas:** do mesmo sexo do que eu/ do sexo oposto/ de qualquer nacionalidade, raça ou sexo.
5. **Ter um amigo verdadeiro:** ajuda, mas não é tudo/ é quase impossível de conseguir/ só um é muito pouco.

O CANTO DOS POETAS

Estás só. Ninguém o sabe. Cala e finge. (...)

Cada um consigo é triste.

Fernando Pessoa

HISTÓRIAS PELUDAS

Ariana

Adoro animais e tenho pena de não poder ter nenhum. Detesto quando as pessoas os abandonam. Acho desumano.

Catarina

Gosto de animais e preocupo-me bastante com os seus direitos.

Ricardo

Os animais não me atraem muito, talvez porque nunca pude ter aquele que queria.

Sara

Adoro animais. Sofro mais por eles do que pelas pessoas! São meigos e amigos, embora alguns sejam traiçoeiros.

Ângela

Adoro animais e acho que eles são a melhor companhia que se pode ter. Eu tenho um gato, um cão, uma tartaruga e pássaros.

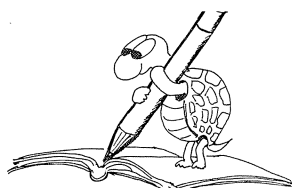
Ana Lúcia

Os animais são como a minha "segunda família". Posso desabafar com eles sem ser julgada.

EXERCÍCIO M

Responde às perguntas no teu caderno.

1. Quem reconhece que nem todos os animais são leais?
2. Quem diz que os animais ouvem os seus problemas sem fazerem críticas?
3. Quem se preocupa com o bem-estar dos animais em geral?
4. Quem acha que os animais sentem amizade pelas pessoas?
5. Quem nunca pôde ter o seu animal preferido?
6. Quem acha que os animais são melhores companheiros do que as pessoas?
7. Quem não sente grande atracção por animais?
8. Quem sente mais compaixão pelos animais do que pelos seres humanos?



EXERCÍCIO N

A Tartaruga e o Ouriço não resistiram e tiveram de tecer alguns comentários às afirmações que acabaste de ler. A tua tarefa é associar cada comentário à afirmação respectiva.



1. Vê-se logo que diz isso, porque nunca teve um ouriço em casa.



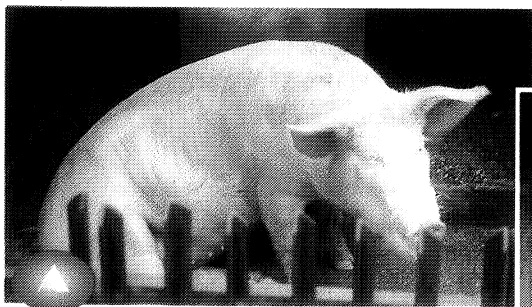
2. Gostei de tudo o que disse, menos da parte final. As pessoas são bem piores nesse aspecto do que nós!



3. Bom, não sei se concordo totalmente com esta ideia. Os animais também desenvolvem opiniões sobre as pessoas, mas claro que o fazem a um nível bastante mais elementar do que os humanos.



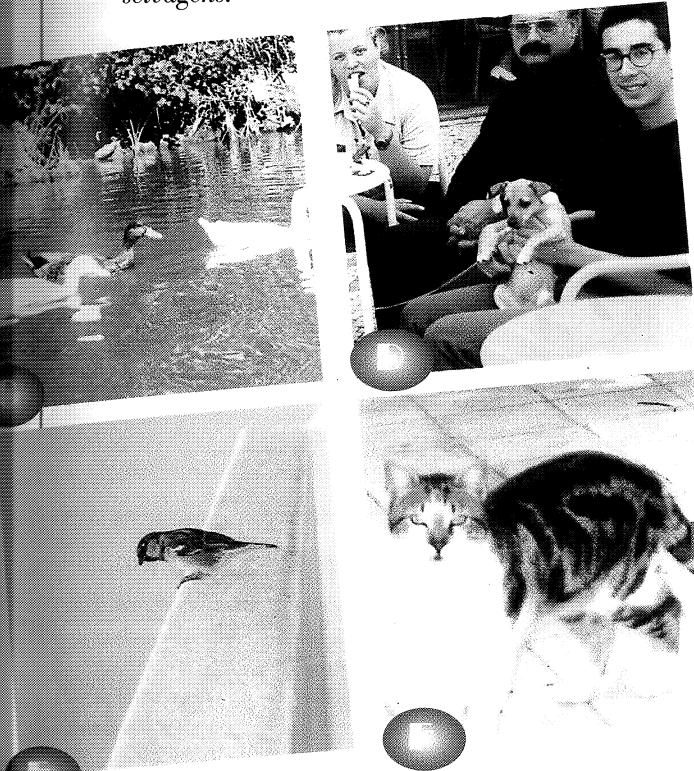
4. Esta é cá das minhas! Tem bom gosto e sabe seleccionar bem os animais que tem em casa (é claro!!).



EXERCÍCIO O

Observa as fotografias das duas páginas e indica:

1. Onde se encontram os animais de cada fotografia.
2. O tipo de comportamento e/ou personalidade que parecem revelar.
3. Quais os animais das fotografias que são referidos nestas duas páginas e o que é dito acerca deles.
4. Se gostarias de ter algum destes animais em tua casa e porquê.
5. Quais destes animais são domésticos e quais são selvagens.



SOLUÇÕES: 1. três patos; 2. As ovelhas estão de frente uma para a outra.

EXERCÍCIO P

Une as frases e descobre a história.

- 1 Quando o Jaime fez seis anos,
- 2 Ele ficou contentíssimo
- 3 Começou a brincar com ele e a ouvi-lo cantar
- 4 A verdade é que o canário era
- 5 Um dia, o Jaime veio a correr
- 6 O pobre animal estava deitado no chão da gaiola,
- 7 O pai telefonou imediatamente a
- 8 Seguindo o seu conselho,
- 9 O passarinho melhorou logo,
- 10 Como o fogão de sala era novo, decidiram chamar
- 11 Havia, realmente, uma fuga de gás que
- 12 Agora, pendurada na gaiola, está uma medalha

- a deram-lhe pão ensopado em leite com uma gota de uísque.
b sem se mexer.
c um técnico para verificar a instalação.
d mas os pais do Jaime continuaram preocupados.
e e prometeu tratar muito bem do passarinho.
f os pais compraram-lhe um canário.
g um amigo que criava aves.
h o canário do Jaime tinha detectado a tempo.
i e assim se tornaram grandes amigos.
j com a inscrição: "Sou um herói!"
k adorado por toda a gente, até pelo gato!
l chamar os pais.

EXERCÍCIO Q

Adivinha!

1. À beira de um lago, iam dois patos zangados à frente de um pato, dois patos em fila indiana iam atrás de um pato e um pato ia no meio dos outros patos. Quantos patos iam à beira do lago?
2. Estão duas ovelhas no campo; uma delas olha na direcção do Norte, a outra na direcção do Sul. No entanto, qualquer delas pode perfeitamente ver a outra. Como é isso possível?

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES

Regulares

-ar	-er	-ir
gostei	defendi	senti
gostaste	defendeste	sentiste
gostou	defendeu	sentiu
gostámos	defendemos	sentimos
gostaram	defenderam	sentiram

Atenção!

- (i) **ficar** - 1ª pessoa do sing.: *fiquei* e todos os verbos terminados em **-car**
(ii) **começar** - 1ª pess. do sing.: *comecei* e todos os verbos terminados em **-çar**
(iii) **chegar** - 1ª pess. do sing.: *cheguei* e todos os verbos terminados em **-gar**

Irregulares

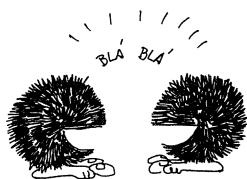
dar	dei, deste, deu, demos, deram
estar	estive, estiveste, esteve, estivemos, estiveram
ter	tive, tiveste, teve, tivemos, tiveram
ser/ir	fui, foste, foi, fomos, foram
dizer	disse, disseste, disse, dissemos, disseram
fazer	fiz, fizeste, fez, fizemos, fizeram
poder	pude, pudeste, pôde, pudemos, puderam
querer	quis, quiseste, quis, quisemos, quiseram
saber	soube, soubeste, soube, soubemos, souberam
trazer	trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxeram
ver	vi, viste, viu, vimos, viram
pôr	pus, puseste, pôs, pusemos, puseram
sair	saí, saíste, saiu, saímos, saíram
vir	vim, vieste, veio, viemos, vieram

QUE ESPECTÁCULO!

A propósito de animais, vou contar-vos uma história verdadeira que se passou com um casal amigo do meu avô, já há alguns anos.

Esse casal gostava tanto de animais que tinha em casa cães, gatos, periquitos e um papagaio já velhote que, segundo diz o meu avô, era muito "especial". Comia e brincava com os outros animais, estava sempre bem disposto e não parava de falar. Chamava toda a gente correctamente pelo nome, cantava, assobiava, imitava na perfeição a sirene das ambulâncias e dos carros da Polícia e, claro, também dizia algumas palavras menos educadas...

Um dia, alguém se ofereceu para o levar a um espectáculo dedicado a animais. Durante todo o caminho, como aliás era seu costume, ele não parou de mostrar as suas habilidades, mas, quando lá chegou, aconteceu o inesperado. Entre os vários animais que iam participar no programa, estava um chimpanzé que, mal o viu, desatou aos saltos atrás dele. O pobre papagaio ficou tão assustado que perdeu a fala e permaneceu mudo durante todo o espectáculo, para grande desgosto dos donos e desilusão do público.



EXERCÍCIO R

Verdadeiro (V), Falso (F) ou Possível (P)?

1. Esta história foi inventada pelos amigos do casal.
2. O papagaio falava muito, mas não se percebia bem o que ele dizia.
3. Às vezes, os vizinhos queixavam-se do barulho que ele fazia e das coisas que ele dizia.
4. Ele estava sempre de bom humor.
5. Ele vivia em perfeita harmonia com os outros animais da casa.
6. Os donos deixavam-no andar à solta pela casa.
7. Um dia, eles decidiram levá-lo a um espectáculo dedicado a animais.
8. Mas o papagaio assustou-se com a mudança de ambiente.
9. A participação do papagaio no espectáculo foi um êxito.
10. Há poucos papagaios tão inteligentes como este.



EXERCÍCIO S

Com base nas fotografias destas páginas escolhe a opção que te parecer correcta.

1. As duas primeiras fotografias foram tiradas em:
 - Portugal ☐
 - Guiné Bissau ☐
 - Timor ☐
2. Em que fotografias os animais são utilizados para entretenimento das pessoas?
 - imagens 2 e 3 ☐
 - imagens 1 e 4 ☐
 - imagens 2 e 4 ☐
3. A diferença principal entre as imagens 1 e 2 é que:
 - os animais são de espécies distintas ☐
 - as pessoas são diferentes ☐
 - numa o animal está livre e na outra está preso. ☐

Tourada

As touradas são uma tradição em Portugal, plena de cor e movimento, que remonta ao século XVII, apresentando-se como um espectáculo de perícia, elegância e coragem, no qual o touro é o instrumento.

A grande figura deste espectáculo é o **Cavaleiro** que, montando um cavalo magnificamente ajazeado, veste casaca de seda ou veludo bordada a ouro, tricómio com plumas, bota de verniz até ao joelho e esporas prateadas.

A terminar a Tourada realiza-se a **pega** na qual oito homens tentam agarrar e imobilizar o animal.

Actualmente, em Portugal, não existe o «touro de morte».

EXERCÍCIO T

Discute com o teu/a tua colega.

- Concordas que os animais não são nem bebés nem amiguinhos e que não servem para nada?
- Importavas-te de trabalhar num circo? Porquê?
- Achas que é justo ter animais em casa quando há bebés?



EXERCÍCIO U

Escreve um texto ou um poema subordinado ao tema: *Se eu fosse um animal, seria ... porque ...*



EXERCÍCIO V

Faz o levantamento das palavras que rimam no poema "Os direitos dos animais" e classifica o tipo de rima (emparelhada, cruzada, interpolada).



Portuguese Bullfight • Stierkampf • Course de Taureaux • Corrida de Toros

LISBOA

CAMPO PEQUENO

Propriedade: CASA PIA - Empresa: SDC, CAMPO PEQUENO, S.A. - 108ª Época - 14ª Espectáculo

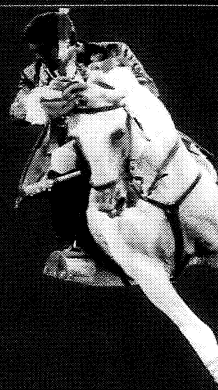


5ª Feira

5

AGOSTO 99

22 HORAS



1ª GRANDE CORRIDA O INDEPENDENTE

O CARTEL DA MÁXIMA COMPETIÇÃO !!!

OS DIREITOS DOS ANIMAIS

*Eu conheço certos animais
Que não merecem abandono;
São muito fiéis e leais
Principalmente para o seu dono.*

*Por isso eu digo e não me calo
E penso ter muita razão!
São eles: o cão e o cavalo
O cavalo e o fiel cão.*

*Nas aves também posso encontrar
Grande beleza;
Encantam com o seu cantar
E também com a sua esperteza.*

*Eu, por exemplo, tenho um canarinho
Que, por vezes, é o meu entretenimento.
Quando pia, pia baixinho
Quando canta é muito barulhento.*

*É barulhenta esta pequena avezinha
Mas canta, canta que até regala!
Esvoaçando da sala para a cozinha
E da cozinha para a sala.*

Gilberto, Holanda



INTERNET: O CUPIDO DO SÉCULO XXI

O Bruno explica: "Pois é, amigos, chegou a hora da verdade. Infelizmente, a vida de um adolescente é extremamente agitada e nem sempre temos tempo para conhecermos as pessoas certas. Então, porque não aceder à Internet e, através dela, revelar ao Mundo a nossa personalidade, os nossos gostos pessoais e até a nossa imagem?"

Por outro lado, podemos comunicar com os nossos amigos por email e ainda participar em debates e trocar opiniões com variadíssimas pessoas! Por fim, se o velho Cupido se tem feito de difícil, troca-o pelo novo anjo do amor: a Internet! Há muitas pessoas de ambos os sexos à procura da sua cara-metade por este método e quem sabe se a sorte não lhes bate ao computador?"



EXERCÍCIO W

Procura no texto do Bruno expressões que contrariem as seguintes afirmações falsas.

1. O Bruno não concorda com o uso de novas tecnologias para troca de amizades.
2. Os adolescentes têm bastante tempo livre.
3. Pela Internet só a troca de textos e som é possível.
4. A Internet dificulta o encontro entre pessoas.
5. Só o sexo feminino recorre à Internet com a intenção de encontrar alguém "especial".



EXERCÍCIO X

Lê o serviço "Love e-mail" e corrige as seguintes afirmações.

1. Qualquer pessoa pode ter acesso às mensagens.
2. Este serviço funciona por correio.
3. O objectivo é enviar mensagens de negócios.
4. As respostas que obtiver ser-lhe-ão enviadas por telegrama.
5. Apenas são contempladas troca de mensagens entre pessoas de sexos opostos.
6. O serviço está a funcionar desde o Inverno de 1999.
7. As mensagens não são actualizadas regularmente.
8. Mais de seis mil pessoas já utilizaram este serviço.
9. As mensagens trocadas têm sido geralmente negativas.
10. Este serviço só deve ser utilizado por pessoas que queiram encontrar alguém para fins matrimoniais.

Love @-Mail

O serviço Love e-mail é um serviço de mensagens pessoais confidenciais através da internet, utilizando as mensagens de correio electrónico. Aqui poderá deixar a sua mensagem confidencialmente, recebendo depois as respostas na sua caixa de correio electrónico.

NAS RÚBRICAS

- Ele procura Ela
- Ela procura Ele
- Ela procura Ela
- Ele procura Ele
- Casal procura casal
- Aventura e Flirt

encontrará mais de 400 mensagens actuais. Desde Setembro de 1999 este serviço foi utilizado por mais de 5.500 pessoas, que encontraram a sua "alma gémea".

xglobe.com
Portugal

A xglobe.com permite ao utilizador o acesso ao seu serviço, que funciona via WWW no sistema de mail Xglobe. Este serviço é gratuito. O utilizador poderá definir um endereço e-mail à sua escolha terminando com "@xglobe.com".

VANTAGENS DO XGLOBE FREE E-MAIL

- Função de pesquisa internacional de endereços e-mail
- Mensagem de ausência
- Reencaminhamento de e-mail
- Personalização do layout
- Password personalizada

Ficheiro

Editar

Ir

Comunicação

Ajuda

Romance

Nome: **Ouriço**

Código:	OPSE
Idade:	4 anos
Altura:	Depende
Peso:	100 gramas

Atraente, jovem, ambicioso, educado, gosta de ler, passear, conviver, procura ouriço fêmea inteligente e jeitosa que não fume nem beba, até 5 anos de idade para relacionamento sério.

Alianças cibernéticas

O Ouriço é apenas um entre muitos que acredita que a sua noiva se encontra algures a navegar na Internet. Homens e, principalmente, mulheres de todo o mundo (incluindo Portugal e Brasil) contam a sua vida, revelam os seus segredos, indicam as suas medidas e particularidades físicas, deixam o seu retrato e a forma de contacto em busca de romance.

A maioria dos homens e das mulheres que recorrem a este tipo de serviço provêm de países economicamente desfavoráveis e procuram encontrar alguém que sirva de "passaporte" para um país com mais possibilidades económicas.

Este novo serviço veio revolucionar a instituição matrimonial e encher os cofres de várias empresas "Cupido" que prometem uma vida de sonho.



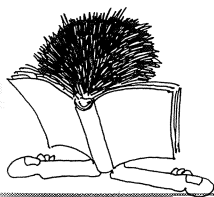
EXERCÍCIO Y

O que pensas tu sobre ...

Luísa: "Eu discordo completamente. Penso que as pessoas têm de se conhecer pessoalmente para poderem encetar uma relação."

AMOR. COM ?

Marco: "Confesso que ainda não pensei muito sobre o assunto, mas parece-me uma boa ideia. Se a Internet unir duas pessoas e as fizer felizes, só temos de elogiar."



Xico: "Eu próprio conheci uma moça através da Internet e estou muito feliz neste momento."

Leonor: "Eu não sou a favor nem contra. Tudo depende das intenções das pessoas. Se forem movidas por amor e não por interesses materiais, então, concordo."

EXERCÍCIO Z

Quem poderia dizer as seguintes frases? (Leonor, Xico, Marco ou Luísa).

1. Finalmente arranjei namorada!
2. Creio que as mulheres da Europa de Leste deveriam tentar encontrar um marido de outra forma.
3. Penso que tenho de me informar mais acerca do assunto.
4. Já recomendei este serviço a vários amigos meus.
5. Não é através de uma máquina que dois seres se irão conhecer. Este serviço só serve os interesses das empresas que os promovem.

Caderno > Y, Z



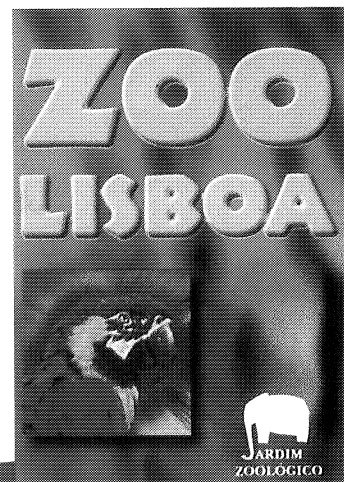
3. AGARRA O MUNDO À TUA VOLTA!



ESPECTÁCULOS
TODOS OS DIAS
ATÉ À MEIA NOITE.



★ Concurso de Karaok
★ Circo
★ Noites de Dança





EXERCÍCIO A

Observa as imagens e o mapa e responde.

1. Onde vais quando queres ...

- i) Assistir a uma tourada?
- ii) Ver uma peça de teatro?
- iii) Assistir a um concerto?
- iv) Ver uma exposição?
- v) Ver um filme?
- vi) Recordar personagens da história?
- vii) Aprender sobre planetas e o Universo?
- viii) Ver animais exóticos?
- ix) Ver peixes e outros animais marinhos?
- x) Ir a um concurso de Karaoke?



INTERESSES, PASSATEMPOS E DESPORTOS

Gosto de
Gosto muito de
Adoro

Não gosto de
Não gosto muito de
Não gosto nada de
Detesto

Gosto mais de
Prefiro (... a ...)

Dedico-me a
Dedico muito tempo a
Interesso-me por
Não me interessa por

Jogo/ Faço/ Pratico
Colecciono/ Faço colecção de
Faço parte de um/uma
Sou sócio/a de

sair (com)
dançar
ler/ leitura
(praticar) desporto
navegar na Net
(ir a) cinema/teatro/concertos
(tocar) viola/guitarra/bateria
(ouvir) música
andar a cavalo (equitação)
informática
ecologia
pintura
visitar museus/exposições
touradas
animais
selos (filatelia)
fotografia
futebol / voleibol/ atletismo
ficção científica
grupo/banda
moda
um clube de

Gostas mais de ir ao cinema ou a concertos?
Prefiro praticar atletismo a fazer judo.
Dedico muito tempo ao desporto e à leitura.

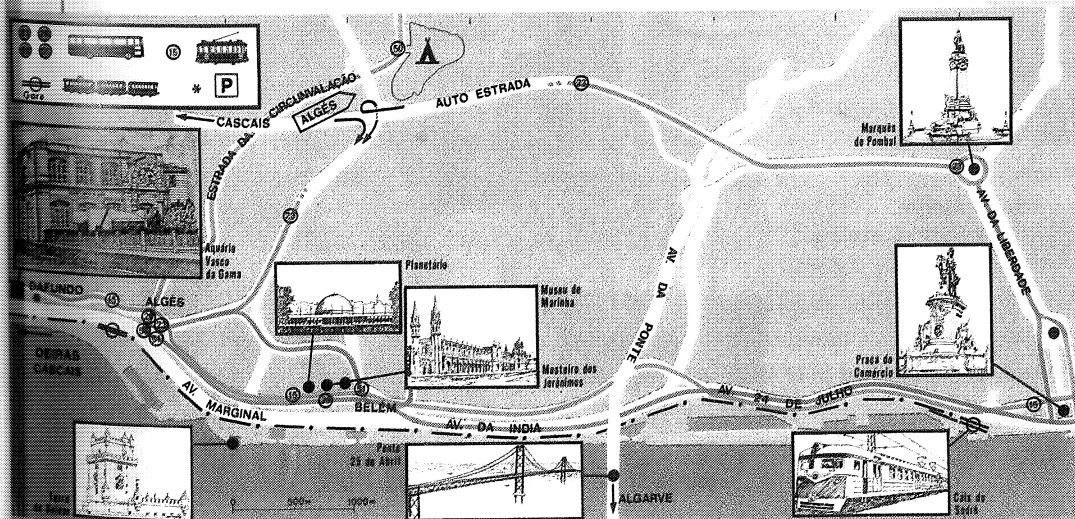
EXERCÍCIO B

Inventa dez perguntas sobre passatempos e interesses e entrevista o teu/a tua colega. A seguir, escreve um pequeno texto baseado nas suas respostas e lê-o aos teus colegas.



EXERCÍCIO C

Usando as expressões do quadro, escreve um parágrafo sobre os teus interesses e passatempos e diz quando é que te dedicas a eles.

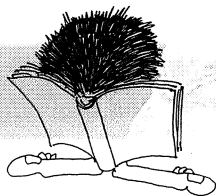


Caderno > A, B, C

Sara

Eu tenho a sorte de morar perto do parque da cidade, que existe há pouco mais de um ano. Este parque foi a resposta da Câmara Municipal a muitos artigos, entrevistas e cartas publicados nos jornais, durante anos. Lembro-me da minha professora da escola primária nos mandar fazer um desenho para enviar ao Presidente da Câmara. Eu desenhei um grupo de crianças a brincar na rua e carros a passarem para mostrar que precisávamos de espaços com relvados, baloiços e outras diversões. Uns anos mais tarde, quando eu andava no oitavo ano, todas as escolas fizeram projectos sobre áreas de lazer que também lhe foram enviados. Agora, finalmente, temos o que queríamos: um espaço com imensas zonas verdes, pontes e canais e muitos lugares para passear, brincar e praticar desporto. Eu gosto muito de ir para lá com as minhas amigas, porque nos divertimos imenso no ringue de patinagem e podemos jogar basquetebol, voleibol e ténis. Às vezes, o meu irmão mais velho e os amigos dele também jogam connosco, mas acabam sempre por ir para a pista de skate ou para o campo de futebol. O meu irmão mais novo passa horas no parque infantil e os meus pais passeiam um bocado e, depois, sentam-se a tomar um café e a conversar na esplanada do café-restaurante.

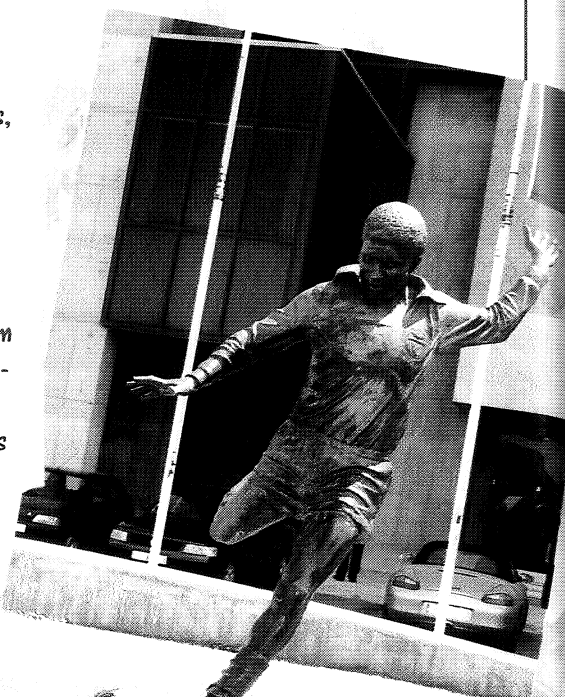
Eu acho que o nosso parque é um verdadeiro espectáculo e que todos os esforços para o conseguirmos valerem a pena.



EXERCÍCIO D

Une as frases com base no texto que acabaste de ler.

1. A Sara mora próximo de uma área de lazer
 2. O parque da cidade foi construído, recentemente,
 3. Esta área era tão importante para a cidade
 4. A imprensa colaborou sempre nas campanhas
 5. As escolas também quiseram participar
 6. O parque da cidade veio contribuir
 7. Esta área de lazer também é um bom exemplo
 8. A Câmara Municipal preocupou-se em construir
 9. A Sara e a família passam muitas horas no parque
 10. Como o Parque corresponde ao que todos desejavam,
- a. com trabalhos de alunos de todas as idades.
 - b. porque lá podem praticar desporto, brincar e passear.
 - c. espaços para todas as idades e interesses.
 - d. que, durante anos, todos lutaram pela sua construção.
 - e. a Sara acha que todos os esforços valerem a pena.
 - f. de que todos se sentem orgulhosos.
 - g. publicando todos os artigos que o público lhe enviava.
 - h. para o bem-estar de todos os habitantes.
 - i. pela Câmara Municipal da cidade.
 - j. de recuperação e protecção do meio ambiente.



Bruno

O meu único passatempo costumava ser jogar à bola, apesar de os meus pais e até alguns dos meus professores me aconselharem a interessar-me por outras actividades.

Um dia, a minha mãe leu numa revista que se faziam estágios de Verão para jovens e convenceu o meu pai a inscrever-me imediatamente, apesar dos meus protestos.

Parti contrariado, decidido a "adoecer" nessa mesma noite e a ter que voltar imediatamente para casa. Mas, assim que lá cheguei, vi alguns colegas da minha escola que vieram logo ter comigo, entusiasmadíssimos com o programa. Encorajado pela presença deles, decidi mudar de atitude e aproveitar ao máximo aqueles dias de férias.

A verdade é que nunca pensei poder divertir-me tanto e conseguir fazer tantas coisas diferentes em tão pouco tempo. Jogámos voleibol e ténis e nadámos na piscina, visitámos monumentos, jogámos jogos de vídeo, fomos ao cinema, tivemos uma palestra sobre o meio ambiente e, na última noite, houve uma festa de despedida em que todos participámos, tristíssimos por nos irmos separar. Desde aí, eu tenho todos os meus tempos livres sempre tão ocupados que até me esqueço de jogar à bola.

EXERCÍCIO E

Responde às perguntas sobre o texto.

1. Por que é que os pais e alguns professores do Bruno andavam preocupados com ele?
2. Como é que ele reagia aos conselhos que lhe davam?
3. Qual era o objectivo principal dos pais do Bruno ao inscrevê-lo no estágio de Verão?
4. Que planos é que ele tinha para não ficar lá nem um só dia?
5. Explica por que razão adoecer se encontra entre aspas no texto.
6. O que é que o fez mudar de atitude?
7. Faz um levantamento das actividades realizadas pelo Bruno durante o estágio.
8. Que transformação houve nele depois dessa semana?
9. Gostarias de frequentar um estágio semelhante a este? Porquê?
10. Que outras actividades gostarias de ver incluídas num estágio de Verão?

EXERCÍCIO F

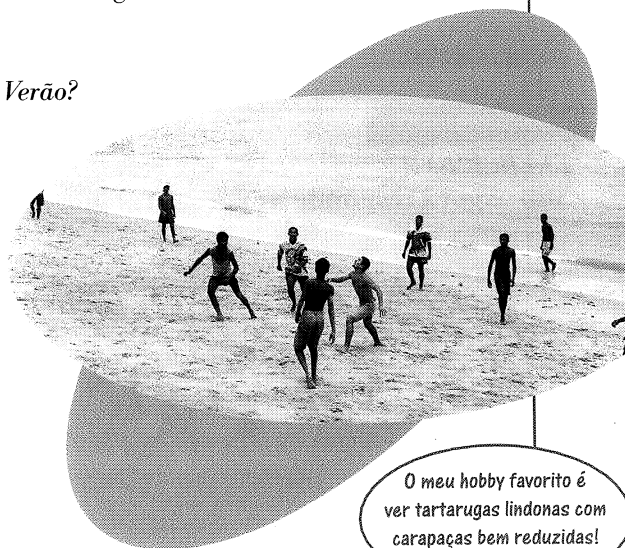
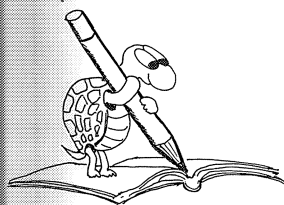
Tu e o teu/a tua colega vão imaginar a conversa entre o Bruno e...

1. ... os pais, quando ele soube que estava inscrito no estágio.
2. ... o melhor amigo dele, na véspera da partida.
3. ... um dos seus colegas da escola, à chegada ao estágio.
4. ... uma jovem do grupo, na festa de despedida.
5. ... os pais, no regresso a casa.

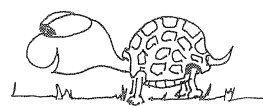
EXERCÍCIO G

Responde às perguntas.

1. O que é que a tua área oferece aos jovens para ocupação dos tempos livres?
2. Em tua opinião, que outras actividades ou espaços deviam ser criados?
3. Quais seriam os teus interesses e passatempos, se tivesses a oportunidade e o dinheiro necessário? Dá razões para a tua escolha.



O meu hobby favorito é ver tartarugas lindonas com carapaças bem reduzidas!



KARTING



EXERCÍCIO H

(i) Indica as palavras ou expressões do texto com o mesmo significado das seguintes:

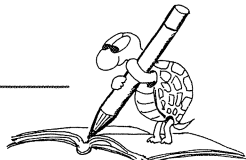
1. tomei a decisão
2. troçaram
3. mudam
4. aplicar
5. gostam muito de
6. que mantém a mesma temperatura



EXERCÍCIO H

(ii) Baseando-te no texto, completa as seguintes perguntas no teu caderno:

1. Que curso _____?
2. Como é que a família e os amigos _____?
3. O que é que a própria Francisca _____?
4. E agora ela acha que valeu a pena _____?
5. Quais foram as primeiras coisas _____?
6. Que mais é que _____?
7. Por que é que as praias de fundo de rocha _____?
8. Até às férias, o que é que a Francisca _____?
9. De que tipo de surf _____?
10. Que presentes de aniversário _____?



EXERCÍCIO H

(iii) Agora responde às perguntas que fizeste.



Antigamente **vivíamos** no campo.
Perto da nossa casa **havia** um rio.

ESTAR A + INFINITIVO

Eu **estava a tocar** viola quando tu chegaste.

COSTUMAR + INFINITIVO

O meu avô **costumava** cantar ópera no ducho.

Quando eu decidi fazer um curso de bodyboard, todos fizeram pouco de mim e eu própria cheguei a pensar que, ao calhar, ia só gastar dinheiro e perder tempo, mas afinal aprendi imenso. Começaram por me ensinar coisas fáceis como a posição na prancha e os movimentos necessários para passar as ondas, mas logo a seguir tive que aprender a conhecer os tipos das ondas, as correntes, as marés e até o fundo do mar. Sei agora que as melhores praias para este desporto são as de fundo de rocha onde as ondas são mais compridas e variam menos.

Daqui até às férias, preciso de saber pôr em prática tudo o que aprendi, porque em Agosto vou para a Ericeira com os meus primos e eles adoram todo o tipo de surf.

Como estou quase a fazer anos, pedi aos meus pais uma prancha e umas barbatanas novas e a minha madrinha já me prometeu um fato isotérmico à minha escolha.

SUPER MINIGOLF
ROMA GOLF PARK
VILAMOURA

Um Novo Conceito de Lazer,
Venha Como Estiver!

Agora em Portugal poderá jogar Super Minigolfe do tipo americano. Sob o tema de Roma Antiga, há 36 buracos rodeados de verde, lagos, nascentes e muita História, onde de dia ou de noite poderá divertir-se com toda a sua família em plena segurança. Só ou acompanhado, cá o esperamos para uma tacada.

Deixe o equipamento e as suas preocupações por nossa conta. Gratuito a crianças até aos 10 anos, quando acompanhadas por um jogador adulto.

Esplanada; Bar; Loja e Estacionamento.

Recorda o PRETÉRITO IMPERFEITO SIMPLES

Regulares	-ar	-er	-ir
Eu	nadava	corria	partia
Tu	nadavas	corrias	partias
Você/ o Sr./ a Sra. Ele/Ela	nadava	corria	partia
Nós	nadávamos	corríamos	partíamos
Vocês/os Srs./ as Sras. Eles/Elas	nadavam	corriam	partiam
Irregulares			
ser	ter	vir	pôr
era	tinha	vinha	punha
eras	tinhas	vinhas	punhas
era	tinha	vinha	punha
éramos	tinhamos	vinhamos	púnhamos
eram	tinham	vinham	punham

EXERCÍCIO I

- (i) Lê o poema do poeta romântico português Almeida Garrett e faz um levantamento de todos os verbos que se encontram no Pretérito Imperfeito.
- (ii) Conjuga esses verbos no mesmo tempo verbal.

EXERCÍCIO J

Responde às perguntas.
Quando tinhas onze anos...

1. Quem é que escolhia a tua roupa?
2. Como é que usavas o cabelo?
3. Eras muito conversador/a?
4. Que desportos praticavas?
5. Já falavas bem português?
6. Arreliavas muito os teus pais?
7. Eles punham-te de castigo?
8. Onde é que vivias?
9. Como é que vinhas para a escola?
10. Com quem costumavas brincar?
11. Tinhas computador?
12. Qual era o teu passatempo preferido?

O CANTO DOS POETAS

QUANDO EU SONHAVA

Quando eu sonhava, era assim
Que nos meus sonhos a via;
E era assim que me fugia,
Apenas eu despertava,
Essa imagem fugidia
Que nunca pude alcançar.

Agora, que estou desperto,
Agora a vejo fixar ...
Para quê? - quando era vaga,
Uma ideia, um pensamento,
Um raio de estrela incerto
No imenso firmamento,
Uma quimera, um vão sonho,
Eu sonhava—mas vivia:
Prazer não sabia o que era,
Mas dor, não na conhecia ...

Almeida Garrett

PISTA DE GELO

REGRAS DE FUNCIONAMENTO

- PERÍODOS DE UTILIZAÇÃO DE 30 MINUTOS
- 1º PERÍODO DE 30 MINUTOS (ou fração) INCLUINDO PATINS - 500/300.00
- PERÍODOS SEQUENTES (ou fração) - 500/300.00

NORMAS DE SEGURANÇA

- 1- Apertar correctamente os patins
- 2- Usar luvas
- 3- Evitar o uso permanente da balaustrada

É PROIBIDO:

- 1- Picar o gelo com os patins
- 2- Patinar em grupos com mais de 2 pessoas
- 3- Fumar na pista
- 4- Mascar chiclete

CONSELHOS IMPORTANTES

- Nas primeiras experiências de patinagem tenderá a usar bastante a balaustrada. Deve esforçar-se por limitar, ao máximo, a sua utilização para progredir na aprendizagem
- Para deslizar no gelo terá de flectir os joelhos evitando manter os pés "colados" ao chão.
- Em caso de queda terá de se levantar de frente como se estivesse a gatinhar.

O extravio do cartão de ingresso obriga ao pagamento de 2750\$00
Não nos responsabilizamos por quaisquer objectos extraviados

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO E/OU PERMANÊNCIA NA PISTA DE GELO.

LAZER

PISO -1



Pista de Gelo



Play-land



WC



EXERCÍCIO K

"PISTA DE GELO" - REGRAS!

1 Completa as regras.

- I Os períodos de utilização são de ** hora;
II É ** apertar bem os **;
III Não é ** picar o ** com os patins;
IV O uso de luvas é uma das ** de segurança;
V Não se ** mascar ** elástica.

2. Verdadeiro ou falso?

- I Não é fornecido qualquer tipo de equipamento;
II Só se pode patinar durante trinta minutos;
III Não se pode patinar em grupos grandes;
IV É obrigatório ter cartão que prove que se pagou pelo serviço;
V O uso da balaustrada facilita a aprendizagem.

ALMADA DESPORTIVA

Somos a turma D do 7º ano de escolaridade da Escola Secundária Anselmo de Andrade e o tema da nossa área escola foi ALMADA DESPORTIVA.

Em Educação Física elaborámos inquéritos que aplicámos a clubes desportivos do nosso concelho. Os resultados obtidos confirmam que o nosso concelho tem grande tradição associativa, nomeadamente no âmbito desportivo. Destacamos a natação, a ginástica rítmica de grupo, o judo, o shotokai-karate-do, o futebol, a aeróbica de representação e o Kick-boxing como algumas das modalidades mais praticadas.

Em Educação Visual construimos bandas desenhadas alusivas à prática de algumas modalidades desportivas do concelho, nomeadamente a Natação, a Vela e a Canoagem, modalidades que fazem as delícias de um crescente número de adeptos e, no caso das duas últimas, têm por palco o nosso rio Tejo.

Em Inglês realizámos trabalhos acerca da alimentação e desporto, tendo efectuado entrevistas a atletas e a treinadores desportivos.

Na disciplina de Ciências Naturais, estudámos os espaços verdes da cidade e investigámos aqueles onde a prática de exercício físico está prevista e/ ou é habitual. Almada tem grandes prédios que cada vez deixam menos espaços verdes, contudo o seu progresso faz dela uma cidade moderna com complexos desportivos e espaços culturais, contribuindo assim para a melhoria das condições de vida dos habitantes.

Em Almada cidade, encontramos jardins que funcionam um pouco como pequenos pulmões da nossa terra e que aliciam os habitantes ao lazer e recreio. Algumas das modalidades praticadas são o Ténis, Skate, Ciclismo. Fora da cidade, mas ainda dentro do concelho, outros espaços verdes são dignos de registo. O ainda em construção Parque da Paz, onde sobressaem urbanizações "verdes" que integram um circuito de manutenção, percursos para ciclistas e prestando-se ainda a caminhos agradáveis para qualquer visitante. O natural e o urbano ficarão aqui representados de forma harmoniosa e é com expectativa que aguardamos a sua abertura prevista para o ano 2002.

A Arriba Fóssil da Costa da Caparica é um acidente geológico que, pelas suas características, desperta um poderoso motivo de interesse. Nela se destaca a existência um circuito de manutenção que, de há muito, permite a prática de exercício físico em harmonia com o meio natural.

Na actualidade, existe uma grande vontade de devolver o estatuto de "concelho verde", perdido com a instalação de indústrias, a construção da Ponte 25 de Abril e a pressão exercida com o significativo crescimento urbano, desde a década de 60. Por tudo o que descrevemos, pensamos que vale a pena viver no concelho de Almada, apesar de estarmos conscientes de que ainda há muito para fazer.

in <http://www.esec-anselmo-andrade.rcts.pt/almada7d.html>; (texto adaptado)



EXERCÍCIO I

Relaciona cada imagem com o texto.

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL
PRATIQUE KARATE
SHUKOKAI

INSTRUTOR JOSÉ MENDONÇA
A PARTIR DOS 6 ANOS
INF. 231 402 224 661



seu
is,

es"
da a
tura
ncia
n
de",
ão
da.

- **TODO-O-TERRENO** - A primeira _____ do circuito de orientação em BTT será realizada em Viseu.

Estou à porta do estádio há três horas.

EXERCÍCIO O

- ◆ Acentua as palavras no poema de Pessoa;
- ◆ Faz um levantamento de nomes de instrumentos musicais mencionados no poema;
- ◆ Indica dois tipos de música tradicional portuguesa referidos.



EXERCÍCIO P

Descobre:

- A palavra que falta nesta lista e que é um bailado popular no Brasil;
- Onde é que as outras danças são populares.

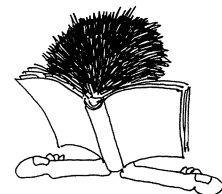
Venha ver e aprender

Merengue
Sevilhanas
Sapateado
Salsa

EXERCÍCIO Q

TEATRO

O nosso ouriço entornou uma chávena de café por cima do texto. A tua tarefa é descobrir o resto das palavras...
Ontem à noite, fui ver uma pe de teatro. Os tores e as ac eram muito bons e o rio estava lindo!



EXERCÍCIO R

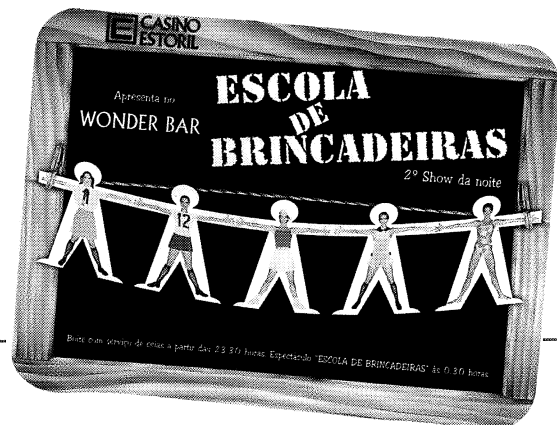
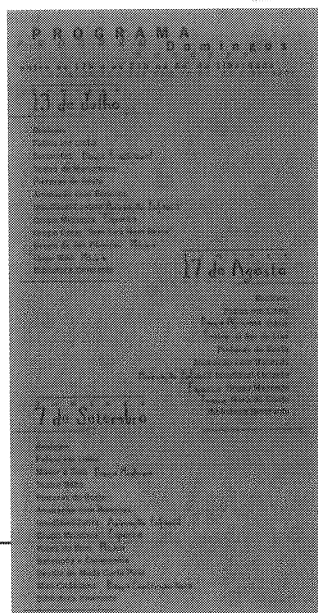
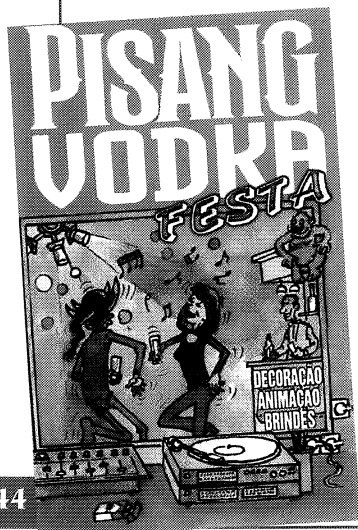
POESIA
CONCRETA!

Descobre o que está escrito neste poema e a imagem que a sua forma sugere.

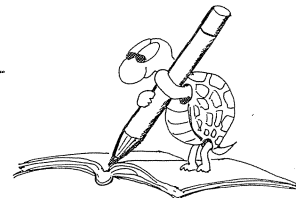
M
U
L
H
A
S
U
S (IC)
A
S
U
M



Sugestão
do dia: por que não fazem um poema com a forma de uma tartaruga??



MUSEUS DE LISBOA



EXERCÍCIOS

I. Escolhe da lista dos museus...

1. os mais interessantes para crianças;
2. os mais interessantes para historiadores.

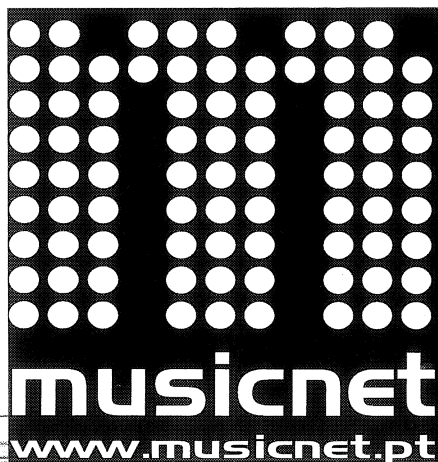
II. Põe por ordem os dez museus mais interessantes para ti.

EXERCÍCIOS

III. Diz onde irias se quisesse...

1. conhecer a evolução da cidade de Lisboa desde a pré-história à actualidade;
2. ver colecções de moedas e medalhas;
3. observar modelos de navios, cartas e instrumentos náuticos;
4. ver a Colecção Nacional de Selos;
5. visitar uma antiga central elétrica;
6. conhecer trajes tradicionais e históricos, colecções de tapeçaria, jóias e brinquedos;
7. ver armas, maquetes de batalhas e uniformes;
8. conhecer uma colecção de mais de 800 instrumentos musicais;
9. informar-te sobre o desenvolvimento dos transportes públicos na cidade de Lisboa;
10. visitar a exposição permanente "As artes e o folclore tradicionais das várias regiões do país".

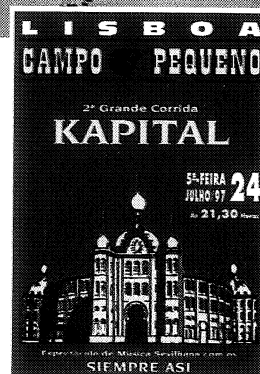
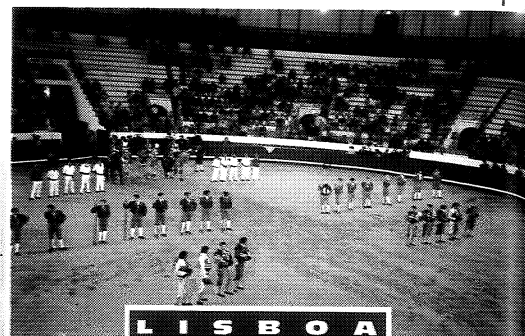
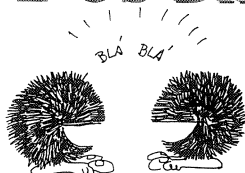
1. Museu da Marinha
2. Museu Nacional Arqueologia
3. Museu de Arte Popular
4. Padrão dos Descobrimentos
5. Museu Nacional Etnologia
6. Museu Nacional dos Coches
7. Museu da Electricidade
8. Museu da Cera
9. Museu da Música
10. Museu Nacional de Arte Antiga
11. Fundação Aspad Szene - Vieira da Silva
12. Mãe d'Água
13. Museu Nacional da História Natural / Museu da Ciência
14. Reservatório Patriarcal
15. Museu das Comunicações
16. Museu da Farmácia
17. Museu Etnográfico
18. Museu Numismático
19. Museu da Arte Moderna (Gulbenkian)
20. Museu da Cidade
21. Museu Rafael Bordalo Pinheiro
22. Museu Arte Sacra
23. Museu de Arqueologia do Convento do Carmo
24. Museu Antoniano
25. Museu do Chiado
26. Museu Militar
27. Museu da Água
28. Museu Nacional do Azulejo
29. Museu Carris



AS TOURADAS E OS DIREITOS DOS ANIMAIS ...

EXERCÍCIO T

Lê as afirmações que se seguem e responde às perguntas.



Maltratar os animais é demonstrar cobardia e ignorância.
(Leon Tolstoi, escritor)

Divertimentos bárbaros (as touradas) impróprios de nações civilizadas, que servem unicamente para habituar os homens ao crime e à ferocidade.

(Passos Manuel, primeiro-ministro de D. Maria II)

Não pode existir justificação para causar sofrimento a animais simplesmente para servir o prazer humano ou para melhorar a sua qualidade de vida.

(Reitor de York)

Os animais, tal como o homem, mostram sentir prazer e dor, alegria e tristeza.

(Charles Darwin, biólogo)

1. Porque é que maltratar os animais "é demonstrar cobardia"?
2. Explica por que razão Passos Manuel encara a tourada como "um divertimento bárbaro".
3. Lê a Declaração Universal dos Direitos dos Animais e determina quais são os direitos dos animais que a tourada infringe e de que modo.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS

1. Todos os animais têm o mesmo direito à vida.
2. Todos os animais têm direito ao respeito e à protecção do homem.
3. Nenhum animal deve ser maltratado.
4. Todos os animais selvagens têm o direito de viver livres no seu habitat.
5. O animal que o homem escolher para companheiro não deve nunca ser abandonado.
6. Nenhum animal deve ser usado em experiências que lhe causem dor.
7. Todo o acto que põe em risco a vida de um animal é um crime contra a vida.
8. A poluição e a destruição do meio ambiente são considerados crimes contra os animais.
9. Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei.
10. O homem deve ser educado desde a infância para observar, respeitar e compreender os animais.

VISITA DE ESTUDO

PROGRAMA - 1º DIA

- 9h00 Saída da escola de camioneta
 9h30 Jardim Zoológico de Lisboa:
- show de araras
 - teleférico
 - quintinha
 - reptilário
- 12h30 - 13h30 Almoço (piquenique)
 13h30 - 17h30 • delfinário
 • alimentação de leões marinhos
 • show de répteis
 17h30 - 18h30 Lanche
 18h30 - 19h30 Realização de uma ficha de trabalho sobre o Jardim Zoológico.
 20h00 Regresso à escola de camioneta

PROGRAMA - 2º DIA

- 9h00 Saída da escola de camioneta
 9h30 Oceanário (Parque das Nações) com visita guiada
 13h00 - 14h00 Almoço
 14h00 - 16h00 Sociedade Protectora de Animais de Curitiba (Brasil):
- mostragem de diapositivos sobre animais abandonados e doentes;
 - papel desempenhado pela SPAC;
 - debate: perguntas e dúvidas colocadas pelos alunos à SPAC.
- 16h00 - 17h00 Lanche
 17h00 - 18h00 Realização de um roteiro de trabalho sobre a violação dos direitos dos animais
 19h00 Regresso à escola

ZOO LISBOA



OCEANÁRIO: FACTOS E CURIOSIDADES

1. Povoado por 10 000 animais e plantas de mais de 250 espécies, o Oceanário é composto por cinco habitats principais – um grande tanque central, que representa o Mar Aberto e quatro habitats costeiros que representam o Atlântico Norte, o Antártico, a floresta do Pacífico temperado e os recifes de coral do Índico.
2. A preocupação central na construção de um aquário é garantir a saúde e o bem-estar das espécies que o vão povoar. Para isso é preciso reproduzir rigorosamente os seus habitats naturais. De facto, as rochas, corais, algas, mexilhões, anêmonas e muitos outros invertebrados que compõem toda a cenografia do Oceanário foram fabricados, esculpidos e montados por uma equipa especializada.
3. A água do Oceanário tem as características principais da água do mar.
4. Existe um sofisticado sistema de filtração e desinfecção das águas, que tem como finalidade a remoção de detritos orgânicos e a eliminação de organismos causadores de doenças.
5. A preparação dos alimentos é um aspecto importantíssimo no dia-a-dia do Oceanário. Porque os diferentes animais têm hábitos alimentares variados, todos os dias são preparadas dietas diversas.



CAPÍTULO 3

Pronomes pessoais (objecto directo)

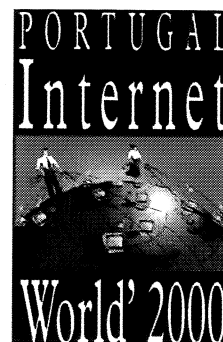
(eu)	me	Ajudas-me a fazer a redacção?
(tu)	te	Ajudo-te na Matemática
(você)	o, a	Convidei-o para a festa.
(ele/ela)		Convidei-a para sair.
(nós)	nos	Ele viu-nos no concerto.
(vocês)	vos	Levo-vos a conhecerem as grutas.
(eles/elas)	os, as	Li-os numa hora.
		Consultei-as em 30 minutos.

mas

tens de usar **lo, la, los, las** quando o verbo termina em **r, s ou z**.
 Vou ver **a Isabel** amanhã. Vou **vê-la** amanhã.
 Bebes **a água** toda? Bebe-**la** toda?
 Traz **o carro** amanhã. Trá-**lo**.

e

no, na, nos, nas quando o verbo termina em **-õe, -ão ou -m**.
 Ela põe **a mesa**. Ela põe-**na**.
 Eles dão **as bebidas**. Eles dão-**nas**.
 Eles cantaram **o fado**. Eles cantaram-**no**.



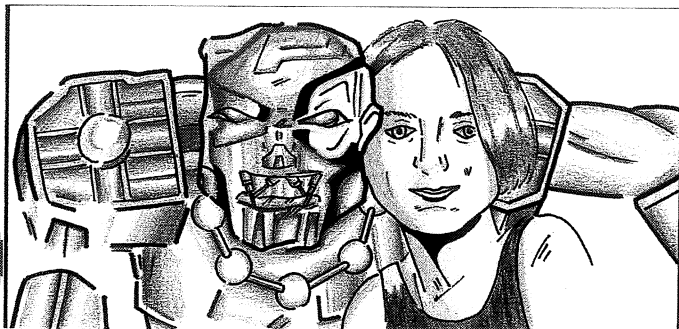
...e descopre a Internet!

www. **voies** .pt

EXERCÍCIO U

Copia e completa as frases com o pronome adequado.

1. Ajudas-..... a procurar a página dos museus portugueses?
2. Leste o documento todo?
Sim, li-.....
3. Viste a professora de Informática ?
Não, ainda não..... vi.
4. Gravaste os textos que estás a escrever?
Sim, já gravei.
5. Tiraste todas as informações sobre os centros de férias do Inatel?
Sim, tirei-.....
6. Vocês conhecem o professor de Tecnologia? Acho que ele..... conhece bem.
7. Vocês já estão despachados? Então, levo-..... a casa de carro.
8. Enviaste as mensagens à Sónia?
Sim, enviei-.....
9. Não encontro a minha disquete. Não sei onde pus.
10. Aqui está a disquete. Ontem sempre encontrei na minha secretária.



EXERCÍCIO V

Lê os textos.

A que palavras se referem os pronomes pessoais sublinhados?

1. O que fazer para otimizar o PC e transformá-lo num campeão de velocidade.
2. Saiba como escolhê-los.
Pequenos, compactos e a cores.
São assim os novos sistemas de videoconferência.
3. Se tem um PC e o software indicado....
Há algum tempo atrás pouco mais podíamos fazer do que preparar a máquina fotográfica, tirar as fotos e mandar revelá-las. Qualquer pessoa que os possua pode criar os efeitos especiais que quiser.
4. Melhores jogos de futebol
Em FIFA 99, os gráficos, os jogos e o ambiente são fantásticos.
Eles envolvem-nos e atraem-nos completamente.
Os ângulos de visão, os jogadores e os pormenores dos estádios fazem-nos acreditar que estamos a ver uma verdadeira partida de futebol.

in Exame,nº2, Maio/ Junho 99; (texto adaptado)

OBSERVAR LOCALMENTE PARA ENTENDER GLOBALMENTE

Os estudantes recolhem informações sobre o ambiente local, os professores coordenam os trabalhos nas escolas e os cientistas tratam dos dados.

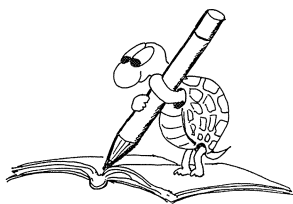
Os estudantes aderentes do GLOBE podem trocar experiências entre si através de um sistema de correio electrónico. Um aluno de uma escola portuguesa pode, numa questão de segundos, enviar uma mensagem para um colega seu de uma escola na China. Para cada área de informação ambiental, há um cientista responsável pelos relatórios que são lançados na internet. Susan Postawko é a cientista que responde pela parte do clima e da atmosfera. Investigadora e professora da Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, Postawko considera este trabalho, que está a ser desenvolvido por estudantes de todo o mundo, bastante importante, já que **complementa** os dados **obtidos** pelas **estações meteorológicas**. Esta responsável destaca a situação de algumas ilhas do Pacífico, onde não existem muitas estações de observação meteorológica e em que os dados dos estudantes representam 25% de toda a informação **disponível**. Susan Postawko afirma que os dados dos estudantes são tratados em **pé de igualdade** com a informação que vem das estações meteorológicas. Os valores enviados pelas escolas são utilizados para estudar variações nos registos de **precipitação**. Há cinco anos que está em curso este programa de recolha de dados junto das escolas.

Não obstante o pouco tempo que a experiência ainda tem, já deu para perceber que tem havido alterações nas quantidades de precipitação nalgumas regiões do mundo.

Apesar de não haver certezas absolutas sobre se de facto o efeito de estufa é a causa das alterações de precipitação, uma coisa é certa: Susan está convencida que a continuação do trabalho dos estudantes vai ajudar a tirar as dúvidas que ainda restam.

Mesmo nas áreas em que não faltam dados oficiais, a informação recolhida pelos estudantes permite um estudo mais completo da situação, ajudando a compreender as alterações de temperatura e de precipitação que **ocorrem** em pequena escala.

in Cadernos de Educação Ambiental, Junho 1997; (texto adaptado)



EXERCÍCIO W

Responde às perguntas.

- Há muitos ou poucos computadores na tua escola?
- Há algum CD-Rom – enciclopédia sobre os fenómenos naturais (atmosfera terrestre, abalos sísmicos, marés) na tua escola? Se não, indica um outro que a escola tenha.
- Costumas procurar informações sobre alguém notável a nível mundial que te interesse?
- Há algumas páginas na Internet que não te agradam? Quais?
- Já assististe a algum concerto on-line?
- Que inconvenientes achas que existem para as escolas que não estão ainda ligadas à rede?
- Quem, na tua família, não percebe nada sobre tecnologias de informação?
- Quem, na tua família, acha que percebe tudo sobre informação on-line?

Indefinidos (variáveis)

peessoas ou coisas

algum	alguma	alguns	algumas
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas
todo	toda	todos	todas
outro	outra	outros	outras
muito	muita	muitos	muitas
pouco	pouca	poucos	poucas
certo	certa	certos	certas
vário	vária	vários	várias
tanto	tanta	tantos	tantas
qualquer	qualquer	quaisquer	quaisquer



Indefinidos (invariáveis)

peessoas →	alguém	ninguém
coisas →	tudo	nada
	algo	

- **alguém** e **ninguém** referem-se a pessoas; o primeiro afirmativamente, o segundo negativamente.
- **nenhum** e **ninguém** quando estão antes do verbo dispensam o **não**.
Ninguém disse nada.

Não está ninguém atrás da porta.

- **tudo** opõe-se a **nada**.
A Carla come tudo.
A Carla não comeu nada.
- **tudo**, **nada**, **ninguém** fazem a concordância no masculino singular.
Ninguém se mostrou disposto a falar.
- Quando os sujeitos são resumidos por **tudo**, **nada**, **ninguém**, o verbo fica no singular, em concordância com esse pronome.

O mar, o sol, a praia, era **tudo** uma maravilha.

Algumas expressões indefinidas

seja quem for	quem quer que seja	cada um
seja o que for	qualquer que seja	cada qual

(A) uARTE - Espaço Radical

A uARTE criou este pequeno espaço especialmente dedicado aos mais jovens de idade (e de espírito).

Aqui a personagem principal és tu! Nós apresentamos-te as alternativas para que possas passar melhor o teu tempo, e tu escolhes e fazes o que realmente te apetece.

Repara no que te preparámos:

- Coisas Fixes para fazer na Net

Jogos, Passatempos, Histórias Interactivas, Vídeos On-line e Dissecções de rãs virtuais.

Imagina o resto!

- Zona de Intervenção

Os alunos escrevem e nós vamos dando conta do que se vai passando.

- Radical Zone
- Opiniões sobre música, CDs, filmes, desporto e outros;
- Coisas para fazer nos tempos livres;
- À procura de novos artistas e talentos.

- Galeria dos Trabalhos da Escola

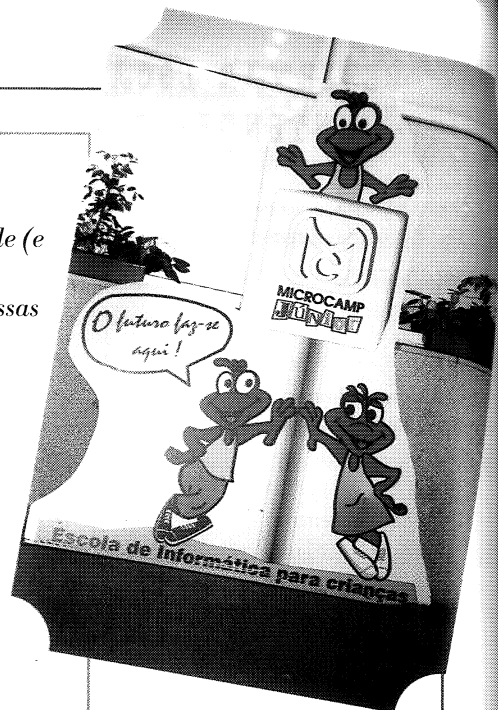
Os corajosos apresentam os trabalhos que fizeram na escola de que mais se orgulham. Atrave-te a fazer o mesmo!

- À conversa com...

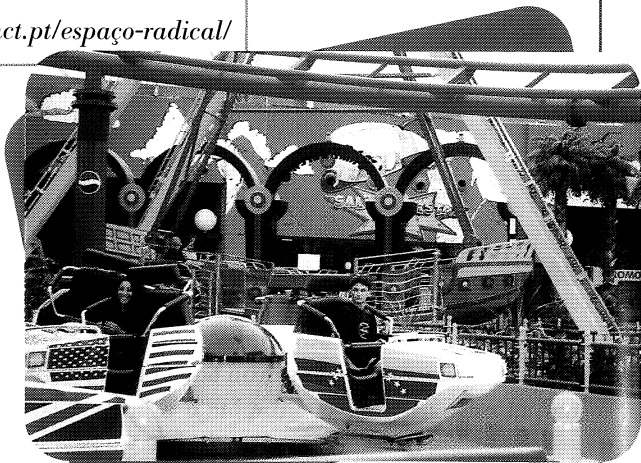
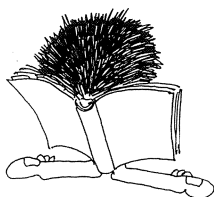
Envia-nos o nome de uma pessoa portuguesa com quem gostarias de conversar, e nós procuramos satisfazer o teu pedido.

Como este espaço é essencialmente teu, se tiveres alguma ideia RADICAL que aqui se possa concretizar, escreve-nos para radical@uarte.mct.pt

in <http://www.uarte.mct.pt/espaco-radical/>



Eu andei a estudar numa escola de Informática e, passadas três semanas, já conseguia ligar o computador!



EXERCÍCIO X

Lê e responde às perguntas (texto A).

- (i) 1. Qual das "Coisas Fixes" aqui sugeridas é que gostarias de fazer?
 2. Que alternativas te despertam mais interesse na "Zona de Intervenção"?
 3. Que pessoa escolherias para a alternativa "À conversa com..."? Porquê?
- (ii) Faz um trabalho à tua escolha para enviares para a "Galeria dos Trabalhos da Escola".
- (iii) Tens uma ideia RADICAL, mas não tens a certeza se deves enviá-la para este espaço?
Então, partilha-a com a turma e ouve a opinião dos teus colegas e professor/a.



EXERCÍCIO Y

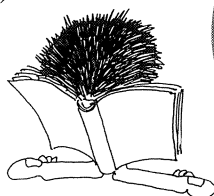
1. Lê o texto "Livros na Internet" e discute as vantagens e as desvantagens dos livros «interactivos».
2. Imagina uma série de actividades para um CD - ROM sobre um dos teus livros preferidos.

(C) NAVEGAR NA NET

Após dois anos de estudos, um grupo de investigadores americanos concluiu que as pessoas que passam mais horas na Internet tendem a sentir-se mais deprimidas e solitárias do que os utilizadores menos frequentes. Nas «cobaias» analisadas foi igualmente verificada uma diminuição na interacção com os membros das suas famílias e amigos na razão inversa ao tempo que estiveram ligadas. Esta situação agrava-se, de acordo com os investigadores, pelo facto de as relações criadas na Net não oferecerem o apoio e o «calor» necessários para o bem-estar e estabilidade do utilizador.

Esta análise das consequências sociais e psicológicas da utilização regular da Internet levou os psicólogos a referir que este novo meio interactivo pode causar tantos prejuízos socialmente quanto os tradicionais meios de comunicação social.

in Semanário, 4/ 9/ 98; (texto adaptado)



EXERCÍCIO Z

Lê e escolhe a palavra adequada (texto C).

Um grupo de investigadores americanos chegou à (análise/ conclusão) que as pessoas que (utilizam/ se dedicam) à Internet durante mais horas têm maior (dependência/ tendência) para sofrerem de (depressão/ pressão) e (solidez/ solidão) do que os utilizadores mais (irregulares/ assíduos).

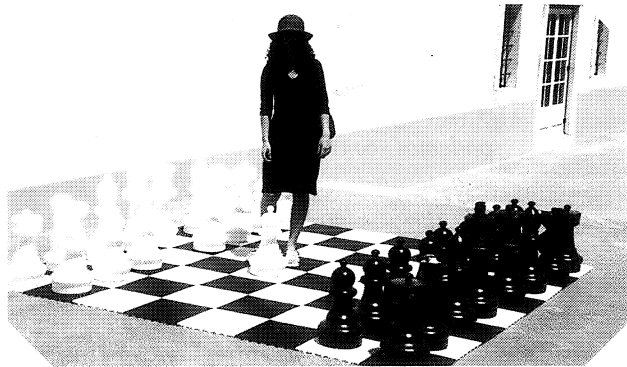
Também verificaram que quanto (mais/ menos) tempo essas pessoas estiveram ligadas à Net, (mais/ menos) tempo comunicaram com os membros das suas famílias e amigos. Esta situação torna-se mais (séria/ sensata), segundo os investigadores, pelo facto de o utilizador (sobretudo/ excepto) o que navega nos «chat rooms», não conseguir encontrar nas relações (pessoais/ virtuais) o apoio e o «calor» de que ele necessita para o seu bem-estar e (equilíbrio/ felicidade).

Por isso, os psicólogos envolvidos neste estudo referem que este novo meio que (possibilita/ impede) a comunicação com o seu utilizador pode ser tão (nocivo/ benéfico) à sociedade como os (recentes/ usuais) meios de comunicação social.

(B) Livros na Internet

A vantagem de um CD-Rom é que, basicamente, podemos «conversar» com o livro que lá pusemos. Ou seja, torna-se um livro «interactivo», pois não se trata de «apenas» ler, mas também intervir na história, para não falar nas múltiplas actividades que se podem fazer além da mera consulta do livro. Por exemplo, podemos incluir jogos que vocês têm de jogar antes de conseguirem passar para o capítulo seguinte, ou pôr músicas giras relacionadas com a história, ou dar informações sobre os personagens e ver se foi feito algum filme com a história que se está a ler e ver cenas desse filme, etc., etc. Trata-se de imaginação e de algum trabalho...





Rui Santos, 17 anos

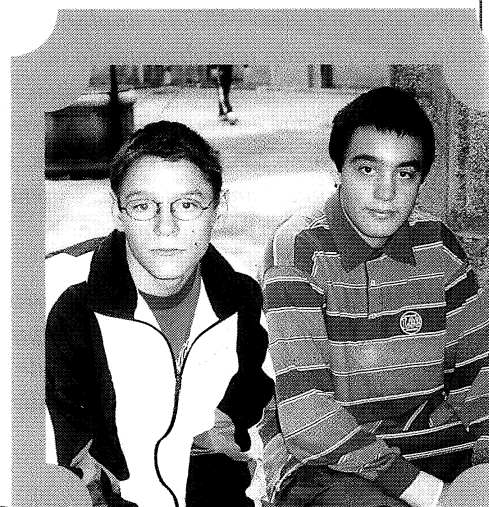
Estudante de um curso técnico-profissional de áudio e vídeo, trabalha como disc-jockey em festas e discotecas em part-time.

Tempos livres: Adoro passear e namorar e, claro, fazer "misturas" de sons.

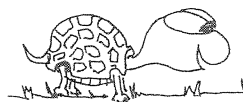
Planos para o futuro: "Profissionalmente, tenciono terminar o meu curso e continuar na área da música. Gostava de trabalhar na rádio ou na televisão como responsável pelo som e, como trabalho paralelo, continuar a pôr música (em festas ou discotecas). A partir dos 18 anos, penso sair de casa e adquirir o meu espaço próprio. Provavelmente, não vou ter dinheiro suficiente para comprar uma casa, mas pretendo alugar um quarto. Não tenciono casar, mas não ponho de parte a ideia de ter uma família e filhos se tiver condições para os sustentar. Caso contrário, não me importo de ir namorando até ver."

Medos: "Tenho medo de ficar dependente de alguém".

TEMPOS LIVRES: DANÇA CONTEMPORÂNEA E GINÁSTICA, FALAR AO TELEFONE, NAVEGAR NA INTERNET, DESENHAR, ESTAR COM O NAMORADA E IR AO CINEMA.
PLANOS PARA O FUTURO: "PRETENDO TIRAR UM CURSO LIGADO ÀS ARTES, NOMEADAMENTE EM DESIGN. COMO QUALQUER RAPARIGA, QUERO CASAR E TER FILHOS, MAS SÓ QUANDO TIVER UMA VIDA ESTÁVEL E CONDIÇÕES PARA ISSO. É PRECISO SABER ESPERAR! NÃO ME IMPORTAVA DE TER UM FILHO E ADOPTAR OUTROS, JÁ QUE CADA VEZ MAIS HÁ CRIANÇAS ABANDONADAS E ISSO ENTRISTECE-ME MUITO."
MEDOS: "DE NÃO CONSEGUIR REALIZAR OS MEUS SONHOS"



Os meus planos para o futuro resumem-se a um: arranjar uma namorada só para mim!



Pois eu pretendo ganhar o concurso do ouriço mais inteligente e com espinhos mais bonitos!



O CANTO DOS POETAS

*O meu corpo de menino
Estava todo atarantado.
Quanto via tudo queria
E não sabia escolher.*

*Com tanta riqueza à roda
Tinha vergonha de dizer
Que não sabia escolher
Senão a riqueza toda.*

Almada Negreiros





EXERCÍCIO A

Lê os textos sobre a Francisca e o Rui e transcreve palavras / expressões que signifiquem o mesmo que as seguintes:

- Faz-me infeliz
- Moderna
- Pretendo
- Extra
- Amparar; alimentar



EXERCÍCIO B

O que há-de ser de mim?

Escreve frases semelhantes em sentido às frases em *itálico*, usando a palavra dada entre parênteses.

- Estou numa fase da vida em que não se sabe o que se quer ser.* (indecisão)
- Se alguém quiser saber o que quero ser é simplesmente ser feliz.* (felicidade)
- Se houvesse paz, amor e alegria, então nem queria morrer.* (não)
- Cheguei à conclusão que não me importa o que eu quero ser.* (indiferente)
- Ama aqueles que também te amam.* (amor)

O que há-de ser de mim?

Estou numa fase da vida em que não se sabe o que se quer ser. Num dia digo isto, noutro dia digo aquilo. Tenho dezasseis anos e todas as pessoas querem que eu diga e saiba aquilo que quero ser. Mas a minha resposta é sempre: "Não sei". Se alguém quiser saber o que quero ser é simplesmente ser feliz.

Ser Feliz?

Pois! Ser feliz.

Mas ... ser feliz??

Sim, viver sem felicidade não é viver. E claro, se houvesse paz, amor e alegria, então nem queria morrer.

Já pensaram que quando nos perguntam o que queremos ser, respondemos que gostaríamos de ser enfermeira, hospedeira, advogada, secretária, etc. Pois eu estive a pensar muito bem nesta pergunta e cheguei à conclusão que não me importa o que eu quero ser.

Presta agora atenção àquilo que te digo: faz tudo para seres feliz, ama aqueles que também te amam e realiza os teus sonhos pois, sem sonhos, não há esperança.

Ah! E só mais uma coisa: não desanimes se o teu sonho não se realizar; tenta outra vez!

(de uma rapariga anónima que ainda não perdeu a esperança!)



Distinção entre o pretérito perfeito e o pretérito imperfeito

o pretérito perfeito situa a acção num momento determinado do passado. (acção pontual)

Dancei há três dias no "Salsa".

o pretérito imperfeito refere uma acção a decorrer no passado. Nós *dançávamos* quando eles *chegaram*. (continuidade da acção)

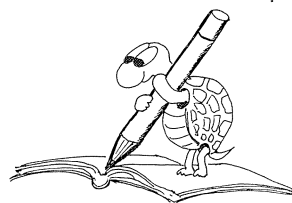
o pretérito imperfeito situa o facto no passado, considerando-o contemporâneo de outro também passado.

Enquanto a mãe *dormia*, o pai *lia* o jornal. (acções simultâneas)

Compara:

Nós *brincávamos* quando a professora *entrou*. *brincávamos* – refere uma acção que estava a acontecer no momento em que a professora entrou.

Acabei a escola primária há sete anos. *acabei* – refere um facto que ocorreu num momento determinado do passado.



EXERCÍCIO G

Responde às perguntas.

- Há quantos anos deixaste a escola primária?
- O que fazias quando saías cedo das aulas?
- Tiveste algum problema na escola?
- O que fazias em casa, enquanto a tua mãe preparava o jantar?
- Quando não fazias os trabalhos de casa, o que é que te acontecia?
- Quando eras criança, quais foram os momentos mais felizes da tua vida?
- O que é que fazias há uns momentos atrás quando a professora explicou a matéria?
- Que jogos gostavas de jogar quando tinhas sete anos?

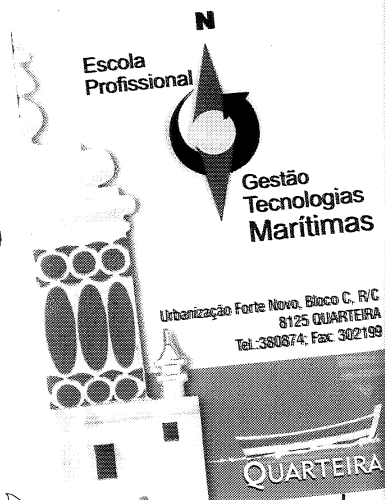
Carlos

- 1 Quando andava no 8º ano, comecei a detestar a escola. Raramente faltava às aulas, porque os meus pais controlavam as minhas faltas, mas não prestava atenção nenhuma às matérias que os professores ensinavam, era "o palhaço" da turma, nunca fazia os trabalhos de casa e tinha sempre notas negativas.
- 4 Claro que passava o tempo a ser castigado pelos meus pais e pelos meus professores cujas queixas quase me levaram a ser expulso. O director de turma, a quem as queixas eram feitas, conversava muitas vezes comigo e, depois dessas conversas, eu arrependia-me, pedia desculpa e prometia emendar-me, mas daí a pouco tempo voltava tudo ao mesmo.
- 8 Os meus pais, desesperados, acabaram por me tirar da escola onde eu andava desde os dez anos e inscreveram-me num curso de formação profissional que me dava equivalência ao 9º ano e a possibilidade de ter sucesso no comércio.
- 11 Desta vez, sabia que tinha mesmo que ter juízo e pensar no futuro, mas devo confessar que me custou muito a adaptar ao horário, à disciplina e às matérias de Formação Tecnológica que, exceptuando a Informática, me eram totalmente estranhas. Apesar disso, a pouco e pouco, comecei a interessar-me pelo curso e a dedicar-me a sério aos estudos.
- 15 Desde então, já passaram mais de dois anos e ainda continuo entusiasmado com as coisas que lá aprendo e faço, sobretudo com a formação prática. Estou ansioso por terminar o terceiro e último ano com boas qualificações e arranjar um emprego para o qual tenha vocação. Um dia, até posso vir a ter o meu próprio negócio, não acham?



EXERCÍCIO D

- (i) Diz o que pensas do Carlos e de tudo o que ele nos conta.
- (ii) Escreve dez perguntas sobre o texto e, em seguida, pede ao teu/à tua colega que responda oralmente ao teu questionário.
- (iii) Sozinho/a ou com a ajuda do teu/ da tua professor/a, descobre as palavras a que se referem os pronomes relativos destacados no texto.



PRONOMES RELATIVOS



- **Invariáveis**
que (pessoas e coisas)
quem (pessoas)

Ele detestava as disciplinas e os professores **que** tinha.
Ele tem saudades dos colegas **com quem** convivia todos os dias.

- onde** (lugares)

Ele saiu da escola **onde** andou tantos anos.

- **Variáveis**
o/a qual, os/as quais
cujo (s), cuja (s) (posse)

(pessoas e coisas)
Vi a lista **das matérias entre as quais** está Informática.
Ele frequenta um curso **cujas duração** é de três anos.

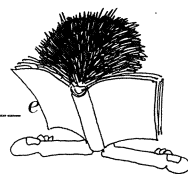
Com as palavras dadas, completa no teu caderno as seguintes informações sobre o curso para empregado comercial que o Carlos está a acabar.

- 1) as encomendas ___ a venda ___ a arrumação ___ os artigos ___ os clientes ___ vendedores

Formar ___ para atender ___ na loja, informar sobre ___ expostos, concretizar ___, receber ___ e assegurar ___ da loja.

- 2) aprenderás ___ terás ___ descobrirás ___ ficarás

Com esta formação orientada para a prática, ___ o mundo apaixonante do comércio. ___ a conhecer como funciona uma loja e ___ a utilizar as técnicas de atendimento e de venda. Deste modo, ___ na mão todos os trunfos para vencer no comércio e, talvez, para criar a tua própria loja no futuro.



Baby-sitter

Tens entre 14 e 18 anos?
Gostas de crianças?
Estás livre desde as 16h até às 19h?
Envia carta de referências com
fotografia para a caixa postal 1078.
Sto. António dos Cavaleiros



Vem trabalhar connosco!

Oportunidades de emprego em part-time. (17-25 anos)

Informa-te pelo telefone ou na loja.

Excelentes perspectivas de carreira.

Guia turístico

Precisas de ganhar experiência no Turismo?

Tens conhecimentos básicos de alemão, inglês e de informática?

Oferecem-se boas condições laborais e boas regalias sociais.

Período de verão: 3 meses.

Enviar CV e carta de candidatura para este jornal.

EXERCÍCIO F

Responde às perguntas.



- I. Em qual ou em quais dos empregos
 - a. se pedem referências?
 - b. se pode falar do ordenado/ salário?
 - c. se pede fotografia?
 - d. se requerem conhecimentos de línguas?
 - e. se pede o envio de dados pessoais e habilitações literárias?
 - f. se pode trabalhar a tempo parcial?
- II. Gostarias de te candidatar a alguma destas ofertas de trabalho?
Há alguma que não seja adequada a ti? Porque não?
- III. A que anúncios estas imagens podem estar associadas e porquê?
- IV. Elabora a tua carta de candidatura para um destes anúncios, explicando de que forma os teus conhecimentos e personalidade se adequam aos requisitos mencionados.

NOVO CHIADO
CABELEIREIROS
UNISSEXO
MAIS QUALIDADE
MAIS BARATO
MAIS RÁPIDO
ESPERAMOS POR SI
2.ª A 6.ª FEIRA, 8 ÀS 20H.
SÁBADOS, 8 ÀS 16H30
RUA DO CARMO, 91-2-
TEL. 342 7784

Delegado Comercial

Se és: ambicioso, dinâmico,
responsável (M/ F) ligue: 99870697
Damos base + comissões.
Venha falar connosco.
Urb. Infante Lote 6-2670 Loures

O «Curriculum Vitae» serve para dar conhecimento ao empregador da formação escolar e profissional e das actividades e interesses do candidato ao emprego, por isso deve incluir o seguinte:

Identificação:

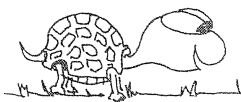
Nome
Data e local de nascimento
Estado civil
Nº do B.I. (com data e local)
Endereço
Telefone, e-mail

Situação militar**Formação:**

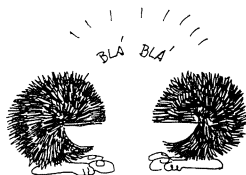
Escolar
Profissional

Experiência profissional:

Empresas onde e durante quanto tempo trabalhou
Categoria profissional
Funções exercidas

Actividades e interesses

Ó Ouriço, olha que vais chegar tarde à entrevista! Aquilo que eu disse do teu pêlo não é verdade ...

**EXERCÍCIO I**

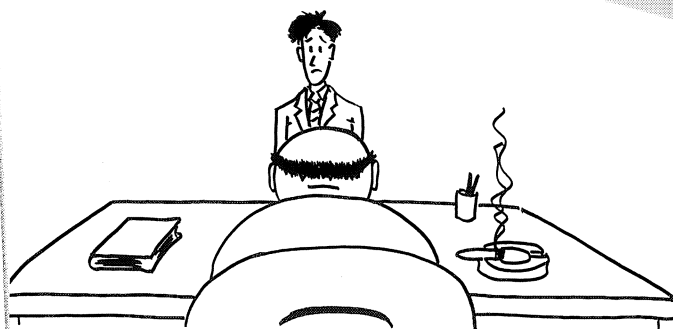
(i) Imagina que respondeste a um anúncio e que estas são as perguntas que te vão fazer na entrevista. Como é que lhes responderias?

1. Por que é que concorreu a este lugar?
2. Por que é que acha que é a pessoa indicada para este posto?
3. Que razões o/a levam a querer mudar de emprego?
4. Considera que tem boas relações com os seus colegas e superiores?
5. Como é que lida com os colegas/superiores com quem acha difícil trabalhar?
6. Gostou de andar na escola? Porquê?
7. Como é que passa os seus tempos livres?
8. O que faz se estiver a ser discriminado/a em relação à sua raça ou sexo?

(ii) Agora faz as mesmas perguntas ao teu/ à tua colega.

(iii) Diz como reagirias à pergunta: "Tenciona constituir família?".

Por que será que muitos empregadores a fazem?

NA HORA DA ENTREVISTA**EXERCÍCIO G**

Escreve o curriculum vitae que gostarias de ter daqui a uns anos.

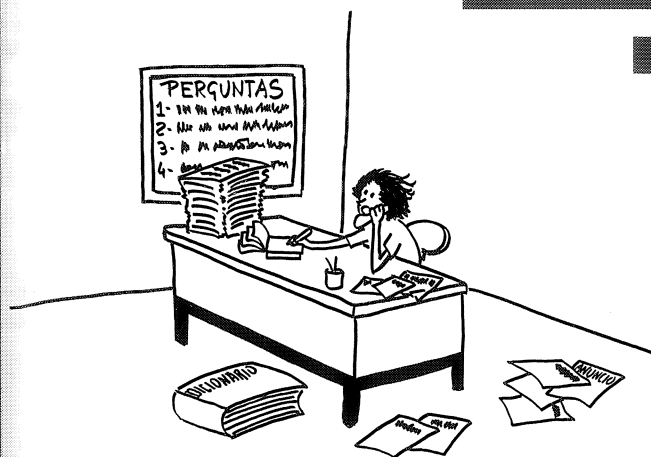
EXERCÍCIO H

A ENTREVISTA é um momento muito importante para quem procura emprego, por isso deves preparar-te bem para ela...

Para saberes o que deves fazer, coloca a palavra que não pertence a cada frase no seu lugar correcto.

1. Chega com alguma aparência ao local da entrevista.
2. Usa ideias discretas.
3. Apresenta uma clareza cuidada.
4. Presta atenção às roupas do/a entrevistador/a.
5. Responde com antecedência a todas as questões.
6. Procura ser concreto/a ao expores as tuas palavras.
7. Fala as perguntas essenciais sobre o local de trabalho e condições de emprego.
8. Faz só o indispensável.





EXERCÍCIO J

Como há anúncios que pedem uma resposta pelo telefone, tens aqui vários conselhos para conseguires enfrentar essa situação sem dificuldade. Indica a ordem que tu seguirias ao pô-los em prática.

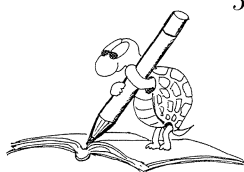
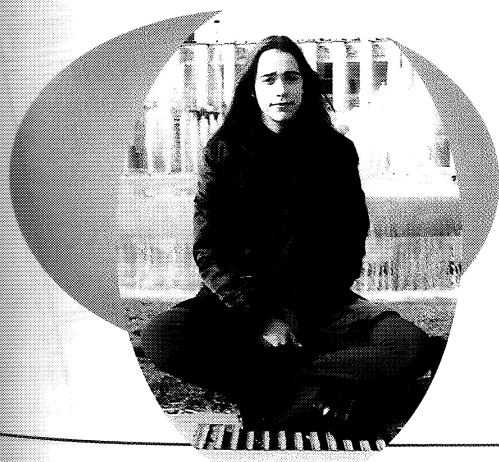
1. Explica a finalidade do teu telefonema numa linguagem correcta.
2. Prepara com antecedência as perguntas que queres fazer.
3. Tem à mão lápis e papel para tomares notas durante o telefonema.
4. Escreve a referência do anúncio a que vais responder.
5. Identifica-te.

EXERCÍCIO K

Responde às perguntas.

1. Gostarias de fazer o mesmo trabalho durante toda a vida? Justifica.
2. Em tua opinião, quem é a pessoa mais indicada para te ajudar a escolher a tua profissão futura?
3. Que profissões é que sugeres para ti próprio/a? E para os teus amigos? Explica a tua escolha.
4. Indica algumas profissões para as quais tu pensas que não tens nenhuma aptidão.
5. Escreve o nome de três profissões habitualmente desempenhadas
a) só por homens b) só por mulheres
c) por ambos os sexos
És capaz de explicar a razão por que isto acontece?
6. Achas que as pessoas seriam mais felizes se não tivessem que trabalhar? Porquê?
7. Indica duas maneiras de encontrares um emprego e compara as suas vantagens e desvantagens.
8. Qual é, em tua opinião, o pior emprego que poderias ter? E o melhor?
9. Se já alguma vez trabalhaste em part-time, conta a tua experiência.

QUE SEI EU DO QUE SEREI,
EU QUE NÃO SEI O QUE SOU?



O CANTO DOS POETAS

TABACARIA (excerto)

Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?
Ser o que penso? Mas penso ser tanta coisa!
E há tantos que pensam ser a mesma coisa que não
[pode haver tantos!
Génio? Neste momento
Cem mil cérebros se concebem em sonho génios como
[eu
E a História não marcará, quem sabe?, nem um,
Nem haverá senão estrume de tantas conquistas futuras.
Não, não creio em mim. (...)
Não, nem em mim ...
Em quantas mansardas e não-mansardas do mundo
Não estão nesta hora génios-para-si-mesmos sonhando?
Quantas aspirações altas e nobres e lúcidas - (...)
Nunca verão a luz do sol real nem acharão ouvidos de
gente?

Fernando Pessoa

OFERTA E PROCURA: O MERCADO DO TRABALHO

ANÚNCIOS

GESTOR

O candidato aceite será responsável pela gestão de compras, negociando com fornecedores nacionais e estrangeiros.

Requisitos:

- Experiência no ramo em empresa multinacional;
- Bons conhecimentos de informática;
- Excelente conhecimento de Inglês (falado e escrito);
- Idade compreendida entre 27 - 35;
- Formação universitária;
- Disponibilidade para deslocações no país e estrangeiro.

PROCURA EMPREGO?

BASTA UM TELEFONEMA PARA OBTER TODO O APOIO DE QUE NECESSITA.

- OFERECEMOS-LHE AJUDA NA:
- PREPARAÇÃO DE ENTREVISTAS;
 - ELABORAÇÃO DO SEU CV E CARTA DE CANDIDATURA;
 - RECONHECIMENTO DAS SUAS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.

MARQUE A SUA ENTREVISTA ATRAVÉS DO TELEFONE: 888654.

CASA DA SORTE

EMPRESA DE LINGERIE E FATOS DE BANHO DE MARCA CONCEITUADA PROCURA:

VENDEDOR/ A

PRETENDE-SE QUE TENHA BOA APRESENTAÇÃO, EXPERIÊNCIA DE E GOSTO POR VENDAS, FORÇA DE VONTADE, INICIATIVA E VIATURA PRÓPRIA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO Nº 777/ 09

EXERCÍCIO L

Identifica o/s anúncio/s que:

- se refere/m a empresas
- pede/m boa apresentação
- procura/m candidatos com experiência
- oferece/m um salário aliciente
- se dirige/m a pessoas à procura de emprego
- não oferece/m nenhum emprego ou serviço
- exige/m conhecimentos de línguas
- oferece/m um lugar temporário
- pede/m candidatos licenciados
- oferece/m emprego numa zona central



ADMITE-SE
2 Secretárias
3 Técnicos Administrativos
Imprescindível bons conhecimentos de OFFICE
RESPOSTA AO Nº 42-196 DESTE JORNAL

COMPRA-SE TERRENO
Com projecto aprovado
Mínimo 10 fogos
Grande Lisboa
RESPOSTA AO Nº 12345 deste jornal

PRECISA-SE
Secretárias Administrativas
Conhecimentos de POWERPOINT
EXCEL
WORD
3870962

PRECISA-SE
CHEFE DE SECÇÃO
ESPIRITO DINÂMICO
A3B7C2D2

EMPRESA DO SECTOR PUBLICIDADE/OBJETO
ADMITE
VENDEDORES COMMISSIONISTAS
EXIGE-SE:
Viatura Própria
Disponibilidade Imediata
Comissões Atrantes
Subsídio de Deslocação
RESPOSTA AO Nº 42645 deste jornal

PROGRAMADORES
EMPRESA MULTINACIONAL
Admite para a zona de Lisboa
• Programador COBOL
• Programador VISUAL BASIC
Boas perspectivas de evolução e alta remuneração
Telef. 3880709 - Marque entrevista

PART-TIME = 3 Horas/Dia
Horários Opcionais
50.000\$00 Semanais
TELF: 9999999

VENDE-SE PC-Pentium
Em ótimo estado
8 MB RAM - HD 850
Windows 95
RESPOSTA AO Nº 12345 deste jornal

ADMITEM-SE P/ QUADRO
Programadores VISUAL BASIC 4
Programadores COBOL (Ambiente PC e Mainframe)
RESPOSTA AO Nº 42-196 DESTE JORNAL

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE
Factores de Seleção
- Boa apresentação
- Sem antecedentes criminais
- Conhecimentos de Informática
- Classificação de Documentos
- Experiência em POC
Marque Entrevista TELEF. 3880709

ADMISSÃO IMEDIATA
ALARGAMENTO DE QUADROS
ACTIVIDADE: - Publicidade
- Relações Públicas
REMUNERAÇÃO: - 120.000\$00
MANHÃS / TARDES
TELEFONE: 9999999999 (Marcação)
NOTA: Se possível Full-Time

ATENÇÃO
LINHA DE SIN
50 VAGA
ENTRADA IMEDIATA
• Técnico de Contabilidade
• Operador de Dados
• Técnico de Electrónica
• Programador Junior
• Secretária
• FotoCompositor
LIGUE-NOS
JÁ
Telef 9999999

EXERCÍCIO M

- (i) Responde a um destes anúncios, elaborando o teu CV e carta de candidatura. (Deverás inventar os teus dados profissionais e pessoais de forma a apresentares os requisitos pedidos.)
- (ii) Elabora um anúncio de jornal, oferecendo um destes serviços à tua escolha:
- Explicações
 - Compra e/ ou troca de posters da tua banda favorita
 - Venda de pulseiras e colares ou desenhos feitos por ti

BOLSAS
ESTUDANTES LICENCIADOS

Objectivos:
MESTRADOS ou
DOUTORAMENTOS
nos

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
Prazo de candidatura: de 1 a 31 de Março
Informações: Instituto Americano
Tel.: 272324543

EXERCÍCIO N

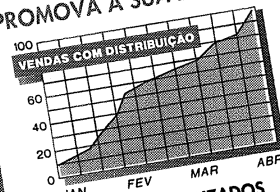
Imagina um candidato completamente desastrado e idiota que resolve candidatar-se ao anúncio de "Gestor" ou "Vendedor/ a". Escreve a sua carta de candidatura ou CV. Aquela ou este deve ser muito divertida/ o e original. De seguida, lê o teu trabalho à turma.

Se este tipo ficou com cara de parvo nesse tal ISTEÇ, prefiro não me inscrever!

MATRICULA-TE NO ISTEÇ.
TER EMPREGO NO FIM DO
CURSO É IMPORTANTE.

DISTRIBUIÇÃO
DE
PUBLICIDADE

"PROMOVA A SUA EMPRESA"



SOMOS ESPECIALIZADOS
NA DISTRIBUIÇÃO DE:

• PANFLETOS • BOLETINS • JORNAIS •
• AMOSTRAS •

EM
CAIXAS
DE CORREIO,
EVENTOS,
SAÍDAS DE METRO,
ETC...

ORÇAMENTOS
GRATUITOS
847-5960

SSG PROMOÇÃO
RUA QUIRINO DA FONSECA, 14-B
1000 LISBOA - FAX : 847 6174

PRECISAM-SE
(M/ F)

Cozinheiros, ajudantes de
cozinha, copeiros, empregados
de mesa para restaurante no
centro do Rio.

Tel.: 999999

INSTITUTO
DE LÍNGUAS

Procura professor/ a de Língua e
Cultura Inglesas com mínimo três
anos de experiência.
Regime de substituição.
Entrada imediata.
Contacto: ilinguas@uil.com

A vida é difícil!

CAPÍTULO 4

A geração dos anos 90 surge marcada por uma maior consciência da ameaça de desemprego.

Cerca de 50 por cento dos jovens recorrem à ajuda de amigos ou familiares para arranjar emprego, mas a prática de folhear os classificados vai-se tornando comum. Mais de 40 por cento tem a sua primeira experiência no mundo do trabalho entre os 15 e os 17 anos. Experiências que servem para ganhar "algum dinheiro", mas que raramente são para continuar no futuro.

E porque falar de trabalho é inevitavelmente falar da escola, a esmagadora maioria está satisfeita com o que esta lhe oferece. Afinal para mais de 70 por cento trata-se de uma forma de preparação para a vida profissional.

Os resultados preliminares do estudo - encomendado pela Secretaria de Estado da Juventude e realizado pelo Observatório Permanente da Juventude - traçam o perfil dos jovens portugueses entre os 15 e os 29 anos. Mais de metade (57,7 por cento) já abandonou a escola. No entanto há a registar, por comparação com os dados de um inquérito semelhante realizado em 1987, um aumento dos que frequentam o ensino básico e dos que frequentam ou esperam frequentar o ensino superior. Neste caso um aumento que corresponde a cerca de 20 por cento. Significativa é também a diminuição, de 20 por cento, dos que começaram a trabalhar com menos de 15 anos. Apesar das mudanças, investir tempo e dinheiro na continuação dos estudos continua a não ser para todos. Nas camadas mais baixas o "derradeiro quartel dos teen" marca geralmente a transição, "ao mesmo tempo forçada e desejada", para o mundo do trabalho. Os que saem raramente esperam regressar. Apenas 10,4 por cento alimentam a esperança de voltar.

No outro extremo estão os que permanecem no sistema. Para estes a aposta num diploma superior parece ser a melhor arma para competir no mercado de trabalho. De fora ficam os "cursos inter-médios." Apenas 9,1 por cento dos estudantes esperam vir a completar um curso tecnológico ao nível do ensino secundário.



PROCURA-SE
PATRÃO

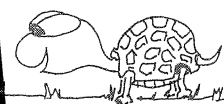
Há muito desemprego
no Brasil

Principal causa do desemprego juvenil

A escola não prepara para o mundo do trabalho	11,2
A maior parte dos empregos não são interessantes	4,1
Há cada vez menos empregos	50,2
Os jovens de hoje não querem trabalhar	10,7
A maior parte dos empregos são mal pagos	14,1
As empresas evitam empregar jovens	7,0
Ns/Nr	2,9



Já leste nos jornais que há
muita malta à procura de um tipo
chamado Emprego?



Principal medida para combater o desemprego juvenil

Prolongar a escolaridade obrigatória	2,9
Antecipar a idade da reforma	17,4
Limitar o acesso dos trabalhadores estrangeiros ao mercado de trabalho	11,0
Diminuir o horário de trabalho	11,4
Dar incentivos às empresas para contratarem jovens	41,9
Limitar o acesso das mulheres ao mercado de trabalho	1,1
Aumentar os cursos de formação profissional	8,7
Ns/Nr	5,8

EMPREENDIMENTOS

ARQUITECTO/A

entrevista

O mundo é demasiado pequeno para ti ?

EXERCÍCIO O

Reflecte e escreve sobre a seguinte afirmação:

Quem não trabalha vive alienado de si mesmo e do mundo.

EXERCÍCIO P

(i) Diz se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas de acordo com o texto.

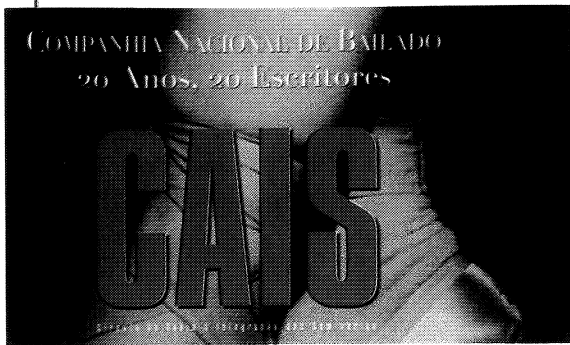
1. Hoje em dia, muitos jovens procuram emprego através de anúncios.
2. A maioria tem o seu primeiro emprego entre os 15 e os 17 anos.
3. Estas primeiras experiências no mundo do trabalho são, em geral, temporárias.
4. Poucos jovens consideram que a escola os prepara para a vida profissional.
5. À data deste estudo, o número de alunos no ensino básico era mais elevado do que em 1987, de acordo com os dados de um inquérito semelhante então realizado.
6. Em contrapartida, houve uma diminuição dos que frequentam ou esperam frequentar a universidade.
7. Por outro lado, aumentou o número de jovens trabalhadores menores de 15 anos.
8. No entanto, apesar das mudanças, continuar os estudos ainda é um privilégio.
9. A partir dos 16 anos, a única opção para muitos é começar a trabalhar.
10. No outro extremo, muitos jovens consideram que os cursos superiores lhes dão menos garantias para o futuro do que os "cursos intermédios".

(ii) Escreve duas afirmações verdadeiras e uma falsa sobre os resultados registados nos quadros sobre o desemprego juvenil.

Desemprego à 'espreita'

EXERCÍCIO Q

- (i) Discute com os teus colegas as causas do desemprego juvenil e as medidas para o combater. Regista as vossas opiniões.
- (ii) Compara os resultados com os dos quadros e escreve as conclusões.



Projectos

Daqui a vinte anos ...

*Será que haverá trabalho?
Será que haverá esperança?
Ninguém pode prever o futuro
É já tempo de mudança?
Se não for esta juventude
Que outra então haverá?
Estudos e diplomas fazem parte da vida
Mas mais importante do que isso
É uma consciência livre ...
Quero atingir o meu destino final
Só não quero "magoar" ninguém;
Se isso acontecer sem eu o querer
É porque preciso de crescer ...
Até daqui a vinte anos!*

Cláudia Santos

O nosso repórter viu e escreveu...

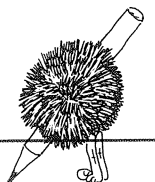
Ontem à tarde, decidi dar uma volta pelo centro da cidade. Encontrei-me com o João (15 anos), vendedor da revista "Cais", que deixou a escola, por falta de dinheiro. A mãe tinha-lhe dito que quando fizesse dezasseis anos, ele teria de ganhar a vida. Saiu de casa sem certificado de habilitações, sem dinheiro, sem comida, sem nada. Vive num Centro de Abrigo que lhe dá cama e lhe oferece três refeições por dia.

- Sou mais uma estatística, nada mais - um dos muitos jovens parados, sem esperança - disse o João.

*A Sonae
quer abrir-te as portas do futuro*



*Propomos emprego
no
espaco comercial
mais inovador
da
Península Ibérica*



EXERCÍCIO R

1. Relata como teria sido o dia de ontem do João. Escreve seis frases: três sobre o período da manhã e as outras três sobre o período da tarde.
2. Usando o quadro do "Futuro" como ajuda, escreve um texto imaginando o que acontecerá ao João no futuro.



EXERCÍCIO S

"Daqui a vinte anos ..."

1. Indica quais são os verbos que estão no Futuro do Indicativo.
2. Explica por que razão a Cláudia faz tantas interrogações retóricas.
3. O que é que a Cláudia considera mais importante do que a escola? Concordas com a sua opinião?
4. "Até daqui a vinte anos!". Imagina como será a Cláudia vinte anos mais velha.
5. Escreve tu um poema intitulado "Projectos de um eu futuro". Pode ou não ser baseado em ti.

Mais uma mudança...

Na minha vida, já passei por muitas mudanças. Algumas aconteceram sem eu dar por isso, outras obrigaram-me a trabalhar muito para resolver qual a melhor escolha. Apesar de ter só dezanove anos, penso que já atravessei muitas etapas com mudanças gigantes. Nem sempre fiz a melhor escolha, admito, mas estou feliz e sem remorsos.

Chegada a esta altura da minha vida, tenho mais uma barreira a vencer: decidi estudar para técnica de farmácia. Entretanto comecei e já estou quase a acabar. Estou feliz por estar a acabar um período da minha vida que vivi com muita alegria e prazer. Por outro lado, já estou com saudades das aulas, dos professores e dos amigos/ colegas da escola. Mal posso acreditar que daqui a uns meses já estarei a trabalhar numa farmácia. Irei começar um mundo novo, mais sério, mais adulto ...

Apesar de eu ouvir sempre os estudantes dizerem mal da escola, eu sempre frequentei as aulas com muito prazer e vontade de aprender. Vou ter saudades desse tempol Mas tenho de seguir em frente sem olhar para trás. Seguir o meu destino, seja ele qual for ...

Mais uma mudança. Desta vez, não de bebé para criança, ou de criança para adolescente, mas de adolescente para adulta! Mais uma mudança para uma vida diferente. Só espero que, na nova fase da minha vida, me sinta tão bem como na anterior.

Elisabeth Lopes Escudeiro

Futuro do Presente

Regulares -ar -er -ir

Singular		Plural	
Eu	beberei	Nós	beberemos
Tu	beberás		
Você/		Vocês	
o Sr./	beberá	os Srs./	beberão
a Sra.		as Sras.	
Ele/	beberá	Eles/	beberão
Ela		Elas	

Irregulares

dizer → direi
fazer → farei
trazer → trarei

O CANTO DOS POETAS

A tradição, elo que esta e
harmoniza o passado com o
presente, é o vínculo que liga
o passado ao futuro
Camila Castelo Branco

EXERCÍCIO T

Reescreve o primeiro parágrafo do texto. "Mais uma mudança...", colocando todos os verbos no Futuro do Indicativo. Faz as alterações necessárias.

EXERCÍCIO U

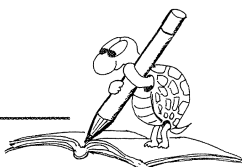
Imagina como será a vida das pessoas que vês nas imagens num futuro longínquo. Deverás ser imaginativo/ a.



DEPOIS DE UM GRANDE
DESASTRE NATURAL, TODAS AS CIDADES
DA ESTAÇÃO ESPACIAL TETRIUS
FICARAM DESTRUÍDAS E POUCOS
ADOLESCENTES SOBREVIVERAM.
VÓS TERÃO QUE ORGANIZAR UMA NOVA
VIDA SOCIAL PARA CADA CIDADE.
IMAGINA QUE ÉS UM DOS POUCOS
SOBREVIVENTES.

EXERCÍCIO V

Como recomeçar?
Que leis e direitos vais / vão promover?



EXERCÍCIO W

1. Completa as frases dando largas à tua imaginação.
 - 1 Se acabar o curso,
 - 2 Se conseguir um bom emprego,
 - 3 Se for director de uma agência espacial,
 - 4 Se não conseguir logo um emprego,
 - 5 Se ganhar uma bolsa de estudo,
 - 6 Se tiver um bom ordenado,

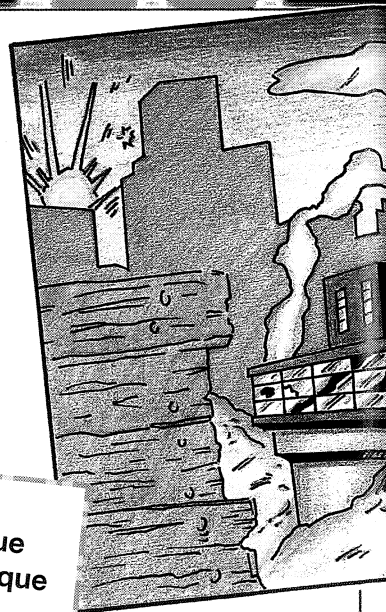


EXERCÍCIO W

3. Trabalho de pares.
Discute as frases que completaste com o teu/ a tua colega.
Prepara uma sondagem sobre os seguintes tópicos e apresenta-os à turma:

Tópicos:

- casas
- contaminação
- tráfico
- animais
- comida
- população
- temperaturas



Ajuda
mais do que
menos do que
tão como
tanto(a) como

EXERCÍCIO W

- 2 Completa as frases com a ajuda das expressões do quadro.

Como será o mundo no ano 2050?

1. Penso que haverá pragas hoje em dia.
2. Vamos ter selva tropical actualmente temos.
3. Vai haver animais selvagens agora, se não os protegermos.
4. A vida não será interessante me parece hoje.
5. Não haverá poluição no século XX.



EXERCÍCIO X

Responde às perguntas.

- 1 Onde estarás daqui a dez anos?
- 2 Estarás a estudar/ trabalhar/ vadiar?
- 3 Onde viverás?
- 4 Que curso estarás a fazer?
- 5 Que tipo de emprego terás?





Cáty Carvas, 14 anos

"Eu ainda não tenho a certeza do que quero ser, mas como este ano eu tenho de escolher uma opção, pois estou no 9º ano, talvez faça enfermagem. É uma profissão que me interessa muito, pois como enfermeira eu posso ajudar crianças e adultos. Outra coisa que eu gostava de fazer desde criança é ser professora, porque me dou muito bem com crianças. Ainda não sei."



O QUE SERÁ DO PLANETA TERRA ??

**Sónia,
26 anos**

"Eu estou a adorar esta fase da minha vida, tanto assim que estou cheia de planos. Quero recomeçar a

desenhar e a pintar e penso começar a fazer body-board em

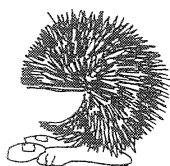
breve. Tenho também uma lista de livros para ler e novos hobbies (como ballet, costura e decoração de interiores) para experimentar. Não sei nem quero saber o que o futuro me vai trazer. Gosto de andar ao sabor das ondas."



**Guilherme,
16 anos**

"Eu ando a estudar em Londres e, neste momento, não sei o que vou ser. Há uns anos atrás, pensava que queria ser arquitecto; agora já não sei. Eu também gosto muito de argumentar, por isso, se calhar, até dava um bom advogado. Seja como for, eu pretendo gozar a vida ao máximo, fazer desportos radicais, viajar pelo mundo fora, conhecer montes de raparigas giras, experimentar o que a vida tem de bom. O resto, o tempo dirá."

Finalmente sinto-me em casa. És a primeira criatura neste planeta que tem um aspecto decente!





EXERCÍCIO Y

1. Completa as frases com os verbos: ir, pensar, querer, tencionar e haver de seguidos de infinitivo.
1. No próximo sábado,
2. Quando eu for para a Universidade, ...
3. Eu e a minha família,
4. Para o ano, vocês ?
5. Todos os meus colegas
6. Quando fores rico,
7. Quando voltarem para Portugal, os meus pais....
8. O meu futuro
9. Daqui a uns anos, Timor....
10. Um dia, os meus sonhos,...

Substitutos do Futuro do Presente

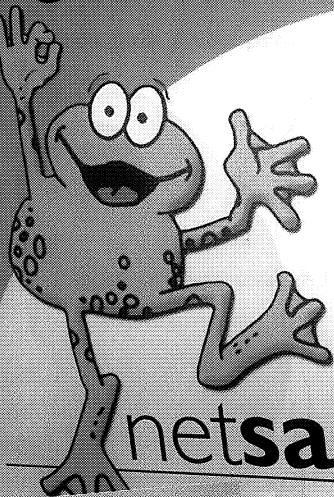
Acções futuras ou intenções

- **ir + infinitivo** (futuro próximo)
Logo à noite **vou sair**.
- **pensar, querer, tencionar + infinitivo** (intenção)
Eu **tenciono aprender** outras línguas.
- **haver de + infinitivo** (intenção forte ou convicção)
Eu **hei-de fazer** um curso de fotografia.
Eles **hão-de conseguir** ultrapassar este problema.

Eu	hei-de	Nós	havemos de
Tu	hás-de		
Você/ o Sr./ a Sra.	há-de	Vocês os Srs./ hão-de as Sras	
Ele/Ela	há-de	Eles/Elas hão-de	

net.sapo.pt
Internet grátis

Registe-se aqui!



netsapo

Multimedia

NA ÉPOCA DOS GRANDES INVENTOS ...

COMO SABES, A PARTIR DOS SÉCULOS XIV, XV E XVI, UMA NOVA ERA PARA A EUROPA TINHA COMEÇADO EM CONSEQUÊNCIA DAS EXPEDIÇÕES ATLÂNTICAS E TRANSFORMAÇÕES CULTURAIS DAÍ DECORRENTES. ESTAVA-SE NUMA ÉPOCA DE GRANDES MUDANÇAS E DE NOVOS CONCEITOS. SÓ MAIS TARDE - NOS SÉCULOS XVII E XVIII - AS NOVAS TÉCNICAS E MÁQUINAS IRIAM ORIGINAR UMA REVOLUÇÃO EM TODOS OS SECTORES DA ECONOMIA DOS PAÍSES DA EUROPA DE ENTÃO. ESTAVA-SE NA ERA DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL COM ELA "NASCE" UMA FASE DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE À QUAL PERTENCEMOS.

EXERCÍCIO Z

1. Como jogar é aprender, terás de encontrar o nome de inventores célebres, o seu país de origem e o século da respectiva invenção, segundo as indicações abaixo. Depois, preenche um quadro no teu caderno com os seguintes títulos: "Invenção", "Cientista", "País" e "Século".

- ✎ Cientista português cuja invenção nos cálculos matemáticos data do século XVI.
- ✎ A invenção de Galileu data de 1609. Este cientista nasceu em Pisa.
- ✎ O inventor do pára-raios é norte-americano. A sua invenção data de 1752.
- ✎ James Watt realizou a sua invenção em 1769.
- ✎ Os irmãos Lumière realizaram a sua invenção em 1895.

2. Completa: "Nós havemos de ..."

EXERCÍCIO Z

3. Dá um título sugestivo a esta imagem.



O CANTO DOS POETAS

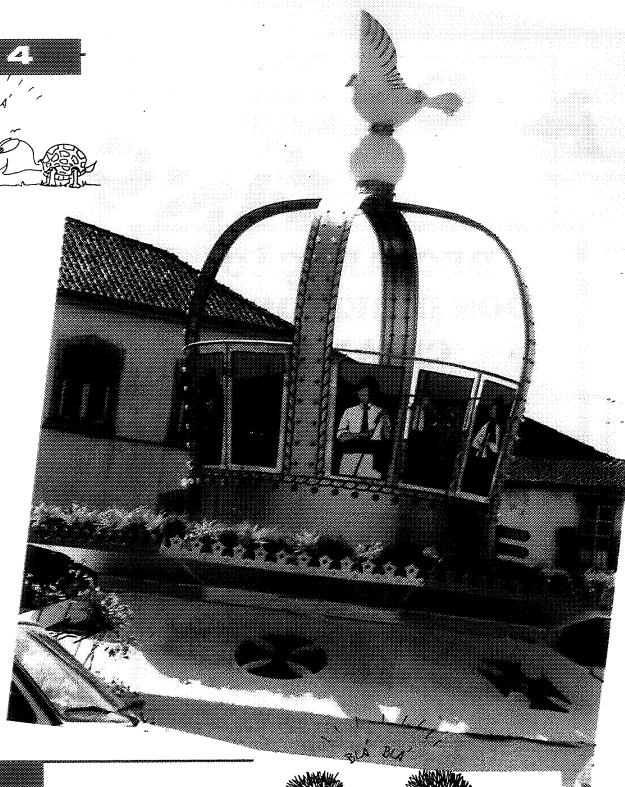
Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria.
E em mim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto
Que não se muda já como soía.

Luís de Camões



EXERCÍCIO Z

5. Responde às questões.

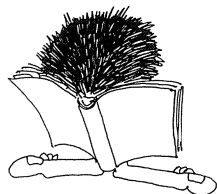


- a. Explica por que razão "as vontades" se alteram com a mudança dos "tempos".
- b. Camões viveu no século XVI. Que mudanças significativas crês terem ocorrido nesta época? O texto "Na época dos grandes inventos" é capaz de ajudar.

EXERCÍCIO Z

4. Lê o poema de Camões e descobre onde é que o Poeta diz que ...

- a. as pessoas mudam de personalidade;
b. uma característica do mundo é nunca estar parado;
c. as transformações ocorridas são negativas;
d. o Inverno já terminou;
e. já foi alegre, mas agora está triste.



Escrevi um poema
dedicado ao Ouriço:

Mudam-se os chouriços, mudam-se os ouriços ...
Mudam-se os caminhos, mudam-se os espinhos ...
Vivam as tartarugas, adeus às verrugas!
Venham daí mudanças e tragam novas esperanças!
Tartaruga, a poetisa do séc. XXI



EXERCÍCIO Z

6. Questões de Língua ...

Substitui as palavras seguintes (retiradas do poema) por outras que lhes sejam equivalentes em significado.

- * Vontades
* Qualidades
* Novidades
* Lembrança
* Cobre
* Converte
* Mor
* Soía



A CRIANÇA E O MUNDO

DECLARAÇÃO
DOS DIREITOS DA
CRIANÇA

Tenho direito a ter um nome
e uma nação
Tenho direito a não ter
e a ter
Tenho direito à liberdade
Tenho direito à
Tenho direito à educação
Tenho direito a ter amor
e
seja qual for
a minha raça, a minha
ou religião
Tenho direito a tratamento
Tenho direito a
Tenho direito à distração
Tenho direito à amizade
e à protecção
da negligência,
ou exploração
Tenho direito à segurança
Tenho direito a ser
**CUMPRAM-SE ESTA
DECLARAÇÃO**

Antero Monteiro
in *Boletim Cultural*, n.º 5, Jun/97
Elo de ligação dos alunos portugueses na Europa

EXERCÍCIO A

(i) Completa os versos do poema com as palavras dadas.

pão	criança	crueldade	compreensão
cor	igualdade	fome	alojamento



EXERCÍCIO A

(ii) Responde às perguntas.

- Em tua opinião, quais são os direitos da criança menos respeitados?
- Já alguma vez tiveste que lembrar a um adulto os teus direitos? Em que circunstância(s)?

EXERCÍCIO A

(iii) Escreve frases sinónimas das seguintes, utilizando o verbo SER e os adjektivos adequados:

Ex.: Tenho direito a ter pão. Tenho direito a **ser alimentado**.

- Tenho direito à liberdade.
- Tenho direito à igualdade.
- Tenho direito à educação.
- Tenho direito a ter amor e compreensão.
- Tenho direito a tratamento.
- Tenho direito a alojamento.
- Tenho direito à protecção.

DIREITOS DOS OURIÇOS

- Não ser discriminado;
- Não ser aborrecido por tartarugas impertinentes;
- Não ser torturado com piadas sobre pêlo espetado.



EXERCÍCIO B

(i) Faz corresponder as frases da coluna A com os elementos da coluna B e ficarás a conhecer os "15 Nãos de uma Criança".

A

1. Não estrague o meu futuro...
2. Não vacile em ser...
3. Não me corrija nunca...
4. Não me faça sentir...
5. Não me proteja sempre
6. Não leve muito a sério...
7. Não seja insistente...
8. Não me faça promessas...
9. Não ponha muito à prova...
10. Não seja ...
11. Não se descarte, quando faço...
12. Não me diga que os meus problemas...
13. Não insinue que...
14. Não pense que é rebaixar-se...
15. Não se esqueça que gosto

B

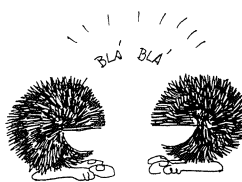
- a) ... perguntas indiscreta.
- b) ... pedir-me desculpa.
- c) ... a minha honestidade.
- d) ... dando-me tudo quanto peço.
- e) ... de experimentar por mim mesmo.
- f) ... é perfeito e infalível.
- g) ... diante de estranhos.
- h) ... são banais.
- i) ... firme comigo.
- j) ... das consequências.
- k) ... irreflectidas.
- l) ... que os meus erros são pecados.
- m) ... as minhas dores.
- n) inconsciente.
- o) ... repetindo, repetindo, repetindo.

"Mensagem - 15 Nãos de uma Criança, Tempo Livre"
in Boletim Cultural, nº 5, Jun/97 - Elo de ligação dos alunos portugueses na Europa.

EXERCÍCIO B

(ii) Responde às perguntas.

1. Em tua opinião, a quem se dirigem estes "Nãos"?
2. Com que "Nãos" é que tu concordas?
3. Para ti, quais são os mais importantes?
4. Que outros "Nãos" gostarias de acrescentar?



O CANTO DOS POETAS

Que a todos chegue a ventura
Toda a boca tenha pão,
Toda a nudez cobertura,
Toda a dor, consolação...

Augusto Gil

1 de Junho
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

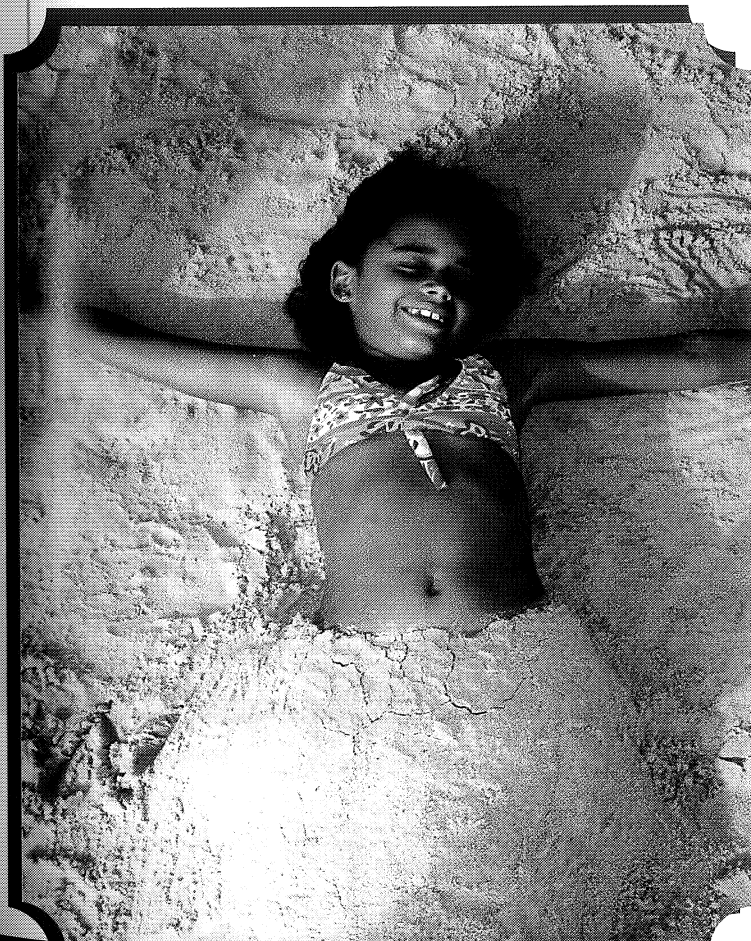


EXERCÍCIO C

Em tua opinião, que aspectos positivos tem esta comemoração? Porquê? Informa-te!

Diz como é que o Dia Mundial da Criança foi ou vai ser comemorado este ano:

- a) na tua turma/ escola;
- b) na tua cidade/ vila;
- c) a nível nacional e/ou mundial.



MAUS TRATOS E INTIMIDAÇÕES

CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA
ARTIGO 19

NINGUÉM PODERÁ MALTRATAR-TE E DEVES SER
PROTEGIDO DE ABUSOS, VIOLÊNCIA E
ABANDONO, MESMO DA PARTE DOS TEUS PAIS.

RAINHA
DONA LEONOR
1458 — 1525

BEM AVENTURADOS
OS QUE USAM DE
MISERICÓRDIA
PORQUE ELES
ALCANÇARÃO
MISERICÓRDIA

EXERCÍCIO D

Trabalho de pares/ grupos.

Pensas que maltratar é só bater?

Pensa de que maneiras se pode maltratar uma pessoa sem ser por violência física. Por exemplo, fazer troça dela, deixá-la passar fome ou frio, não a convidar para fazer parte do grupo, etc.

Trabalha com o teu/ a tua colega e apresentem uma lista de outras atitudes de que vocês se lembrem.

Ai de alguém que se atreva
a pôr a mão no meu pêlo!!



MAUS TRATOS E INTIMIDAÇÕES

Acontece em muitas escolas do mundo. Há grupos que creem que podem cometer actos de agressão contra pessoas inocentes: ameaçam, tiram relógios, walkmans, dinheiro e até um blusão. Muitas vezes os alunos mais novos são as piores vítimas porque ficam calados com medo de represálias. Pouco a pouco, ficam angustiados, chegando mesmo a perderem o apetite, a concentração nos estudos e a não quererem ir à escola, porque não se atrevem a denunciar o delito.

EXERCÍCIO E

(i) Lê o artigo e completa as seguintes frases.

1. Há muitos alunos inocentes que
2. Os agressores costumam
3. Muitas vezes as vítimas são.....
4. Elas não falam, porque.....
5. Acontece, por vezes, que



EXERCÍCIO E

(ii) Responde às perguntas.
Na escola.....

1. alguém já te assustou?
2. alguma vez já intimidaste alguém?
3. conheces alguém que o faça?
4. conheces algum/a colega que seja vítima?

EXERCÍCIO E

(iii) Como te sentirias e o que farias nestas situações?

- ❖ tiram-te o dinheiro
- ❖ assaltam-te na fila da cantina
- ❖ passam-te uma rasteira e caís
- ❖ insultam-te a ti e à tua família
- ❖ maltratam um deficiente à tua frente
- ❖ obrigam-te a fumar nos sanitários ou atrás dos pavilhões
- ❖ roubam o teu material escolar
- ❖ agredem-te fisicamente

Trabalha com o teu/ a tua colega.

1. Discute o que farias e como te sentirias.
Apresenta os resultados num pequeno texto.
2. Que conselhos darias a uma vítima?

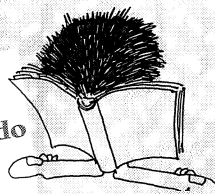
Ajuda

- ❖ Aconselhava-o a + infinitivo
- ❖ Aconselhava-te a + infinitivo
- ❖ No teu lugar + condicional



PORTUGAL DOS PEQUENITOS

Será Portugal verdadeiramente dos "pequenitos"?



EXERCÍCIO F

Reescreve as seguintes frases, colocando os verbos em **bold** no condicional, e completando-as.

1. Eu **sou** uma pessoa melhor se ...
2. Eu **gosto** muito de viajar pelo mundo fora sem ver ...
3. Há **menos** pobreza no mundo se ...
4. Uma boa educação escolar **traz** ...
5. Eu **digo** que no mundo nem ...

Condicional
(Futuro do Pretérito)

Regulares -ar -er -ir
Singular

Plural

Eu **passaria**

Nós

passaríamos

Tu **passarias**

Você/

Vocês

o Sr./ **passaria**

os Srs./

passariam

a Sra.

as Sras.

Ele/ **passaria**

Eles/

passariam

Ela

Elas

Formas irregulares

fazer ➤ **faria**

trazer ➤ **traria**

dizer ➤ **diria**





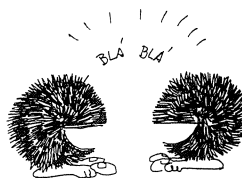
VOCÊ ACHA QUE EDUCAÇÃO CUSTA CARO?
IMAGINE QUANTO CUSTA A IGNORÂNCIA!

EXERCÍCIO G

Idades e leis

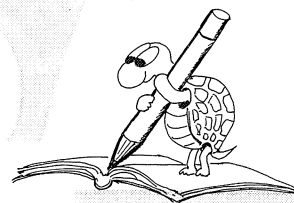
1. No país onde vives, com que idade é permitido ...

- deixar a escola?
- casar-se?
- viver sozinho(a)?
- beber álcool em estabelecimentos públicos?
- votar?
- tirar a carta de condução?
- conduzir um ciclomotor?
- conduzir uma motorizada?
- começar a trabalhar?



2. Haverá alguma lei que julgas que se deva impor? Qual?

Sim, eu acrescentaria a lei segundo a qual nenhuma tartaruga pode ser usada como cobaia nos laboratórios de Ciências.



EXERCÍCIO H

Direitos e responsabilidades na escola.

Separa os direitos dos alunos das suas responsabilidades e completa a lista com outros pensados por ti.

1. estudar num ambiente calmo e alegre
2. expressar a sua própria opinião
3. não insultar nem maltratar
4. sentir-se seguro e sem medo
5. manter a escola limpa
6. ser pontual



EXERCÍCIO I

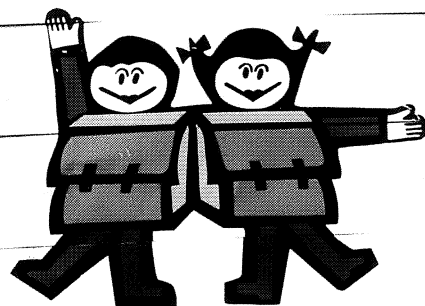
A minha escola ideal...

- a) Escreve as normas para a tua escola ideal.
- b) Compara-a com a situação actual da tua escola. De que maneira poderás ter influência ou mesmo conseguir mudar as coisas?

Podes utilizar os seguintes verbos:
haveria/ não haveria
teria - seria - traria - estudaria



**Escolas:
Reduza a
Velocidade**





EXERCÍCIO J

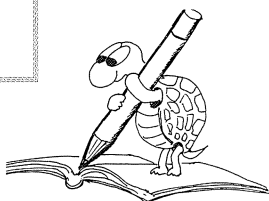
Completa as frases com a ajuda dos quadros.
Escreve-as no teu caderno.

Exemplo: - Alguém quer fazer o teste?
- Não, ninguém o quer fazer.

1. Amanhã, talvez veja **a Carla**. Amanhã,
2. Ainda não encontrei **aqueles diabinhos**. Ainda não.....
3. **A Cristina** desapareceu. Alguémviu?
4. -Leste **a mensagem** do poema da Kátia?
- Sim, já
5. Quando vi **aquelas imagens de guerra** na televisão, fiquei impressionada.
Quando.....
6. Quem é que escreveu **o relatório** sobre o trabalho infantil?
Quem é que?
7. Não queria levar **esta saia**. Não queria
8. Como é que conseguiste **estas fotografias**? Como.....?
9. Todos querem receber **o prémio**. Todos
10. Só vejo **os professores** amanhã. Só

VERBO + PRONOME

- Eu encontrei o João. = Eu encontrei-o.
- Viste a Teresa? = Viste-a?
- O professor queria levar os alunos à excursão.
- = O professor queria levá-los à excursão.



EXERCÍCIO K

Responde com a ajuda dos quadros.

Ex.: O que diz o regulamento da tua escola sobre o cabelo? É proibido pintá-lo.

O que diz o regulamento da tua escola sobre ...

- a) ... as pastilhas elásticas?
- b) ... o equipamento de ginástica?
- c) ... os telemóveis?
- d) ... o uniforme?
- e) ... os trabalhos de casa?
- f) ... o material escolar?
- g) ... as pulseiras e anéis?

AJUDA

É proibido + infinitivo
É permitido + infinitivo
É obrigatório + infinitivo

Tudo é permitido a uma tartaruga!



PRONOME + VERBO

não, nunca, jamais, ninguém, etc.

Não vi a Isabel ontem. = Não a vi ontem.

Ninguém viu o Miguel. = Ninguém o viu.

quem? quando? onde? por que?

Quem te deu as flores?

Onde o encontraste?

Quando é que a vês?

todo, tudo, alguém, outro, qualquer, etc.

Todos me deram os parabéns.

Alguém a viu atravessar a rua.

bem, mal, ainda, sempre, já, só, talvez, etc.

Amanhã, talvez te veja.

Ainda as vi ontem.

Só vos digo o resultado amanhã.

que, quando

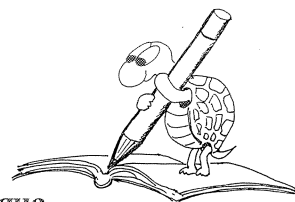
O desenho que me mostraste é lindo.

Quando os vi, fiquei assustada.

Acho que vos viram a fumar.



E A ESCOLA?? ...



Menino da Rua

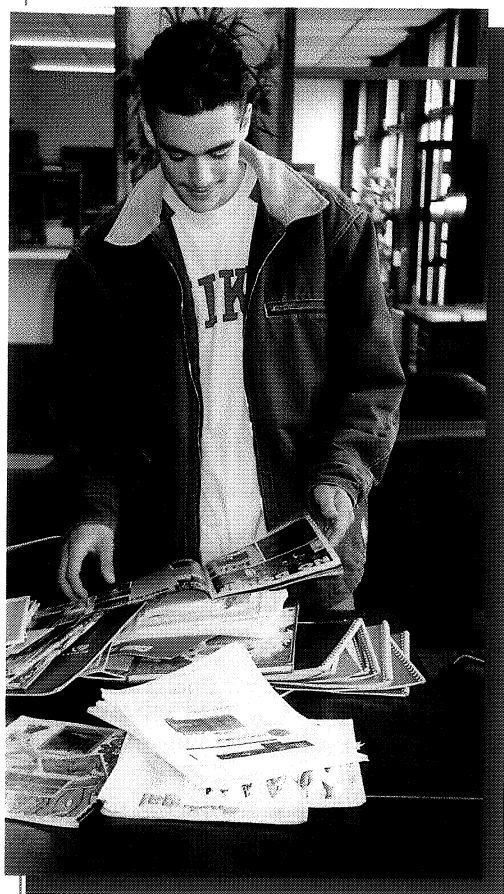
Menino abandonado
Que andas aqui e além
Na rua desamparado
Sem carinho de ninguém

Andas de rua em rua
À chuva e ao sol
Às vezes descalço e nu
Sem ninguém que te console.

Eu quando te vejo fico a pensar
Será carinho ou revolta
Que existe no teu olhar?

Tu ainda sorris
Mesmo sabendo que o destino
É mau para ti.

Kátia dos Santos 5ºano Cayla
in Boletim Cultural, nº 9, Março/1999

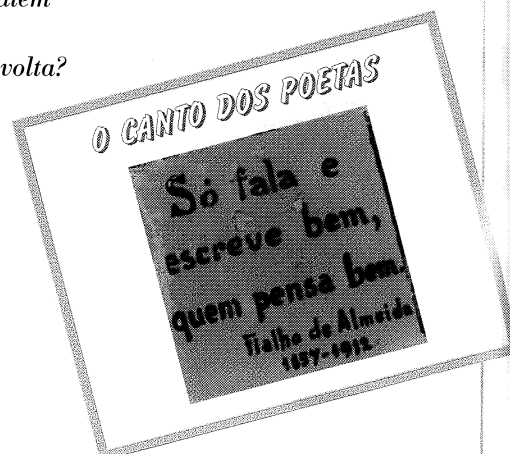


EXERCÍCIO I

Lê o poema.

(i) Explica por palavras tuas o que significa:

- a) Que andas aqui e além
- b) ... desamparado
- c) Será carinho ou revolta?
- d) Tu ainda sorris.



EXERCÍCIO I

(ii) Realiza um jornal de parede com informações, histórias e fotografias de crianças pobres, abandonadas ou maltratadas.

Escola

Quando eu era bebé, gostava de gritar
Quando entrei no infantário, só queria brincar
Depois na escola, só gostava da brincadeira.
Gostava de me divertir d'outra maneira.

Nó 7º ano já pensava nas maluqueiras
Comecei a namorar e nas aulas só sabia falar
A professora zangava-se e dizia: "Cala-te, Bela!"
Mas eu não ligava nada a ela.

O 9º ano correu mais ou menos e passei de ano;
No 10º ano descobri que acabar a escola não foi
engano!
Assim tenho mais possibilidades para trabalhar
E sei que tive um bom tempo, um bom tempo escolar!

Anabela Rosa, Holanda

EXERCÍCIO M

Lê o texto sobre o trabalho infantil.

Verdadeiro (V) ou Falso (F)?

1. O PEETI apresentou um relatório sobre o abandono escolar.
2. A causa principal do trabalho infantil é o abandono da escola antes da altura própria.
3. Presentemente, os jovens podem começar a trabalhar aos 16 anos.
4. A idade mínima e o 9º ano de escolaridade são condições necessárias para se começar a trabalhar.
5. Esta medida envolve o direito a um salário.
6. Os técnicos recomendam o regresso à escola para todos os jovens.



EXERCÍCIO N

Faz um resumo do texto sobre trabalho infantil.

Regras essenciais:

- ◆ Sublinha a informação importante;
- ◆ Limita-te a registar os factos principais;
- ◆ Omite a tua opinião;
- ◆ Usa uma linguagem clara e objectiva.

Dificuldade acrescida: neste resumo, não poderás usar palavras começadas por "c".
Boa sorte!



ABANDONO ESCOLAR

Trabalho infantil tem novas regras

O ministro do Trabalho e da Solidariedade recebeu do PEETI (Programa para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil) um relatório sobre o trabalho infantil em Portugal. Este trabalho sugere medidas de combate ao abandono escolar precoce, uma das causas principais do trabalho infantil. Deste modo, o PEETI propõe que a idade mínima de inserção no emprego, a saber 16 anos com a escolaridade obrigatória cumprida, deverá abranger todo o trabalho remunerado, incluindo o autónomo, e aplicar-se a todos os sectores de actividade. O PEETI propõe ainda a criação e aplicação de acções de educação/ formação, que funcionem simultaneamente como escola e oficina e onde a formação profissional seja posta em destaque. Esta solução destina-se a adolescentes entre os treze e os quinze anos que tenham abandonado a escola definitivamente. Para os mais novos, o regresso à escola é a solução recomendada.

in Público, 9 de Janeiro de 1999 (texto adaptado)

EXERCÍCIO O

Lê o poema "Escola". Responde.

1. Que tipos de escola são mencionados no poema?
2. De que outra maneira se divertia a Anabela na escola?
3. Descreve o comportamento da Anabela no 7º ano.
4. Pensas que a Anabela reprovou alguma vez o ano? Justifica a tua opinião.
5. Que mudança ocorreu na Anabela no décimo ano?
6. De que maneira via ela agora a escola? Porquê?
7. Por que razão tem ela agora mais possibilidades para trabalhar?
8. Tu consideras importante andar na escola? Porquê?
9. Explica por que é que nos países mais desfavorecidos há muitas crianças que não vão à escola.

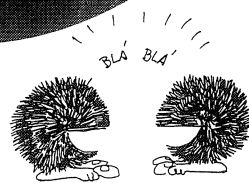
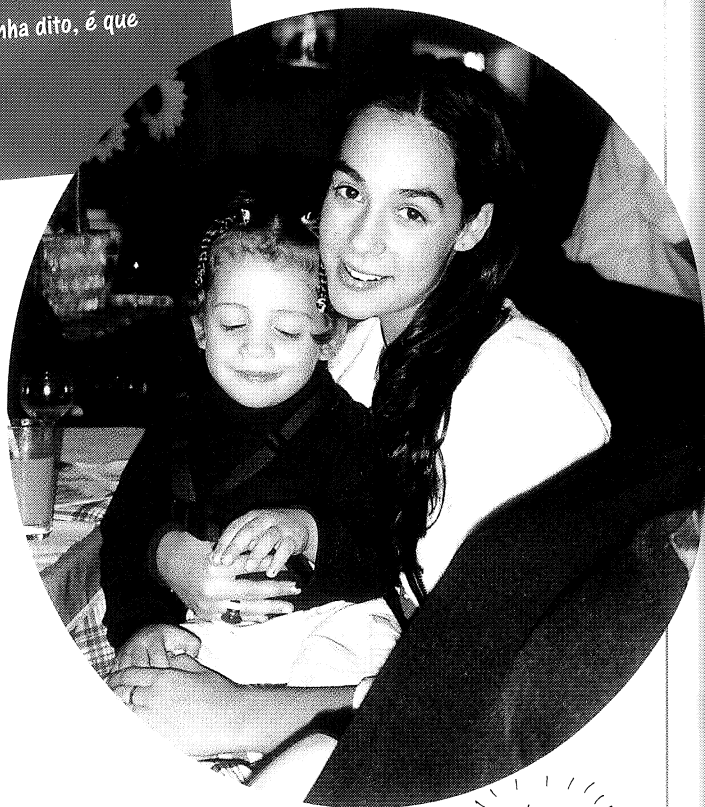


Verónica

Quando eu era pequena, todos à minha volta passavam o tempo a dizer-me que eu era uma menina com muita sorte e que devia estar muito agradecida aos meus pais por tudo o que eles me davam. Eu não percebia por que é que me diziam aquilo, mas também não perguntava.

Um dia, veio visitar-nos um amigo dos meus pais que eu nunca tinha visto. Ele explicou-me que era missionário e que tinha ido para África pouco antes de eu nascer. Claro que lhe perguntei logo o que é que lá tinha estado a fazer e ele disse-me que tinha trabalhado com outros voluntários cujo objectivo também era ajudar as populações das aldeias atingidas pela guerra. Depois, falou-me de muitas crianças que ele tinha conhecido e ajudado durante aqueles anos.

Ainda me lembro da pena que senti da Zainera que tinha dez anos e vivia com a mãe e quatro irmãos; o pai dela tinha morrido no ano anterior. Ela nunca tinha podido ir à escola, porque tomava conta dos irmãos mais novos, enquanto a mãe trabalhava no campo. O José, o irmão mais velho da Zainera, também nunca tinha aprendido a ler nem a escrever, porque todos os dias andava horas e horas a pé para arranjar água e lenha. Nessa noite, antes de adormecer e ao pensar em tudo o que ele me tinha dito, é que percebi que eu era mesmo "uma menina com muita sorte".



EXERCÍCIO P

Lê o texto e responde às perguntas.

- (i) Terá sido importante para a Verónica a conversa que ela teve com o amigo dos pais? Porquê?
- (ii) A quem é que ouviste falar pela primeira vez em crianças desprotegidas? Como é que reagiste?
- (iii) Também achas que és "um/a menino/a com muita sorte"? Porquê?
- (iv) Transcreve do texto as formas verbais no pretérito mais-que-perfeito composto e sublinha os participípios. Escreve o infinitivo dos verbos a que essas formas pertencem.



250 milhões de crianças trabalham ilegalmente

Os continentes que registam um número mais elevado de crianças a trabalhar são respectivamente: a Ásia com 153 milhões, a África com 80 milhões, a América Latina com 17,5 milhões e a Oceania. É o continente africano, porém, aquele que regista uma maior percentagem de crianças empregadas em proporção à população residente (41 por cento), enquanto que a América Latina se encontra no lado oposto com 17 por cento.

Outro factor a destacar é que as crianças trabalham mais nas zonas rurais do que nas urbanas e que no campo cerca de um quinto da população infantil que trabalha nas sementeiras ou nas colheitas tem entre cinco a nove anos. Mais ainda, o trabalho infantil agrário quase nunca é recompensado monetariamente.

Relativamente às diferenças de tratamento entre o sexo feminino e masculino, as meninas sofrem de discriminação face aos meninos, já que elas são expostas a um período laboral mais extenso e são mais mal remuneradas do que os rapazes. Normalmente são contratadas como empregadas domésticas, uma actividade que é muito mal paga.

Por fim, é de relevar que as crianças sofrem também mais frequentemente acidentes de trabalho. Só na construção civil, cerca de trinta e cinco por cento das raparigas sofrem acidentes, o mesmo acontecendo com vinte e seis por cento dos rapazes. Apurou-se também que três por cento dos acidentados vêem-se mesmo obrigados a deixar definitivamente o mundo do trabalho devido à gravidade das lesões sofridas.

in Revista Factos, nº20, 5-11 Agosto de 1998 (texto adaptado)



Eu também fui vítima de trabalho infantil ao ter de carregar esta carapaça!



EXERCÍCIO Q

Transcreve do texto palavras ou expressões sinónimas das seguintes:

- relação (1-5)
- campestres (5-10)
- citadinas (5-10)
- salientar (5-10)
- realizado por crianças (5-10)
- relativo à agricultura (5-10)
- pagas (10-15)
- são tratadas de forma diferente (10-15)
- de trabalho (10-15)
- que sofreram um acidente (15-18)
- para sempre (15-18)



EXERCÍCIO R

Completa com base no texto.

- Em relação ao número de habitantes, África é o continente
- As crianças trabalham mais
- O trabalho agrícola infantil raramente é ...
- As meninas
- Há quem tenha de

PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

→ O pretérito mais-que-perfeito composto indica uma acção que ocorreu antes de outra já passada.

ter (imperfeito) + particípio do verbo principal

Quando o amigo dos pais partiu, ela ainda não **tinha nascido**.
Ele falou-lhe do que **tinha visto** e **feito** em África.
Ele conheceu muitas crianças que nunca **tinham ido** à escola.
A Verónica ficou a pensar no que o missionário lhe **tinha contado**.

→ **Particípios regulares**
andar > andado

receber > recebido

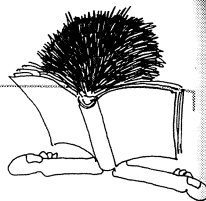
ouvir > ouvido

→ **Particípios irregulares**
ganhar > ganho
gastar > gasto
pagar > pago

escrever > escrito
dizer > dito
fazer > feito
ver > visto

vir > vindo
abrir > aberto
cobrir > coberto
pôr > posto

MENINOS DA RUA



EXERCÍCIOS

Lê o texto.

- Pedir esmola nas ruas já se tornou hábito de rotina. Uns pedem para saciar ou, como eles preferem dizer, "matar a fome". Outros, porém, explicam que em casa "não há dinheiro" porque os pais estão desempregados. Artur é o nome de uma criança de oito anos. A sua escola é percorrer as ruas sujas da cidade a pedir esmola a quem passa. Os seus pais não têm emprego e vivem de pequenos trabalhos domésticos. Os seus dois irmãos, tal como Artur,
- 5 vêm-se obrigados a estender a mão à caridade de quem ainda pára e se interessa.
- As crianças carecem, logo à partida, de um apoio familiar sólido. Em muitos casos, são os próprios pais que forçam os filhos a vaguearem pelas ruas dia após dia com o intuito de trazerem dinheiro para casa.
- Há outros casos, porém, em que as crianças são abandonadas pelos pais que, além de não trabalharem, preferem ver os filhos na rua do que lhes dar uma educação merecida. A escola é palavra incógnita na vida destas crianças
- 10 que, entregues a si mesmas, preferem a liberdade da rua à disciplina da escola, até porque precisam de dinheiro para sobreviverem. Assim nos disse um deles, afirmando que "não temos dinheiro. Temos que pedir para comprar aquilo que queremos".
- Um dos meninos de nove anos confidenciou-nos que anda na rua há mais de quatro anos. No começo, fazia companhia à mãe, que vendia pensos nas ruas. O negócio, porém, não era suficiente para sustentar a família e pedir
- 15 esmola tornou-se o próximo negócio.
- Como se o abandono às ruas da cidade não fosse mal suficiente, muitos meninos da rua sofrem traumas profundos devido a maus tratos por parte dos pais ou porque um dos seus progenitores se encontra preso por crimes diversos.

Magalhães Costa, in Jornal de Notícias, 31/3/97 (texto adaptado)

EXERCÍCIOS

(i) Transcreve do texto palavras/ expressões sinónimas das seguintes:

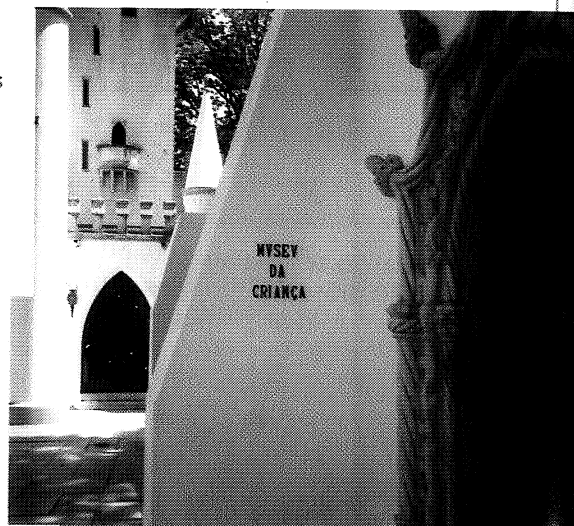
- | | |
|---------------------|---|
| a) mendigar (1-5) | e) desconhecida (5-10) |
| b) costume (1-5) | f) disse em segredo (10-15) |
| c) têm falta (5-10) | g) choques emocionais violentos (15-17) |
| d) objectivo (5-10) | h) pais (15-17) |



EXERCÍCIOS

(ii) Responde às perguntas.

1. Quem são os "meninos da rua" de que fala o texto?
2. Como é que eles justificam a vida que levam?
3. Em tua opinião, quais são as suas maiores necessidades?
4. Já alguma criança te pediu esmola? Como é que reagiste?
5. O que é que farias pelos "meninos da rua" se pudesses?



EXERCÍCIOS

(iii) Informa-te!

- Na tua cidade/ vila há crianças a pedir esmola? Onde?
- Que razões têm para o fazer?
- Que medidas estão a ser tomadas pelas autoridades e pela comunidade para se pôr termo a essa situação?

EXERCÍCIO 1

Lê o texto abaixo e responde.

Verdadeiro ou Falso?



1. A Constituição de 1988 veio satisfazer as reivindicações dos diversos povos indígenas.
2. Nos deveres do Estado para com estas comunidades não está incluída a protecção às suas manifestações culturais.
3. O objectivo do programa educacional é que todos os indígenas tenham acesso a uma educação formal.
4. A existência de muitas línguas e culturas entre a população indígena facilita a sua educação escolar.
5. A educação que lhes é oferecida respeita o uso das suas línguas maternas e o modo como eles aprendem.
6. Para que os programas de educação escolar indígena tenham êxito são necessários professores com formação adequada.
7. Nas aulas, os professores indígenas deverão utilizar o material didáctico tradicional.



Sebastião Salgado, em solidariedade ao 'Movimentos dos Sem Terra'

Educação escolar indígena no Brasil

Com a Constituição de 1988, os índios deixaram de ser considerados categoria social em vias de extinção e passaram a ser respeitados como grupos étnicos diferenciados, com direito a manter "sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições". O artigo 210 assegura às comunidades indígenas o uso das suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, sendo dever do Estado proteger as manifestações das culturas indígenas. A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional garante aos povos indígenas a oferta de educação escolar bilingue e intercultural.

O programa educacional tem como objectivo fortalecer o processo cultural de cada grupo e não está centrado na educação formal. Baseia-se no princípio de que a educação bilingue intercultural é extremamente importante não só para ir ao encontro das reivindicações da população indígena, como também para os ajudar a defender os seus valores e fornecer-lhe instrumentos para enfrentar o contacto com outras sociedades.

Sendo um país com 180 grupos étnicos indígenas, que falam 170 línguas diferentes, o Brasil tem dificuldade em satisfazer as necessidades de todas as comunidades. As línguas faladas estão em clara minoria comparadas com o português. Muitas delas desapareceram e outras estão em vias de extinção. Das línguas conhecidas, 70 ainda não foram estudadas, o que torna impossível a educação bilingue.

A fim de coordenar as acções para a educação escolar indígena e estabelecer directrizes específicas para as escolas, existem programas definidos para apoiar projectos que contemplem a educação intercultural, tais como: formação dos professores indígenas, produção de material didáctico e divulgação da temática indígena para as escolas.

Povos Indígenas no Brasil:
Araweté & Arte de arumã dos índios do rio Negro

Atualmente existem no Brasil 210 povos indígenas falando 170 línguas diferentes somando cerca de 300 mil pessoas com direitos especiais reconhecidos pela Constituição Federal.

Boa notícia: a população indígena total está crescendo nos últimos anos, pela primeira vez desde 1800!

Na época da chegada dos europeus, há 500 anos, estima-se que haviam mais de mil povos nativos, somando entre 2 e 6 milhões de pessoas.

Esta exposição apresenta informações sobre alguns povos indígenas contemporâneos no Brasil, com os quais o ISA mantém relações de parceria.

ISA INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Coordenação e textos: Beto Ricardo
Montagem: Patrícia de Filippi
Assistente: Alton Costa
Editoração eletrônica: Vera Feltes
Apoio: Expoflora/Holambra e Núcleo Maturil de Ecologia Social

Canção inocente

Menino: queres ser meu mestre?
- Contigo teria tanto que aprender!

A ser casto, sem querer;
A ser bom, sem o saber;

A ser alegre, sem ter
Motivos para o ser.

Menino: queres ser meu mestre?
- Deixa o teu arco aí. Vem-me ensinar

a sorrir e a confiar;
a ter esperança e a perdoar;
a esquecer e a chorar...

Menino, que brincas no jardim:
- Tu sim,
podias ser um mestre para mim!

Carlos Queiroz

in Boletim Cultural, nº 5, Jun/ 97

Elo de ligação dos alunos portugueses na Europa



O CANTO DOS POETAS

Grande é a poesia, a bondade e as danças ...
Mas o melhor de tudo são as crianças,
Flores, música, o luar, e o sol, que peca
Só quando, em vez de criar, seca.

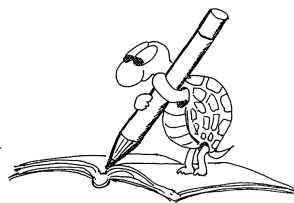
Fernando Pessoa



EXERCÍCIO U

(i) Lê o poema "Canção inocente" e responde às perguntas.

1. A quem é dirigido este poema?
2. O que é que o poeta lhe pede?
3. Indica os versos do poema que dizem que a pureza e a bondade são espontâneas na criança, porque fazem parte da sua natureza.
4. Também pensas, como o poeta, que as crianças conseguem sentir alegria mesmo quando não têm motivo para isso? Justifica a tua resposta com exemplos.
5. Tendo em conta o que o poeta quer aprender com o menino, tenta descrever o tipo de adulto em que ele se transformou.
6. És capaz de dizer que qualidades da infância ainda conservas e que defeito(s) da idade adulta já adquiriste?



EXERCÍCIO U

(ii) Revisão vocabular

1. "mestre" significa:

- a. Deus ☐
b. professor ☐
c. pai ☐

2. "casto" significa:

- a. puro ☐
b. vergonhoso ☐
c. experiente ☐

3. "arco" refere-se a:

- a. uma arma ☐
b. um ornamento ☐
c. um brinquedo ☐

A MENINA FAROL

Era uma vez uma menina, filha de pescadores, que gostava muito dos seus pais. Todos os dias, quando eles iam para o mar pescar, a menina punha-se a brincar na praia, não interessava muito bem com quê, mas sempre com os seus olhos fitos no horizonte à espera do seu regresso. Quando eles chegavam era sempre uma festa! Ela beijava e abraçava muito os seus pais enquanto estes descarregavam o peixe do barco.

Porém, um dia levantou-se um grande temporal e o barco não voltou ... as vizinhas foram buscar a menina à praia e meteram-na na cama. A menina, aflita, chorou por longas horas num grande pranto.

Depois, ainda de madrugada, com o seu pijama às riscas vermelhas e brancas, saltou pela janela e foi direita à praia. Fez isto todas as noites com a ânsia de vislumbrar no horizonte o barco com os seus queridos pais. Ela pensava para si: "de dia haveria mais gente na praia que acudisse aos meus pais, caso fosse necessário, mas de noite ..."

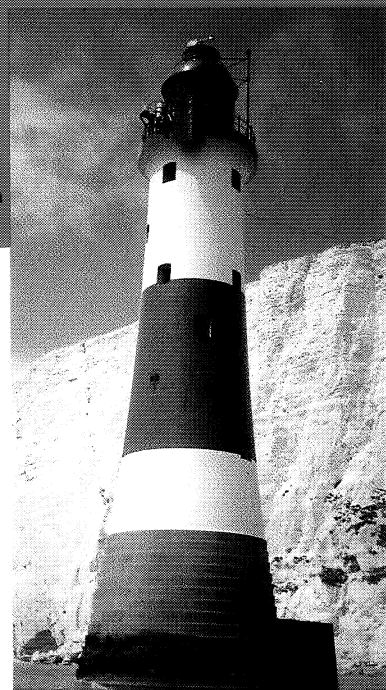
A sua ânsia era tanta que os seus olhinhos se tornaram cada vez mais brilhantes, tão brilhantes se tornaram que um dia um pescadorzinho, que já andava perdido no mar há três dias, foi dar à costa guiado pelos olhos da menina. Ele ficou-lhe muito grato e passou a tomar conta dela a partir desse momento. Passou a trabalhar até mais tarde, porque sabia que poderia voltar de noite seguro, guiado pelos olhos da sua amada. Assim, passou a pescar espécies de peixes que ninguém conhecia, pois eram peixes que só de noite viviam.

De manhãzinha era com imensa alegria e admiração que os habitantes da aldeia iam ao mercado ver e comprar os bonitos e saborosos peixes do pescadorzinho.

A menina, esta, durante toda a sua vida até morrer foi todas as noites para a praia esperar pelos seus pais.

Foi devido a ela que os marinheiros depois inventaram o farol para se orientarem no mar alto e, em sua honra, pintaram-no sempre tal como o pijama da menina: às riscas vermelhas e brancas!

Ricardo Caldas, Holanda



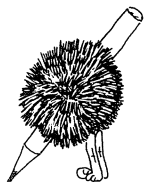
EXERCÍCIO V

1. Escreve três frases verdadeiras e três falsas sobre a história "A menina farol".
2. Caracteriza a menina farol e o pescadorzinho, escolhendo para cada um deles os adjectivos que consideres adequados.

sensível inconsolável solitário/a generoso/a fiel
agradecido/a meigo/a corajoso/a trabalhador/a

Justifica a tua escolha de adjectivos com palavras/frases do texto.

3. Sugere outro(s) título(s) para a história.

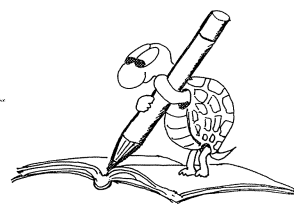


E eu que pensava que os faróis existiam para avisar os peixes de que havia pescadores prestes a caçá-los!

EXERCÍCIO IV

Conta a história d' A menina farol sob a perspectiva da menina. Será ela a narradora da tua história.





EXERCÍCIO X

1. Escreve uma história sobre a foto do ponto de vista da fotógrafa brasileira. Será ela a narradora da tua história.



EXERCÍCIO X

2. Prepara um debate sobre a perda de inocência da criança na sociedade de hoje.

Tem em consideração alguns destes aspectos:

- Visionamento de desenhos animados e filmes violentos
- Acesso fácil a pornografia na Internet, televisão, revistas
- Falta de informação sobre educação sexual
- Desinteresse dos pais pela educação dos filhos/ falta de diálogo
- Fácil acesso a armas de fogo nos E.U.A.
- ...



EXERCÍCIO X

3. Observa a fotografia e responde às questões.

- a) Quem poderá ter feito estes grafitti?
Em tua opinião, que mensagem pretendem eles transmitir?
- b) O que significa a vida para ti?
Que coisas mudarias e/ou acrescentarias ao ciclo da vida aqui representado?
- c) Sugere diferentes maneiras de completar a afirmação:
"Vivemos para ..., estudamos para ...".

50 anos de Aldeias SOS

Aniversário Comemorado em CD

O 50º aniversário mundial e o 35º em Portugal das Aldeias de Crianças SOS vão ser festejados com um disco editado em CD (single).

Segundo nos disse o dirigente da Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares, Luís Matias, a canção "Love Flows like a River to the sea" (o amor, tal como o rio, corre para o mar), produzida pela Orquestra Sinfónica de Viena, poderá ser ouvida através da rádio e televisão em mais de 130 países.

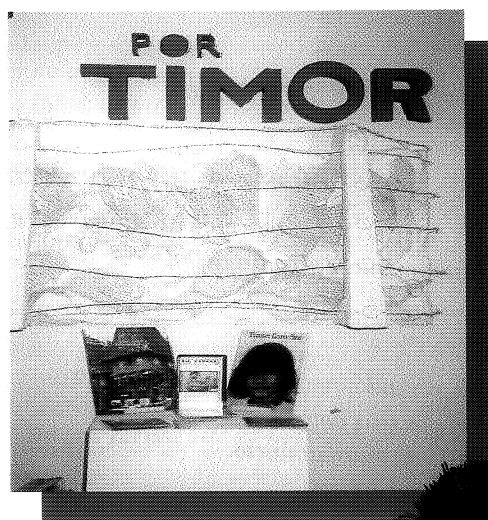
O jovem austríaco, Hermman Gmainer, foi o pioneiro deste projecto, criando a primeira aldeia em 1949. Esta obra, que se espalhou rapidamente pelo mundo, tem como principal objectivo dar a muitas crianças órfãs ou sem meio familiar apropriado condições de vida melhores. É graças a Maria do Céu Correia que, após quinze anos da criação da primeira aldeia, também as crianças portuguesas podem obter ajuda da Aldeia de Crianças SOS de Bicesse, Gaia, Gulpilhares e, finalmente, Guarda. Existem actualmente 24 lares.

In <http://www.publico.pt/1999/06/22/Sociedade> (texto adaptado)

EXERCÍCIO Y

Lê a notícia e responde às perguntas.

1. Quem é Hermman Gmainer? Qual é o seu país de origem?
2. Há quantos anos existem as Aldeias de Crianças SOS a nível mundial?
3. Em que ano foi criada a primeira aldeia SOS portuguesa?
4. Como é que o aniversário desta iniciativa vai ser comemorado?
5. De que modo é que os meios de informação vão colaborar na celebração?
6. Em tua opinião, que relação tem o título da canção comemorativa com o objectivo desta obra?



EXERCÍCIO Z

Realiza um trabalho sobre a UNICEF no qual deverás:

- dar conta do trabalho levado a cabo por esta organização;
- contar histórias de crianças ajudadas por ela;
- informar sobre maneiras de a ajudar.

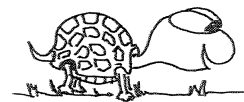
Ajude a UNICEF a ajudar as crianças!

unicef
1 9 4 6 1 9 9 6
Fundo das Nações Unidas para a Infância

EXERCÍCIO A

(I) Em tua opinião, qual é a palavra-chave para cada meio de comunicação?

- | | |
|--------------|---------------|
| a) Rádio | 1. inspirar |
| b) Televisão | 2. navegar |
| c) Jornais | 3. entreter |
| d) Revistas | 4. acompanhar |
| e) Internet | 5. ligar |



Olha lá, o que é que tu achas das novas revistas para animais modernos do séc. XXI, como nós?

Não é que tenha visto alguma, mas acho-as o máximo!

(II) Responde às perguntas sobre os meios de comunicação.

1. Que informação prática te dão?
2. Qual é a principal função dos jornais?
3. São fáceis ou difíceis de utilizar quando precisas de informação sobre coisas que te interessam? Dá dois exemplos.
4. A televisão dá-te mais informação do que distração? Justifica.
5. Por que razão é a televisão o meio de comunicação favorito dos portugueses?
6. Quais são os teus programas preferidos? Explica porquê.
7. Com que regularidade ouves rádio?
8. Em tua opinião, os meios de comunicação social fornecem notícias que são de confiança ou, pelo contrário, são tendenciosos?
9. Em que medida é a publicidade um meio de comunicação social?
10. Que revistas gostas de comprar e porquê?



EXERCÍCIO B

Até que ponto és influenciado/a pelos media?

1. Acabas de ouvir na rádio que hoje é o último dia de saldos ...
 - a) Vais imediatamente à procura deles.
 - b) Já sabias.
 - c) Não fazes caso.
2. Acabas de ver um novo anúncio publicitário ...
 - a) Falas dele aos teus amigos.
 - b) Comparas com outro anúncio.
 - c) Não fazes comentários.
3. Depois de leres alguma coisa sobre um produto ...
 - a) Consegues lembrar-te de todos os pormenores.
 - b) Costumas compará-lo com outro que tens em casa.
 - c) Vais comprá-lo para a próxima vez.
4. Depois de ouvires uma mensagem publicitária pela rádio ...
 - a) Repetes várias vezes essas palavras.
 - b) Ficas com a música no ouvido.
 - c) Não fixas o que ouviste.
5. Antes de comprares uma peça de roupa ...
 - a) Olhas para várias revistas de moda.
 - b) Vais só às lojas mencionadas nas revistas e na televisão.
 - c) Vais à primeira loja que encontras e que seja barata.



FOCO: OS MEDIA

Tanto os meios de comunicação tradicionais, tais como a imprensa, o cinema, a rádio e a televisão, como os media mais modernos—aqueles que são apoiados por redes telemáticas mediadas por computador—são de extrema importância na sociedade moderna.

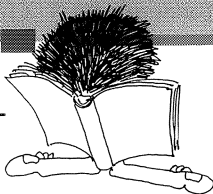
Considerando que a enorme quantidade de informação, disponível ao público, torna impossível a qualquer pessoa estar a par de tudo o que se passa à sua volta, os profissionais dos meios de comunicação social têm a responsabilidade de transmitir diariamente, de forma objectiva e compreensível, a informação considerada de maior interesse para o público.

Qualquer meio de comunicação social deve ser independente face ao poder político, de modo a que possa exercer vigilância sobre aqueles que detêm cargos públicos.

Do mesmo modo, os profissionais da comunicação devem sempre assegurar a transmissão de informação objectiva, ou seja, imparcial e independente de forma a conquistarem a confiança do público.

No mundo de hoje, a pluralidade de meios de comunicação é de tal maneira influente no dia-a-dia dos cidadãos que se tornou importante a existência de um mecanismo regulador para protecção dos consumidores e também como defensora da qualidade dos próprios media.

in Educação para a Cidadania (adaptado)



EXERCÍCIO C

Responde às perguntas.

1. Que meios de comunicação põem à disposição do público a informação diária?
2. O que limita qualquer pessoa a estar a par dos acontecimentos?
3. Qual deve ser o papel do jornalista/repórter no tratamento de uma informação?
4. Qual deve ser a atitude dos media perante o poder político?
5. Um dos aspectos mais negativos do jornalismo e da informação é a exploração excessiva de certos temas e assuntos.
Que meios existem para assegurar aos consumidores os seus direitos?
6. Em tua opinião, por que é importante estar bem atento aos novos direitos dos cidadãos face aos media?



EXERCÍCIO D

Assinala se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).

1. Os media seleccionam e analisam a informação.
2. Os jornais portugueses são a principal fonte de informação diária.
3. A propaganda apela mais à razão do que à emoção das pessoas.
4. O horário nobre dos media corresponde ao período horário das 20 às 22 horas.
5. A televisão é o meio de comunicação a que os portugueses dedicam mais tempo.

☐
☐
☐
☐
☐


De que forma são os Correios um meio de comunicação?

PUBLICIDADE

BASTINHAS



é diferente!

Isto é melhor do que
ao cinema!!Depois de um ano
escolar...O teu filho merece
brincar com todos os
minutos das férias!

Relógios



EXERCÍCIO E

Encontra nestes anúncios ...

- Duas frases exclamativas;
- Duas frases imperativas;
- Dois exemplos de slogan;
- Um exemplo de texto humorístico;
- Uma imagem particularmente sugestiva;
- Um trocadilho;
- Dois adjectivos.

Anúncio publicitário

O objectivo da publicidade é convencer o leitor a comprar o produto publicitado. Para tal, o anúncio deve despertar a atenção e o interesse do consumidor de forma a provocar nele o desejo de comprar. Quer o texto quer as imagens são, portanto, apelativas.

Texto: o anúncio publicitário é geralmente acompanhado de um slogan (frase breve e apelativa) e de um texto curto onde adjectivos exagerados, frases imperativas e exclamativas imperam. É comum encontrarmos textos de carácter poético ou com trocadilhos de cariz humorístico.

Imagem: as imagens são cuidadosamente escolhidas de modo a despertarem a atenção e, frequentemente, a nossa vaidade, desejo de fantasia ou de aventura.

Venha ao Stand PT Multimédia conhecer :
→ a internet supersónica da TV Cabo
→ a Televisão Digital Interactiva

NETCABO

COMUNICAÇÕES DE ULTRA GALÁXIA

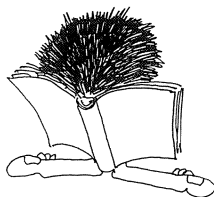
TV CABO



EXERCÍCIO F

Completa as frases. O anúncio ...

1. A está a anunciar ...
2. B é dirigido ... para ser usado pelos ...
3. C provém de uma companhia de ...
4. D tem como principais destinatários ... e está a tentar convencê-los a ...
5. E explica como utilizar ...
6. G diz que o seu produto tem a capacidade de ...

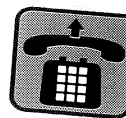


EXERCÍCIO G

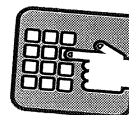
Explica o texto dos anúncios D, F (Aspirina e a dor de cabeça sai já na próxima) e H.



A partir de Janeiro
marque 1010 e está na Novis.



- 1 Levante o auscultador.**
(depois de se inscrever na Novis, com a mão pegue no auscultador do seu telefone - aquele que tem em casa, o de sempre - leve-o ao ouvido)



- 2 Marque 1010, seguido do nº pretendido.**
(estique o dedo indicador ou o que lhe der mais jeito e pressione 1010 seguido do número desejado - ex: de Lisboa para o Porto 1010 22 1234567)



- 3 Fale.**
(abra e feche a boca ao mesmo tempo que mexe a língua para que o ar passe pelas cordas vocais, ou seja: fale)



- 4 Pouse o auscultador.**
(ligar pela Novis é tão fácil como falar, portanto comece já a poupar)

Ligue 800 22 10 10
www.novis.pt



novis

Há certos vinhos que as lavandarias
"5 À SEC" não conseguem tirar

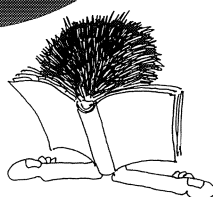
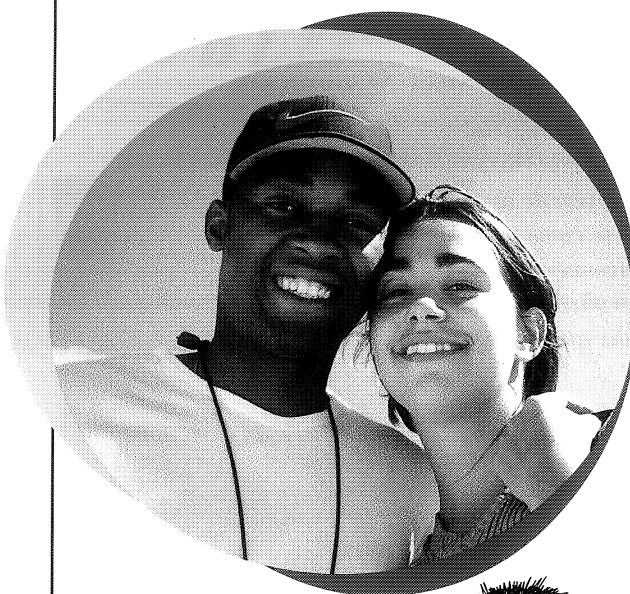


5 à sec
Naturalmente

Dôr nas costas?
(E O DIABO...)

VICALMON comprimidos
acalma a dôr...

Com **algina**
e **VICALMON**
todo o mundo
fica bom!



EXERCÍCIO H

Ordena as seguintes frases de acordo com a mensagem do texto:

1. A rejeição significa ausência de amizade e de amor.
2. Os brancos pensam, erradamente, que pertencem a uma raça superior.
3. O racismo será vencido quando os que acreditam na igualdade e aqueles que são rejeitados se unirem na luta contra ele.
4. Quem está habituado à rejeição desconfia até de um gesto amigo.
5. Muitas pessoas são discriminadas pela sua cor, raça, nacionalidade e/ou estatuto social.
6. Quando somos rejeitados, temos medo de comunicar com os que nos rodeiam.

O teu Cristo é judeu
O teu carro é japonês
A tua pizza é italiana
A tua democracia é grega
O teu café é brasileiro
As tuas férias são turcas
Os teus números são árabes
A tua escrita é latina

E...

Tu acusas o teu vizinho
De ser um estrangeiro.

in Boletim Cultural, nº 2, Abr/ 96
Elo de ligação dos alunos portugueses na Europa

Racismo e Xenofobia

És negro, não te falo. És cigano, vendes droga.

És imigrante, és rejeitado.

Nós, os brancos, achamo-nos melhores que todos, só que não é bem assim, nós somos todos iguais.

Se andas na escola e és rejeitado, não tens amigos, não tens amor e tens medo de falar e de perguntar; mas nós podemos ser amigos. Não tenhas medo de nos dar a mão.

Nunca te esqueças que a terra é redonda e junta-te a nós; unidos resolveremos este problema que se está a agravar ano após ano: o racismo. Temos de nos juntar e lutar todos contra o racismo, porque, afinal, somos todos iguais.

Vamos todos lutar contra o racismo.

Fátima Manaia e Teresa Marques - 7º D - LTB

in Boletim Cultural, nº 5, Ju

Elo de ligação dos alunos portugueses na Eu



EXERCÍCIO I

Lê o poema e responde às perguntas.

1. Em tua opinião, qual é a mensagem deste texto?
2. Pessoalmente, aceitas a acusação contida nos três últimos versos? Explica porquê.





CAPÍTULO 6

Superlativo Relativo

o mais / o menos de (que)

O Diogo é o mais jovem da família.

O avô é o menos jovem da família.

mas

bom ➤ o melhor

mau ➤ o pior

grande ➤ o maior

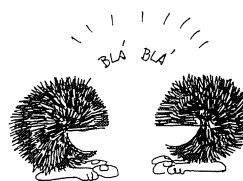
pequeno ➤ o menor

Ela foi a melhor professora que já tive.

Hoje foi o pior dia desta semana.

Ele foi o maior jogador de futebol do nosso tempo.

Esta caixa é a menor/ a mais pequena de todas.



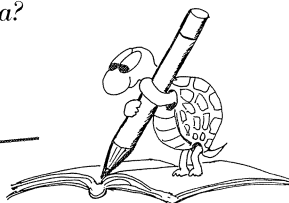
Sou o animal menos penteado e o maior consumidor de gel do Mundo!



EXERCÍCIO J

Responde às perguntas, dando respostas completas.

- 1 Qual é a maior ilha europeia?
- 2 Qual é o político mais popular do teu país?
- 3 Quais foram as piores asneiras que fizeste o ano passado?
- 4 Qual é o avião de passageiros mais rápido do mundo?
- 5 Qual é a melhor atriz de cinema da actualidade?
- 6 Quais são os piores anúncios televisivos?
- 7 Qual é a cantora mais popular do teu país?
- 8 Faltar a um teste ou fazê-lo de qualquer maneira. Qual dos males é o menor?
- 9 Qual é o colega mais leal que já conheceste?
- 10 Qual é o principal rio de Angola?



EXERCÍCIO K

Faz corresponder as frases.

- 1 É a **mais** severa das professoras.
- 2 É o concurso **menos** interessante.
- 3 São as **melhores** alunas da turma.
- 4 Tem o **maior** cofre do mundo.
- 5 São os **piores** do grupo.
- 6 São as **mais** vaidosas da turma.

Todos evitam olhar para elas.
Todas querem casar com ele.
Toda a família o detesta.
Ninguém se atreve a segui-los.
Ninguém se atreve a falar na
aula.
Todos têm inveja delas.



O David, 16 anos
Curte música
Curte luzes
Curte a noite
Não fuma

É necessário que leiam este artigo....

Não gosto de fumar. Aliás, sou contra. Na minha opinião, os jovens que fumam fazem-no apenas para se mostrarem.

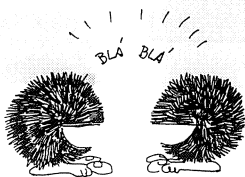
Fumar não só faz mal como também pode tornar-nos dependentes.

Não fumo, nem fumaria sequer para impressionar a pessoa de que mais gosto: custa dinheiro e quero viver muitos anos - sou desportista.

Estou de acordo que se proíba fumar em lugares públicos.

Infelizmente, parece que todos os anos o número de fumadores aumenta e entre eles contam-se cada vez mais os jovens e as mulheres.

O pior é que o corpo se habitua ao estímulo e pede mais e mais até criar dependência.



Um aluno

EXERCÍCIO L

Expõe oralmente argumentos a favor ou contra cada uma destas afirmações:

- O hábito de fumar prejudica.
- A cultura torna as pessoas mais livres.

Ajuda

Concordo.
Concordo plenamente.
Penso/Acho que sim.
Não senhor!
Discordo.
Discordo totalmente.

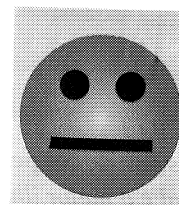
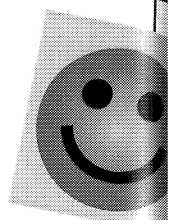
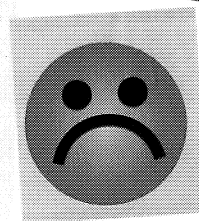


Normal	Superlativo Absoluto	
	Composto	Simples
triste	muito triste	tristíssimo
feliz	muito feliz	felicíssimo
fácil	muito fácil	facilimo
mas		
bom/ <u>bem</u>	muito bom/ <u>bem</u>	ótimo/ <u>optimamente</u>
mau/ <u>mal</u>	muito mau/ <u>mal</u>	péssimo/ <u>pessimamente</u>
grande	muito grande	máximo
pequeno	muito pequeno	mínimo

O jantar foi muito mau.

O cozinheiro cozinha pessimamente.

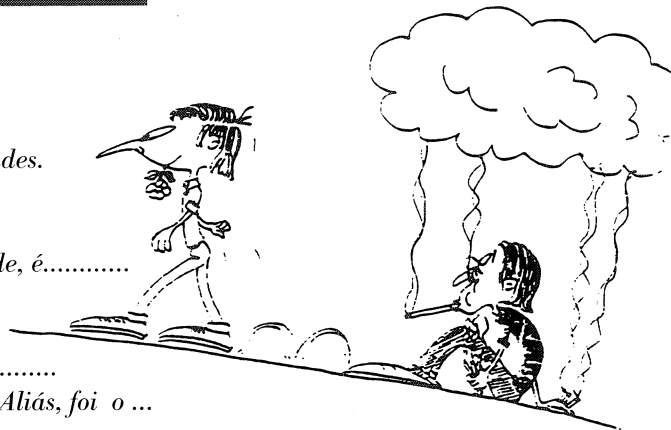
grávida
doenças
sexualmente
transmissíveis
S.I.D.A.



EXERCÍCIO M

Completa as frases com a ajuda do quadro.

- 1 A festa estava muito boa. Na verdade, estava
- 2 Já não te vejo há muito tempo. Aliás, tenho saudades.
- 3 A noiva estava muito linda. Aliás, ela estava
- 4 O Artur está muito triste. Na verdade, está.....
- 5 Não fiques nervosa. O trabalho é muito fácil. Na verdade, é.....
- 6 Comi muito bem. Aliás, comi.....
- 7 O tempo estava muito mau. Estava.....
- 8 O atleta olímpico correu muito mal. Na verdade, correu.....
- 9 O último concerto no Parque das Nações foi muito bom. Aliás, foi o ...
- 10 O microfone é muito pequeno. Na verdade, é



Vamos falar
sobre drogas



Um guia para jovens

1 DE DEZEMBRO

DIA MUNDIAL CONTRA A ...
SIDA

PARA COMBATER O VÍRUS
QUE NÃO CONHECE BARREIRAS
NEM FRONTEIRAS,
QUE NÃO ESTABELECE DIFERENÇAS
ENTRE HOMENS E MULHERES,
QUE NÃO SE PREOCUPA COM
CONVICÇÕES,
CRENÇAS OU MODOS DE VIDA,
A PREVENÇÃO
CONTINUA A SER A MELHOR ARMA!!!

IN BOLETIM CULTURAL, Nº 6, DEZ/ 97
ELO DE LIGAÇÃO DOS ALUNOS PORTUGUESES NA EUROPA

SIDA

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é uma doença provocada por um vírus, chamado VÍRUS da IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (VIH).

Este vírus ataca o sistema imunitário, isto é, o "arsenal de combate" de que o organismo se serve para se defender das infeções.

Quando o sistema imunitário é atingido, perde-se essa capacidade de defesa e aparecem muitas infeções graves ou tumores, muitas vezes mortais.

Estas infeções chamam-se oportunistas porque aproveitam o enfraquecimento das defesas do organismo. Decerto, já ouviu dizer que alguém morreu de SIDA. Isto não é inteiramente correcto. O que de facto causa a morte são as infeções oportunistas ou os tumores; a SIDA facilita o seu aparecimento.

No entanto, o mais importante é saber que:

- A SIDA pode ser evitada;
- A SIDA não se apanha facilmente;
- Para se proteger basta tomar algumas precauções muito simples.

A curiosidade...

Todos os dias se ouve falar de drogas e na maior parte das vezes fala-se muito e sabe-se pouco.

Não é possível saber tudo sobre todas as coisas que suscitam curiosidade, mas para se tomarem as decisões certas de uma forma responsável, as informações que possuímos têm que ser correctas e verdadeiras.

No caso das drogas, se não tiveres a informação correcta e verdadeira sobre os seus efeitos e consequências, corres o risco de usar e abusar de uma coisa que desconheces por completo.

As drogas são produtos que provocam sensações e estados de alma desejados ou não. Dependendo da droga que se toma podem atingir-se diversas sensações:

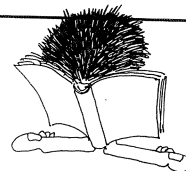
- grande energia, actividade e perspicácia
- calma, descontração, alheamento do mundo que nos rodeia
- desinibição, megalomania, extroversão
- sonolência, anestesia, uma sensação de "quase a dormir mas ainda acordado"

Mas estas sensações são falsas. As drogas alteram totalmente a nossa forma de ser e o nosso comportamento. Fazem-nos mentir a nós próprios e aos outros sobre aquilo que realmente somos.

Quando estas sensações são desejadas e vividas agradavelmente, existe uma inevitável vontade de as repetir. Esta é a grande armadilha do uso de drogas.

ESTES SÃO OS TÍTULOS DAS NOTÍCIAS QUE SE SEGUEM:

1. PORTUGAL APOIA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE MAIO
2. NOTÍCIAS LUSÓFONAS
3. A OUTRA CORRIDA
4. O DELÍRIO DA PONTE
5. A VOLTA AO MUNDO DE BALÃO
6. CÃES SAEM À RUA



A

Os atletas deficientes foram muito aplaudidos ao percorrerem os 12 km da prova a grande velocidade.

B

Intitula-se "Mundo Lusofono" o jornal que, em Itália, publica as notícias culturais provenientes dos diversos países lusófonos.

EXERCÍCIO N

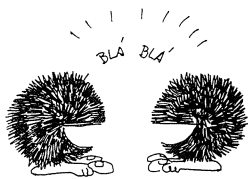
1. Faz corresponder cada título à notícia adequada.
2. Atribui um outro título a cada notícia.

C

O sonho de Júlio Verne foi, finalmente, ultrapassado pelos aventureiros Brian Jones e Bertrand Piccard ao darem a volta ao mundo de balão em apenas vinte dias.

D

Cerca de duas centenas de cães saíram à rua com os seus donos na cidade de Santa Maria da Feira em manifestação. Com o seu acto, quiseram demonstrar a sua solidariedade para com as cadelas Kelly, Fifi, Pitucha e Xuxa que foram forçadas a abandonar os seus donos por decisão do tribunal. A queixa contra os animais foi feita pelo vizinho que se sentia incomodado com o latir dos cães. As pessoas que trouxeram à rua os seus cães pediram a alteração da decisão do tribunal e o regresso dos animais.



EXERCÍCIO O

Imagina, agora, outras notícias a partir dos seguintes títulos:

Um século mais tarde, a caça ao tesouro continua

Macacos na Lua

Caos no Jardim Zoológico

Disco voador em Faro



E

Atravessar a ponte 25 de Abril é, sem dúvida, um dos grandes atractivos da meia-maratona de Lisboa. Seja qual for a idade, o importante é participar nesta actividade que pára a capital.

F

CABO VERDE RECEBEU DE PORTUGAL UM EMPRÉSTIMO PARA GARANTIR O FINANCIAMENTO DA SEGUNDA FASE DO PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE MAIO.

Ajuda

Antes de redigires uma notícia, reflecte sobre o seguinte:

- No título e no 1º parágrafo deve haver respostas para as perguntas: o quê? quem? quando? onde?
- No 2º parágrafo deve haver respostas para as perguntas: como? porque? para quê?

PRESENTE DO CONJUNTIVO



Compara as duas frases.

Queremos acabar com a miséria.

Queremos que acabem com a miséria.

Usamos o **presente do conjuntivo** com o verbo **querer** e outros verbos que exprimam um desejo, uma ordem, uma proibição, uma vontade da pessoa que fala.

Desejo que estejas bem de saúde.

Quero que estudes para o teste de amanhã.

Peço-te que saias da aula.

Proibo-te que fumes à minha frente.

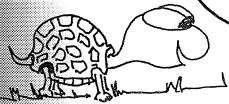
regulares

falar	fala	fale	fales	fale	falemos	falem
comer	coma	coma	comas	coma	comamos	comam
partir	parta	parta	partas	parta	partamos	partam

irregulares

ter	- tenho	tenha	pôr	- ponho	ponha
fazer	- faço	faça	dizer	- digo	diga
ir	- vou	vá	saber	- sei	saiba
ouvir	- ouço	ouça	ser	- sou	seja
vir	- venho	venha	estar	- estou	esteja
haver	- há	haja			

Eu compro sempre o jornal
nos meus anos para ver se a minha
foto aparece na secção de
necrologia.



EXERCÍCIO P

Completa as frases com a ajuda do quadro.

1. Quero que as pessoas (parar)..... de sofrer.
2. Espero que o mundo (mudar)..... .
3. Deus queira que o mundo (ser)..... melhor para todos os povos.
4. Oxalá que todas as crianças (ter) um lar.
5. Espero que os meus amigos (deixar) a droga.
6. Quero um governo que (acabar) com a miséria e a fome.
7. Desejo que (conseguir) voluntários para a vossa campanha.
8. Tenho de arranjar um namorado que me (fazer) as vontades todas.
9. Espero que o meu pai me (trazer) um presente.
10. Peço-te que (ouvir) o meu conselho e que não te (ir) embora.

A imigração num país estranho

O mais certo é que os estrangeiros que vão viver como emigrantes para outro país vão em resultado de uma grande ilusão. Pensam que terão 1 (...), em países como os Estados Unidos, a França, a Austrália, o Reino Unido, a Suíça porque estes são países desenvolvidos, ricos e com economias estáveis.

Se no país de origem a sua situação era muito má, enfim, melhoram um pouco. Mas, na verdade, quando chegam ao outro país, verificam 2 (...). A maior parte destes imigrantes não conhece bem a língua estrangeira, não tem bons estudos nem qualificações e não tem família nem amigos. E orientar-se numa grande cidade, onde tudo é estranho, onde a competição é enorme, não é fácil. Por isso, só conseguem 3 (...). É o que vemos, por exemplo, aqui em Londres. Além disso, ainda sofrem de uma espécie de racismo e discriminação. Ora não é justo que as pessoas 4 (...). Em Portugal não fazem isso; até são capazes de empregar alguém só porque é de fora e nem olham à sua cultura. Também não está certo. A responsabilidade deve ser dada 5 (...); tem de se olhar ao valor da pessoa e à sua personalidade.

Sobretudo, os naturais do país acham que os imigrantes só vêm roubar os seus empregos, quando afinal de contas 6 (...). É uma atitude hipócrita.

De facto, os imigrantes podem até melhorar a sua situação, que era muito pior no seu país, porque encontram algumas vagas no mundo do emprego. Como é preciso sobreviver, 7 (...). Mas a verdade é que costumam ser só os da 2ª geração, já mais bem estabelecidos no novo país, 8 (...), talvez porque desde pequenos foram integrados nesta sociedade e foram educados nas escolas locais, tendo elevado o seu nível social.

A propósito: há uma canção do Jim Morrison que fala exactamente deste assunto:

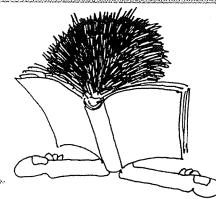
"As pessoas são estranhas quando és um desconhecido./ As caras são feias quando estás sozinho."

Colagem de textos de Mitchel da Mata, Adriano Correia e Carlos da Silva,
St. Richard's, Londres, 1996

EXERCÍCIO Q

(i) Completa o texto com as frases adequadas.

- a. sejam julgadas discriminatoriamente pela sua nacionalidade e pela pronúncia estrangeirada
- b. que conseguem trabalhos melhores
- c. que nem tudo é tão agradável como sonhavam
- d. fazem qualquer coisa, sem queixas nenhuma
- e. conforme as qualificações, as capacidades e a maneira de ser
- f. melhores oportunidades, melhores empregos e que poderão viver em melhores condições
- g. trabalhos inferiores, mal pagos e duros, que os outros não querem
- h. são trabalhos que eles nem sequer queriam fazer se lhes oferecessem.

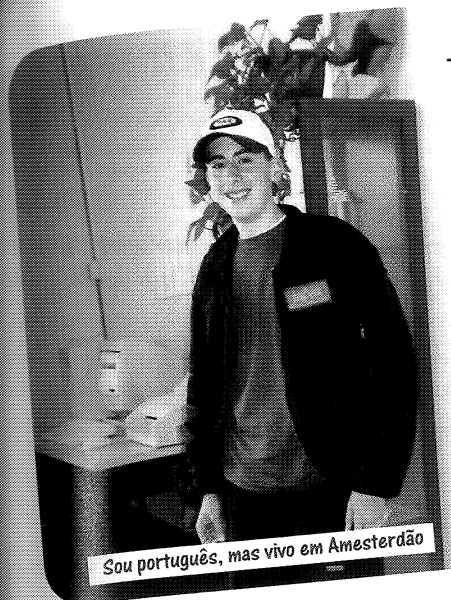




EXERCÍCIO Q

(ii) Transcreve do texto palavras que tenham o seguinte significado:

- a) pessoas que deixam o seu país para se estabelecer noutro
- b) seguras
- c) pessoas que vêm estabelecer-se num país que não é o seu
- d) concorrência
- e) falsa
- f) melhorado

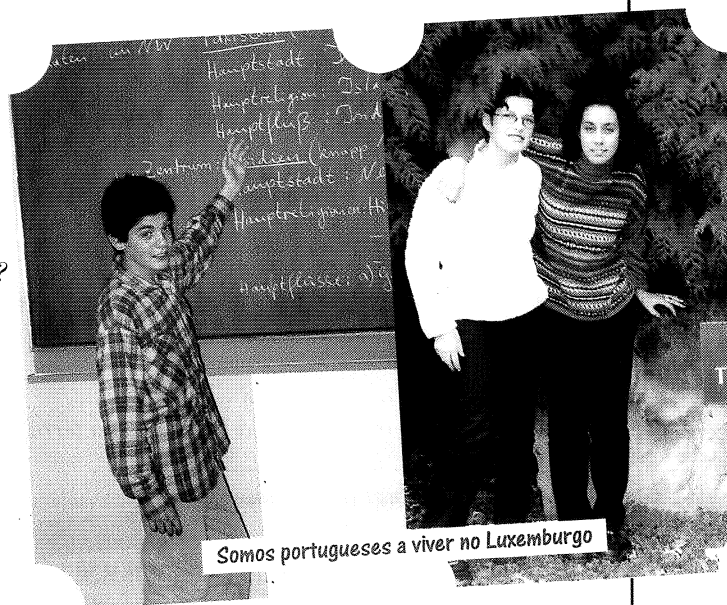


Sou português, mas vivo em Amesterdão

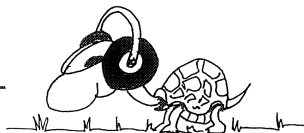
EXERCÍCIO Q

(iii) Responde às perguntas.

1. Quais são as principais características dos países com maior número de emigrantes (em termos de economia)?
2. Quais poderão ser as razões que levam as pessoas a emigrar?
3. Caracteriza os imigrantes.
4. Faz com o teu/a tua colega uma lista dos obstáculos que os imigrantes, em geral, têm que enfrentar.
5. Explica por que os imigrantes de segunda geração são mais bem sucedidos no novo país do que os seus progenitores.



Somos portugueses a viver no Luxemburgo



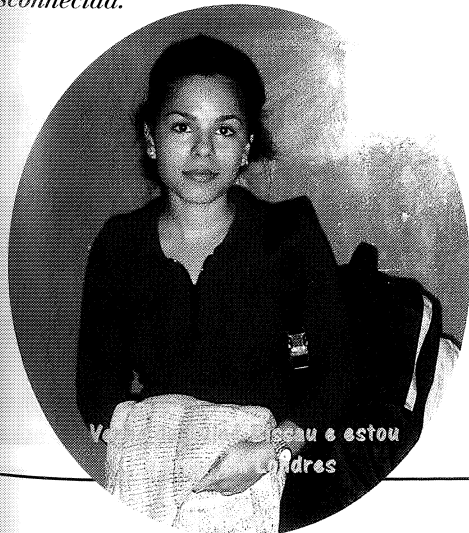
EXERCÍCIO R

Ouve a gravação deste texto e corrige seis palavras que foram escritas por engano pela nossa tartaruga.

Paulo tem as mesmas amputações e desejos dos homens da sua idade. Ele pretende desrespeitar as pisadas dos seus antepassados e partir para lugares cujos costumes sejam iguais e interessantes.

Apesar de não ter muitos estudos, Paulo ignora o que quer da vida e até agora pode afirmar, com desprezo, que tem concretizado todos os seus desejos.

"Quando tiver a quantia certa, - diz, - irei projectar os meus planos em terra desconhecida."



Vou estudar e estou a aprender

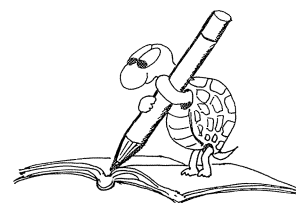
EXERCÍCIO S

Escreve cinco frases sobre emigração em que tenhas de empregar cada uma destas palavras (uma palavra por frase).

exílio
obstáculos

trabalho
oportunidades

embora



Tascas portuguesas conquistam solo real

Cerca de cinquenta tascas e restaurantes portugueses situados na zona sul de Londres, mais propriamente em Brixton, Stockwell e Lambeth, matam as saudades dos quarenta e cinco mil portugueses que vivem e trabalham nestas zonas e não só. Também os ingleses se têm revelado clientes assíduos destes pequenos espaços onde a gastronomia e a cultura portuguesas se fazem sentir.

A superioridade numérica das tascas relativamente aos restaurantes é óbvia (43 contra 8), mas nada de superior tem a comida que, regra geral, não é muito boa. Importante, porém, é o papel que a tasca portuguesa desempenha na sociedade inglesa já que, à excepção dos pubs, não há na Inglaterra nada que se assemelhe a este tipo de restaurante essencialmente popular.

A nossa cultura está bem patente nos pratos típicos como as febras de porco, os petiscos de bacalhau e o bitoque. Como actividades recreativas, há a salientar a televisão ao canto da sala, à volta da qual se reúnem vários homens a ver futebol, e, claro, o fado.

Um jornalista do *Financial Times* chegou a escrever um extenso artigo acerca deste fenómeno, não deixando de contar as reacções dos britânicos a estes cantos gastronómicos. Segundo registou no seu artigo, uma senhora reclamou, indignada, que havia uma orelha de porco no seu cozido à portuguesa enquanto outro cliente telefona para o restaurante "Vasco da Gama" pedindo para falar com o próprio.

in Revista Factos, nº 20, 5 a 11 de Agosto 1998 (texto adaptado)



EXERCÍCIO W

(i) Completa as frases de acordo com o texto.

1. Tanto portugueses como ingleses...
2. Embora a comida, em geral, não seja muito boa, a tasca portuguesa desempenha...
3. Pratos típicos como as febras de porco, os petiscos de bacalhau e o bitoque....
4. Como actividades recreativas, é possível ao cliente....

EXERCÍCIO W

(ii) Responde às seguintes perguntas:

1. Na cidade/vila onde vives há tascas portuguesas? Sabes dizer se elas correspondem às tascas descritas no texto?
2. O que é que os teus amigos de outras nacionalidades pensam da comida portuguesa? E tu?
3. Que outros tipos de estabelecimentos da tua área pertencem a portugueses? Quem são os clientes?
4. Pertences a alguma associação portuguesa? O que é que lá fazes?
5. Por que será tão importante para a maioria dos imigrantes a existência de estabelecimentos e associações do seu país de origem?
6. Se fosses presidente de uma associação portuguesa ou africana para jovens que género de actividades organizarias?



EXERCÍCIO X

Imagina a conversa telefónica entre o empregado do restaurante e o cliente que queria falar com Vasco da Gama. (Escreve um texto de carácter humorístico.)

EXERCÍCIO Y

Escolhe uma família de emigrantes que conheças e procura descobrir o que cada pessoa sente em relação ao seu país de origem e ao país onde vive actualmente. Escreve um artigo sobre as raízes que eles já criaram e os laços que os ajudam a manter a sua identidade.





Discurso directo - Discurso indirecto

No **discurso directo**, as palavras exactas de cada fala são, geralmente, acompanhadas: por um verbo declarativo (*dizer, afirmar, responder, perguntar, etc.*) e por sinais de pontuação (*dois pontos, mudança de linha, travessão ou aspas*).

Ex.: Nessa noite, o Manuel disse aos amigos:

- Aqui a minha vida não melhora, por isso decidi emigrar.

No **discurso indirecto**, o narrador transmite as palavras do personagem, acompanhadas também por um verbo declarativo, mas com as seguintes alterações:

Ex.: Nessa noite, o Manuel disse aos amigos que ali a vida dele não melhorava, por isso tinha decidido emigrar.

Directo - Indirecto

- | | |
|---|--|
| ◆ 1ª ou 2ª pessoa: eu, tu, nós, vocês
meu, teu, nosso, vosso | ➤ 3ª pessoa: ele/ela, eles/elas
seu (dele/dela), seus (deles/delas) |
| ◆ presente: parto | ➤ imperfeito: partia |
| ◆ pretérito perfeito: parti | ➤ pretérito mais-que-perfeito: tinha partido |
| ◆ futuro do presente: partirei | ➤ condicional (futuro do pretérito): partiria |
| ◆ modo imperativo: Não partas! | ➤ modo conjuntivo: Pediu-lhe para não partir/
que não partisse. |
| ◆ este, esta, isto
esse, essa, isso | ➤ aquele, aquela, aquilo |
| ◆ aqui / cá | ➤ ali / lá |
| ◆ ontem | ➤ no dia anterior |
| ◆ hoje | ➤ nesse/naquele dia |
| ◆ agora | ➤ nesse/naquele momento |
| ◆ no próximo ano | ➤ no ano seguinte |

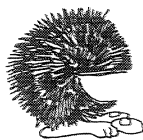
EXERCÍCIO Z

Passa as seguintes falas para o discurso indirecto.

Ouriço,
traga-me os óculos escuros
imediatamente!



Aqui estão, mestre. Que
mais deseja?



A minha mala de viagem e o bilhete
de avião.



Deseja também que lhe
chame um táxi?



Ainda não chamou nenhum?!
Então despache-se, criatura!



Este curso de hipnotismo foi
um achado!





7. O meio ambiente

EXERCÍCIO A

(i) Responde às perguntas.

1. O que é que vês e ouves da janela do teu quarto?
2. Como é o teu bairro?
3. Que estação do ano é agora no país onde estás?
4. Que mudanças notas na natureza e nas pessoas à tua volta?
5. Como é que está o tempo neste momento?

- (ii) Descreve ao teu/ à tua colega o teu caminho de casa para a escola, dando o maior número possível de pormenores. Ele/ela pode fazer-te perguntas se não estiver satisfeito/a com a tua descrição.



Bragança, Portugal

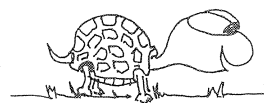
EXERCÍCIO B

Baseando-te no conteúdo do texto, responde.

1. O que é que pensas das férias do Miguel e da irmã com os avós? Porquê?
2. Gostavas de ter conhecido o avô deles? Porquê?
3. A avó do Miguel faz-te lembrar alguém da tua família? Quem?
4. Como é que o Miguel e a irmã planeavam recordar esses tempos da sua infância?
5. Em tua opinião, por que é que eles entraram no carro "em silêncio"?
6. Diz o que pensas sobre fogos semelhantes ao referido no texto e dá exemplos de faltas de cuidado que os possam causar.



O MEU PAÍS CHAMA-SE
AQUÁRIO E TODAS AS
SEGUNDAS-FEIRAS É
LIMPO!

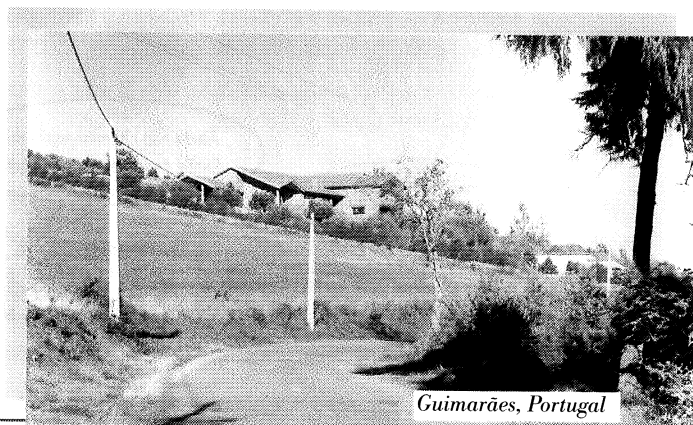


Miguel

Quando éramos pequenos, eu e a minha irmã costumávamos passar um mês no campo, na quinta dos nossos avós. Da janela do meu quarto, eu via a serra, pinhais e algumas casas da aldeia mais próxima. Lembro-me que todas as manhãs, logo a seguir ao pequeno-almoço, a minha avó nos punha os chapéus de palha e só depois é que nos deixava ir lá para fora brincar com os nossos amigos. À tarde, o meu avô gostava de passear pela serra que ficava a poucos quilómetros. Durante esses passeios, ele ensinava-nos os nomes das plantas e falava-nos dos animais que lá viviam, enquanto a minha avó nos mandava respirar fundo aquele ar puro.

Os anos passaram-se, a quinta foi vendida e nós nunca mais lá voltámos; até que, no Verão passado, nos apeteceu recordar esses tempos da nossa infância. Partimos cheios de entusiasmo e, assim que lá chegámos, decidimos dar um passeio ao longo do rio. Que desilusão! Em vez de pinhais, encontrámos fábricas. O fumo que saía das chaminés encobria o sol, o ar à nossa volta cheirava mal e as águas do rio estavam sujas e sem vida. Partimos em silêncio, a caminho da serra, mas um guarda-florestal mandou-nos voltar para trás porque aquela área estava a arder havia várias horas. Teria sido fogo posto ou falta de cuidado imperdoável?

Ao olhar as chamas que o vento alastrava, pensei no desgosto que o meu avô sentiria se visse aquele espectáculo desolador...



Guimarães, Portugal

SELVA

Tem de **atravessar um rio** pouco profundo sem que os rápidos o arrastem.

DESERTO

As temperaturas **frias** da noite deixam-no transido.

MONTANHA

Tem de se camuflar no bosque para observar uma família de gorilas. (**Dissimular-se**)

OCEANO

Um **furacão** avança em direcção à ilha onde você se encontra.

EXERCÍCIO C

Inventa um texto humorístico em que empregues todas as palavras compostas do quadro abaixo.

Palavras compostas

1 **Composição por aglutinação** - dois elementos aglutinados (=juntos) num só vocábulo gráfico.

Exs.: malmequer malmequeres
lobisomem lobisomens

2 **Composição por justaposição:**

a) dois elementos ligados por um hífen (justapostos).

Exs.: guarda-florestal guardas-florestais
morto-vivo mortos-vivos
guarda-chuva guarda-chuvas
bem-educado bem-educados

b) dois elementos ligados por uma preposição.

Ex.: fim-de-semana fins-de-semana

PERIGO

D. Rute

Até aos dezoito anos, vivi com os meus pais e os meus avós em Lisboa, num pequeno bairro, longe do centro, onde todas as pessoas se conheciam e se cumprimentavam. As vivendas tinham jardim e as ruas eram limpas e sossegadas. Quando mudámos de casa, tive um grande desgosto e, durante todos estes anos, nunca fui capaz de lá voltar, apesar das saudades que sentia.

Há alguns meses, uma amiga minha comprou um apartamento numa rua muito próxima daquela onde eu tinha morado e quis que eu fosse conhecer a casa dela. Aceitei logo o convite, feliz por ter uma desculpa para "matar saudades" do meu antigo bairro, mas a verdade é que, quando lá cheguei, não reconheci nada do que vi. As ruas foram alargadas. As moradias desapareceram e, em seu lugar, construíram edifícios de muitos andares, sem nenhuma beleza. O barulho do trânsito é insuportável e há carros estacionados por todo o lado, até em cima dos passeios cheios de lixo...

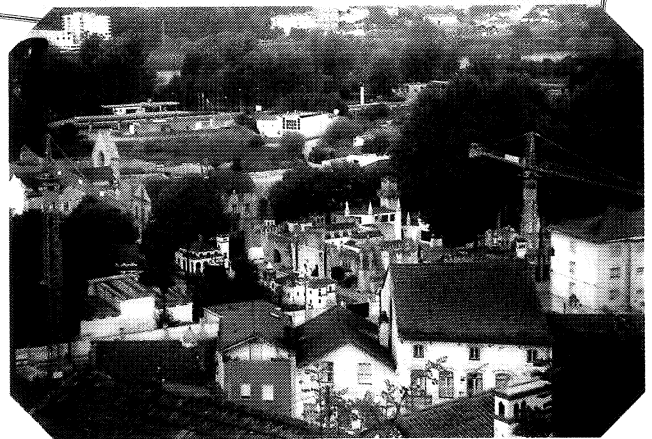
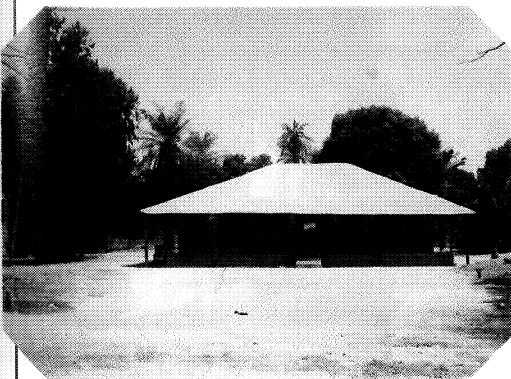
Claro que eu não sou contra o progresso, mas devo confessar que, para mim, o bairro perdeu todo o encanto que tinha.

EXERCÍCIO D

Lê o texto.

- (i) Faz um levantamento das transformações que ocorreram no bairro da D. Rute.
- (ii) Explica que aspectos positivos e negativos advêm da construção de prédios por oposição a moradias.
- (iii) Descreve as fotografias destas páginas em pormenor e, por fim, escolhe a área que consideras mais agradável para tu viveres.
- (iv) Compara a área onde vives presentemente com o bairro onde já viveste anteriormente (no teu país natal ou no país onde te encontras agora).

ANGOLA



Texto 1

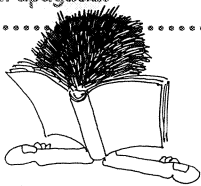
O nosso dever é proteger a Terra em que vivemos, mas em vez disso contribuímos diariamente para a sua destruição. Muito do lixo que produzimos e que deitamos fora em enormes quantidades como, por exemplo, as embalagens de plástico, não é biodegradável e, quando é incinerado, lança gases tóxicos para a atmosfera. Os fumos das fábricas, das nossas casas, dos automóveis e de outros veículos, assim como os produtos que usamos, por exemplo, nos aerossóis, também poluem o ar e estão a destruir a camada de ozono que protege a Terra, dando origem ao efeito de estufa.

Texto 2

A poluição sonora está a aumentar assustadoramente, trazendo graves consequências para todos. Já foi provado, por exemplo, que os jovens, cujas escolas estão situadas em áreas com muito trânsito, têm problemas de concentração que prejudica o seu rendimento escolar. A música ouvida com o volume no máximo e a utilização frequente dos walkmans são outros exemplos de situações já consideradas como muito prejudiciais à saúde.

Texto 3

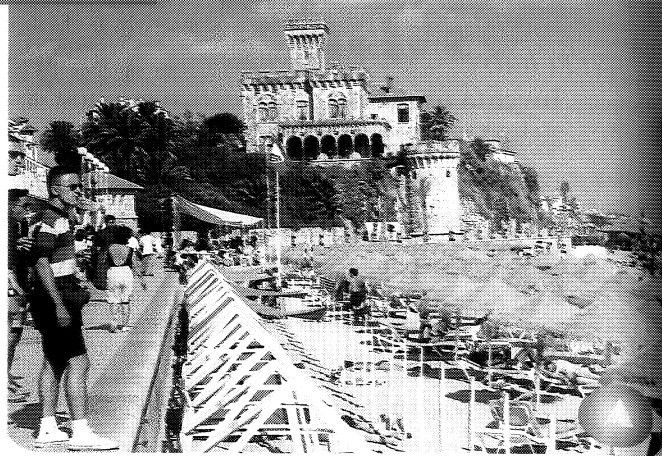
Todos os fumos, para além dos problemas de saúde que causam, ao misturarem-se com as chuvas, dão origem às chuvas ácidas que destroem as florestas e poluem as águas. A desflorestação é, igualmente, causada por fogos postos ou resultantes de actos irresponsáveis como, por exemplo, fazer fogueiras ou atirar fora uma ponta de cigarro mal apagada.



EXERCÍCIO E

(i) Transcreve dos textos palavras ou expressões sinónimas das seguintes:

- não se decompõe;
- queimado e reduzido a cinzas;
- aquecimento global da Terra;
- chuvas poluídas por gases tóxicos lançados para a atmosfera;
- destruição das florestas;
- incêndios de origem criminosa;
- lixo produzido nas nossas casas;
- os animais e as plantas de um determinado habitat;
- inseticidas e herbicidas;
- pessoas que se dedicam à protecção e conservação do ambiente.



Estoril: a sobrelotação das praias é causadora de poluição.



Lisboa: A cor verde que muitas estátuas ganham (verdete) é um sinal de poluição atmosférica.

EXERCÍCIO

(ii) Copia dos textos os verbos correspondentes a estes substantivos e escreve-os no infinitivo.

- | | |
|-----------------|---------------|
| a) protecção | d) prejuízo |
| b) contribuição | e) poluição |
| c) produção | f) destruição |



O ruído também é uma forma de poluição

Colabore na conservação da natureza, não praticando nenhuma das seguintes actividades nas dunas:

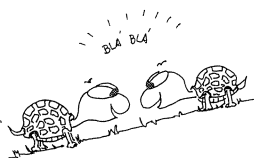
- CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS
- PRÁTICA DE EQUITACÃO
- PISOTEIO. UTILIZE AS PASSAGENS DE ACESSO ÀS PRAIAS
- PISANDO AS PLANTAS E MEXENDO NAS DUNAS, AS AREIAS FOGEM PARA O INTERIOR E O MAR AVANÇA
- PROTEGENDO AS PLANTAS, AS DUNAS CRESCEM E O INTERIOR FICA PROTEGIDO DAS AREIAS E DO VENTO

Recomendações aos banhistas

- RESPEITEM OS SINAIS RELATIVOS À SEGURANÇA NAS PRAIAS
- ACATEM AS INDICAÇÕES TRANSMITIDAS PELOS NADADORES SALVADORES



CASCAIS
CÂMARA MUNICIPAL



EXERCÍCIO G

Com que texto se relaciona cada imagem?
Justifica.

Texto 4

Os produtos químicos contidos nos resíduos industriais e até nos domésticos poluem os rios, mares e oceanos, destruindo a fauna e a flora que neles vivem e provocando doenças nas populações. Os mares são, muitas vezes, poluídos por petróleo derramado por petroleiros, mas há ainda a considerar as quantidades de lixo de toda a espécie que as pessoas deixam nas praias, sem qualquer respeito pelos outros ou pelo ambiente.

Texto 5

Por outro lado, muitos dos legumes e da fruta que comemos são tratados com pesticidas cujas substâncias químicas, para além das doenças que podem causar, matam insectos e outros animais e flores selvagens quando mal utilizados.

Texto 6

A procura de soluções para evitar a destruição do nosso planeta continua a ser uma preocupação constante dos ambientalistas, das autoridades e dos cidadãos mais responsáveis, mas a luta pela preservação do ambiente é, acima de tudo, uma questão que diz respeito a cada um de nós.

CAMPANHA

BANDEIRA AZUL DA EUROPA

1998

EXERCÍCIO F

Preenche os espaços com base nos textos.



1. Muitos legumes e fruta são tratados com ...
2. significa queimar produtos não biodegradáveis.
3. O fumo e as chuvas dão origem às
4. Fogo posto é uma das principais causas da ...
5. Os aerossóis são co-responsáveis pela destruição da ...
6. Os provocam doenças graves e a morte da fauna e flora marítima ao derramarem óleo no mar.
7. As discotecas são um local onde a poluição é notória.
8. Os produtos lançados pelas indústrias para a atmosfera e para os rios provocam doenças graves.
9. Os lutam pela preservação do meio ambiente.
10. As florestas são importantes ao produzirem ...



CAPÍTULO 7

Imperativo

	lavar	vender	partir
Afirmativo			
tu	lava	vende	parte
you	lave	venda	parta
nós	lavemos	vendamos	partamos
you	lavem	vendam	partam
Negativo			
tu	não laves	não vendas	não partas
you	não lave	não venda	não parta
nós	não lavemos	não vendamos	não partamos
you	não lavem	não vendam	não partam

verbos irregulares com a forma **tu** e **you**

pôr	➡	põe - ponha	ouvir	➡	ouve - ouça
dizer	➡	diz - diga	haver	➡	há - haja
sair	➡	sai - saia	ir	➡	vai - vá
vir	➡	vem - venha	ter	➡	tem - tenha
ser	➡	sê - seja			



EXERCÍCIO H

Transforma os avisos das tabuletas usando o imperativo.



EXERCÍCIO I

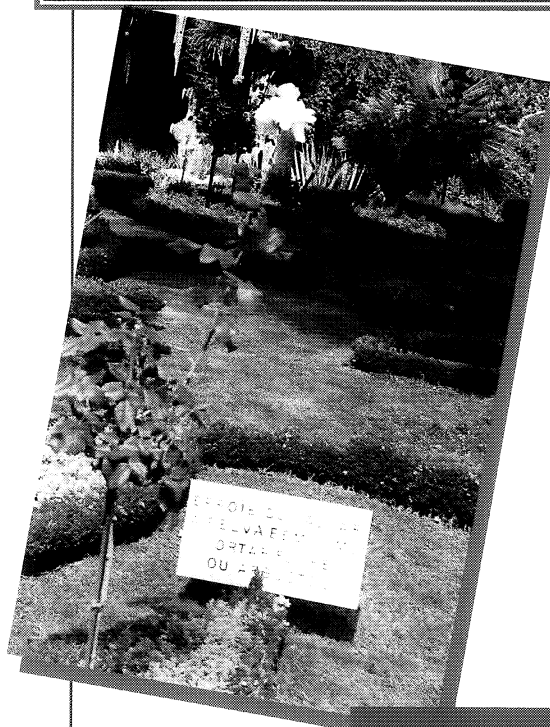
Constrói frases ligando as palavras da coluna A com as expressões adequadas da coluna B.

A

- Utiliza
- Anda
- Poupa
- Põe
- Não desperdices
- Não oiças
- Não faças
- Sê
- Tem
- Diz

B

- lume nas matas.
- não à poluição.
- o lixo no lixo.
- cuidado com os produtos químicos.
- os transportes públicos.
- amigo do ambiente.
- energia nem recursos naturais.
- o teu material escolar.
- a música aos berros.
- a pé.



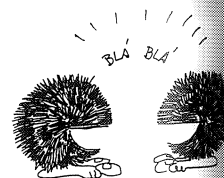
TODOS OS UTENTES COM MAIS DE 2 CARRAÇÕES DEVEM ENCHER ALTERNADAMENTE COM OS RESTANTES UTENTES

JUNTA DE SÃO MARTINHO
P. N. SINTRA

EXERCÍCIO J

Responde às seguintes perguntas:

- A televisão e a rádio têm feito recentemente campanhas em defesa do ambiente? Que pontos têm focado?
- Achas que estas campanhas têm conseguido modificar alguns dos hábitos pouco ecológicos do grande público? Que diferenças tens notado à tua volta?
- A tua escola esteve ou está envolvida nalgum projecto ambiental? Que colaboração é que tu destel/ estás a dar?
- A disciplina "Educação Ambiental" faz ou já fez parte do teu programa? O que pensas da sua utilidade?
- Recolhe folhetos de sensibilização ambiental e tradu-los para português.

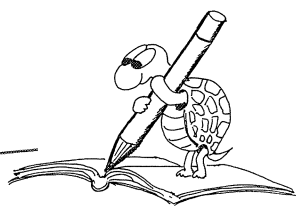


O QUE É QUE TU FAZES PELA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE?

EXERCÍCIO K

(i) Responde ao seguinte questionário:

- Andas a pé/ de bicicleta quando as distâncias são curtas?
a) Sempre. b) Às vezes. c) Nunca.
- Utilizas transportes públicos no teu dia a dia?
a) Nunca. b) Às vezes. c) Quase sempre.
- Seleccionas para reciclagem o lixo que fazes?
a) De vez em quando. b) Sempre. c) Nunca.
- Deitas fora as coisas que se avariaram sem tentares consertá-las?
a) Raramente. b) Sempre. c) Depende.
- Antes de comprares qualquer produto, verificas se ele não contém substâncias nocivas à saúde ou ao meio ambiente?
a) Sempre. b) Às vezes. c) Nunca.
- Deixas a televisão ligada mesmo quando não está ninguém a vê-la?
a) Muitas vezes. b) Nunca. c) Às vezes.
- Apagas as luzes quando já não precisas delas acesas?
a) Quase sempre. b) Sempre. c) Algumas vezes.
- Enches demasiado a banheira?/ Deixas a água do duche a correr sem estares a utilizá-la?
a) Raramente. b) Muitas vezes. c) Às vezes.
- Colaboras nos projectos da tua escola/ autarquia para protecção do ambiente?
a) De vez em quando. b) Regularmente. c) Nunca.
- Interessas-te pela criação e conservação de áreas especiais para plantas e animais selvagens?
a) Muito. b) Um pouco. c) Nada.



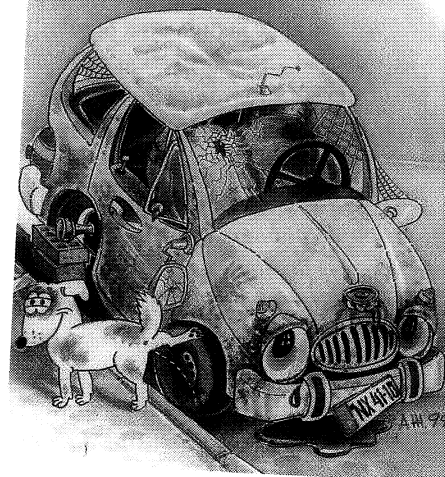
EXERCÍCIO K

(ii) Escreve quatro conselhos para a protecção do meio ambiente utilizando os verbos dados no imperativo.

Ex.: Poupa os recursos naturais.

- estragar/ papel
- proteger/ animais
- destruir/ plantas
- respeitar/ ambiente

NÃO ABANDONE O SEU CARRO VELHO!



Eu também ajudo a limpar o nosso planeta ao comer insectos ...



EXERCÍCIO L

Completa as frases segundo o exemplo.

Na mata:

Ex.: Não faça lume excepto nos locais indicados.

- Não (circular) com nenhum tipo de veículo.
- Não (cortar) nem (danificar) árvores ou arbustos.
- Não (despejar) lixo ou entulho.
- Não (caçar) nem (capturar) animais.
- Não (colocar) publicidade.
- Não (praticar) venda ambulante.
- Não (incomodar) os outros utentes.
- Não (passear) o cão sem trela.
- Não (acampar).

PARQUE BIOLÓGICO

Situado entre o Porto e Vila Nova de Gaia no vale do rio Febros, afluente do rio Douro, este parque é actualmente um exemplo de pioneirismo a nível nacional e internacional.

A necessidade de possuir um espaço adequado à Educação Ambiental levou à criação deste Parque, que tentou, desde sempre, utilizar pedagogias activas, através de um contacto directo com os seres vivos e de um processo analítico. Os visitantes vêm ao parque em grupos organizados pelas escolas e associações com visita guiada (cerca de 80% dos visitantes), ou vêm individualmente (cerca de 20% dos visitantes) com visita auto-guiada, (para isso existem mini-exposições instaladas em vitrinas ao longo do trilho de descoberta da Natureza).

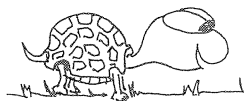
Em 1998, verificou-se a maior afluência de sempre, rondando os 100 000 visitantes.

Para 1999 está previsto um conjunto de actividades, donde se destacam as visitas de estudo temáticas, moagem e fabrico do pão, um dia com os tratadores de animais, um dia na Quinta, caça fotográfica, uma noite no parque como forma de combater os medos da noite na natureza, a turma verde (proporcionar a turmas escolares uma sala, laboratório e todas as potencialidades do Parque para a realização de aulas) encontros, congressos e cursos, viagens científicas, dias comemorativos (dia da árvore, dia mundial do ambiente, dia nacional da conservação da natureza, festa das vindimas, etc).

Segundo Nuno Oliveira, "no Parque Biológico, mais importante do que aprender o nome das árvores ou dos pássaros, é compreender o contraste, sair da estrada e entrar em caminhos enlameados, deixar para trás o barulho dos carros e escutar as aves e o marulhar da ribeira".

In Revista Forum Ambiente, nº57, Fevereiro 1999, pág.73; texto alterado

VIVAM as tartarugas selvagens!!



**GOVERNO
DA REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**MINISTÉRIO DO AMBIENTE
PROGRAMA DO AMBIENTE
INSTITUTO DA ÁGUA**

CONCEPÇÃO / RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS
PARA PROTECÇÃO DA FAIXA COSTEIRA, NAS ZONAS
DE ESMORIZ, CORTEGAÇA, MACEDA, FURADOURO,
COSTA NOVA E VAGUEIRA E RECUPERAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS COSTEIROS.

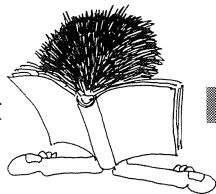
CUSTO TOTAL DA OBRA: 1.743.303.000\$00
COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA 825.601.000\$00

EXERCÍCIO M

Verdadeiro ou Falso?

1. O objectivo deste parque é contactar directamente com a natureza. ☐
2. Metade dos visitantes são orientados e organizados em visitas de estudo. ☐
3. O número de visitas no ano anterior ultrapassou os cem mil. ☐
4. As actividades incluem assuntos de carácter geral sobre as espécies animais. ☐
5. O mais importante é aprender o nome das espécies animais e botânicas. ☐





EXERCÍCIO N

(i) Faz corresponder as seguintes palavras com o seu significado:

- | | |
|-------------|---|
| 1. Sueste | a) casca de sobreiro e de outras plantas lenhosas. |
| 2. Estuário | b) substância segregada especialmente pelos pinheiros e outras coníferas. |
| 3. Sapal | c) ponto do horizonte entre sul e este (SE). |
| 4. Salina | d) terreno coberto de vegetação e de uma delgada camada de águas paradas. |
| 5. Resina | e) braço de mar formado pelo lugar onde o rio desagua. |
| 6. Cortiça | f) terreno plano onde se faz entrar a água do mar para retirar, por evaporação, o sal marinho que ela contém. |



Bromélia. Marianne Santos, Brasil



EXERCÍCIO N

(ii) Faz corresponder as duas partes de cada frase de acordo com o texto.

- | | |
|---|---|
| 1. O objectivo da Reserva Natural do Sado é | a. os seus deveres para com o meio ambiente. |
| 2. Estas zonas naturais caracterizam-se | b. trabalhar nas salinas. |
| 3. A protecção dessa riqueza veio prejudicar | c. preservar a fauna e a flora desta área natural. |
| 4. Uma dessas actividades tradicionais é | d. as actividades económicas tradicionais da região. |
| 5. Toda a Reserva Natural do Sado é | e. considerada património público. |
| 6. As autoridades responsáveis pelo turismo desta região lembram aos visitantes | f. pela sua riqueza biológica e pela sua grande beleza. |

RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO

A poucos quilómetros a sueste da cidade de Setúbal encontra-se o estuário do Sado. Pela importância das zonas naturais que o caracterizam, nomeadamente os seus sapais complementados pela beleza da sua área, este conjunto foi englobado numa reserva natural, de modo a que a par da sua protecção, se possam manter as actividades económicas tradicionais e melhorar a qualidade de vida das suas populações.

Da vida animal da Reserva podemos referir alguns mamíferos como a lontra, o golfinho, o texugo e a raposa, e cerca de 100 espécies de aves, entre elas a cegonha branca, a galinha de água e várias espécies de garças e de patos.

A nível do estuário são variadas e importantes várias espécies de animais como sejam os moluscos, os crustáceos e os peixes.

Das actividades económicas tradicionais há a salientar a pesca, a actividade salineira, resinosa e corticeira.

A Reserva Natural do Sado é uma área protegida. Nos percursos, passeios e visitas que aqui realizar tenha em consideração que está a atravessar zonas ecologicamente sensíveis onde coexistem o património público e o domínio privado. Pouco é proibido e muito é permitido mas sempre com uma atitude e um comportamento cuidado, atento e respeitador.

in Região de Turismo da Costa Azul (texto adaptado)

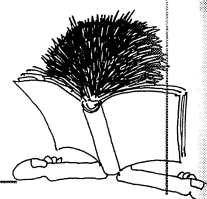
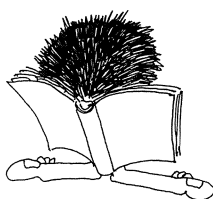
**O PARQUE ARQUEOLÓGICO DO VALE DO CÔA
ACABA DE TORNAR-SE
PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE.**

Há cerca de 20.000 anos o Homem desenhou nas pedras do Vale do Côa. Na altura, não sabia que a sua manifestação iria resistir ao longo da História. Mas a prova de que resistiu está, desde há vários anos, à vista de toda a gente. Em 1995, os Portugueses uniram-se com o intuito de defender e preservar as gravuras rupestres de Foz Côa. As gravuras não só foram salvas, como foi também criado o Parque Arqueológico do Vale do Côa, para que esta riqueza histórica fosse conservada. Como resultado desta iniciativa, a UNESCO já considerou o Parque Arqueológico do Vale do Côa Património Mundial, o que quer dizer que os Portugueses se devem sentir duplamente felizes e orgulhosos. Afinal, valeu a pena defender o Côa. Portugal está de parabéns. E você também.

IPA
Instituto Português
de Arqueologia

MC
Ministério da Cultura

in Visão nº 298, 3 a 9 Dezembro 1998 (texto adaptado)



EXERCÍCIO O

(i) Lê o texto e responde às perguntas.

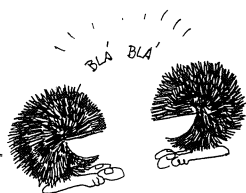
1. Com que objectivo foi criado o Parque Arqueológico do Vale do Côa?
2. Por que é que Portugal e os Portugueses estão de parabéns?

(ii) Transcreve do texto palavras ou expressões com o sentido oposto das seguintes:

- | | |
|-----------------|------------------|
| a) escondida | d) destruída |
| b) dividiram-se | e) envergonhados |
| c) perdidas | f) atacar |

(iii) Reformula as seguintes frases de forma a incluir a palavra entre parênteses.

- a. Há cerca de 20.000 anos o Homem desenhou nas pedras do Vale do Côa. (atrás)
- b. Os Portugueses uniram-se com o intuito de defenderem e preservarem as gravuras rupestres de Foz Côa. (modo)



EXERCÍCIO Q

Responde à pergunta "Qual é a política de conservação do parque?" num texto com cerca de cinco linhas.

EXERCÍCIO P

Localiza nestas duas páginas a informação que te vai permitir responder a estas questões.

1. Por que razão tiveram os Portugueses de se unir para defender as pinturas rupestres?
2. Qual foi o tema principal da Expo '98?
3. Há quantos anos foram desenhadas as pedras do Vale do Côa?
4. Como se chama o rio que passa pelos principais núcleos de rochas gravadas no Parque do Foz Côa?
5. Que tipo de intervenção musealizadora será realizada junto às rochas gravadas?



Jaime

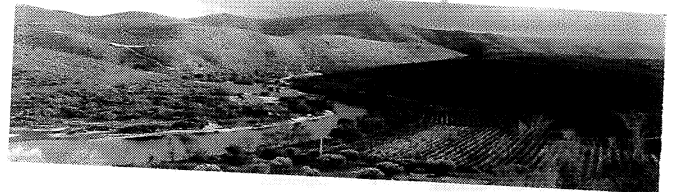
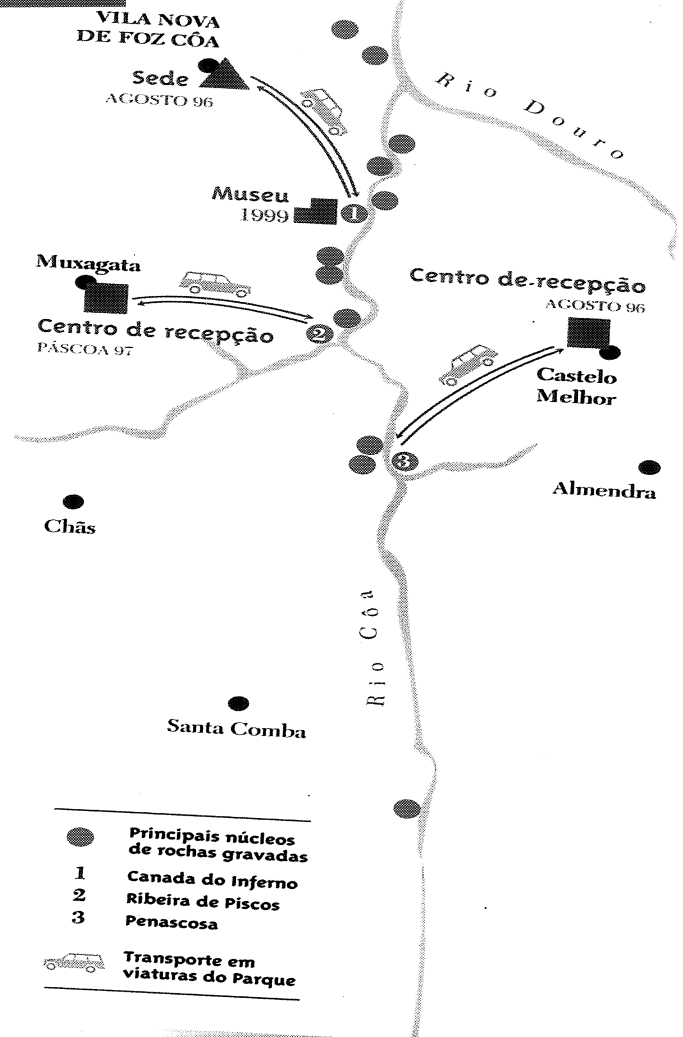
A propósito desta notícia, os meus pais contaram-me que, em Outubro de 1995, no Vale do Côa, houve um concerto ao ar livre, num palco improvisado. Nesse concerto, foi interpretado o "Requiem" de Mozart em protesto contra a barragem que lá estava a ser construída e em homenagem aos autores das pinturas rupestres.

Qual é a política de conservação do Parque?

A decisão de criar o Parque Arqueológico resultou do reconhecimento de que as gravuras deviam ser mantidas no contexto que lhes dá significado, isto é, da consideração de que o monumento é o vale. Trata-se de uma paisagem cultural de grande beleza, que enquadra e materializa 300 séculos de história da região e constitui um exemplo vivo do funcionamento da agricultura mediterrânica tradicional.

A intervenção musealizadora junto aos próprios conjuntos de rochas gravadas será reduzida ao mínimo indispensável. Na medida do possível, não serão realizadas quaisquer obras de vulto nas zonas que, como a Penascosa e a Quinta da Barca, não foram afectadas pelas obras da barragem. Também não está previsto modificar substancialmente os caminhos existentes. Os visitantes deverão adaptar-se às condições de acesso que permitiram, e deverão continuar a permitir, a preservação dos sítios e do seu ambiente natural, e não o inverso.

Os sítios actualmente visitáveis encontram-se protegidos por vedações provisórias construídas pela E.D.P. em 1995, após a sua descoberta, para evitar vandalismos e depredações involuntárias. O respectivo arranjo paisagístico definitivo começará a ser feito a partir de 1997, segundo as recomendações que vierem a ser ditadas pelo Plano de Ordenamento do Parque.



EXPO-98: um acontecimento ecológico

A exposição internacional de Lisboa teve como tema central "Os Oceanos, um património para o futuro" e como objectivo principal mostrar ao mundo que a vida humana na Terra irá desaparecer se não preservarmos as águas dos oceanos. A exposição foi integrada nas comemorações dos Descobrimentos portugueses, assinalando também os quinhentos anos da viagem de Vasco da Gama à Índia e a sua importância histórica para o mundo.



Guerra ecológica

Hoje pesa sobre a Humanidade inteira um perigo não menos grave do que a guerra: uma ameaça que diz directamente respeito a todos os homens, animais e plantas: a destruição ecológica.

Em alguns países, estão a tomar-se providências: a purificação da água dos rios e dos lagos, a renovação das florestas, a defesa de espécies em perigo, a proibição de combustíveis não purificados e muito mais.

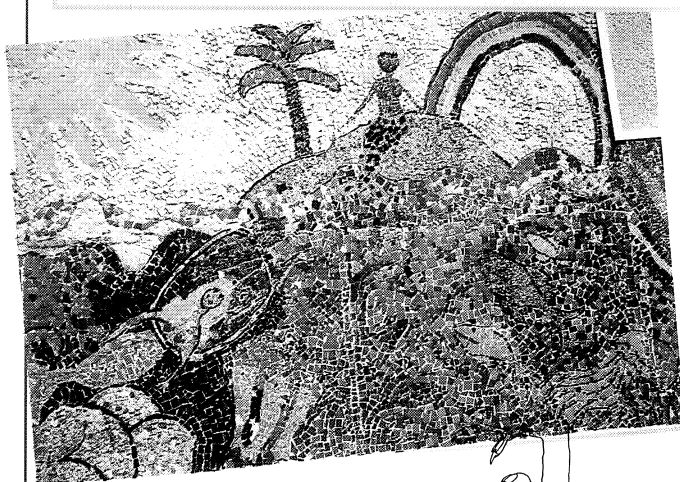
No que diz respeito à Europa, já foram tomadas algumas iniciativas importantes, como a de proclamar 1970 "o ano da natureza". A Comunidade das Nações Europeias chamou já a seu cargo a promoção da defesa da bacia do Reno e do mar Mediterrâneo.

Mas tudo isto não basta. As nações e os continentes não podem defender-se isoladamente, porque os males produzidos pela poluição não têm fronteiras e envolvem todo o planeta. Para vencer a guerra ecológica é preciso obter a ajuda de todos os países do mundo, porque o destino de cada um de nós está ligado ao destino de todos.

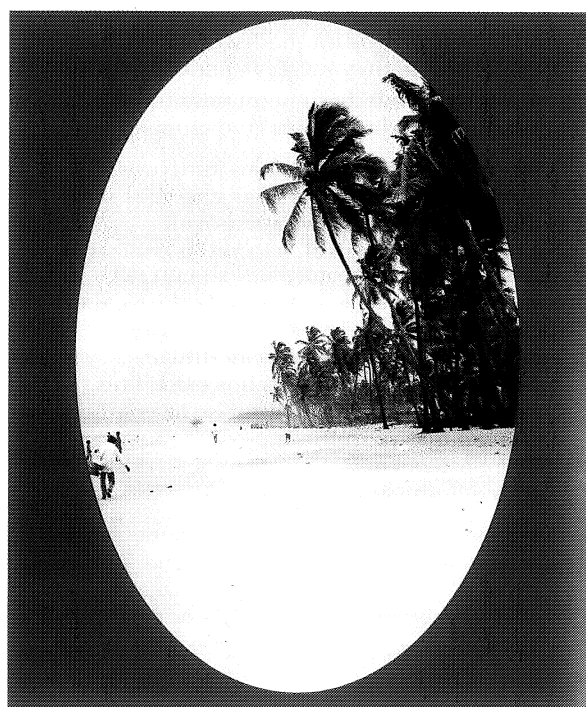
Por tudo isto, a Humanidade inteira—pela primeira vez na sua História—encontra-se perante uma decisão universal, absoluta e tremenda:

SALVAR-SE OU MORRER!

Susana de Almeida, 10º ano



No dia 1 de Abril, vou dizer à Tartaruga que ela está em vias de extinção!



EXERCÍCIO R

Transcreve do texto palavras ou expressões que signifiquem o oposto das seguintes afirmações:

- A guerra é um assunto mais sério do que a destruição do meio ambiente.
- Em alguns países a inércia continua a reinar.
- A poluição marítima continua a não obter a atenção devida.
- Cada nação deve continuar a lutar por si só.
- A poluição é um fenómeno isolado e de fácil tratamento.

EXERCÍCIO S

Encontra no dicionário o significado para as seguintes palavras:

- | | |
|-----------------|--------------|
| 1. Ecologia | 4. Proclamar |
| 2. Providências | 5. Promoção |
| 3. Combustíveis | 6. Inércia |



EXERCÍCIO T

- (i) Forma novas palavras a partir das palavras primitivas e dos prefixos e sufixos dados.

nação	útil	respirar
valor	esgotar	
civil	floresta	igual

ir-	-al	des-
-mente	-dade	
-ção	re-	-vel
in-	-izar	

Palavras derivadas

- ◆ As **palavras primitivas** não derivam de nenhuma outra palavra.
Ex.: terra.
- ◆ As **palavras derivadas** são formadas por meio de palavras primitivas às quais se acrescentam prefixos e/ou sufixos.
Ex.: aterrar

Processos de formação das palavras derivadas:

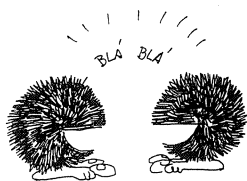
- por prefixação:** o prefixo coloca-se antes da palavra primitiva.
➤ prefixo + palavra primitiva Ex.: ilegal
- por sufixação:** o sufixo é colocado depois da palavra primitiva.
➤ palavra primitiva + sufixo Ex.: legalmente
- por prefixação e sufixação:** o prefixo e o sufixo são acrescentados à palavra primitiva simultaneamente.
➤ prefixo + palavra primitiva + sufixo Ex.: ilegalmente

Nota: O significado das palavras derivadas depende do sentido do prefixo e/ou sufixo que se acrescenta à palavra primitiva.

EXERCÍCIO T

- (ii) Classifica as seguintes palavras, dizendo se são derivadas por prefixação (DP), derivadas por sufixação (DS) ou por ambas (DPS).

- maresia
- camponês
- anoitecer
- infeliz
- desmembramento
- rapidamente
- impaciente
- amoroso
- amanhecer
- descontente
- amigável
- engraçado



EXERCÍCIO T

- (iii) Escreve dez frases utilizando em todas elas palavras derivadas à tua escolha.



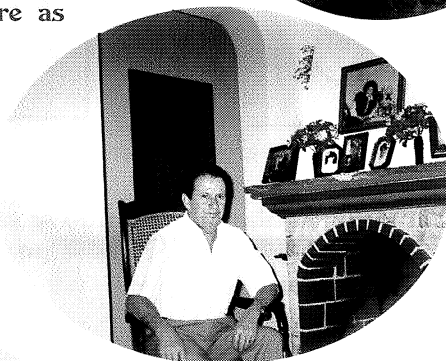
O CAMPO E A CIDADE ...

A reportagem do Bruno ...

A família Santos, tipicamente portuguesa, aceitou ao meu convite para falar do controverso tema do campo e da cidade. Vamos ficar a saber o que me confessaram?

Urbano, 64 anos

Para viver, preferia a aldeia à cidade, pois lá encontro água e ares puros, sossego e saúde. Na cidade, há mais poluição, ninguém se conhece e, no meio da multidão, uma pessoa sente-se isolada. Na aldeia, é como se a comunidade inteira fosse uma só família. Há mais solidariedade e comunicação entre as pessoas.



Maria Helena, 55 anos

Penso que morreria espiritualmente se tivesse de viver no campo. Sou filha da cidade e é este ambiente citadino que me transmite bem-estar, alegria e equilíbrio emocional. Desde pequena que fui habituada à azáfama própria da cidade, pelo que a minha maneira de ser e de estar não se coadunam com uma vivência parada como a do campo.



EXERCÍCIO U

Do que/ de quem se trata?

1. É uma desvantagem para o sr. Urbano e uma vantagem para a Dora.
2. Esta pessoa nasceu no campo e detesta poluição.
3. Pensa que o campo é imprescindível para o bem-estar do indivíduo.
4. Chama-se assim a uma cidade que privilegia os espaços verdes.
5. Crê que a cidade é um espaço que permite o crescimento do indivíduo.

EXERCÍCIO V

1. Faz um resumo das vantagens e das desvantagens de viver no campo e na cidade aqui apresentadas.
2. Tendo em conta a informação recolhida, escreve tu o teu texto exprimindo a tua opinião.





Advérbios em -mente

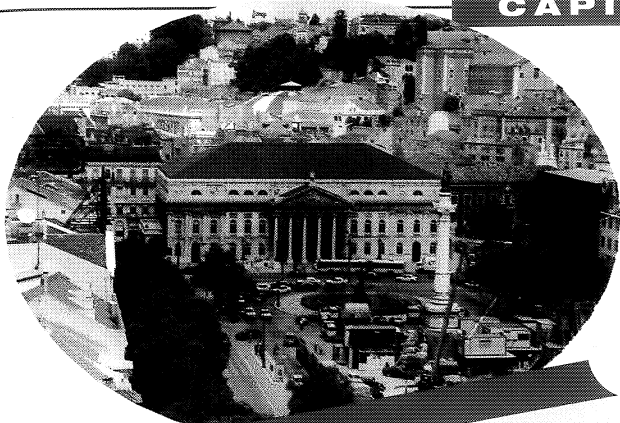
Quando o **adjectivo** tem a mesma forma para o masculino e feminino acrescenta-se **-mente**:

simples > simplesmente

triste > tristemente

mas

apaixonado > apaixonada > apaixonadamente



Sónia, 26 anos

Para mim, a cidade é sinónimo de cultura e de liberdade. É no espaço citadino que o indivíduo pode crescer enquanto pessoa ao ter acesso a todo o tipo de informação, empregos, cursos, entretenimento. O confronto de maneiras de pensar e de agir que a variedade cultural típica da cidade promove é inspiradora e libertadora. É a cidade que transforma, que progride e faz girar o mundo. É aqui que eu me sinto mais eu. O campo representa a outra face da moeda: o lado poético e existencial da vida que é, de igual forma, essencial a todo o ser humano.



O CANTO DOS POETAS



Dora Santos, 29 anos

Eu prefiro viver na cidade, uma vez que na cidade tenho acesso a inúmeros meios culturais e sociais ainda inexistentes no meio rural. Refiro-me nomeadamente a teatros, cinemas, centros comerciais, galerias de arte, enfim, a centros de cultura. Mas a cidade apresenta não só infraestruturas sociais, como também um maior número de interações sociais o que se reflecte numa mentalidade aberta e desenvolta. No campo, a apreensão do mundo é mais restrita e restritiva o que não se coaduna com a minha maneira de ser.

No entanto, como bióloga e cidadã, defendo a existência de cidades sustentadas, isto é, de cidades em que os espaços verdes são organizados e desenvolvidos de modo a tornarem o meio citadino mais equilibrado, já que harmonioso entre o Homem e a Natureza.



EXERCÍCIO W

Alguém fez isto....

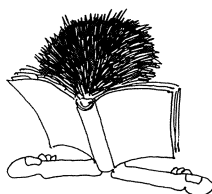
1. com carinho carinhosamente
2. com alegria
3. dum modo brutal
4. de modo lento
5. dum modo delicado
6. de modo distraído
7. duma maneira rápida

A tartaruga disse-me que os ouriços da cidade eram tão modernos que não tinham espinhos!



AMBIENTE

CAPÍTULO 7



EXERCÍCIO X

1. Lê o texto "A partir do Atlântico" e:

- Identifica e classifica as palavras derivadas.
- Identifica os tempos verbais usados.
- Parafraseia a última frase.
- Indica qual é a ideia mais importante do texto.

2. Lê os versos de Cândido Guerreiro e:

- Indica que sentimento(s) te evocam.
- Descobre que cor sai realçada e porquê.
- Inventa uma frase / poema em que incluas os três primeiros vocábulos do último verso.
- Diz se associas este poema ao campo ou à cidade, justificando a tua opinião.

JANEIRO. AS AMENDOEIRAS VÃO FLORINDO...
DA SERRA ATÉ AO MAR FLOEM, DISPERSOS,
SONHOS, NOVIAS, LUAR E ESPUMEAS RENDAS...
CÂNDIDO GUERREIRO



EXERCÍCIO Y

Lê o poema de Cesário Verde.
Escolhe a opção correcta.

1. O poeta está a retratar:

- a. uma aldeia; ☐
- b. uma vila; ☐
- c. uma cidade; ☐

2. A altura do dia descrita é:

- a. a manhã; ☐
- b. a tarde; ☐
- c. a noite. ☐

3. O poeta sente-se:

- a. feliz; ☐
- b. nostálgico; ☐
- c. frustrado. ☐

4. Na segunda estrofe, o poeta queixa-se:

- a. do tempo; ☐
- b. de uma atmosfera poluída e asfíxiante; ☐
- c. da solidão. ☐

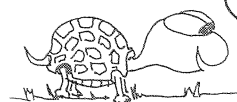
5. Nas últimas duas estrofes, o poeta contrasta:

- a. o local claustrofóbico onde vive com o resto do mundo; ☐
- b. as pessoas felizes com os trabalhadores; ☐
- c. os carpinteiros com morcegos. ☐



A PARTIR DO ATLÂNTICO
SE CRIOU AQUILO
QUE VIRIA A SER O OCIDENTE E O
MUNDO MODERNO, DEPOIS DOS
GRANDES DESCOBRIMENTOS DOS
SÉCULOS XV-XVI, DEVIDOS AO
LONGO ESFORÇO DOS
PORTUGUESES E, MAIS TARDE, DE
OUTROS POVOS.

A PROCURA DO
CONHECIMENTO GEOGRÁFICO E
CIENTÍFICO VEM DA NOITE DOS
TEMPOS, E CONTINUA HOJE NA
EPOPEIA DA EXPLORAÇÃO DO
ESPAÇO. MAS FICARÁ PARA
SEMPRE GRAVADO O CARÁCTER
IMPAR DO GRANDE CONTRIBUTO
PRESTADO PELAS VIAGENS DOS
DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES.



Coitado
desse tal de Cesário! Tem cá
um aquário...

CONTRASTES



E olho para as flores e sorrio ...
 Não sei se elas me compreendem
 Nem sei se eu as compreendo a elas,
 Mas sei que a verdade está nelas e em mim
 E na nossa comum divindade
 De nos deixarmos ir e viver pela Terra
 E levar ao colo pelas Estações contentes
 E deixar que o vento cante para
 adormecermos
 E não termos sonhos no nosso sono.

Alberto Caeiro



O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL

Avé Marias

*Nas nossas ruas, ao anoitecer,
 Há tal soturnidade, há tal melancolia,
 Que as sombras, o bulício, o Tejo, a maresia
 Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.*

*O céu parece baixo e de neblina,
 O gás extravasado enjoa-me, perturba,
 E os edifícios, com as chaminés, e a turba
 Toldam-se duma cor monótona e londrina.*

*Batem os carros de aluguer, ao fundo,
 Levando à via-férrea os que se vão. Felizes!
 Ocorrem-me em revista exposições, países:
 Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!*

*Semelham-se a gaiolas, com viveiros,
 As edificações somente emadeiradas:
 Como morcegos, ao cair das badaladas,
 Saltam de viga em viga os mestres carpinteiros.*

Cesário Verde

EXERCÍCIO Z

Lê o poema de Alberto Caeiro e responde às perguntas.

1. Que elementos da natureza são mencionados no poema?
2. Por que é que o poeta sorri quando olha para as flores?
3. Que tipo de relacionamento tem ele com a natureza?
Justifica.
4. Por que será que o poeta não deseja ter sonhos?
5. Quem parece ter mais poder: o Homem ou a Natureza?
Justifica.



O CANTO DOS POETAS

Viajar

Viajar é correr mundo,
voar mais alto que os pássaros
ou pisar o chão da Terra
ou as ondas do Mar Alto...
É ver bichos
de muitas cores e feitios,
montanhas,
rios
e ribeiros
e pessoas
e lugares...
Conhecer e descobrir,
inventar e duvidar,
sabendo cada vez mais,
sem nunca pensar que basta
o mundo que se conhece.
E alargá-lo com amor
dentro de nós e dos outros.

Alves Redol



EXERCÍCIO A

1. Lê o poema «Viajar» e responde às perguntas.
1. De acordo com este poema, viajar é aprender.
Diz se concordas com esta afirmação, com base na tua própria experiência.
2. Que atitude é que o poeta considera essencial para aprendermos com o que nos rodeia?
3. Como é que achas que podemos alargar o mundo "dentro de nós e dos outros" através do amor?



EXERCÍCIO A

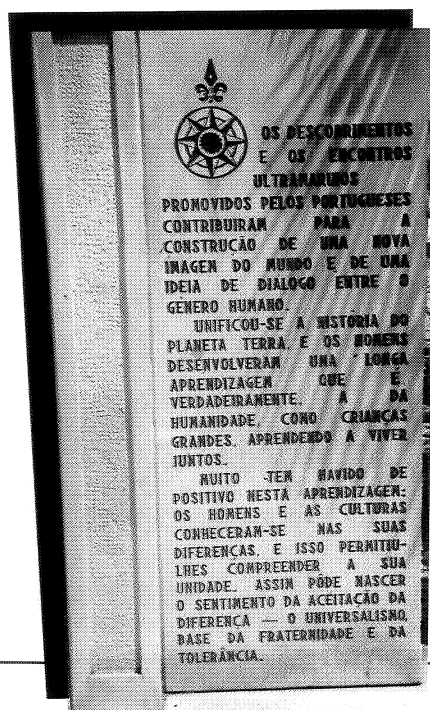
2. Responde às seguintes perguntas:

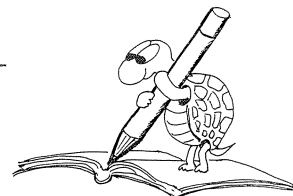
1. Gostas de viajar? Explica porquê.
2. Qual é o teu transporte preferido? Porquê?
3. Quais são os aspectos com maior interesse na região onde vives?
4. Já foste ao estrangeiro? Que países já visitaste?



EXERCÍCIO A

3. Explica a seguinte afirmação num texto cuidado: Toda a viagem real implica uma viagem interior.



**Famílias de palavras**Ex.: palavra primitiva: *mar**amarar**marinho**mar**maré**marinheiro**maresia**marear***EXERCÍCIO B**

Forma famílias de palavras a partir das palavras primitivas:

- terra;
- campo;
- viagem.

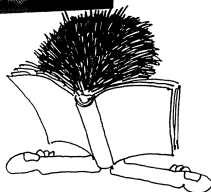
**EXERCÍCIO C**

Completa as frases com base no texto sobre os Descobrimentos Portugueses.

- Os Portugueses foram os ...
- Os encontros além-mar foram muito importantes ao ...
- Ao se aperceberem de que o Mundo é muito diverso, os homens aprenderam a ...
- Destes encontros entre povos distintos surgiram sentimentos tão nobres como ...

**EXERCÍCIO D**

Descobre a importância de D. João V e de Lourenço de Gusmão nos Descobrimentos Portugueses (foto acima).



Quem é o homem da estátua?



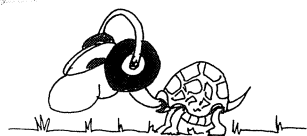
VIAJAR COM SEGURANÇA

Deve-se sempre:

- usar o cinto de segurança;
- sentar as crianças no banco de trás, se necessário em assento próprio, para maior protecção de travagens bruscas ou acidentes;
- transportar os animais com segurança e conforto;
- acondicionar bem a bagagem para não prejudicar a condução;
- evitar transportar objectos que se desloquem com o andamento do veículo.

Se a viagem é longa, deve-se:

- escolher o itinerário que se quer seguir, antes de partir;
- utilizar, sempre que possível, as auto-estradas onde se gasta menos tempo e se tem mais segurança;
- evitar viajar de noite;
- parar e descansar pelo menos de três em três horas.



EXERCÍCIO E

Lê as regras de segurança e explica:

1. por que razão não se deve viajar de noite;
2. a necessidade de saber o itinerário antes de iniciar uma viagem;
3. de que forma o transporte de malas e objectos mal acondicionados pode causar um acidente;
4. qual a vantagem de usar cinto de segurança e da existência de air bag;
5. por que razão o condutor deve descansar periodicamente enquanto faz uma viagem longa.

EXERCÍCIO F

1. Ouve a seguinte gravação e diz se as afirmações são verdadeiras (V), falsas (F) ou prováveis (P).
2. Indica as situações em que o código foi cumprido ou infringido.

1. O condutor indicou com antecedência antes de mudar de faixa.	
2. Todos os passageiros tinham o cinto de segurança.	
3. O condutor da motocicleta tinha capacete.	
4. O condutor não ultrapassou a velocidade máxima permitida.	
5. O condutor não tinha ingerido bebidas alcoólicas.	
6. O carro foi estacionado em cima de uma passadeira.	
7. O condutor passou um sinal vermelho.	
8. O condutor trazia uma carta de condução válida.	



PREVENÇÃO
RODOVIÁRIA
NUNCA SEM CINTO

Cicloforma
Formação de jovens Ciclomotoristas

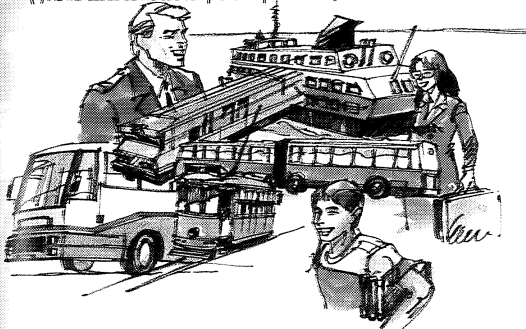


MAIOR FLEXIBILIDADE E ECONOMIA

Para melhor satisfazer as suas necessidades, criámos agora mais dois novos Passes Combinados. Os novos tipos do seu **Passe Combinado** permitem-lhe realizar o seu percurso diário, combinando de uma nova forma as redes de transportes, no caso de fazer a travessia do rio com a Transtejo (*):

CARRIS + RODOVIÁRIA SUL DO TEJO + TRANSTEJO
OU
RODOVIÁRIA SUL DO TEJO + TRANSTEJO

(*) As travessias do rio são sempre feitas por Cacilhas, Trafaria ou Porto Brandão



A QUEM INTERESSAM ESTES PASSES

Estes novos Passes Combinados destinam-se a qualquer utente de transportes públicos, cujo dia-a-dia corresponda às seguintes situações:

Se no seu trajecto diário:

- utiliza a Transtejo para atravessar o rio,
- utiliza a Rodoviária Sul do Tejo na Margem Sul,
- utiliza a Carris na Margem Norte, o novo Passe Combinado **CARRIS + RODOVIÁRIA SUL DO TEJO + TRANSTEJO** é o que melhor combina com os seus interesses.

Se não utiliza a rede de transportes da Carris, então o Passe Combinado **RODOVIÁRIA SUL DO TEJO + TRANSTEJO** é o que melhor lhe convém.

Nenhum destes Passes permite a travessia do rio pela ponte.

Passes Combinados

A opção mais económica para as suas viagens diárias

SAÍDA

CASCAIS



LISBOA A5



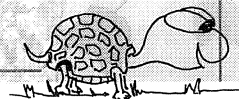
SINTRA



EXERCÍCIO G

Verdadeiro (V), falso (F) ou impossível de saber (IS)?

1. Os passes combinados servem apenas os utentes que tenham de atravessar o rio.
2. Só é possível atravessar o rio de barco.
3. Um dos tipos de passe abrange autocarros, camionetas e eléctricos e o outro não.
4. Com qualquer um destes passes se pode atravessar o rio pela ponte.
5. Um dos passes é muito mais caro do que o outro.



EXERCÍCIO H

O trabalho de casa da Tartaruga

- O Ouriço marcou-me este T.P.C. e, se eu não o fizer bem, fico de castigo. Têm de me ajudar, está bem? Aqui estão as perguntas:

1. Diz três regras que os peões devem seguir.
2. Explica quem não pode tirar a carta de condução.
3. Indica a função das seguradoras de automóveis.



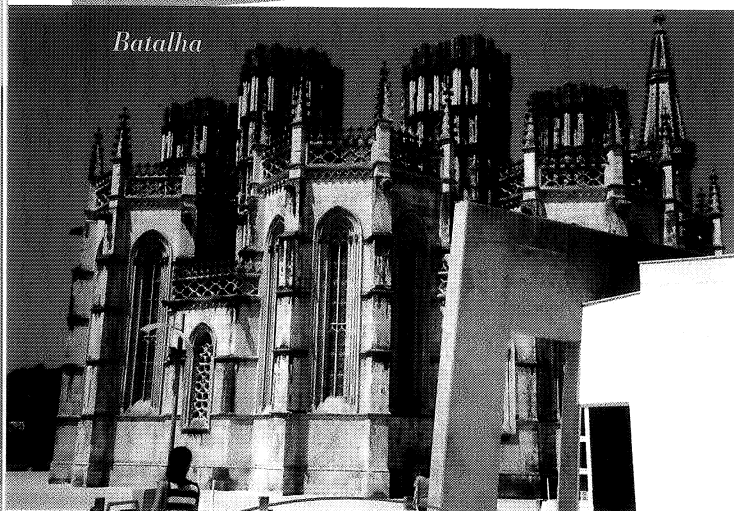
Guiné-Bissau



INTER-VOO

UM BILHETE QUE TE PERMITE FAZER UM INTER-RAIL AÉREO

Decide a cidade que queres visitar e as datas de chegada e partida de cada cidade. Apresenta o teu Cartão Jovem ou o Cartão Internacional de Estudante. O resto é com a agência de viagens.



Batalha

No Museu Romântico vamos aprender a melhor maneira de as conquistarmos e no solar vamos ganhar coragem



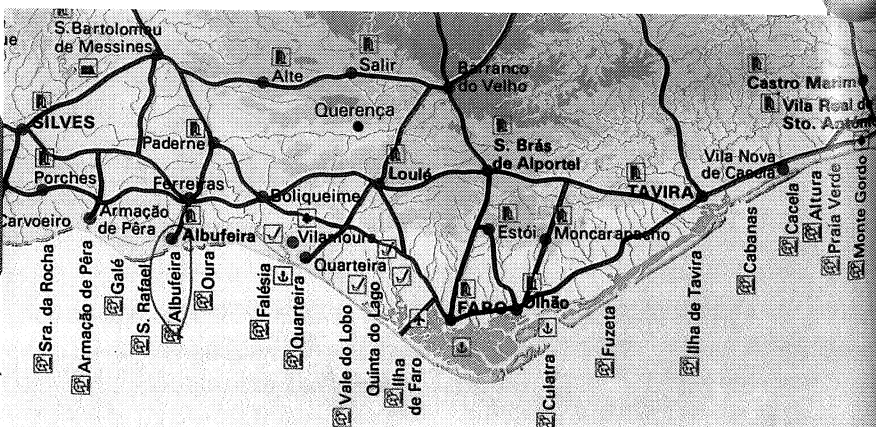
EXERCÍCIO I

Planeia com o teu/a tua colega um inter-rail aéreo, indicando os locais e as datas de cada paragem. Dêem razões para a vossa escolha.

EXERCÍCIO J

O Bruno quer fazer uma reserva no Hotel Salvatore, no Porto. Ouve a conversa entre ele e a rececionista e escolhe a opção correcta.

1. O Bruno quer reservar:
 - a. um quarto individual; ☐
 - b. um quarto de casal sem banho; ☐
 - c. um quarto de casal com banho. ☐
2. O Bruno vai ficar no hotel durante:
 - a. menos de uma semana; ☐
 - b. duas semanas; ☐
 - c. um mês. ☐
3. O Bruno vai pagar o hotel:
 - a. em dinheiro; ☐
 - b. com cheque; ☐
 - c. com cartão de crédito. ☐
4. Ele vai ficar no hotel:
 - a. sozinho; ☐
 - b. com um familiar; ☐
 - c. com um amigo. ☐
5. O Bruno quer ir visitar:
 - a. museus e teatros; ☐
 - b. bares e discotecas; ☐
 - c. as caves do vinho do Porto. ☐



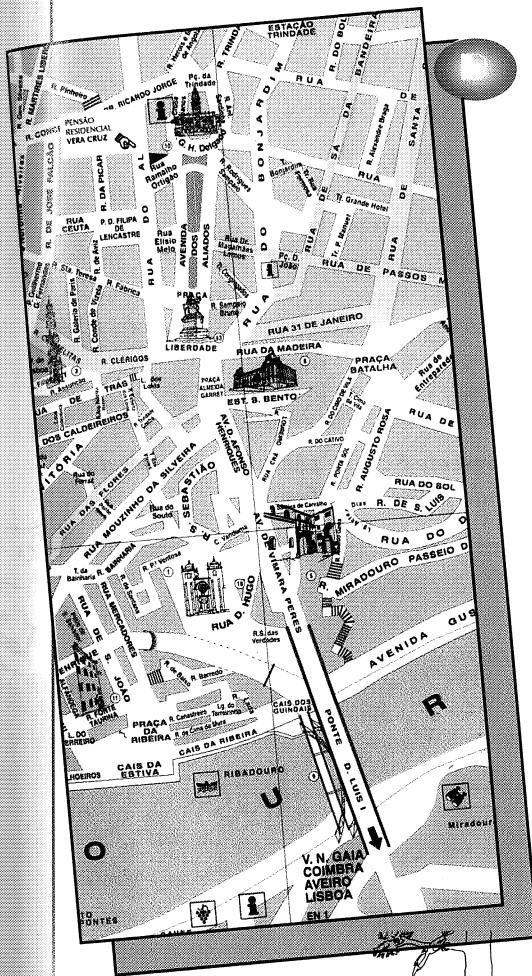


Sujeito indeterminado

Às vezes, o sujeito não vem expresso na oração nem pode ser identificado.

Exemplos:

- Dizem que vais viajar pela Europa. Já me falaram do Cartão Jovem.*
- Deve-se evitar viajar nos feriados. Diz-se que vão abrir mais áreas de descanso.*



EXERCÍCIO K

Escreve frases para as seguintes situações de acordo com o exemplo.

Ex.: Não sabes quem roubou o teu passaporte.

"Roubaram-me o meu passaporte."

- Desconheces quem entregou o teu passaporte à polícia.
- Não sabes quem te mandou um convite para um cruzeiro.
- Alguém anda a dizer que só vai haver escola uma vez por semana.
- Queres mostrar o teu anel à tua amiga sem dizeres quem to deu.
- Hoje alguém te perguntou se eras espanhol (a).
- As pessoas esperam que a nova auto-estrada esteja pronta na data prevista.
- Ouviste dizer que estudar faz muito mal à saúde.
- As pessoas pensam que este quadro é muito valioso.
- Desconheces quem fez queixa de ti aos teus pais.
- Alguém anda a dizer que o mundo vai acabar.

EXERCÍCIO L

Observa os dois mapas e responde às questões.

- Qual te parece ser a principal atracção turística no Algarve? (mapa A)?
- Que desporto está assinalado no mapa A?
- Descobre onde fica o aeroporto (mapa A).
- O Bruno está na estação de S. Bento e quer ir para a Pensão Residencial Vera Cruz. Encontra estes lugares no mapa B e indica dois caminhos alternativos para o Bruno chegar até à pensão.
- Indica quatro actividades turísticas que o Bruno pode fazer no Porto (mapa B).

AGÊNCIA DE VIAGENS "A MAIOR"

ROTAS OFERECIDAS - O mundo a seus pés

Oferecemos-lhe uma imensa variedade de destinos por mar, terra e ar.

A escolha dos nossos itinerários, transportes e tipos de alojamento foi feita a pensar em si.

Mas, se preferir, as férias dos seus sonhos poderão ser organizadas por nós à sua medida.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Todos os nossos clientes são atendidos com a maior eficiência e consideração.

Os nossos empregados estão preparados para responder a todas as perguntas e tirar qualquer dúvida.

Aceitam-se sugestões e críticas.

GARANTIA SEM RIVAL

Se não ficar totalmente satisfeito com o nosso serviço, ser-lhe-á devolvido 25% do custo das suas férias.

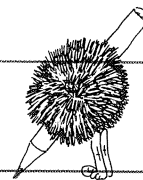


EXERCÍCIO N

Lê o cartaz da agência de viagens "A Maior" e responde.

1. Quais das ofertas feitas por esta agência te atraem mais? Porquê?
2. Em tua opinião, quais são as vantagens de um atendimento personalizado?
3. Indica as frases do texto que estão na voz passiva.

Goa



EXERCÍCIO M

Lê as seguintes afirmações do Bruno.



1. Em cada frase, indica o sujeito, o verbo e o agente da passiva.
2. Coloca as frases na voz activa.
3. Verifica a veracidade de cada afirmação (encontra duas contradições).
 - (a) Os meus trabalhos de casa são todos feitos pelos meus amigos.
 - (b) Imensos presentes têm-me sido oferecidos pelas minhas namoradas.
 - (c) A minha irmã foi fechada no sótão sem comida durante uma semana por mim.
 - (d) A ficha de Matemática foi toda preenchida pela minha explicadora.
 - (e) Duas baratas foram postas na mala da professora de Ciências pela minha turma.
 - (f) Eu já fui fotografado por uma grande agência de modelos.
 - (g) Nenhum presente é aceite por mim a não ser que seja oferecido pela minha família.

Voz passiva

(i) ser + particípio + agente da passiva

Exs.: Dantes, o local das férias **era escolhido** pelos meus pais.
Agora, as férias **são decididas** por toda a família.

(ii) forma verbal na 3ª pessoa + se

Exs.: **Vende-se** (é vendida) caravana.
Alugam-se (são alugadas) bicicletas.

(iii) estar/ ficar + particípio

Exs.: Quando fomos pagar, **ficámos horrorizados** com a comida.
Afim! as refeições **não estavam** incluídas no preço.



Posso saber por que é que estás há uma hora a dizer que foste desprezado por todos, que toda a tua comida foi roubada e que a tua vida foi assolada por um desastre?

Que pergunta tão idiota! É claro que estou a praticar a voz passiva!



ROTAS PATRIMONIAIS

VIAGENS CULTURAIS

Cada vez mais há mais turistas interessados em conhecer o património do país de visita, pelo que adoptam um passo mais lento e uma atitude de curiosidade para com as artes, os monumentos e a natureza.

ANTÓNIO JOSÉ BRÁS

Castelos, solares, templos, museus, ruínas, bairros, romarias, jardins, linhas férreas, passeios pedestres, aldeias históricas são hoje em dia objecto de interesse por parte de muitos turistas e visitantes. Esta mudança deve-se, em parte, a todo um esforço de afirmação e de intensificação realizado por parte de instituições patrimoniais e de grupos artísticos.

COMBOIOS E BARCOS

Também antigos barcos e locomotivas ganham um renovado fascínio e curiosidade por parte dos visitantes.

Os valores tradicionais culturais, como o património, a música popular, o fado, a cozinha regional, o vinho, o queijo, a gentileza, o sossego, a despoluição tornaram-se, de novo, riquezas preciosas. O sucesso das rotas que os oferecem é significativo disso.

In Visão nº 334 - 12 de Agosto de 1999 (texto adaptado)



REPÚBLICA
DEMOCRÁTICA
DE S. TOMÉ
E PRÍNCIPE

NOS SEUS
RECONHECIMENTOS DO GOLFO
DA GUINÉ, INCENTIVADOS NO
TEMPO DO PRÍNCIPE D. JOÃO OS
NAVEGADORES PORTUGUESES
ENCONTRARAM VÁRIAS ILHAS
DESABITADAS. EM DUAS
DELAS, MAIS TARDE CHAMADAS
DE S. TOMÉ E DO PRÍNCIPE, FOI
PROMOVIDO O POVOAMENTO E
FORAM INSTALADOS NÚCLEOS
POPULACIONAIS AFRICANOS E
EUROPEUS — SENDO ESTES OS
PRIMEIROS NA ZONA
EQUATORIAL.

A SOBERANIA PORTUGUESA
DUROU ATÉ AO SÉCULO XX,
QUANDO EM 12 DE JULHO DE
1975 O NOVO PAÍS ASCENDEU À
INDEPENDÊNCIA.

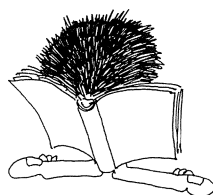
EXERCÍCIO 0

(i) Lê o texto "Rotas patrimoniais" e faz corresponder.

1. Novas formas de fazer férias estão a ser
2. Hoje em dia, os visitantes são atraídos
3. Antigos transportes foram postos
4. Os valores tradicionais portugueses são
 - a. tanto pelo património natural como pelo cultural.
 - b. oferecidos com sucesso por diversas rotas.
 - c. cada vez mais procuradas pelos turistas.
 - d. a circular em zonas especiais.



Viana do Castelo



EXERCÍCIO 0

(ii) Com base no texto sobre a República de S. Tomé:

1. Encontra duas frases na voz passiva.
2. Completa as seguintes frases:

várias desabitadas foram pelos
duas dessas ilhas mais tarde
de S. Tomé e Príncipe.



EXERCÍCIO 0

(iii) Responde às perguntas.

1. Gostas de visitar castelos? Porquê? (Acreditas que eles são habitados por fantasmas?)
2. Como reagirias se fosses convidado para uma viagem cultural no espaço?



Mónica

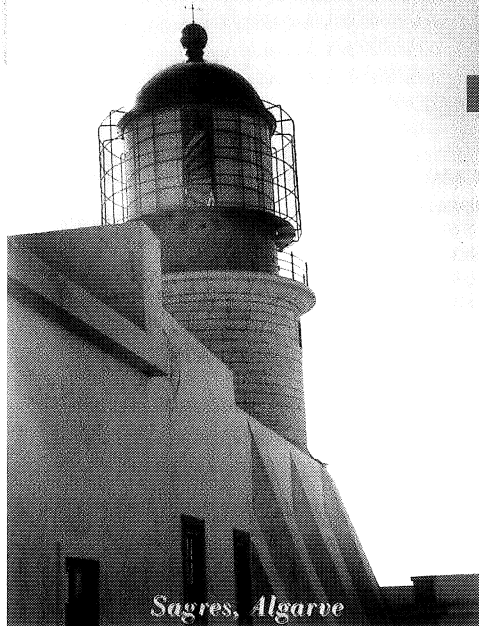
Nas férias grandes, eu passo sempre cerca de dois meses com os meus pais e o resto do tempo com os meus amigos. Desta vez, fui para casa da Patrícia, em Sesimbra, e fiquei muito surpreendida quando ela me disse que havia uma biblioteca ótima na praia. Quis logo lá ir para ver como é que funcionava e que género de livros tinha, mas a minha amiga explicou-me que devia estar mesmo a fechar para o intervalo do almoço e que só voltava a abrir às quatro horas.

Enquanto tomávamos um sumo na esplanada da praia, a Patrícia só falou do Marco, um dos jovens contratados pela Câmara para trabalhar na biblioteca (de segunda a sexta-feira, durante Julho e Agosto). Quando lá chegámos, havia uma bicha enorme de miúdos e de gente da nossa idade, ansiosos por serem atendidos. Daí a um bocado, pude finalmente passar os olhos pelas prateleiras onde vi imensos livros infantis, livros de aventuras e de ficção científica, banda desenhada, romances policiais e muitos outros. Como já era tarde, decidi requisitar uma banda desenhada. O amigo da Patrícia perguntou-me o nome, a morada e o telefone, deu-me um cartão e o livro, que eu tinha de entregar até às sete e meia.

Acreditem que nunca li tantos livros seguidos como durante os quinze dias que lá passei. A biblioteca é uma ótima ideia não só para mim, que gosto muito de ler, mas sobretudo para a Patrícia, que só lê na Internet e assim tinha uma desculpa para ver o Marco sem ele desconfiar de nada.



Elevador de Santa Justa, Lisboa



Sagres, Algarve

EXERCÍCIO P

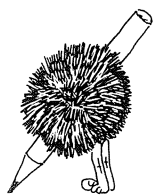
Lê o texto e diz se as frases são verdadeiras (V), falsas (F) ou prováveis (P).



1. Nas férias grandes, a Mónica passa mais tempo com os amigos do que com os pais.
2. A Patrícia só vive em Sesimbra no Verão.
3. A Mónica não conhecia nenhuma praia com biblioteca.
4. Esta iniciativa tem pouco sucesso entre os mais novos.
5. A biblioteca só funciona nos dias úteis.
6. À tarde, abre às dezasseis horas e fecha às dezassete e trinta.
7. Os livros têm de ser entregues no mesmo dia.
8. Não são pedidos dados pessoais aos leitores.
9. A Patrícia falou à Mónica sobre o Marco só para lhe explicar como é que a biblioteca funcionava.
10. O Marco faz este trabalho para ganhar algum dinheiro nas férias.
11. A Mónica foi sempre sozinha requisitar os livros.
12. A Patrícia não quer que o Marco perceba que ela gosta dele.

EXERCÍCIO Q

Escreve uma história em que relaciones todas as imagens destas duas páginas.



Boa sorte!



Saindo de um táxi em Goa



EXERCÍCIO R

Lê a informação sobre o "Circuito Tejo" e responde às perguntas.

1. A quem é dirigida esta informação?
2. Que tipo de autocarros é utilizado nestas viagens? Porquê?
3. Qual é o período de utilização do bilhete?
4. Que outra vantagem é oferecida aos turistas?
5. Qual é o ponto de partida e de chegada deste circuito?
6. Em que altura do ano é possível fazer esta viagem?

EXERCÍCIO S

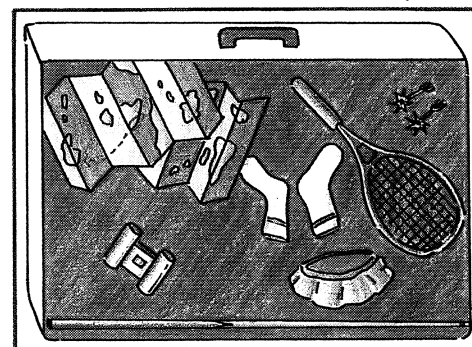
Descobre nas informações turísticas gerais sobre Cascais os sítios aonde o Bruno quer ir hoje, tendo em conta os objectos que traz na mala:



Circuito Tejo Março a Setembro

Viagem panorâmica de autocarro percorrendo os mais belos locais de Lisboa, com informação gravada em português, francês e inglês. Bilhete válido todo o dia, permitindo-lhe entrar e sair nas paragens, sempre que pretender visitar os locais de seu interesse, e voltar a juntar-se mais tarde ao circuito.

Praça do Comércio - 10 E.



INFORMAÇÕES

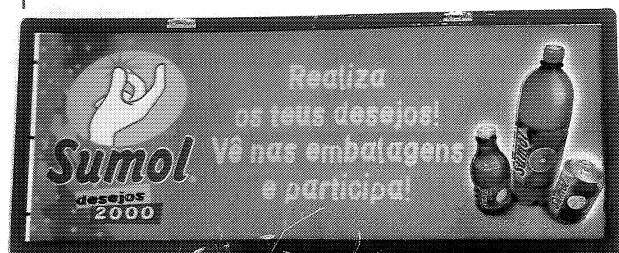
TURÍSTICAS - GERAIS

1 DOCA DO INFERNO	H6	BOMBEIROS CARCAVELOS	247 00 15	LEGENDA	FABRIL	POLÍCIA
2 BOMBEIROS CASCAIS	H7	BOMBEIROS ESTORIL	269 01 89	AERODROMO	FORTES	PRAIAS
3 BOMBEIROS ESTORIL	F14	CAPITANIA DO PORTO DE CASCAIS	286 45 00	AUTODROMO	GOLFE	DESPORTOS
4 CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	F13	EMERGENCIAS	115	CAMPISMO	HIPÓDROMO	LENES
5 CASINO	H6 G7 F11 F14	HOSPITAL CASCAIS	284 40 71	CAMPO DE FUTEBOL	HOSPITAL	TURISMO
6 CORREIOS	D15	JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL	268 01 13 268 70 44	CAMPO DE RUGBY	MONUMENTOS	WINDSURF
7 ESCOLA HOTELEIRA	E14	POLÍCIA CARCAVELOS	247 02 28	CORREIOS	PAVILHÃO DE DESPORTOS	CHEQUES TURÍSTICOS
8 FEIRA ARTESANATO	F13	POLÍCIA CASCAIS	28 00 51	EDUTICAÇÃO	PESCA A LINHA	PASSEIO MARITIMO
9 IGREJA ESTORIL	F17	POLÍCIA ESTORIL	269 13 56	ESTACIÃO C. FERRO	PISCINA	ZONA DE PÉLO
10 IGREJA MATRIZ CASCAIS	G7	POLÍCIA PAREDE	247 10 58			
11 LAGOA AZUL	J7	RÁDIO TAXI	268 70 95 268 00 67			
12 MERCADO	D11					
13 MUSEU CONDES CASTRO GUIMARÃES	G9					
14 MUSEU DO MAR	F14					
15 MUSEU VERDADES FARIA	H8					
16 PALÁCIO PALMELA	F9					
17 PALÁCIO POLIGNAC	E13					
18 PALÁCIO SEIXAS	H3					
19 PARQUE PALMELA	F13					
20 PAVILHÃO DOS CONGRESSOS	F17					
21 PRAÇA DE TOIROS	E12					
22 TAMARIZ						
23 TEATRO GIL VICENTE						
24 TEATRO MIRITA CASIMIRO						

EXERCÍCIO T

1. Tenta adivinhar o que representam estes símbolos.
2. Indica quais os que podes encontrar em Cascais.
3. Que actividades representadas te agradam mais e porquê?





Imperfeito do conjuntivo

Se eu

Se eu *tivesse* muito dinheiro, comprava uma moto.

Se eu *pudesse*, viajava pelo mundo.

Se *fosse* um pássaro, gostaria de ser um papagaio.



EXERCÍCIO U

Coloca os verbos entre parênteses no Imperfeito do Conjuntivo e completa as frases.



1. Se eu (cantar) o fado numa tuna, ...
2. Se o mundo (pegar fogo), eu ...
3. Se eu (poder) viajar através dos séculos, eu ...
4. Se eu (conquistar) a pessoa que amo, ...
5. Se um ovni (aparecer) em minha casa, ...
6. Se eu (ser) Imperador/ Imperatriz do Mundo, ...
7. Se uma nave me (transportar) até Júpiter, ...
8. Se um Génio me (transformar) numa ave, ...
9. Se eu (ser) rico/a e famoso/a, ...
10. Se eu (conhecer) pessoalmente o meu cantor(a)/actor(actriz) favorito/ a, ...



FESTAS E ROMARIAS ...

1

Na cidade de Santa Maria da Feira, onde existe um dos mais belos castelos de Portugal, celebra-se a Festa dos Fogaceiros.

Jovens vestidas de branco desfilam pelas ruas levando à cabeça cestos com pães e bolos.



O S. Pedro é também festejado por todo o lado: no dia 29, costuma haver uma procissão de barcos no rio Tejo, perto do Montijo.

4

CARNAVAL - Festa dos caretos

No Largo da Capela da aldeia de Podence - a 8km de Macedo de Cavaleiros - reúnem-se os habitantes e visitantes das endemoninhadas figuras. Os caretos reúnem-se por volta das 10h para darem início às maldades. Eles são personagens trajados com vistosos fatos de franjas de lã, máscaras de lata, chocalhos à cintura e bandoleiras com campainhas e guizos. Atravessam a aldeia aos saltos correndo atrás das raparigas e atacando os homens com um movimento de ancas.



2

Em Julho, celebra-se, em Coimbra, a festa da Rainha Santa, em honra a Santa Isabel que foi Rainha de Portugal no século XIII e, subsequentemente, canonizada em 1625.

O programa festivo inclui duas procissões.

3

As festas de Santo António, S. João e S. Pedro em Junho são muito conhecidas e celebram-se por todo o país.

Em Lisboa, nos bairros de Alfama e Mouraria, a festa de Santo António começa no dia 12 de Junho com música e sardinha assada e entra pela madrugada do dia 13 quando cada bairro desfila com as suas marchas pela avenida da Liberdade.

No Porto e em Braga, S. João é festejado na noite de 23 para 24 com muita gente nas ruas, muita música, luzes e foguetes.



5

Vieira do Minho

As típicas romarias, o folclore, os cantares ao desafio e o artesanato enchem de cor e alegria as nossas aldeias. A gastronomia tem o seu expoente máximo na vitela barrosã, na truta, na broa de milho, nos enchidos e presuntos.

nhamnhan!



"Os Destinos de Sofia"

Fascínio crioulo

A primeira impressão de Cabo Verde foi o cheiro do mar trazido por um vento quente. Era de noite quando desembarcámos no aeroporto internacional de Espargos, na ilha do Sal, e seguimos para o hotel em Santa Maria, vila famosa pela agitação da vida nocturna e pela extensão da praia.

Pedra Lume foi o primeiro destino da visita. A partir de um túnel, entra-se na cratera de um vulcão extinto e depara-se-nos a visão fascinante das salinas, misturada com a maquinaria antiga, do tempo em que a extracção do sal constituía a principal ocupação daquela região. A paisagem da ilha do Sal é árida e constantemente assolada pela força do vento. Mas essa aridez é compensada pela simpatia dos cabo-verdianos, que enfrentam as dificuldades da vida com um sorriso, um poema ou uma música.

E a música é, de facto, uma das imagens de marca de Cabo Verde. País de poetas, cantores e compositores, as mornas, coladeiras ou os funanáis enchem de sons ora nostálgicos ora alegres, os dias e as noites das ilhas.

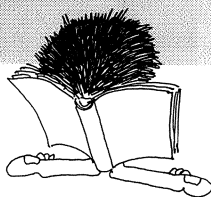
A paragem seguinte foi na Boavista. As praias imensas e praticamente intocadas deixaram-nos definitivamente rendidos ao estranho encanto deste país. Aqui assistimos a uma manifestação de religiosidade popular, com a procissão de Santo António para uma ermida perdida no meio da paisagem lunar. Nas ruas também se festejava o santo milagreiro com danças sensuais e ritmadas.



Seguimos em direcção a Santiago onde está sediada a capital de Cabo Verde, a Cidade da Praia. Descobrimos, fascinados, a Cidade Velha, primeiro centro europeu construído nos trópicos e primeira capital do arquipélago. Sobre a baía, crianças brincavam despreocupadamente junto à água.

Quando viram a Sofia, rodearam-na afectuosamente, conversaram e posaram com ar compenetrado para as fotografias. Sem malícia, e com um sorriso do tamanho do mundo, estas crianças são a síntese da alma cabo-verdiana - afáveis, alegres, simples, delicadas e despojadas de artifícios.

Texto com algumas alterações, in TV Guia - Nº1071, Agosto de 1999



EXERCÍCIO V

Sofia Cerveira, apresentadora da RTP, esteve em Cabo Verde.

Que impressões colhes sobre esta viagem a Cabo Verde a partir dos dados que este extracto te oferece? Escreve um texto.

Refere-te ao seguinte:

- clima
- música/festividades
- praias
- história
- povo cabo-verdiano e os seus sentimentos



Postais de artistas moçambicanos

Artistas de Moçambique

Foi organizada na Sociedade Nacional de Belas-Artes uma exposição de arte moçambicana, da iniciativa da Embaixada da República de Moçambique em Portugal, do grupo José de Mello e do Banco Comercial de Moçambique, no qual o grupo tem uma presença de peso.

O Grupo José de Mello patrocinou a exposição, tendo como objectivo reunir as peças de arte mais representativas da cultura moçambicana, bem como dar o seu contributo para uma cooperação de ordem cultural. No entender do seu embaixador, "Moçambique soube sempre valorizar a sua cultura como sustentáculo da sua identidade."

Luis Homem de Mello descobriu o panorama artístico moçambicano aquando da recolha das peças e revela-nos a existência de "muitos artistas autodidactas com tendência para seguir os mestres". E a subsistência destes artífices depende em regra da venda das suas obras. Em Maputo existem cerca de cinco galerias e os centros culturais portugueses, francês e brasileiro que assumem um papel cada vez mais importante na difusão da arte. O Núcleo de Arte de Maputo tem vindo a lançar novos talentos nacionais, encontrando-se expostas em permanência as obras dos seus associados.

in revista V., Junho 99, Mecenato em Moçambique; texto adaptado

M
O
C
A
M
B
I
Q
U
E

EXERCÍCIO W

Verdadeiro ou Falso?

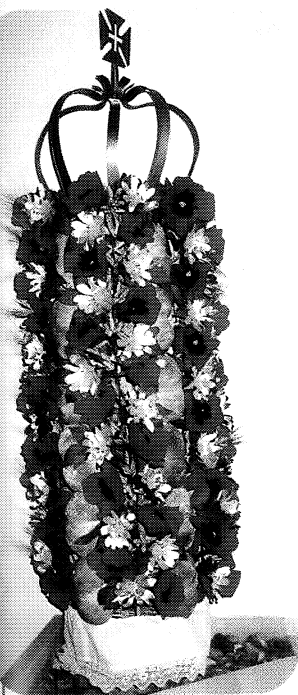
1. Três instituições mostraram a obra de alguns artistas moçambicanos.
2. A exposição teve como objectivo reunir peças de arte.
3. A cultura serve de apoio à identidade de um povo.
4. Alguns artífices vivem daquilo que fazem.
5. No Núcleo de Arte, as obras dos associados permanecem alguns dias em exibição.



EXERCÍCIO X

Ouve a gravação e escolhe a opção correcta.

1. Esta festa ocorre:
 - a. todos os anos;
 - b. de dois em dois anos;
 - c. de quatro em quatro anos.
2. A festa:
 - a. é muito antiga e dura várias semanas;
 - b. é recente e dura vários dias;
 - c. não é recente e dura vários dias.
3. Este acontecimento:
 - a. tenta apelar aos mais idosos;
 - b. tenta corresponder aos gostos dos jovens;
 - c. tenta atrair um variado grupo de espectadores.



Hoje é o dia da Nossa Senhora da Tartaruga Amargurada!



Viagens de outro mundo!

A viagem de Neil Armstrong

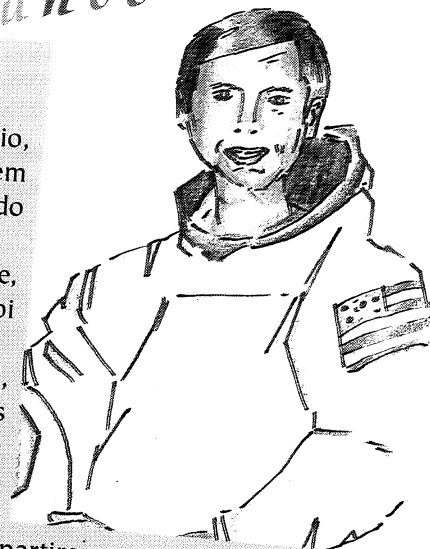
Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar solo lunar. Nascido em Ohio, Estados Unidos da América, em 1930, Armstrong licenciou-se em Engenharia Aeronáutica tendo posteriormente feito uma tese de Mestrado na Califórnia.

Armstrong foi aviador na Marinha de 1949 a 1952 e, posteriormente, trabalhou para a NASA como piloto experimental. Em 1962 foi seleccionado pela NASA para ser astronauta.

Em 1966, Armstrong e David Scott fizeram a sua primeira viagem espacial, mas nem tudo correu como planeado. De regresso, os astronautas informaram a base que a nave estava descontrolada e a derramar gasolina para o espaço. Com algum esforço, os astronautas conseguiram estabilizar a nave passados trinta minutos terríveis.

Três anos mais tarde, a 16 de Julho, Armstrong, Buzz Aldrin e Mike Collins partiram rumo à Lua na Apollo 11. Passados quatro dias, os dois primeiros saíram da nave e, pela primeira vez na história da Humanidade, deixaram as suas pegadas em solo lunar. Eles exploraram a superfície da Lua e, durante cerca de duas horas, recolheram pedras.

Em 1971, Armstrong deixou a NASA e enveredou pela vida académica, tornando-se professor de Engenharia Aeronáutica na Universidade de Cincinnati até 1981. Neste momento, é um homem de negócios.



EXERCÍCIO Y

Faz perguntas para as seguintes respostas:

1. Em quatro dias.
2. Engenharia Aeronáutica.
3. Em 1962.
4. Não, David Scott ia também com ele.
5. A nave ficou descontrolada.
6. Sim, todos menos Mike Collins.
7. A 16 de Julho de 1969.
8. Apollo 11.
9. Na Universidade de Cincinnati.
10. Não, já lá não se encontra.

EXERCÍCIO Z

1. Lê o texto "Uma viagem atribulada" e escolhe a opção correcta.

1. Este excerto relata:

- a. um temporal;
- b. um naufrágio;
- c. uma guerra.

2. Este texto dá conta de algo que sucedeu:

- a. no século X;
- b. no século XVI;

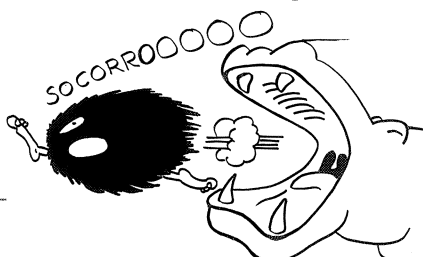
c. no século XX.

3. A maioria das pessoas:

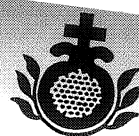
- a. morreu;
- b. ficou doente;
- c. salvou-se.

4. O que terminou a vida a muita gente foi:

- a. um monstro marinho;
- b. a maldade de vários piratas;



O CANTO DOS POETAS



A Minha aldeia é todo o mundo,
todo o mundo me pertence.
Aqui me encontro e confundo
com gente de todo o mundo,
que a todo o mundo pertence.

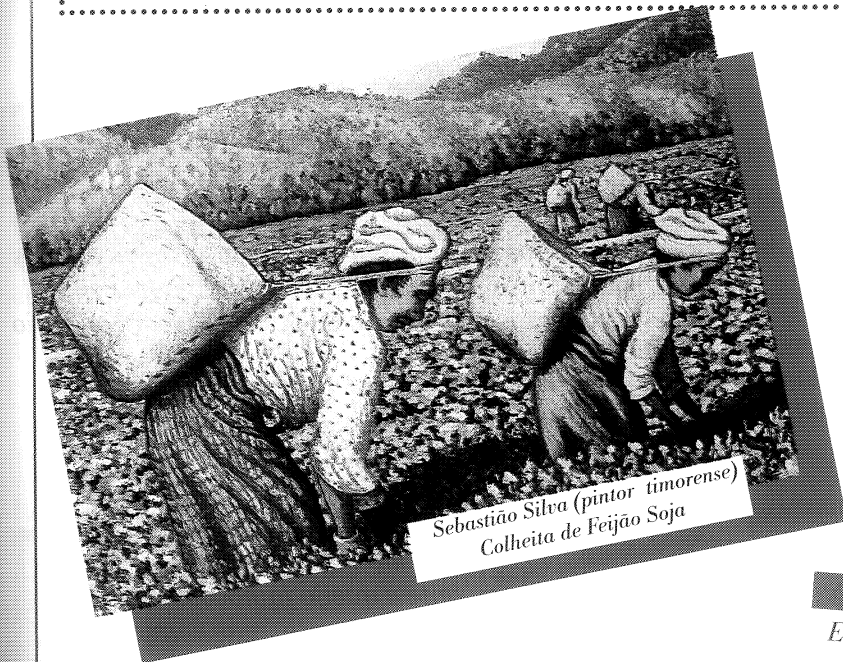
Fernando Pessoa

O Bruno já decidiu aonde vai passar as suas férias: a Timor. Aqui vai um resumo do que ele ficou a saber sobre a região antes de partir.

Timor tem poucas planícies ou vales. As montanhas são, pelo contrário, muitas e desde cedo tornaram o contacto entre tribos vizinhas quase impossível. Apesar do solo ser, em geral, bastante pobre, Timor Leste foi favorecido com solo mais fértil.

Durante a estação quente, o solo torna-se muito seco, as árvores perdem as folhas, o gado não tem com que se alimentar e falta água para a agricultura. Em várias áreas, a estação seca pode durar de três a nove meses, sendo que as chuvas tendem a cair de Novembro a Março nas áreas costeiras do Norte.

Cerca de 80% da população vive da agricultura, mas muitos timorenses sobrevivem graças aos animais (galinhas, cabras, porcos, vacas, búfalos, cavalos). Há também uma minoria educada que conseguiu estudar nos seminários católicos durante os anos 60 e 70 e que tem contribuído para o desenvolvimento do país.



Sebastião Silva (pintor timorense)
Colheita de Feijão Soja

Uma viagem atribulada

... a este tempo, andava o mar todo coalhado de caixas e lanças, pipas, fardos e outras diversidades de coisas que a desafortunada hora do naufrágio faz aparecer. E, andando tudo assim baralhado com a gente, de que a maior parte ia nadando a terra, era coisa medonha de ver e, em todo o tempo, lastimosa de contar a carniceira que a fúria do mar em cada um fazia e os diversos géneros de morte com que geralmente tratava a todos, porque em cada parte se viam uns que, não podendo mais nadar, andavam dando grandes e trabalhosos arrancos, com a muita água que bebiam; outros, a quem as forças ainda abrangiam menos, que, com as mãos alevantadas, chamando por Deus (...) se deixavam a derradeira vez calar ao fundo; outros a quem as caixas matavam, entre si entalados ou, deixando-os atordoados, as ondas os acabavam esbarrando com eles nos penedos ...

Naufrágio da Nau "S. Bento", História Trágico-marítima (texto adaptado)

PAULA
SANTOS

PRIMEIRO
TIMOR

documentos • imagens • entrevistas



BIBLIOTECAS
MUNICIPAIS

LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL
CULTURA



EXERCÍCIO Z

2. Responde às perguntas sobre os três textos.

1. Qual destas viagens te parece a mais fascinante e porquê?
2. Imagina o que Armstrong deve ter visto durante a sua viagem (escreve um texto criativo).
3. Qual das viagens (espacial e marítima) te parece ter sido mais aventureira e perigosa?
4. Dá duas razões que te levassem a visitar Timor.
5. Descreve tudo o que o Bruno tem de fazer de forma a organizar a sua viagem a Timor

CALEIDOSCÓPIO

**De
Portugal
para vocês,
com amizade**

Portugal é um país muito antigo (com mais de oito séculos) no sudoeste da Europa.

O nosso primeiro rei foi Afonso Henriques, filho de um cavaleiro francês e de uma princesa filha do rei de Leão. Afonso I declarou Portugal independente em 1143. Ele lutou contra os mouros e contra os reis de Leão e Castela.

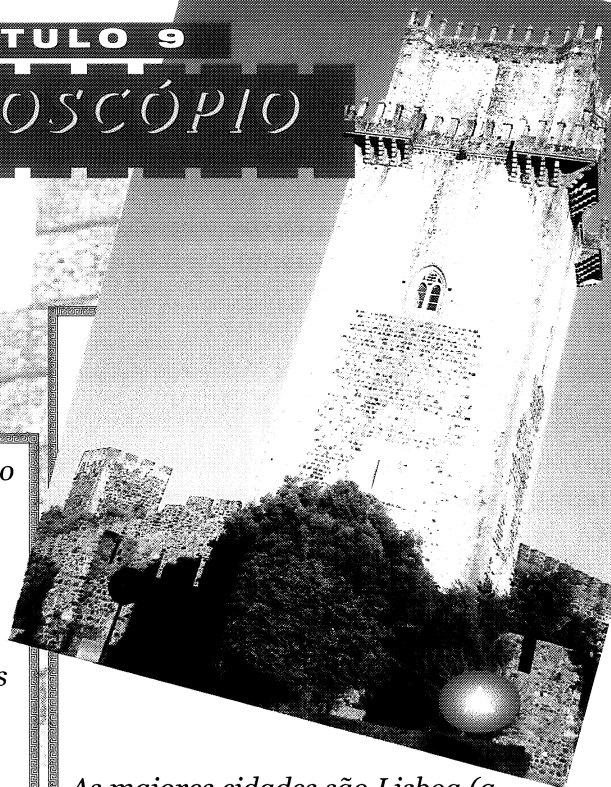
A página mais gloriosa da nossa História foi nos séculos XIV e XV quando os navegadores portugueses descobriram novos mares e novas terras no Mundo inteiro ...

O povo português é alegre, dançando e cantando música folclórica em todo o país.

As roupas tradicionais são muito coloridas e as casas têm características diferentes segundo as regiões e províncias: são feitas de pedra no norte, de madeira e tijolo no litoral, centro e sul.

Portugal tem montanhas a norte e planícies a sul. Temos muitas praias, mas as mais conhecidas são no Algarve.

Ao longo do país, encontramos muitos castelos e palácios. Coimbra, no centro, tem a mais antiga Universidade portuguesa e uma das mais antigas da Europa (com 700 anos).



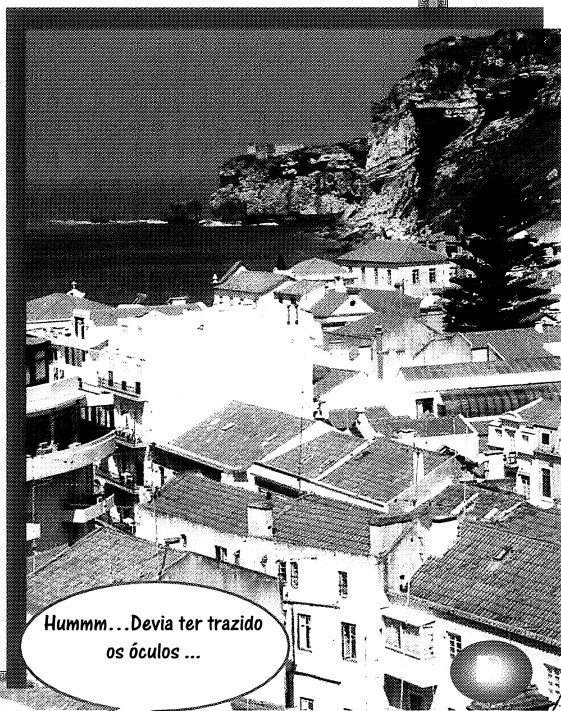
As maiores cidades são Lisboa (a capital) junto ao rio Tejo e o Porto, junto ao rio Douro. Esta última é também famosa pelo vinho do Porto, apreciado em todo o Mundo.

Temos também uma parte do território insular: os arquipélagos da Madeira (a oeste do norte de África) e dos Açores (a ocidente de Lisboa, no meio do Atlântico).

A Madeira é muito turística, tem um clima muito ameno todo o ano, muitas flores e um bom vinho: o "Madeira".

Os Açores são muito verdes, com muitas flores, leite e queijo famosos. Tem um clima muito chuvoso, mas é uma terra maravilhosa.

Texto escrito pelos alunos da escola preparatória do Porto aos alunos de Português residentes em Amesterdão. in revista "Os Finalistas", Holanda



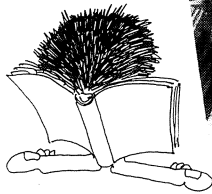
Hummm... Devia ter trazido os óculos ...



EXERCÍCIO A

Lê o excerto d' "Os Lusíadas" e responde às perguntas.

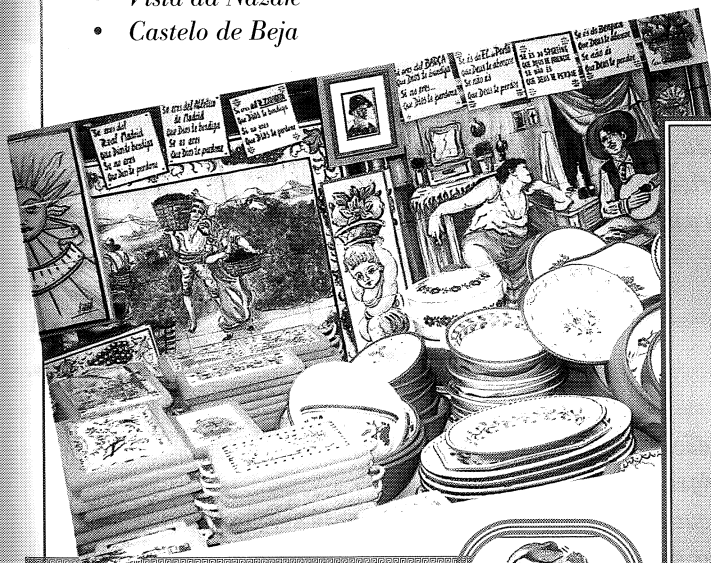
1. O que é que Luís de Camões vai "espalhar (...) por toda a parte cantando"?
2. Transcreve do excerto quatro verbos no gerúndio.
3. Relaciona estes versos com um parágrafo do texto da página ao lado.



EXERCÍCIO B

A que imagem da página anterior se refere cada uma das seguintes legendas?

- Guimarães
- Vista da Nazaré
- Castelo de Beja



O CANTO DOS POETAS

As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca dantes
navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas
Daqueles reis que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando,
E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando:
Cantando espalharei por toda a parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e a arte.

Luís de Camões, *Os Lusíadas* (Canto I)



Camões

Gerúndio

O gerúndio emprega-se:

- a) Em vez de uma oração coordenada:
As cidades geminaram-se, **criando** logo laços de amizade.
- b) Para exprimir uma circunstância de tempo:
(Em) **Vendo** o acordo assinado, aplaudiram com entusiasmo.
- c) Para indicar o modo:
Eles festejaram o acordo **dançando e cantando**.
- d) Para indicar uma acção progressiva (ir + gerúndio):
Os projectos **vão sendo** realizados pouco a pouco.

-ar: criando

-er: vendo

-ir: reconstruindo



Nome: José Saramago
Nascimento: 16 de Novembro de 1922
Local de nascimento: Azinhaga, Golegã
Obras: alguns exemplos - *Memorial do Convento*,
A Jangada de Pedra,
Todos os Nomes.
Alguns prémios nacionais e estrangeiros:
Prémio Nobel da Literatura - 1998
Prémio Camões - 1995
Prémio Internacional Literário Mondello
(Palermo) - 1992

Querido diário,

Hoje às 5.30 já estava a pé. Claro que comecei por ir ao meu fitness club. Durante trinta minutos, fiz exercícios com o meu treinador.

Quando cheguei à sala, já a minha cozinheira tinha feito o meu pequeno-almoço. Hoje foi uma salada de frutas com as calorias contadas. A seguir, veio a minha secretária com o programa para hoje:

- passagem de modelos para a Cacharel;
- almoçar com a minha melhor amiga, a Carla;
- responder aos meus fãs;
- mini-concerto na minha antiga escola portuguesa.

Às 10.00 parti no meu Peugeot 105 Cabriolet para Amsterdão, onde ia passar para a Cacharel. Ainda vi uma das minhas amigas, a Cindy Crawford, que propôs irmos almoçar. Eu aceitei porque a Carla também achava a Cindy muito simpática. Às treze horas em ponto, chegámos ao hotel Amstel onde a Carla já estava à minha espera.

Quando acabei de almoçar, fui para casa escrever aos meus fãs e depois o meu chauffeur veio buscar-me para irmos à minha ex-escola.

Ao chegar lá, ouvi logo um grande aplauso. Estavam todos muito contentes por me ver. Foi um sucesso!

Cheguei a casa às 19.00 e ainda fui jantar com o Michael Douglas, mas não foi nada de jeito.

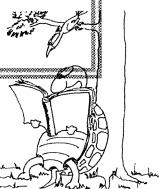
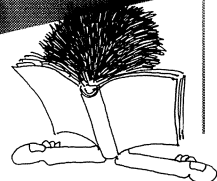
Natasha, Holanda

EXERCÍCIO D

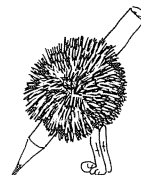
Recolhe informação acerca de alguém famoso que te interesse.
 Faz uma ficha semelhante à de José Saramago e um póster com fotografias e informação sobre a pessoa escolhida.
 Escreve um parágrafo apresentando as razões por que escolheste essa personalidade.

EXERCÍCIO C

1. Transcreve do texto uma palavra derivada por sufixação.
2. Faz um levantamento dos adjectivos.
3. Faz o percurso da "famosa modelo", especificando os lugares por onde passou.
4. Transcreve do texto opostos das seguintes palavras:
 - acabei
 - antes
 - cheguei
 - recusei
 - fracasso
5. Indica todas as marcas de prestígio social mencionadas no texto.



Se eu ficasse famoso, pintaria o meu pêlo de cor-de-rosa.



EXERCÍCIO E

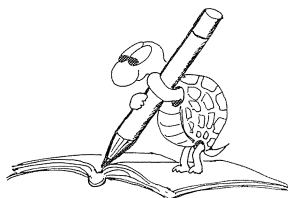
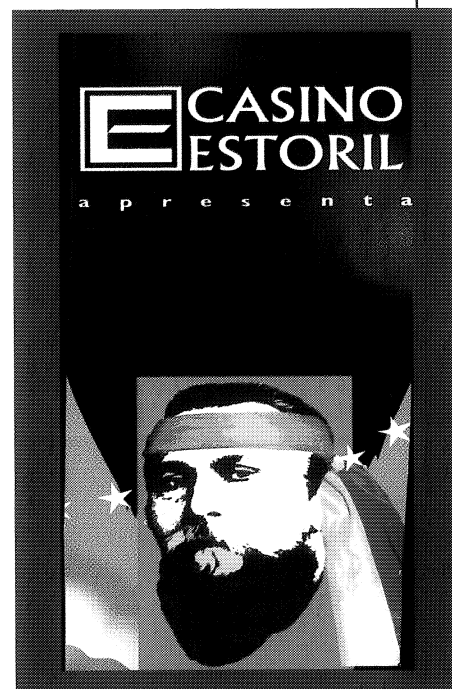
Descobre quem são as figuras nas imagens e escreve um texto contando o que sabes sobre elas.



EXERCÍCIO F

Coloca por ordem de importância as características necessárias numa pessoa famosa:

- Talento
- Desinibição
- Conhecimentos
- Boa figura
- Experiência
- Iniciativa
- Capacidade de improvisação



EXERCÍCIO G

Escolhe o adjectivo e coloca-o na posição correcta.

grande, pobre, rico, velho, antigo, mau, bom

1. Ele perdeu todos os bens que acumulou durante a vida. Hoje é um homem
2. Nenhum estudante de Português desconhece Camões.
3. Não conheço ninguém que tenha gostado desse filme. É um filme
4. Este foi o lugar onde aprendi a ler e a escrever. Foi a minha escola
5. A Lurdes adquiriu a sua primeira propriedade, o que fez dela incontestavelmente uma mulher
6. A Teresa tem tudo o que quer, mas não é feliz. É uma mulher
7. O meu cão passa a vida a comer e a dormir. Tem uma vida
8. A Maria trabalhou duramente para criar os filhos. É uma ... mulher
9. O pai do Gonçalo e o meu conhecem-se desde o liceu. São amigos
10. A festa de fim de curso só terminou no dia seguinte. Foi uma festa



Colocação dos adjectivos

1. Os adjectivos, colocam-se, em regra, **depois do substantivo**.

A Natasha conhece muita **gente famosa**.

2. Alguns adjectivos, tais como **rico, pobre, grande**, também podem colocar-se **antes do substantivo**.

Neste caso, o sentido é diferente:

"um homem **grande**" opõe-se a "um homem pequeno";
 "um **grande** homem" exprime uma apreciação de valor.

3. Colocam-se **sempre antes** do substantivo:

- a) os superlativos relativos: o **melhor**, o **pior**,
 o **maior**, o **menor**

Ela foi a **maior actriz** da sua geração.

- b) certos adjectivos em expressões fixas como **bom dia**,
má hora.

O CANTO DOS POETAS

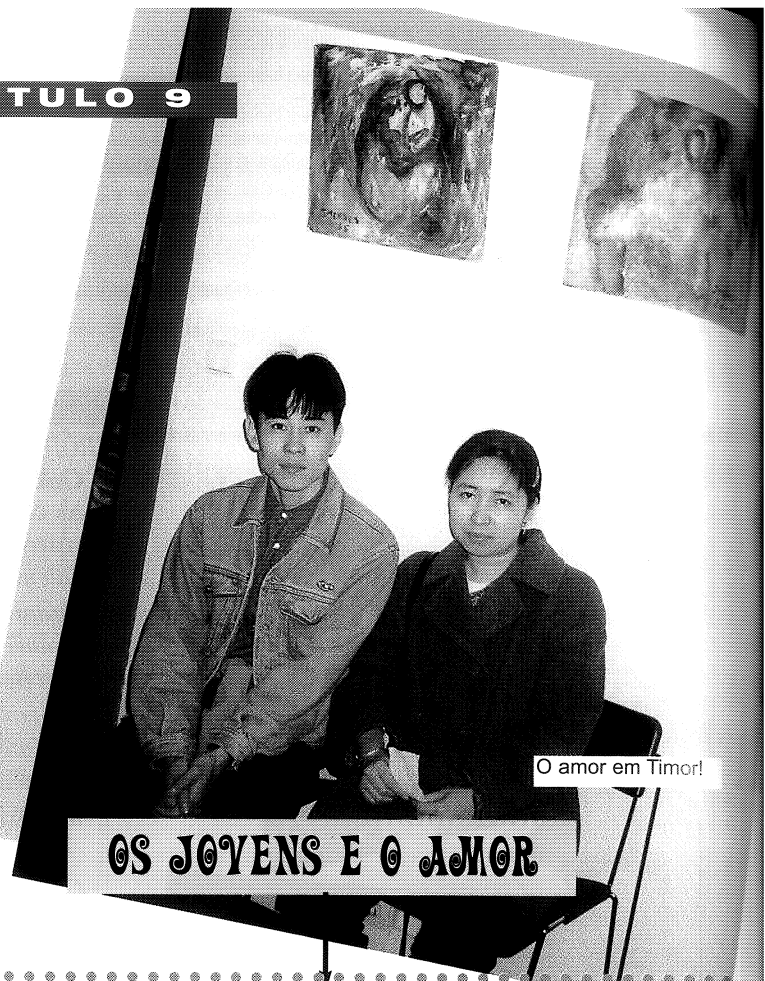
Tanto de meu estado me acho incerto,
Que, em vivo ardor, tremendo estou de frio;
Sem causa, juntamente choro e rio;
O mundo todo abarco e nada aperto.

É tudo quanto sinto um desconcerto;
D'alma um fogo me sai, da vista um rio;
Agora espero, agora desconfio,
Agora desvario, agora acerto.

Estando em terra, chego ao céu voando;
Numa hora acho mil anos, e é de jeito
Que em mil anos não posso achar uma hora.

Se me pergunta alguém porque assim ando,
Respondo que não sei; porém suspeito
Que só porque vos vi, minha senhora.

Luís de Camões



O amor em Timor!

OS JOVENS E O AMOR

Segundo vários jovens, o amor ...

- "É muito louco." (Cristina Fonseca)
- "É melhor se for proibido!" (Sandra Toscano)
- "Faz derreter como um boneco de neve." (Eloi)
- "Faz-me dar pulseiras de prata às miúdas." (Nuno Carvalho)
- "É cá uma intensidade!!!" (Paulo Escudeiro)
- "Passa com uma velocidade extraordinária e está na capacidade dos "miolos" de cada um." (Mário Coutinho)
- "É como uma panela de pressão." (Dina Casaca)
- "É sempre mais belo se for o primeiro." (Paulo Pinto)
- "Faz-me sentir borbulhas na barriga." (Fernanda Barros)
- "Faz-me ficar com a cabeça de pernas para o ar!!!" (João Henriques)
- "É um jogo perigoso." (Fernanda Carrasqueira).

in revista escolar A escola

EXERCÍCIO H

Escreve tu também uma frase em que definas o que é o amor. No fim, reúne os pensamentos de toda a turma.

Não
digam a ninguém, mas acho
que me apaixonei por um
gafanhoto!





EXERCÍCIO I

Lê um pouco sobre a história de amor de Simão e Teresa.
Verdadeiro ou falso?

1. Simão era um rapaz rebelde. ☐
2. Simão vivia com os pais e uma irmã. ☐
3. A sua vivência familiar era muito saudável. ☐
4. Ninguém conseguia entender a razão da transformação de Simão. ☐
5. O amor de Simão não era correspondido. ☐

EXERCÍCIO J

Transcreve do poema de Camões as palavras com o sentido oposto das seguintes:

- desconfio
- ardor
- céu
- choro
- fogo
- aperto
- desvario

EXERCÍCIO K

- 1 Compara os efeitos provocados pelo amor no sujeito lírico e em Simão.
- 2 Escreve um texto com um mínimo de quinze linhas.

Perdido o ano lectivo, foi para Viseu Simão.

O corregedor repeliu-o da sua presença com ameaças de o expulsar de casa. A mãe, mais levada do dever que do coração, intercedeu pelo filho e conseguiu sentá-lo à mesa comum.

No espaço de três meses fez-se a maravilhosa mudança nos costumes de Simão. As companhias da ralé desprezou-as. Saía de casa raras vezes, ou só, ou com a irmã mais nova, sua predilecta. O campo, as árvores, e os sítios mais sombrios e ermos eram o seu recreio. Nas doces noites de Estio demorava-se por fora até ao repontar da alva. Aqueles que assim o viam admiravam-lhe o ar cismador e o recolhimento que o sequestrava da vida vulgar. Em casa encerrava-se no seu quarto, e saía quando o chamavam para a mesa.

D. Rita pasmava da transfiguração, e o marido bem convencido dela, ao fim de cinco meses, consentiu que seu filho lhe dirigisse a palavra.

Simão Botelho amava. Aí está uma palavra única, explicando o que parecia absurda reforma aos dezassete anos.

Amava Simão uma sua vizinha, menina de quinze anos, rica herdeira, regularmente bonita e bem nascida. Da janela do seu quarto é que ele a vira pela primeira vez, para amá-la sempre. Não ficou ela incólume da ferida que fizera no coração do vizinho: amou-o também, e com mais seriedade de que a usual nos seus anos.

Excerto de *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco

Histórias de amor que ficaram na História

CAPÍTULO 9

Inês nasceu em Espanha. Ela era filha de um nobre espanhol poderoso, Pedro Fernandez de Castro e de D. Beatriz de Portugal (filha do príncipe português Afonso).

Foi através da sua família que Inês se tornou dama de corte da sua prima Constança, esposa do príncipe D. Pedro, herdeiro do trono português.

Após a morte de Constança em 1345, Inês torna-se amante de Pedro. Ela e o príncipe casam-se secretamente em 1354, altura em que ela já tinha dado à luz quatro filhos de Pedro (Afonso, Juan, Dinis e Leonor).

Inês foi cruelmente assassinada em 1355 com o conhecimento ou sob as ordens do rei D. Afonso IV, pai de D. Pedro. Ela foi tão cruelmente morta porque o rei queria preservar a legitimidade da sucessão do seu neto, Fernando, filho de Pedro e de Constança. Além disso, receava que as ambições de Inês e da sua família castelhana (é bom lembrar que Portugal e Espanha eram inimigos) subjugassem o trono português ao domínio espanhol.

D. Pedro ainda arguiu que ele e Inês tinham contraído matrimónio secretamente e organizou uma revolta contra seu pai. D. Afonso IV acaba por morrer em 1357 e Pedro sucede ao trono.

Segundo consta (não há provas históricas), antes da sua coroação, ele terá dado ordens para que trouxessem o corpo da sua amada Inês (assassinada dois anos antes), a vestissem com vestes e jóias reais e a sentassem no trono, e terá obrigado os nobres e os bispos a ajoelharem-se diante dela e a beijarem-lhe a mão em sinal de respeito.

D. Pedro I e Inês estão sepultados no Mosteiro de Alcobaça, a 30 km de Leiria, juntamente com os seus filhos varões Afonso, Juan e Dinis.

Traziam-na os horríficos algozes
Ante o Rei, já movido a piedade;
Mas o povo, com falsas e ferozes
Razões, à morte crua o persuade.
Ela, com tristes e piedosas vozes,
Saídas só da mágoa e saudade
Do seu Príncipe e filhos, que
deixava,
Que mais que a própria morte a
magoava.

Pera o céu cristalino *alevantando*,
Com lágrimas, os olhos piedosos
(Os olhos, porque as mãos lhe
estava atando
Um dos duros ministros rigorosos),
E *depois* nos *mininos* atentando,
Que tão queridos tinha e tão
mimosos,
Cuja *orfindade* como mãe temia,
Pera o avô cruel *assi* dizia;

Luís de Camões, *Os Lusíadas* (Canto III)



Sniff!!



EXERCÍCIO 1

Luís de Camões contou a trágica história de Pedro e Inês, da qual podes aqui ler uma passagem.

- Este excerto corresponde:
 - à chegada de Inês à corte portuguesa;
 - à coroação de Inês depois de morta;
 - à fase que antecedeu a sua morte.
- Quem convenceu o rei a mandar matar Inês?
 - Pedro;
 - o povo português;
 - o povo de Castela.
- Inês:
 - lamentava a sua morte por pena de deixar os seus filhos órfãos de mãe;
 - pediu ao rei que matasse os seus filhos e lhe poupasse a vida;
 - tentou fugir.

Romeu e Julieta

CAPÍTULO 9

«ROMEU E JULIETA» DE WILLIAM SHAKESPEARE

Na cidade italiana de Verona, vivem duas poderosas famílias rivais, os Montagues e os Capuletos.

Um dia, o velho Capuleto, pai de Julieta, dá uma festa para a qual convida todos os seus amigos. Claro que os Montagues não são convidados, mas Romeu disfarça-se e consegue ir à festa.

Ao ver Julieta pela primeira vez, Romeu apaixona-se logo por ela e sofre uma grande desilusão quando descobre que ela pertence à família dos Capuletos.

Julieta também se apaixona por Romeu, ignorando que ele é membro dos tão odiados Montagues. Mais tarde, quando vem a sabê-lo, vai para a varanda e anuncia às estrelas o seu grande e impossível amor por Romeu. Este ouve as suas palavras e confessa-lhe os seus sentimentos por ela.

No dia seguinte, com a ajuda do Frade Lourenço, casam-se secretamente.

Nesse mesmo dia, Tibalto, primo de Julieta, provoca Romeu; na luta, mata um amigo deste.

Romeu mata Tibalto e vê-se obrigado a partir, deixando Julieta numa dor profunda.

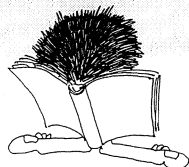
Entretanto, os pais de Julieta, que nada sabem do seu casamento com Romeu, querem obrigá-la a casar com Páris.

Desesperada, Julieta pede ajuda ao Frade Lourenço que a aconselha a tomar uma poção especial, que a fará parecer morta, e lhe promete avisar Romeu deste plano. Julieta concorda.

Mas antes de Romeu receber o aviso do Frade, alguém lhe diz que a sua amada morreu. Transtornado de dor, Romeu compra veneno e parte para o túmulo de Julieta para morrer ao seu lado. À porta do túmulo, Páris provoca-o e Romeu mata-o. Ele beija Julieta, bebe o veneno e morre.

Pouco depois, Julieta acorda e vê Romeu morto ao seu lado. Sem motivo para continuar a viver, ela beija Romeu e tira a sua própria vida com um punhal.

Profundamente feridas com a morte dos filhos, as duas famílias decidem pôr fim à rivalidade que as separava e que tanto mal causara.



EXERCÍCIO M

Lê o resumo da peça «Romeu e Julieta» e indica se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

1. Fortes laços de amizade ligam os Montagues e os Capuletos.
2. Romeu não é convidado para a festa dos Capuletos por pertencer à família inimiga.
3. Ele disfarça-se e consegue ir à festa só para ver Julieta.
4. Romeu perde o interesse por Julieta quando sabe que ela é filha do velho Capuleto.
5. Ao ouvir que Julieta o ama, Romeu declara-lhe o seu amor.
6. Embora profundamente apaixonados, os dois jovens reconhecem que o seu amor é impossível.
7. Eles tornam-se marido e mulher numa cerimónia secreta.
8. Para vingar a morte de um amigo, Romeu mata um Capuleto.
9. Obrigada pelos pais a casar com Páris, Julieta finge-se morta para impedir que o casamento se realize.
10. Avisado pelo Frade, Romeu vem em socorro de Julieta.
11. Romeu e Julieta matam-se porque não conseguem viver um sem o outro.
12. A morte dos dois jovens veio aumentar a rivalidade entre as duas famílias.

CITAÇÕES FAMOSAS DE ROMEU E JULIETA

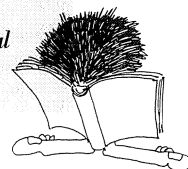
"e quando eu morrer, levem-no e cortem-no em pequenas estrelas e ele tornará o rosto do céu tão lindo, que o mundo inteiro se apaixonará pela noite e não mais adorará o sol."

"Adeus! Só Deus saberá quando nos tornaremos a ver de novo..."

"O meu único amor nasceu do meu único ódio."

"Assim, com um beijo, morro ..."

"Terá o meu coração amado até este momento? Não! Porque nunca viu tamanha beleza como nesta noite!"



EXERCÍCIO N

1) Testa os teus conhecimentos sobre Romeu e Julieta.

- a. Quantos homens matou Romeu?
- b. Quem foi o seu grande aliado?
- c. Julieta estava para casar com um homem chamado ...
- d. Onde se encontram os dois amantes pela primeira vez?
- e. Onde está Julieta quando ela e Romeu confessam o seu grande amor?
- f. Quem poderia ter proferido a famosa citação "assim, com um beijo morro ..."?
- g. Por que razão Romeu ingeriu veneno?
- h. Em que circunstâncias se deu o casamento e porquê?
- i. Por que razão o Frade Lourenço esboça um plano para que Julieta se finja de morta?
- j. Explica as circunstâncias em que Julieta se suicida.



EXERCÍCIO N

2) Compara Romeu e Julieta com Pedro e Inês.

- a. Ambos provinham de famílias ...;
- b. Os dois pares contraem ... secreto;
- c. Nos dois casos, o amor sentido é ...
- d. As duas histórias envolvem ...
- e. Nenhum dos pares acabou por ...;

Sê tolerante ...

O Bruno vai
à conferência
internacional da
Tolerância e
comenta ...

Quando soube desta conferência, fiquei tão excitado que fui o primeiro a lá chegar. Como ia representar Portugal, achei que era uma ideia original levar uma garrafa de aguardente para fazer com ela um brinde à tolerância.

Estava morto por ter esta oportunidade e não tirava os olhos da porta. O segundo a chegar foi um baixito, com um chapéu que parecia aquelas máquinas de fazer sumo de laranja. Cheguei-me rapidamente ao pé dele e apresentei-me:

- Huh! Huh! Eu sou português e, já agora, proponho fazermos um brinde à tolerância com um copito de cachaça - glub, glub, ahhhhhh!

- Glub, glub.

- Hã, então ... não parece muito contente?!

- Na verdade, yo no lo ajo mui tolerante.

- O quê? Eu não sou T-O-L-E-R-A-N-T-E?!

- No, porque yo soy mexicano y tambien gustaria de brindar con un copito de tequilla.

- Ah! Mas claro, compadre, lá por isso venha a tequilla. Glub, glub.

- Glub, glub.

- Oh, so nice, shall we also make a toast with whisky? -disse para lá um com saias de xadrês e boina.

- Glub, glub.

- Glub, glub.

- Glub, glub.

Ufa! Já não sabia como é que me ia livrar desta linda brincadeira, quando...

- #¥=£???. Era um de capuchinho, olhos em bico, quimono e, claro, uma garrafa de saqué.

- Então ... ah! Claro, claro, glub, glub.

- Solamente mas un, solamente mas un, glub, glub.

- Jingle bell, jingle bell, glub, glub.

E estávamos nisto quando ...- Bonjour.

- Ai, não!

- Si, si!

- Comme je suis très tolerant, j'ai de botelles de: Cognac, Bordeaux, Champagne ...

- Glub, glub, hic, hic.

- Glub, glub, hic, hic.

Já estava a ficar com a cabeça pesadíssima quando vejo chegar dois de túnica (um até aos pés) e cofiós. Era um turco e um marroquino (não era cano). Já estava com uma carraspana tal que nem me lembrava do que se bebia por lá. É claro que o palerma do mexicano (este já cano) não se podia calar:

- Mas un, mas un.

- (tradução): Não, desculpem, mas nós não bebemos álcool.

- Oh, no??!!

- Não, a nossa religião não permite.

- Então ... (adiantei eu para me livrar daquela embrulhada toda e, é claro, para mostrar, mais uma vez, a minha capacidade de tolerância) eu para mostrar como o mundo é tolerante, proponho, aqui, que se faça um brinde ... com água. Sim, com água, que ainda é o melhor e o mais saudável.

- Si, si. Salud.

- Cheers.

- Chim, chim.

E é claro, no outro dia, também eu precisei de água, mas agora da congelada em forma de cubos, para curar a bebedeira!!

Noites Temáticas em Alcoutim :

Noite Africana

Venha vibrar com os sons e os movimentos de raiz africana e afirmar a importância da interculturalidade

Participações:

- Grupo "Batuque Voz de África" (Cabo Verde)
- Grupo de "Danças Africanas"
- Grupo de "Rap"
- Grupo de "Teatro de Rua"

Sábado, 31 de Julho (21,30 horas)
No Castelo de Alcoutim

Organização e Apoio :

Associação Alcanice • Associação Transfronteiriça Alcoutim-Sanlúcar
Câmara Municipal de Alcoutim • Bombeiros Voluntários de Alcoutim
Centro Rural Nordeste Guadiana



PETIÇÃO DE LISBOA

Todas as guerras são atrozes mas as minas anti-pessoais são uma forma muito especial de atrocidade.

Quando a guerra termina, as minas escondidas na terra, mudas e quietas, continuam activas e prontas a explodir, a matar ou esfacelar o corpo vivo que as toque.

São milhões espalhadas nos países onde houve guerra e atingem sobretudo mulheres e crianças. E porque a terra está semeada de morte não é possível plantar nela o alimento das populações. São uma forma de guerra covarde e uma armadilha que atinge os mais incautos, mulheres e crianças. São uma forma de guerra que invade a paz, uma forma de guerra que se transforma numa forma de genocídio.

Nas minas anti-pessoais há o mesmo princípio de perversão existente nas guerras químicas, biológicas e atómicas.

A maioria dos países presentes em 1997 na convenção de Otawa tomaram o compromisso de pôr fim ao fabrico, compra, venda e colocação de minas anti-pessoais. Mas alguns países, entre eles os Estados Unidos, a China e a Rússia, não assinaram este acordo. Esperamos que em breve todas as nações reconsiderem e dêem a sua adesão à convenção de Otawa, pois a tragédia das minas anti-pessoais tomou um carácter global.

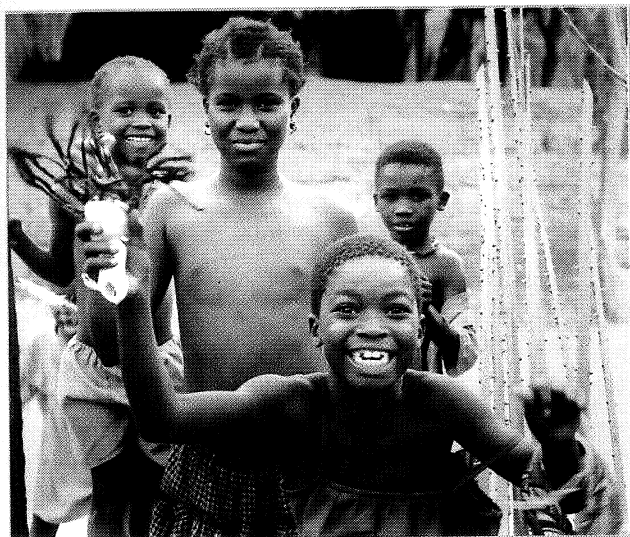
Nos últimos séculos a ciência fez contínuos progressos. Agora é tempo de pensarmos no progresso moral. É tempo de informarmos todas as populações e de inventarmos a prática de uma nova moral nas relações internacionais.

É fácil pedir perdão pelos erros passados.

É mais nobre, humano e útil pôr fim aos erros do presente.

Sofia de Mello Breyner

ESTIMA-SE QUE
EM CADA MÊS AS
MINAS MATAM 800
PESSOAS E MUTILAM
OUTRAS 1 200, FAZENDO
UM TOTAL DE 2 000
VÍTIMAS POR MÊS.



EXERCÍCIO O

Responde às questões.

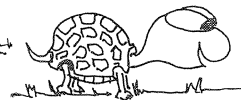
1. Relaciona os textos sobre as minas antipessoais com o tema da tolerância.
2. No convívio com outros povos, em que aspectos verificas uma maior intolerância?
3. O que ficou decidido na convenção de Otawa?
4. Quem se recusou a assinar esse acordo?
5. Faz uma lista das consequências nefastas do uso de minas anti-pessoais.

EXERCÍCIO P

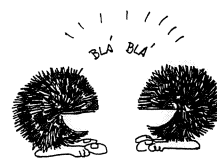
Vocabulário

Faz corresponder.

1. atrocidade
 2. esfacelar
 3. incautos
 4. genocídio
 5. perversão
- a. destruição de um grupo étnico ou de uma raça
 - b. crueldade
 - c. desprevenidos
 - d. depravação
 - e. despedaçar



Eu sou extremamente tolerante para comigo própria...



EXERCÍCIO Q

Imagina duas situações em que tu podes mostrar tolerância para com alguém.

AS RELIGIÕES DO MUNDO

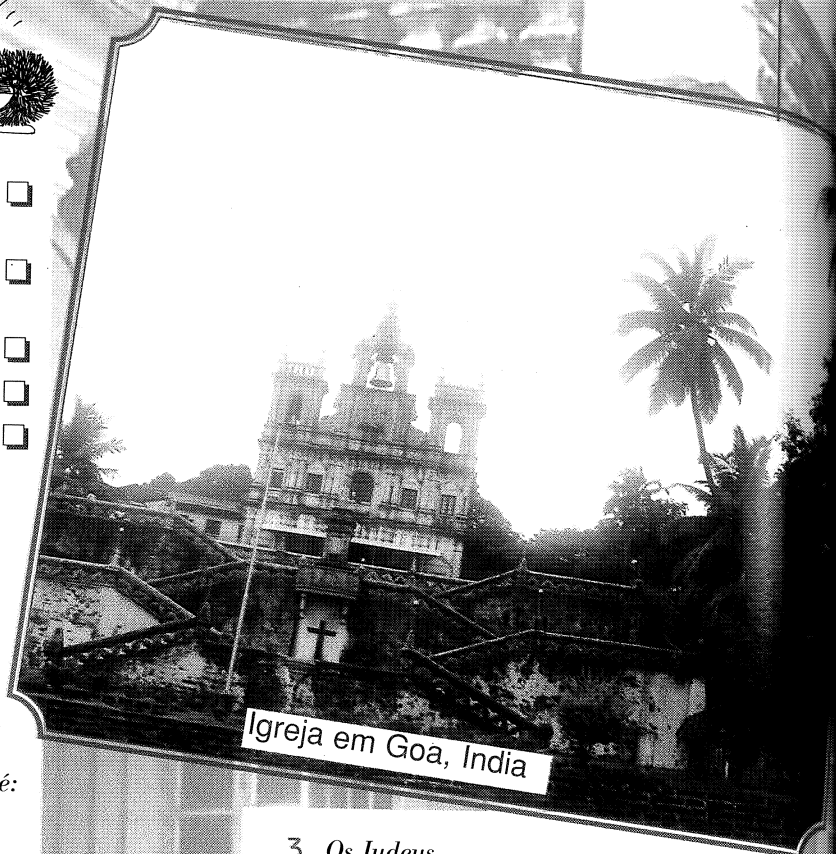
EXERCÍCIO R

(i) Responde às perguntas.

1. Na tua turma, quantas religiões diferentes se praticam? Quais são? ☐
2. Sabes quais são as religiões maioritárias na América Latina, na China e na Índia? ☐
3. Em que países se pratica mais a religião muçulmana? ☐
4. Em que países se pratica mais o judaísmo? ☐
5. Em que países se pratica o protestantismo? ☐

(ii) Assinala a opção correcta.

1. A religião mais semelhante ao catolicismo é:
 - a. o Islamismo ☐
 - b. o Judaísmo ☐
 - c. o Protestantismo ☐
2. A religião que acredita que Maomé é o Messias é:
 - a. o Budismo ☐
 - b. o Catolicismo ☐
 - c. o Islamismo ☐

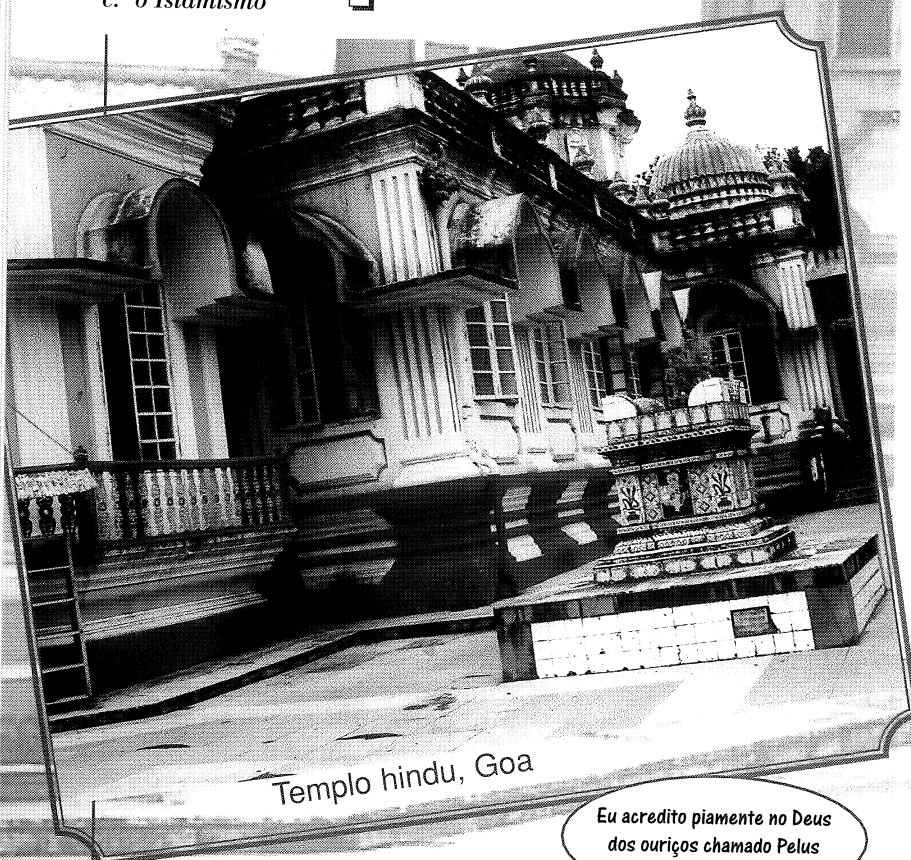


Igreja em Goa, Índia

3. Os Judeus ...
 - a. acreditam que Jesus é filho de Deus ☐
 - b. não acreditam que Jesus existiu ☐
 - c. esperam pela vinda do verdadeiro Messias ☐

4. A sinagoga é um templo...
 - a. hebraico ☐
 - b. hindu ☐
 - c. budista. ☐

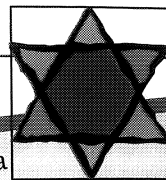
5. A teu ver ...
 - a. só a tua religião é a verdadeira ☐
 - b. há em todas as religiões algo de positivo a aprender ☐
 - c. nenhuma religião é interessante ☐



Templo hindu, Goa

Eu acredito piamente no Deus dos ouriços chamado Pelus Eriçadus.





Devido à perseguição da Inquisição, os judeus de Portugal e Espanha foram refugiar-se na Holanda. Como a Igreja se encontrava dividida neste país, era possível haver manifestações de outras religiões. Muitos destes judeus tinham abraçado a religião católica em Portugal - cristãos novos - pelo que não tinham conhecimento de hebraico. Os jovens portugueses desta altura estavam no meio de quatro línguas: português, holandês, hebraico e latim (todos os intelectuais da época escreviam em latim).

A primeira prova de vida religiosa dos judeus em Amesterdão data de 1602 celebrada na casa do Rabi Uri Halevi.

Os judeus portugueses, para além da simpatia que ganharam dos holandeses, estavam extremamente envolvidos nas actividades económicas e culturais da cidade. Inclusivamente, participavam na Companhia das Índias Ocidentais, por isso foi autorizada a construção da Sinagoga Portuguesa em Amesterdão. A Sinagoga foi construída em 1671 e devido à riqueza dos Portugueses e à tolerância dos Holandeses, ela é tão alta como qualquer outra igreja e tem lustros ainda maiores do que os da Nova Igreja de Amesterdão. Ainda se nota pela disposição do espaço interior que é uma sinagoga tipicamente latina.

Ricardo Caldas e Maria José Folgado

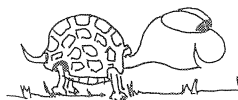


Sinagoga portuguesa. Amesterdão.

EXERCÍCIOS

Lê o texto e corrige as seguintes afirmações.

1. Os judeus portugueses e espanhóis foram perseguidos pela Inquisição na Holanda.
2. A integração dos judeus na Holanda foi muito difícil.
3. Os antepassados recentes dos judeus portugueses estabelecidos na Holanda praticavam abertamente o judaísmo.
4. Os judeus portugueses estabelecidos na Holanda falavam apenas português.
5. A primeira marca de vida religiosa judaica em Amesterdão data do século XVI.
6. Os holandeses tentaram afastar os portugueses das actividades económicas do país.
7. Os judeus portugueses eram discriminados pelos holandeses.
8. A Sinagoga Portuguesa foi construída mesmo sem autorização da Holanda.
9. Os judeus portugueses tiveram dificuldade em sobreviver na Holanda.
10. A Sinagoga era bastante pobre e revelava traços típicos escandinavos.



Parece-me que vi ontem um primo meu que foi viver para a Holanda no séc. XVII.

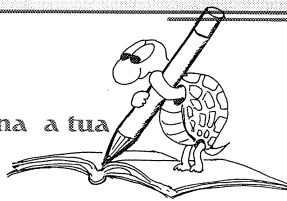
MOSAICO CULTURAL

EXERCÍCIO T

Outras culturas

1. Observa as imagens e imagina a tua vida num destes lugares.

- O que haveria em tua casa?
- Como seria a tua rotina diária?
- Como passarias o tempo?
- Que passatempos terias?
- Escreve cinco frases sobre uma das fotografias.



Como lho dou?

Um alentejano vai pela primeira vez ao banco receber um cheque. Quando o chamam ao balcão para lhe pagar, o funcionário pergunta-lhe: - Como quer que lho dê o dinheiro? O homem pensa um pouco e diz: Bem, o que é que acha: eu estendo-lhe a mão e você coloca-o nela. Compreende-me?

In Anedotas de Alentejanos, João Baião.

Pronomes pessoais indirectos

1.

singular	plural
me	nos
te	vos
lhe	lhes

O professor Artur dá-nos aulas de Português.

Ele dá-te um livro.

Ele dá-lhe uma caneta.

2. Combinação de 2 pronomes (directo e indirecto)

Dei ao Pedro o livro.

Dei-lhe o livro. (lhe=Pedro)

Dei-o ao Pedro. (o= livro)

Dei-lho. (lhe + o = Pedro + livro)



TIMOR

BLÁ BLÁ



EXERCÍCIO T

2. Que tipo de pessoa és?

Trabalho de pares/ grupos

- Pensa nas pessoas que conheces e descobre em cada uma a característica que a torna diferente de todas as outras.
- Faz uma lista de coisas que achas bonitas ou de que gostes em ti e/ou nos teus amigos.
- Imagina que se inventava uma máquina de fotocópias onde **todos saíam bonitos e iguais**. Diz que sensação terias.
- Faz um póster ou escreve um texto/ poema sobre as vantagens de vivermos num mundo pluricultural e expõe o teu trabalho na escola.

EXERCÍCIO U

Lê a anedota "Como lho dou?".

1. A que/quem se referem as seguintes palavras sublinhadas?

- Como lho dou?
- Quando o chamam...
- Você coloca-o...

2. A que/ quem se referem os "lhes" na história?



Guiné-Bissau

TRANSFORMAÇÕES

EXERCÍCIO V

Aspirador - este aparelho foi inventado em 1901 pelo engenheiro inglês Cecil Booth com base num aparelho que aspirava o pó dos comboios.

William Hoover, ao registar a patente em 1908, faz esquecer o nome do inventor. Em inglês, "hoover" é o termo corrente para aspirador.

Rádio-este pequeno aparelho que emite som foi a grande novidade da década de 20. Transmítia música ao vivo, depois gravada, notícias e novelas, e permitiu que a publicidade sofresse um grande incremento.

CDS-a Sony põe um ponto final na vida relativamente curta dos discos de vinil, ao tornar a música digital, em 1980.

Lâmina de barbear - William Gillette, um caixeiro viajante norte-americano, lança este invento em 1901. Ele seguiu a ideia de um amigo em construir algo que só pudesse ser usado uma vez.

Computador-apesar de os ingleses se terem antecipado aos americanos com o Colossus I em 1943, estes últimos depressa retaliam com o lançamento do primeiro computador completamente digital (o ENIAC), que ocupava uma sala inteira! O computador com as dimensões "normais" só chega em 1981 com a IBM.

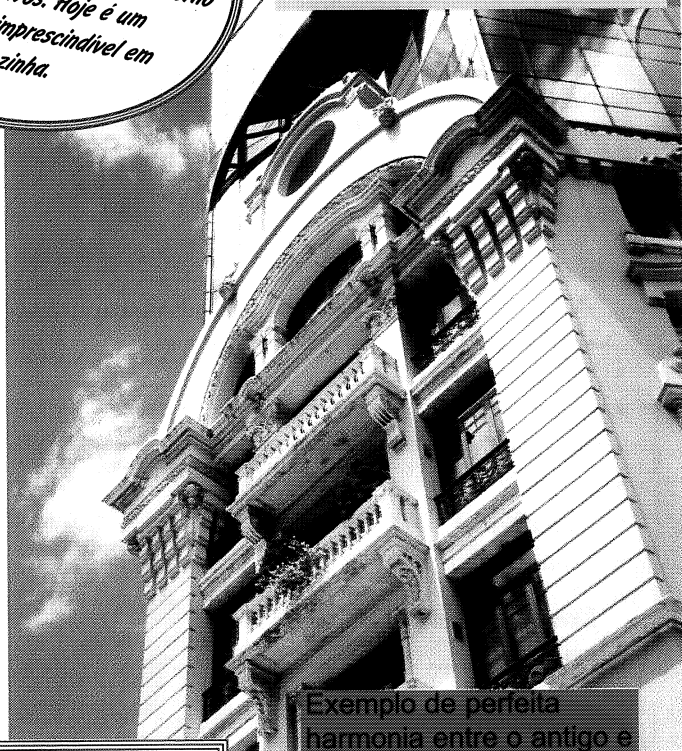
Vídeogravador-as desvantagens do directo televisivo levou à invenção deste aparelho que começou por ser um privilégio exclusivo das estações de televisão e de laboratórios. Só em 1972 se transforma num electrodoméstico.

Ordena as seguintes "Transformações" de acordo com a importância que lhes atribuis. A seguir, compara a tua lista com a do teu/da tua colega e discute as diferenças, se as houver.

Televisão-são os americanos os primeiros a lançar as primeiras emissões em 1928. Vinte e três anos depois, a imagem ganha cor. Porém, as emissões regulares só chegam a Portugal em 1963 e a cor só no início da década de 80.

Microondas-surge em 1945 e revolucionou a arte culinária. Este pequeno forno multi-usos foi alvo de muitas polémicas em torno dos seus efeitos nocivos. Hoje é um elemento quase imprescindível em qualquer cozinha.

Exemplo de perfeita harmonia entre o antigo e o moderno (Lisboa)



São 24:00.

O Miguel está sentado em frente do computador com os olhos já quase semi-fechados, tentando acabar o trabalho de Português acerca de "Como imagino a vida no ano 2200."

Esfrega mais uma vez os olhos e olha para o ecrã.

De repente, o ecrã fica branco e começam a surgir umas palavras. "Engraçado, diz o Miguel", não escrevi isto..."

- Olá, chamo-me Cleópatra. Sou do ano 2200 e estou programada para ler as tuas ondas cerebrais, ou seja, para ler o teu pensamento. Sei que estás a preparar um tópico sobre o futuro para uma aula.

O Miguel esfregou os olhos novamente. E, com as mãos a tremer, começou a fazer perguntas: Como será a vida daqui a 200 anos?

- Se quiseres, trago-te para o futuro e tu próprio verás como é.

Desta vez, o ecrã ficou completamente escuro. O Miguel só se lembra de ser transportado para uma atmosfera onde o ar é muito limpo: os carros e os aviões usam gás natural. O aquecimento global deixou de ser um problema e o nível do mar deixou de subir. Os espaços verdes são preservados obrigatoriamente desde há duzentos anos. Hoje há Santuários Verdes com belíssimas florestas, bosques e lagos ornamentais. Há máquinas a flutuar no espaço que são anti-raios-ultravioletas. Todas as pessoas habitam em casas ecológicas com diferentes técnicas de aproveitamento solar. O problema da superpopulação ainda não está resolvido. Os edifícios escolares estão a desaparecer. Hoje em dia, cada casa tem o seu computador familiar. Os computadores são os melhores professores... O toque do despertador atravessou o cérebro do Miguel como se fosse a lâmina de uma faca. Abriu os olhos e imobilizou a campainha. "Enquanto não acabar o trabalho, não deixo de ter alucinações", disse o Miguel.

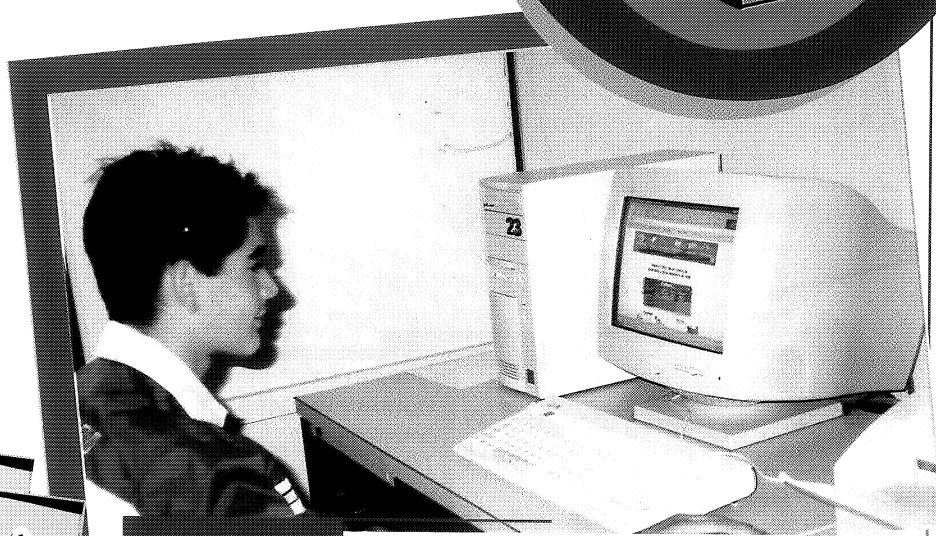


EXERCÍCIO W

A Cleópatra é capaz de ler os pensamentos do Miguel e de comunicar com ele.

- Quando é que isso será.....
- Útil?
- Engraçado?
- Terrível?
- Embaraçoso?
- Tentador?

Exemplo : Será útil, durante um exame.



EXERCÍCIO X

És capaz de responder a estas perguntas acerca do texto?

1. Como é que a Cleópatra podia ler os pensamentos do Miguel?
2. Para que serviam aquelas máquinas a flutuar no espaço?
3. O que eram os Santuários Verdes?
4. Por que é que o tráfego não causava poluição?
5. Como estará a ser resolvido o problema do excesso de população?





EXERCÍCIO Y

Combina as frases.

1. Se não saíres agora,
2. Se for transferida para a Suíça,
3. Se não estiver ninguém em casa,
4. Quem vier à conferência depois das sete,
5. Podem escolher o tema
6. Quando for grande,
7. Trata do assunto
8. Venham visitar-nos,

- a) não quero ser dentista.
- b) deixo o recado à porteira.
- c) já não poderá entrar.
- d) vais chegar tarde.
- e) sempre que puderem.
- f) que quiserem.
- g) conforme quiseres.
- h) ponho o apartamento à venda.



Futuro do conjuntivo

1. Encontra-se a partir da 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo, suprimindo-lhe a terminação **-am**:

Ex.: (eles) acabaram
pessoa)

"(eu) acabar (1ª

eu acabar
tu acabares

nós acabarmos

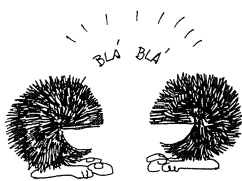
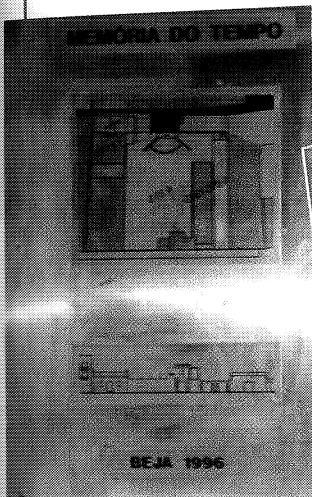
você/
o Sr./ acabar
a Sra.
ele/ela

vocês
os Srs. acabarem
as Sras.
eles/elas

Nota: Esta forma de encontrar e de conjugar o futuro do conjuntivo aplica-se a todos os verbos.

2. **Exprime a ideia de:**

tempo Fecha a porta, quando saíres.
condição Se estiver sol, vou sair.
modo Trate do assunto como achar melhor.



FUTURO DO CONJUNTIVO

Quando forem oito, acorda-me.
Se chover, não saio de casa.
Logo que chegares, telefona-nos.
Faz o trabalho como souberes.



EXERCÍCIO Z

1. Relaciona cada uma das fotografias com o texto "Mensagem do futuro".
2. Atribui outro título ao texto.
3. Como é que o Miguel explica o que lhe aconteceu?
4. Discute as vantagens e as desvantagens dos computadores substituírem as escolas.
5. Concordas com esta ideia de futuro? Na tua opinião, como será a vida em 2200?



Será
que ainda vou ser vivo??...

FAZEDORES DE



O PALÁCIO DA VENTURA

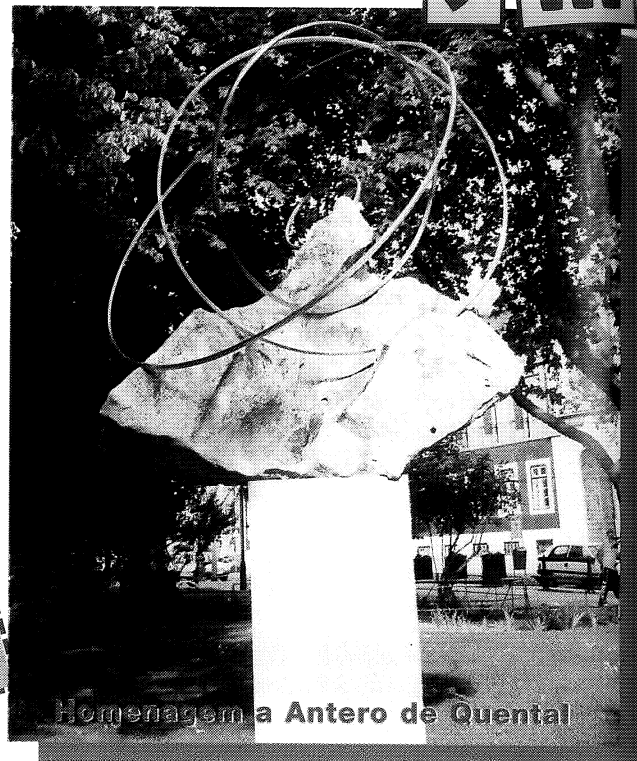
Sonho que sou um cavaleiro andante
Por desertos, por sóis, por noite escura ...
Paladino do amor, busco anelante
O palácio encantado da ventura!

Mas já desmaio, exausto e vacilante,
Quebrada a espada já, rota a armadura ...
E eis que de súbito o avisto fulgurante
Na sua pompa e aérea formosura.

Com grandes golpes bato à porta e brado:
- Eu sou o Vagabundo, o Deserdado!
- Abri-vos, portas de ouro, ante meus ais!

Abrem-se as portas de ouro, com fragor ...
Mas dentro encontro só, cheio de dor,
Silêncio e escuridão-e nada mais ...

Antero de Quental



Homenagem a Antero de Quental

ESCAVAÇÃO

Numa ânsia de ter alguma coisa,
Divago por mim mesmo a procurar,
Desço-me todo, em vão, sem nada achar,
E minh'alma perdida não repousa!

Nada tendo, decido-me a criar:
Brando a espada: sou luz harmoniosa
E chama genial que tudo ousa
Unicamente à força de sonhar ...

Mas a vitória fulva esvai-se logo ...
E cinzas, cinzas só, em vez de fogo ...
- Onde existo que não existo em mim?

Um cemitério falso sem ossadas,
Noites d'amor sem bocas esmagadas -
Tudo outro espasmo que princípio ou fim ...

Mário de Sá Carneiro

EXERCÍCIO A

Lê os dois poemas e faz corresponder.

- | | |
|--------------|--------------------------|
| 1. sóis | A. felicidade; boa sorte |
| 2. paladino | B. barulho. |
| 3. anelante | C. esqueleto. |
| 4. ventura | D. cavaleiro. |
| 5. brado | E. grito |
| 6. fragor | F. dias |
| 7. brando | G. manejo |
| 8. fulva | H. ofegante, cansado. |
| 9. esvair-se | I. dourada |
| 10. ossadas | J. desaparecer |

EXERCÍCIO B

Faz a estrutura rimática de ambos os poemas e classifica a rima.





A RIMA

A rima pode distribuir-se de diversas formas. É costume atribuir-se a mesma letra aos versos cuja rima é igual.

Ex.: Esse negro corcel, cujas passadas
Escuto em sonhos, quando a sombra desce,
E, passando a galope, me aparece
De noite, nas fantásticas estradas,

a
b
b
a

in "Mors-Amor" de Antero de Quental

Rima emparelhada - quando os versos rimam dois a dois ou três a três:

Ex.: A sala do castelo é deserta e espelhada.

Tenho medo de Mim. Quem sou? De onde
cheguei? ...
Aqui, tudo já foi ... em sombra estilizada,
A cor morreu-e até o ar é uma **ruína** ...
Vem de Outro tempo a luz que me **ilumina** -

Um som opaco me dilui em Rei ...

"Epígrafe" de Mário de Sá Carneiro

Rima interpolada - quando entre dois versos que rimam há dois ou mais versos de rima diferente.

Ex.: Leva na cabeça o **pote**,
O testo nas mãos de **prata**,
Cinta de fina **escarlata**,
Sainho de **chamalote**;

Luís de Camões

Rima cruzada - quando os versos rimam alternadamente.

Ex.: Lembro-me o que fui dantes. Quem me /dera
Não me lembrar! Em tardes **dolorosas**
Eu lembro-me que fui a Primavera
Que em muros velhos fez nascer **rosas!**

in "O meu orgulho" de Florbela Espanca

**Não me importo com as rimas. Raras vezes
Há duas árvores iguais, uma ao lado da outra. (...)**

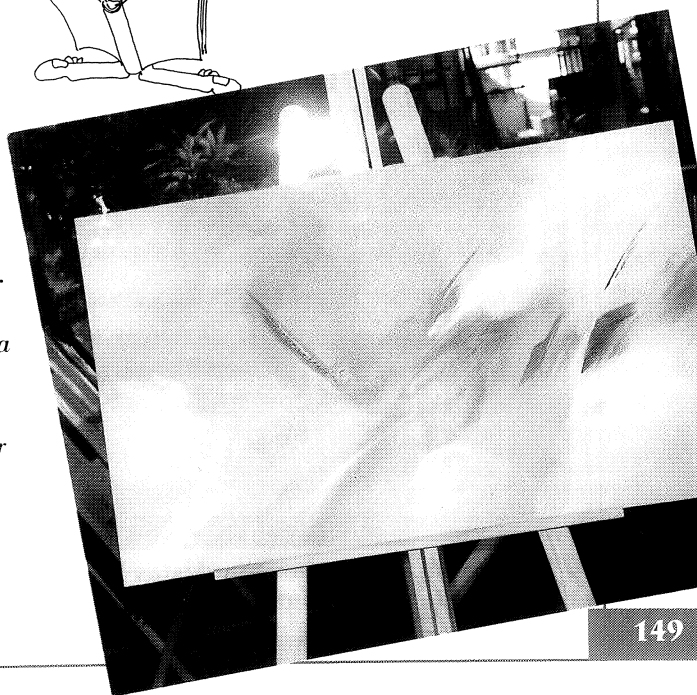
Alberto Caeiro



EXERCÍCIO C

Vais agora encontrar semelhanças entre os dois poemas.

1. Encontra um objecto usado por ambos os sujeitos líricos.
2. Ambos experimentam uma sensação momentânea de "vitória". Transcreve os versos correspondentes a este momento.
3. Os dois sujeitos líricos recorrem a um verbo que aponta para a ideia de ilusão, fantasia ou devaneio. Qual é esse verbo e por que é usado nestes poemas?
4. Que palavras /expressões são usadas nos poemas para indicar "derrota" e "desilusão"?
5. Explica o título "Escavação". O que é que se pretende encontrar??

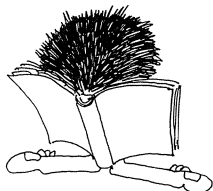




EXERCÍCIO D

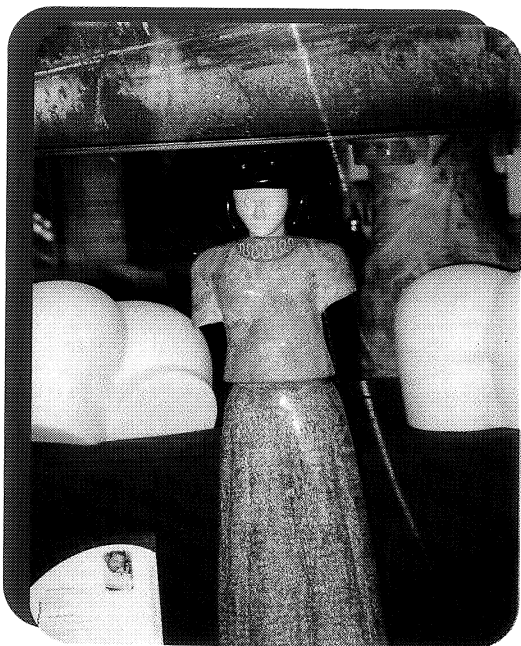
Procura no dicionário o que significam as palavras em *itálico> no poema e, com elas, completa as seguintes frases:*

1. Esta é a aldeia mais _____ a que já tive o prazer de ir.
2. Ela é tão _____ que daqui a pouco desaparece!
3. \ _____ a verdade, por mais cruel que seja!
4. Tem cuidado para não escorregares! Estes _____ são perigosos.
5. A _____ está partida. Que pena! Esta flor era tão bonita! ...
6. Estar com os pés para a _____ significa estar perto da morte.



EXERCÍCIO E

1. Lê o poema e preenche os espaços em branco com palavras que consideres adequadas.
2. Ouve a gravação e compara a tua versão com a original.



3. Dá um título a cada uma destas imagens, utilizando palavras dos poemas.

A uma rapariga

Abre os _____ e encara a vida! A sina
Tem que cumprir-se! Alarga os horizontes!
Por sobre *lamaçais* _____ pontes
Com tuas mãos preciosas de menina.

Nessa estrada da vida que fascina
_____ sempre em frente, além dos montes!
Morde os frutos a _____! Bebe nas fontes!
Beija aqueles que a sorte te _____!

Trata por tu a mais *longínqua* _____
Escava com as _____ a própria cova
E depois, a _____, deita-te nela!

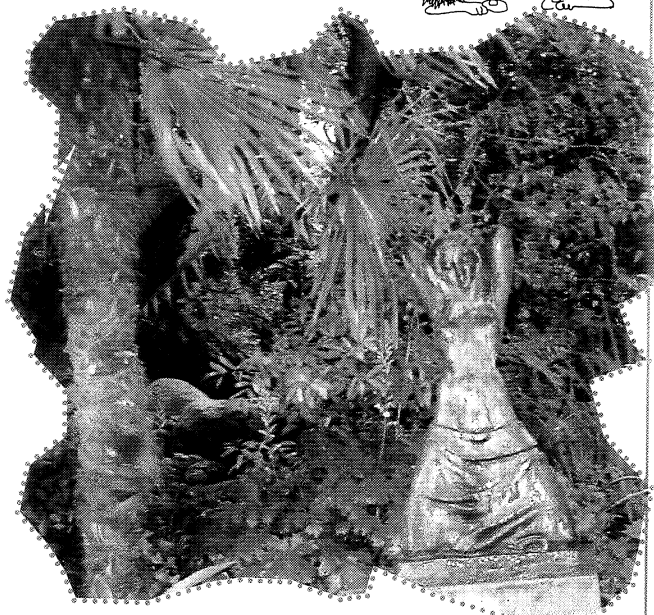
Que as mãos da _____ façam, com amor,
Da graça do teu corpo, *esguia* e nova,
Surgir à luz a *haste* de _____ flor! ...

Florbela Espanca



EXERCÍCIO F

1. Reescreve o poema, colocando os verbos no Imperativo na primeira pessoa do Presente do Conjutivo.
Ex.: *Que eu abra* os olhos(...)
2. Comenta de que modo o sentido do poema foi alterado.



Os comparativos ...

AJUDA

Cinamomo: planta

Matizar: colorir, avivar

Vénus: deusa da formosura e do amor.

Campina: descampado; planície extensa.

Sesta: período entre o meio-dia e as três horas.

A minha amada

É mais formosa
Que branco lírio,
Dobrada rosa,
Que o cinamomo,
Quando matiza
Co' a folha a flor.
Vénus não chega
Ao meu amor.

Vasta campina,

De trigo cheia,
Quando na sesta
C'o vento ondeia,
Ao seu cabelo,
Quando flutua,
Não é igual.
Tem a cor negra,
Mas quanto val!

EXERCÍCIO C

1. Completa.

- O sujeito lírico está a falar da
- Ele compara-a com
- Para ele, "ela" é superior a
- Na segunda estrofe, o sujeito lírico compara com
- Os cabelos dela são

2. Escreve frases comparativas e verdadeiras com base na primeira estrofe do poema.

3. Faz a estrutura rimática das duas estrofes.



Estes poetas são todos doidos!!

Olá, malta! Desta vez, trago-vos entrevistas sobre Literatura. Leiam o que os jovens pensam sobre este assunto...

António: Eu detesto poesia! Acho que é uma perda de tempo. Não tem nada a ver com a minha personalidade.

Joana: Eu penso que poesia e literatura em geral não são fáceis, mas é um desafio que compensa ganhar. Eu própria escrevo poemas e contos e sinto que a minha escrita e capacidade de interpretação estão muito mais desenvolvidas.



Miguel: Eu sou um homem de Ciência, mas, apesar disso, aprecio literatura. Por vezes, é difícil perceber tudo, mas o importante é que o leitor construa a sua própria interpretação. Há poemas que me fazem rir e outros chorar. É um pouco como irmos ao cinema.

Laura: Eu sou daquelas pessoas que têm de ser persuadidas a ler. Há livros que eu devoro, mas não me agrada ler textos muito antigos, pois a realidade desses escritores tem pouco ou nada a ver com a nossa. No entanto, tenho os meus poemas preferidos num pequeno álbum. Quando me sinto melancólica, sento-me no meu quarto a lê-los ao som de música suave. É a minha terapia.

Romance

Por noite velha, truz, truz,
 Bat..... à minha porta.
 - Onde vens, ó minha alma?
 - Venho morta, quase morta.
 Já eu mal a conhe.....,
 De tão mudada que v.....;
 Tr..... todas quebradas
 Suas asas de andorinha.
 Mand.....-lhe fazer a ceia
 Do melhor manjar que h.....
 - Onde vens, ó minha alma,
 Que já mal te conhe.....?
 Mas a minha alma, calada,
 Olh..... e não respond.....;
 E nos seus formosos olhos
 Quantas tristezas h.....!
 Mand.....-lhe fazer a cama
 Da melhor roupa que ti.....:
 Por cima damasco roxo,
 Por baixo cambraia fina.
 - Dorme, dorme, ó minha alma,
 Dorme, e, para te embalar,
 A boca me está cantando,
 Com vontade de chorar.

Afonso Lopes Vieira

EXERCÍCIO H

1. Completa o poema com os seguintes verbos no Pretérito Perfeito e/ ou Imperfeito:

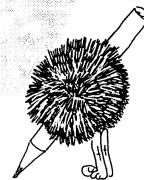
bater	haver
conhecer	olhar
vir	responder
trazer	ter
mandar	

2. Transforma este poema num texto em prosa. Faz as alterações necessárias.

3. Encontra no poema:

- a. Uma cor
- b. Um tipo de tecido
- c. Um nome de refeição
- d. Uma ave
- e. Um antónimo de "feios"

Um antónimo de "feios" só pode ser "ouriços"!!

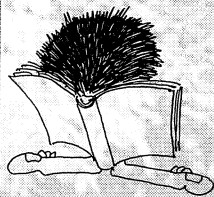


EXERCÍCIO I

Pronomes pessoais

Lê os excertos dos poemas de João de Deus e responde às questões.

1. Que pronomes pessoais (objecto directo) encontras?
2. A que se referem?
3. Reescreve o primeiro excerto, substituindo a palavra "rosto" por "face". Faz as alterações necessárias.
4. Reescreve o primeiro excerto, substituindo a palavra "luz" por "amor".



In Adoração

CAPÍTULO 10

Vi o teu rosto lindo,
Esse rosto sem par;
Contemplei-o de longe, mudo e quedo,
Como quem volta de áspero degredo
E vê ao ar subindo
O fumo do seu lar!

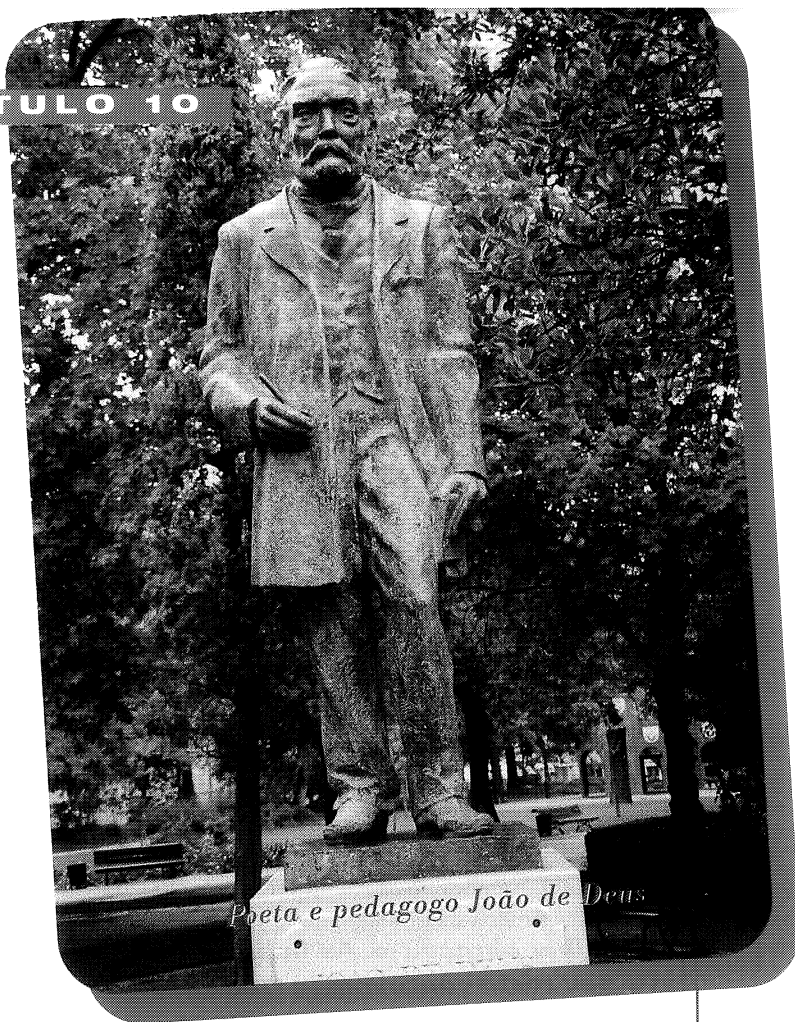
João de Deus

In A vida

Foi-se-me pouco a pouco amortecendo
A luz que nesta vida me guiava,
Olhos fitos na qual até contava
Ir os degraus do túmulo descendo.

Em se ela anuviando, em a não vendo,
Já se me a luz de tudo anuviava;
Despontava ela apenas, despontava
Logo em minha alma a luz que ia perdendo.

João de Deus



De tarde

Naquele pic-nic de burguesas,
Houve uma coisa simplesmente bela,
E que, sem ter história nem grandezas,
Em todo o caso dava uma aguarela.

Foi quando tu, descendo do burrico, 5
Foste colher, sem imposturas tolas,
A um granzoal azul de grão-de-bico
Um ramalhete rubro de papoulas.

Pouco depois, em cima duns penhascos, 10
Nós acampámos, inda o sol se via;
E houve talhadas de melão, damascos,
E pão-de-ló molhado em malvasia.

Mas, todo púrpuro a sair da renda
Dos teus dois seios como duas rolas,
Era o supremo encanto da merenda 15
O ramalhete rubro das papoulas!

Cesário Verde

EXERCÍCIO J

Lê o poema de Cesário Verde e escolhe a opção correcta para cada pergunta.

1) A acção passa-se:

- de manhã; ☐
- de tarde; ☐
- à noite. ☐

2) A refeição descrita é:

- o almoço; ☐
- o lanche; ☐
- o jantar. ☐

3) A dama desceu de:

- uma carroça; ☐
- um carro; ☐
- um burro. ☐

4) A dama apanhou:

- um ramo de flores vermelhas; ☐
- um pássaro rubro; ☐
- um animal do campo. ☐



1 *Ele vinha da neve, dos trabalhos
Violentos, custosos da enxada ...
Cantando, a meia voz, pelos atalhos.*

5 *A mulher loura, infeliz, resignada,
Cosia junto à luz. - O rijo vento
Batia contra a porta mal fechada.*

*Ao pé havia um Cristo, um ramo bento,
E uma estampa da Virgem, colorida,
Cheia de mágoa, olhando o firmamento ...*

10 *Uma banca de pinho, mal sustida,
Vacilante nos pés, um candeeiro;
- Companheiros daquela negra vida.*

*O homem, alto, pálido, trigueiro,
Entrou: tinha as feições [queimadas,
duras,*

15 *Dos que andam, com a enxada, [o dia
inteiro.*

*A mulher abraçou-o. As linhas puras
Do seu rosto contavam já tristezas
De grandes e secretas amarguras.*

20 *Tinha chorado, muito, as estreitezas
Daquela vida assim? ... Talvez sonhado
Um dia com palácios e riquezas?*

*Ele deitou-se a um canto, fatigado
De erguer-se alta manhã, todos os dias,
Mal voavam as pombas no telhado.*

25 *Lá fora, nuvens grossas e sombrias
No pesado horizonte; ele assim esteve
- As noites eram ásperas e frias. -*

30 *Ela cobriu-o de uma manta leve,
Esburacada, velha; - no telhado
Ouvia-se cair, sonora, a neve.
Ela, então, meditou no seu passado;
No seu primeiro beijo; nas lembranças
Talvez, do seu vestido de noivado.*

35 *E nas tardes das eiras; e das danças
Às estrelas, e aquela vez primeira
Que a rosa lhe furtou das [longas
tranças?*

*E aquela tarde, junto da amoreira,
Que trocaram as mãos; e na janela;*

E quando olhavam, juntos, a ribeira.

E quando era tímida e singela.

*.....
Lá fora, dava o vento nos caixilhos;
Não brilhava no céu, nem uma estrela.*

*E àquela hora da noite, por que trilhos
Andariam no mundo-ela cismava -
Na miséria, talvez, sem rumo, os filhos!...*

Ele, na manta velha, ressonava ...

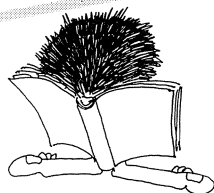
Gomes Leal



Sebastião Silva, "A monda"



(...)
 Sofre de faltas de ar, morreram-lhe os parentes
 Lidando sempre! E deve a conta na botica!
 Pobre esqueleto branco entre as nevadas roupas!
 E engoma para fora.
 Tão lívida! O doutor deixou-a. Mortifica.
 Sentei-me à secretária. Ali defronte mora
 Mal ganha para sopas ...
 Uma infeliz, sem peito, os dois pulmões doentes;
 (...)
in Contrariedades, Cesário Verde



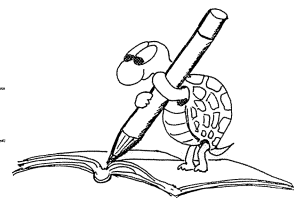
EXERCÍCIO L

Poema de Cesário Verde.

Este poema tem os versos todos trocados! Será que não terá sido obra da nossa tartaruga? Ela jura que não, mas alguém tem de corrigir esta trapalhada antes que o ouriço descubra!

A tua tarefa é ordenar os versos de acordo com as seguintes pistas que a Tartaruga já conseguiu descobrir:

- o poema tem duas estrofes;
- cada estrofe é uma quadra;
- a estrutura rimática é: abba cddc;
- o primeiro verso da primeira quadra é: "Sentei-me à secretária. Ali defronte mora";
- o primeiro verso da segunda quadra tem três adjetivos.



EXERCÍCIO K

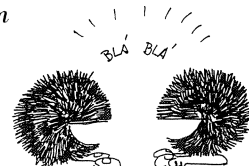
"De noite".

I. A que versos correspondem os seguintes momentos?

- ∴ Descrição da casa
- ∴ Recordações da juventude
- ∴ Descrição do homem
- ∴ Estado do tempo; descrição da noite
- ∴ Descrição física e psicológica da mulher
- ∴ Referência ao trabalho do homem
- ∴ Preocupação com os filhos

II. Responde às perguntas.

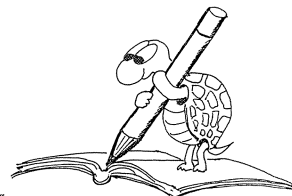
- Que tipo de trabalho tem o homem?
- Descreve-o psicologicamente, justificando as tuas ideias.
- Que informação nos dá a descrição da casa desta família?
- Explica por que razão a mulher é "infeliz".
- Contrasta os dias pré-nupciais da mulher com o presente.
- Repara nos seguintes versos: "...e das danças/ às estrelas ..."; "não brilhava, no céu, nem uma estrela". O que simbolizará a presença de estrelas no passado e a sua ausência no presente?



III. Recria o poema fazendo uma das seguintes alterações:

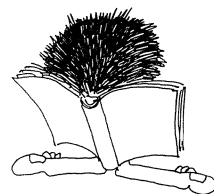
- O estado do tempo (em vez da neve, eles vivem num deserto).
- A profissão do homem (ele é desempregado e anda à procura de trabalho).
- A condição financeira da família (em vez de pobres, eles são muito ricos).

Faz as transformações necessárias e lê a tua versão do poema à turma.



EXERCÍCIO M

Relaciona as duas imagens com os dois poemas e escreve cinco frases comparativas/contrastivas.



EXERCÍCIO N

1. Tenta ordenar as seguintes passagens do conto "Um Milagre" de Eça de Queirós.

- A. "- Como queres tu, filho, que eu te deixe e vá procurar o rabi de Galileia? Obed é rico e tem servos, eu vi-os passar, e debalde procuraram Jesus por areais e cidades desde Chorazim até ao país de Moab."
- B. "Junto a Sichem, num casebre, vivia uma viúva, desgraçada entre todas, que tinha um filho doente com as febres. (...) Na lâmpada de barro vermelho secara o azeite. O grão faltava na arca: (...) e esta era, em Israel, a evidência cruel da infinita miséria."
- C. "A criança, com os olhos cerrados, pálida e como morta, murmurou o nome de Jesus. E a mãe dizia chorando: - De que me servirá, filho, partir e ir procurá-lo? Longas são as estradas da Síria, curta é a piedade dos homens. (...) De certo Jesus morreu: e com ele morreu toda a esperança dos tristes. Pálida e desfalecendo, a criança murmurou:"
- D. "E logo, abrindo devagar a porta e sorrindo, Jesus disse à criança:
- Aqui estou."
- E. "A pobre mãe, sentada a um canto, chorava: - e estendida sobre os joelhos, embrulhada em farrapos, pálida e tremendo toa, a criança pedia-lhe, numa voz débil como um suspiro, que lhe fosse chamar esse Rabi de Galileia (...) que amava as crianças, nutria as multidões e curava todos os males humanos, com a carícia das suas mãos. E a mãe dizia, chorando:"
- F. "-Mamãe, eu queria ver Jesus de Galileia..."
- G. "(...) Jesus está longe e nossa dor está connosco. E sem dúvida o rabi que lê nas Sinagogas novas, não escuta queixas de uma mãe de Samaria que só sabe ir orar, como outrora, no alto do monte de Gerazim."



Esta
é a estátua do meu grande
amigo Eça de Queirós



2. Ouve a passagem do conto "Singularidades de uma rapariga loira" do mesmo autor e completa.

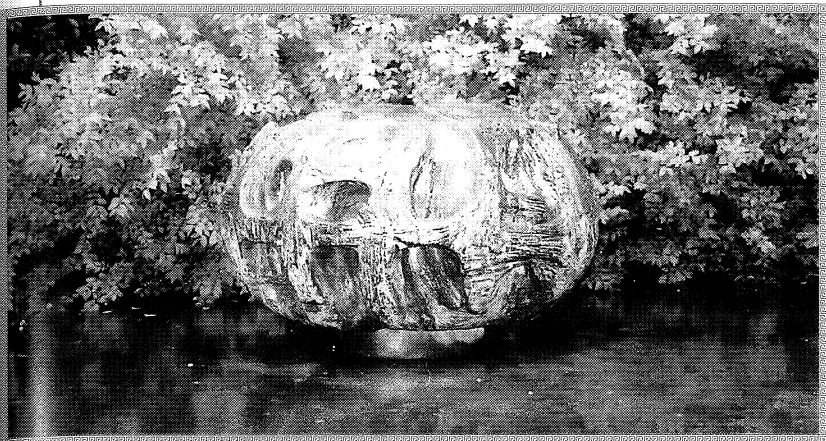
1. Esta cena passou-se numa ...
2. Macário queria oferecer à sua noiva Luísa ...
3. Ambos gostaram de um anel de pérolas que, infelizmente, ..., mas o caixeiro sugeriu ...
4. Apesar de Macário ter concordado com a sugestão do empregado, Luísa continuava ...



5. Como Macário só tencionava pagar o anel quando ..., não compreendeu ...
6. Afinal, o empregado estava a referir-se ...
7. Perante a reacção de Macário e o modo imperioso como ele lhe falou, Luísa ...
8. Recuperando do terrível choque que acabara de sofrer, Macário disse ao caixeiro que e
9. Dando o ... a Luísa, e pedindo ... ao empregado, Macário levou-a, inerte, ..., extinta e

3. Imagina o fim do conto.





EXERCÍCIO 0

"Balada da neve"

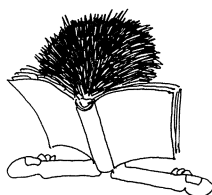


1. Retira do poema palavras/ expressões que indiquem as seguintes ideias:

- O sujeito lírico desconhece quem provoca aquele som tão leve.
- Não há vento.
- O sujeito lírico encontra-se dentro de casa.
- Está a nevar.
- A criança que ele vê é pobre.
- O sujeito lírico sente-se triste.

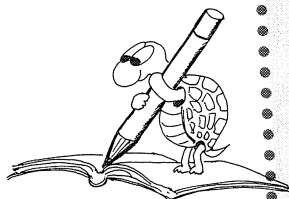
2. Verdadeiro ou falso?

- O sujeito lírico detesta a neve.
- Já há muito tempo que não nevava.
- Ele interessa-se pelo que se passa lá fora.
- Ele sente desprezo pela gente que passa.
- Ele agradece a Deus.



3. Corrige as afirmações falsas.

- Imagina que és a criança de que se fala no poema. Escreve uma página do seu diário, em que indiques o seu tipo de vida, os seus sentimentos e aspirações.



A neve cai-lhe dentro do coração??!! Que doença mais esquisita!
... Estes humanos sofrem de cada coisa ...



Batem leve, levemente,
Como quem chama por mim ...
Será chuva? Será gente?
Gente não é certamente,
E a chuva não bate assim ...

É talvez a ventania;
Mas há pouco, há pouquinho,
Nem uma agulha bulia
Na quieta melancolia
Dos pinheiros do caminho.

Quem bate assim levemente,
Com tão estranha leveza,
Que mal se ouve, mal se sente?
Não é chuva, nem é gente,
Nem é vento, com certeza.

Fui ver. A neve caía
Do azul cinzento do céu,
Branca e leve, branca e fria ...
Há quanto tempo a não via!
E que saudades, Deus meu!

Olho-a através da vidraça,
Pôs tudo da cor do linho.
Passa gente e, quando passa,
Os passos imprime e traça,
Na brancura do caminho ...

Fico olhando esses sinais
Da pobre gente que avança,
E noto, por entre os mais,
Os traços miniaturais
Duns pezinhos de criança ...

E descalçinhos, doridos ...
A neve deixa ainda vê-los
Primeiro bem definidos,
-Depois em sulcos compridos,
Porque não podia erguê-los! ...

Que quem já é pecador
Sofra tormentos ... enfim!
Mas as crianças, Senhor,
Porque lhes dais tanta dor?! ...
Porque padecem assim?!...

E uma infinita tristeza,
Uma funda turbacão
Entra em mim, fica em mim presa.
Cai neve na Natureza
- E cai no meu coração.

Augusto Gil



Barcarola

Ondas do mar de Vigo,
Se vistes meu amigo!
E ai, Deus, se virá cedo!

Ondas do mar levado,
Se vistes meu amado!
E ai, Deus, se virá cedo!

Se vistes meu amigo,
O por quem eu suspiro!
E ai, Deus, se virá cedo!

Se vistes meu amado
O por quem hei gran
cuidado!
E ai, Deus, se virá cedo!

Martim Codax

EXERCÍCIO P

Lê os poemas e responde às questões.

1. Em que poema ...
 1. o sujeito se encontra no mar;
 2. o sujeito se dirige ao mar;
 3. o sujeito sente tristeza por partir;
 4. o sujeito se ausentou do seu país por largos anos;
 5. o sujeito tem esperado pela vinda de alguém.
2. Justifica as tuas respostas com passagens dos poemas.
3. Dá a tua opinião sobre os textos que acabaste de ler. De qual gostaste mais e de qual gostaste menos? Porquê?

Barcarola

Cantiga de amigo que trata de assuntos referentes ao mar ou ao rio.

* *Hei gran cuidado*: tenho grande preocupação



Já a vista, pouco e pouco, se desterra
Daqueles pátrios montes, que ficavam;
Ficava o caro Tejo e a fresca serra
De Sintra, e nela os olhos se alongavam;
Ficava-nos também na amada terra
O coração, que as mágoas lá deixavam;
E, já depois que toda se escondeu,
Não vimos mais, enfim, que mar e céu.

Luís de Camões, *Os Lusíadas*, Canto V, 3 e 4

EXERCÍCIO Q

"Regresso ao lar".

I. Completa.

- a. O sujeito lírico não se lembra ...
- b. Ele pede à ama que ...
- c. Durante a sua viagem pelo mundo, ele ..
- d. O sujeito lírico sente-se ... porque ...
- e. Ele sente que está prestes ...

II. Escreve.

- a. Transforma o poema numa carta dirigida à ama.
- b. Com base no poema, escreve um diálogo entre o "eu" lírico e a sua ama.



Camões

Tarde de mais ...

Quando chegaste enfim, para te ver
Abriu-se a noite em mágico luar;
E para o som de teus passos conhecer
Pôs-se o silêncio, em volta, a escutar ...

Chegaste, enfim! Milagre de endoidar!
Viu-se nessa hora o que não pode ser:
Em plena noite, a noite iluminar
E as pedras do caminho florescer!

Beijando a areia de oiro dos desertos
Procurara-te em vão! Braços abertos,
Pés nus, olhos a rir, a boca em flor!

E há cem anos que eu era nova e linda! ...
E a minha boca morta grita ainda:
Porque chegaste tarde, ó meu amor?! ...

Florbela Espanca

Regresso ao lar

Ai! Há quantos anos eu parti chorando
Deste meu saudoso, carinhoso lar!...
Foi há vinte?... há trinta?... Nem eu sei já quando!
Minha velha ama que me estás fitando,
Canta-me cantigas para me eu lembrar.

Dei a volta ao mundo, dei a volta à vida.
Só achei enganos, decepções, pesar ...
Oh! A ingénua alma tão desiludida!
Minha velha ama, com a voz dorida,
Canta-me cantigas de me adormentar.

Trago de amargura o coração desfeito ...
Vê que fundas mágoas no embaciado olhar!
Nunca eu saíra do meu ninho estreito! ...
Minha velha ama, que me deste o peito,
Canta-me cantigas para me embalar!

(...)

Canta-me cantigas, manso, muito manso ...
Triste, muito triste, como à noite o mar ...
Canta-me cantigas, para ver se alcanço
Que a minha alma durma, tenha paz, descanso,
Quando a morte, em breve, ma vier buscar!

Guerra Junqueiro

Personificação

Figura de estilo muito usada por escritores. A personificação é a atribuição de características de seres animados a seres inanimados.

Ex.: "Adeus! O carro foge. O sol desmaia ..."
Teixeira de Pascoais



EXERCÍCIO R

1. Faz a estrutura rimática dos poemas.
2. Classifica a rima.
3. Encontra uma personificação na passagem de Camões e outra na "Barcarola"; quatro no poema de Guerra Junqueiro e três em "Tarde de mais ...".
4. Qual destes poemas mais se relaciona com o tema da emigração? Justifica.
5. Reescreve a segunda estrofe de "Regresso ao lar" em discurso indirecto.



Estes Sítios!

Olha bem estes sítios queridos,
 Vê-os bem neste olhar derradeiro ...
 Ai! O negro dos montes erguidos,
 Ai! O verde do triste pinheiro!
 Que saudades que deles teremos ...
 Que saudade!, ai, amor, que saudade!
 Pois não sentes, neste ar que bebemos,
 No acre cheiro da agreste ramagem,
 Estar-se alma a tragar liberdade
 E a crescer de inocência e vigor!
 Oh!, aqui, aqui só se engrinalda
 Da pureza da rosa selvagem,
 E contente aqui só vive Amor.
 (...)
 E oh! Deixar tais delícias como esta!
 E trocar este céu de ventura
 Pelo inferno da escrava cidade!
 Vender alma e razão à impostura,
 Ir saudar a mentira em sua corte,
 Ajoelhar em seu trono à vaidade,
 Ter de rir nas angústias da morte,
 Chamar vida ao terror da verdade ...
 Ai! Não, não ... nossa vida acabou,
 Nossa vida aqui toda ficou.
 Diz-lhe adeus neste olhar derradeiro,
 Diz-lhe à sombra dos montes erguidos,
 Di-lo ao verde do triste pinheiro,
 Di-lo a todos os sítios queridos
 Desta rude, feroz soledade,
 Paraíso onde livres vivemos ...
 Oh!, saudades que dele teremos
 Que saudade!, ai, amor que saudade!

Almeida Garrett



Almeida Garrett

EXERCÍCIOS

- Encontra no poema sinónimos das seguintes palavras/expressões:
 - final (vv. 1-10)
 - rude, não cultivada (vv. 5-10)
 - enfeitar, ornar com grinaldas (vv. 10-15)
 - felicidade (vv. 10-15)
 - engano, falsidade, hipocrisia (vv. 15-20).
- Risca o que não interessa.
 - O sujeito lírico (compara/ contrasta) o campo com a cidade.
 - Possivelmente ele está a falar (para consigo/ para com a sua amada/ para com Deus).
 - O sujeito lírico está (de regresso ao campo/ de partida para a cidade).
 - O sentimento que ele irá ter daqueles sítios é (saudade/ alívio/ ódio).
 - Para ele, a cidade é sinónimo de (amor/ podridão/ inocência).
- Faz um quadro como o do lado com expressões do poema.

Campo	Cidade
	Ex. "Ajoelhar em seu trono à vaidade" (V.19)

EXERCÍCIO T

"Estes Sítios"

1. Encontra no poema:

- uma palavra derivada por prefixação;
- uma palavra derivada por sufixação;
- uma palavra derivada por prefixação e sufixação.

2. Reconstrói o poema invertendo a ideia do poeta, i.e., critica o campo e elogia a cidade. Faz as transformações que consideres necessárias.

3. "Olha" e "Vê-os" são verbos no Imperativo. Reescreve os versos (1 e 2) colocando estes verbos na forma negativa.

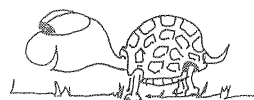


...
 Abram-me todas as janelas!
 Arranquem-me todas as portas!
 Puxem a casa toda para *cima* de mim!
 Quero viver em *liberdade* no ar,
 Quero ter gestos *fora* do meu corpo,
 Quero correr como a chuva pelas paredes *abaixo*,
 Quero ser pisado nas estradas *largas* como as pedras,
 Quero ir, como as coisas pesadas, para o *fundo* dos mares,
 Com uma voluptuosidade que já está *longe* de mim!

...

Fernando Pessoa, in "Saudação a Walt Whitman"

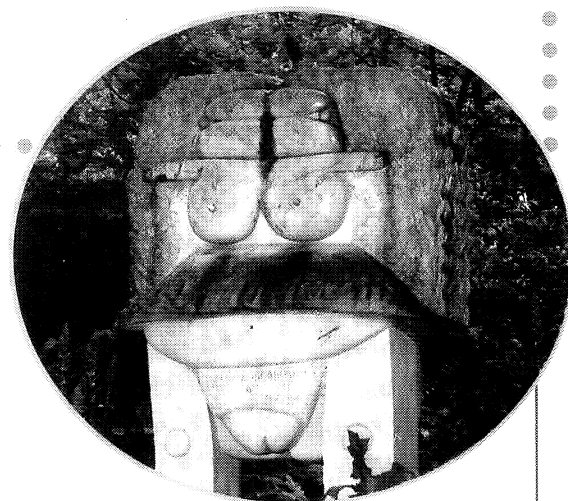
Hummm
 ... isto é caso grave!



EXERCÍCIO U

Lê o excerto de "Saudação a Walt Whitman" de Fernando Pessoa.

- Identifica três verbos no Imperativo e coloca-os na negativa.
- Substitui as palavras destacadas a *itálico* por palavras com sentido contrário.
- Lê o poema em voz alta.
 - Que ritmo te parece mais adequado? (*lento*/ rápido);
 - Que tom de voz deverás empregar? (*violento*/ *lânguido*).



Naufrágio

O piloto-mor está no cais e o salva-vidas a postos. Pelas estradas acode o mulherio, com a saia pela cabeça, a correr, gemendo e chorando. Algumas são muito velhas e trotam, desengonçadas, com gritos de desespero:

- Ai o meu rico filho, que o não torno a ver!...

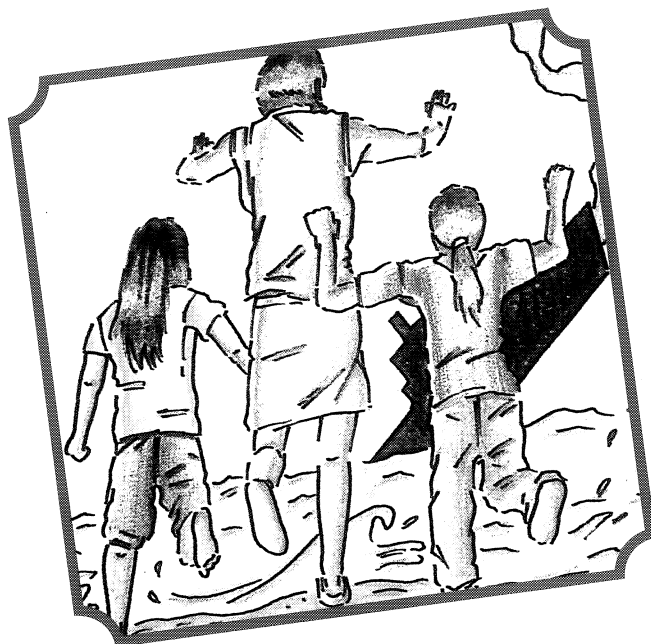
Mais mulheres de todos estes sítios, com a boca torcida pela dor, salpicadas de espuma e amolgadas como trapos, com os pequenos agarrados às saias:

- Diz-me o coração que o não torno a ver ...

-Não desespere, tiazinha. Talvez arribem a Leixões ...

Vida de sobressalto, correndo sempre a costa, primeiro pelos homens, mais tarde pelos filhos e, depois, pobres destroços sem serventia, mal podendo já com a carcaça, e vendo-os desaparecer um a um naquele mar profundo.

in *Os Pescadores*, Raul Brandão



...
Fui educado pela Imaginação,
Viajei pela mão dela sempre,
Amei, odiei, falei, pensei sempre por isso,
E todos os dias têm essa janela por
diante, E todas as horas parecem minhas
dessa maneira.
...

Fernando Pessoa

Santo António

Nasci exactamente no teu dia -
Treze de Junho, quente de alegria,
Citadino, bucólico e humano,
Onde até esses cravos de papel
Que têm uma bandeira em pé quebrado
Sabem rir ...
Santo dia profano
Cuja luz sabe a mel
Sobre o chão de bom vinho derramado!

Santo António, és portanto
O meu santo,
Se bem que nunca me pegasses
Teu Franciscano sentir,
Católico, apostólico e romano.

(Reflecti.
Os cravos de papel creio que são
Mais propriamente, aqui,
Do dia de S. João ...
Mas não vou escangalhar o que escrevi.
Que tem um poeta com a precisão?)

(...)

Fernando Pessoa

O céu, a terra, o vento sossegado:
As ondas, que se estendem pela areia;
Os peixes, que no mar o sono enfreia;
O nocturno silêncio repousado ...

O pescador Aónio, que, deitado
Onde co vento a água se meneia,
Chorando, o nome amado em vão nomeia,
Que não pode ser mais que nomeado.

"Ondas", dizia, "antes que Amor me mate,
Tornai-me a minha Ninfa, que tão cedo
Me fizestes à morte estar sujeita."

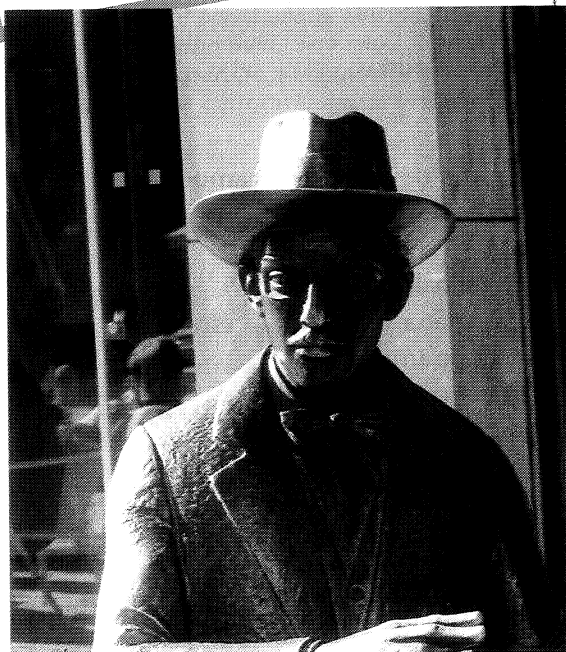
Ninguém lhe fala. O mar, de longe, bate;
Move-se brandamente o arvoredo ...
Leva-lhe o vento a voz, que ao vento deita.

Camões

Viajei por mais terras do que aquelas
em que toquei ...
Vi mais paisagens do que aquelas em
que pus os olhos ...
Experimentei mais sensações do que
todas as sensações que senti,

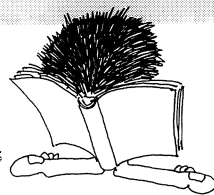
(...)

Fernando Pessoa

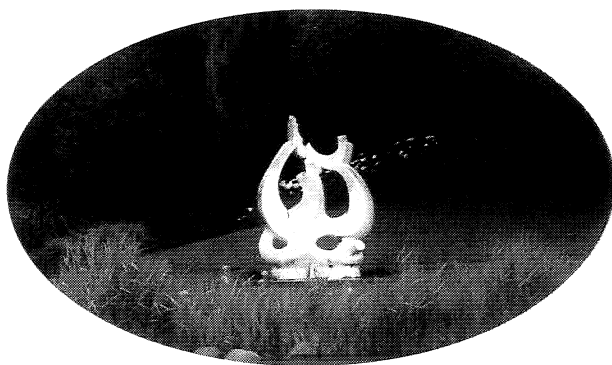


EXERCÍCIO V

Lê os textos/ poemas e realiza os exercícios.



- Em que textos encontras os seguintes sentimentos e o que os causa?
 - Desespero
 - Amor
 - Devaneio
 - Saudade
 - Tristeza
 - Resignação
 - Omnipotência
- Retira dos textos aspectos positivos e negativos de viajar.

EXERCÍCIO W
"Santo António"

I. Faz perguntas para as seguintes respostas.

- A treze de Junho.
- De papel.
- "Santo" e "profano".
- Bebe-se vinho, compram-se cravos de papel, comem-se sardinhas assadas, etc.
- Santo António.

II. Responde às perguntas sobre os poemas e o texto em prosa.

- Como é que a amada de António morreu?
- De que modo pode o sujeito lírico viajar por mais terras do que aquelas em que tocou ... ?
- No texto de Raul Brandão, quem são as principais vítimas de naufrágios?
- Escreve um poema com base no texto de Raul Brandão.
- Para Fernando Pessoa, imaginar é a melhor forma de viajar. E para ti ?



Cecília.

Todas as cartas de amor são
Ridículas.
Não seriam cartas de amor se não fossem
Ridículas.

Também escrevi em meu tempo cartas de
amor,
Como as outras,
Ridículas.

As cartas de amor, se há amor,
Têm de ser ridículas.

Mas, afinal,
Só as criaturas que nunca escreveram
Cartas de amor
É que são
Ridículas.

Quem me dera no tempo em que
escrevia
Sem dar por isso
Cartas de amor
Ridículas.

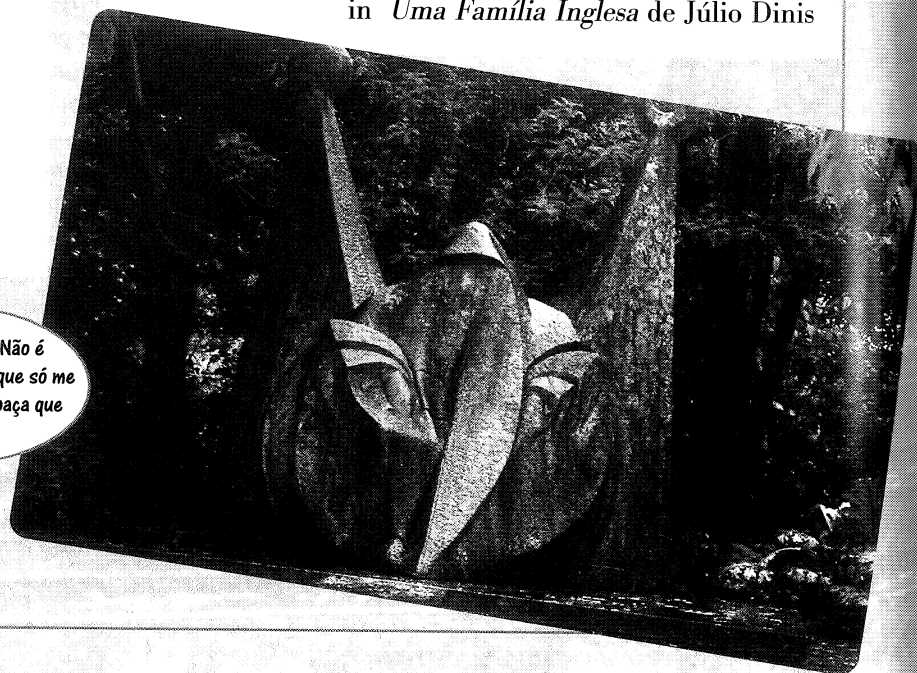
A verdade é que hoje
As minhas memórias
Dessas cartas de amor
É que são
Ridículas.

(todas as palavras esdrúxulas,
Como os sentimentos esdrúxulos,
São naturalmente
Ridículas.)

Fernando Pessoa

*Há dias recusou ouvir-me, quando o acaso me aproximou
de si; não leve o rigor ou a desconfiança a ponto de desviar
os olhos desta carta que escrevo, subjugado por uma
necessidade irresistível, por uma violência do coração.
Quando lhe falei com toda a sinceridade, que inspira uma
paixão veemente, Cecília tomou as minhas palavras por um
simples galanteio e recusou escutá-las; e não haveria na
minha voz alguma coisa a assegurar-lhe que eu não
mentia? Como poderei esperar agora que seja mais eficaz
esta carta, à qual não posso transmitir aquilo que se não
traduz em palavras: o sentimento? Como a poderei
convencer, Cecília? Se imagina sequer o respeito, a
veneração que tenho pelo nome de minha irmã, não
acreditará que possa mentir, invocando-o, ao afirmar-lhe
que a amo, Cecília; se crê que a memória de minha mãe é
para mim de tanta adoração e saudades, como as que se
apoderavam do coração de Cecília e lhe transluziam no
rosto, quando a vi ajoelhada no túmulo da sua, pela
memória de minha mãe lho juro também. Que mais quer?
Que mais exige? Não me julgue pelo passado; entre ele e a
minha vida de hoje elevou-se uma barreira, no dia em que
principiei a trazer a sua imagem no pensamento e o seu
nome, etc., etc...*

in *Uma Família Inglesa* de Júlio Dinis



Isto
é que é amor puro. Não é
como aquela tartaruga que só me
queria pela linda carapaça que
tenho ...



Ofelinha pequena,

Como não quero que diga que eu não lhe escrevi, por efectivamente não lhe ter escrito, estou escrevendo. Não será uma linha, como prometi, mas não serão muitas. Estou doente, principalmente por causa da série de preocupações e arrelias que tive ontem. Se não quer acreditar que estou doente, evidentemente não acreditará. Mas peço o favor de me não dizer que não acredita. Bem me basta estar doente; não é preciso ainda vir duvidar disso, ou pedir-me contas da minha saúde como se estivesse na minha vontade, ou eu tivesse obrigação de dar contas a alguém de qualquer coisa.
(...)

Gosto muito-mesmo muito-da Ofelinha. Aprecio muito-muitíssimo-a sua índole e o seu carácter. Se casar, não casarei senão consigo. Resta saber se o casamento, o lar (ou o que quer que lhe queiram chamar) são coisas que se coadunem com a minha vida de pensamento. Duvido. Por agora, e em breve, quero organizar essa vida de pensamento e de trabalho meu. Se a não conseguir organizar, claro está que nunca sequer pensarei em pensar em casar. Se a organizar em termos de ver que o casamento seria um estorvo, claro que não casarei. Mas é provável que assim não seja. O futuro-e é um futuro próximo-o dirá.

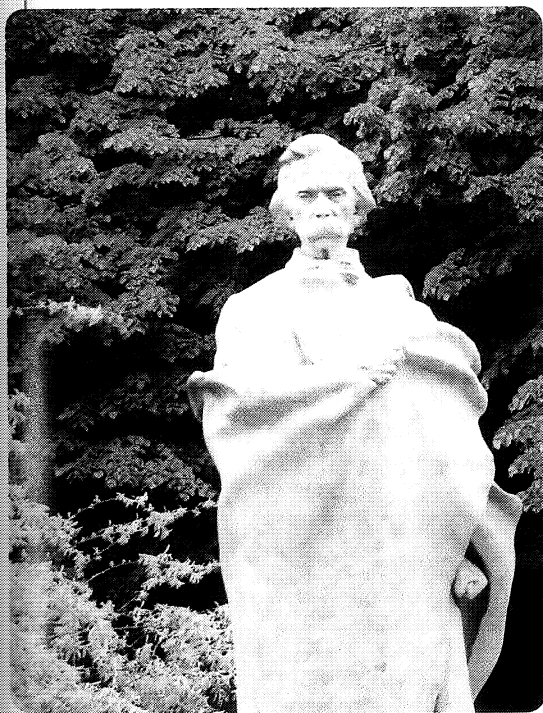
Ora aí tem, e por acaso é a verdade.

Adeus, Ofelinha. Durma e coma, e não perca gramas.

Seu muito dedicado,

Fernando Pessoa

Carta de amor verdadeira que Fernando Pessoa escreveu à sua amada Ofélia.



Camilo Castelo Branco, um dos escritores que mais se dedicou à escrita do romance.

EXERCÍCIO X

1. Responde às perguntas.

- Para Fernando Pessoa "todas as cartas de amor são ridículas".
- Concordas com esta afirmação?
- Já alguma vez escreveste uma carta de amor?
- Quais são, para ti, as principais características de uma carta deste género?

2. Retira das duas cartas de amor aqui apresentadas, frases/ expressões que consideres "ridículas".

EXERCÍCIO Y

Responde às questões.

- Relaciona as diferentes formas de tratamento nas duas cartas com as circunstâncias nelas sugeridas.
- Tenta encontrar um ou mais pontos comuns nas duas cartas e indica-os.
- Será que o amor dos autores das cartas é correspondido? Justifica a tua resposta.
- Qual das duas cartas te parece:
 - mais sentimental e romântica?
 - mais persuasiva?
 - mais intelectual?

EXERCÍCIO Z

Imagina a resposta que Cecília dá à carta de Carlos.

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
abrançar	to include	incluir	inclure	inluiten	beinhalten
abrasado	burnt	quemado	brûlé	verbrand	verbrannt
abrigo (o)	shelter	refugio	abri	onderdak	Zuflucht
acalentar	to cherish	apreciar	choyer	liefhebben	ehren
acanhado	shy	tímido	timide	verlegen	schüchtern
ações (as)	shares	acciones	actions	aandelen	Aktien
acesso a (o)	access to	acceso a	accès à	toegang tot	Zugang zu
achado (o)	blessing	bendición	fortune	zegenwens	Segen
acidentado	injured	herido	blessé	blessure	verletzt
acolhedor	welcoming	acogedor	accueillant	verwelkomen	einladend
condicionar	to pack (carefully)	embalar	emballer	inpakken	einpacken (vorsichtig)
acre	bitter	amargo	aigre	bitter	bitter
acrescer	to add	añadir	augmenter	toevoegen	hinzufügen
actuação (a)	performance	actuación	performance	prestatie	Aufführung
actual	recent, current	actual	actuel	hedendaags	aktuell
atualizado	updated	atualizado	actualisé	bij de tijd gebracht	aktualisiert
atualmente	at present	atualmente	actuellement	nu	im Moment
acumular	to save	acumular	amasser	sparen	sparen
adepto (o)	supporter	adepto	adepte / partisan	supporter	Anhänger
aderente	supporting	seguidor	adhérent	steun geven aan	unterstützen
aderir	to join in	adherir(se) / unir(se)	adhérer	toevoegen aan	mitmachen
adiar	to postpone	posponer	ajourner	afstellen	verschieben
adolescência (a)	adolescence	adolescencia	adolescence	puberteit	Jugend
adolescente (o/a)	teenager	adolescente	adolescent	tiener	Jugendlicher
advir de	to result from	devenir	advenir de	resultaat van	führen zu
aerossol (o)	aerosol, spray	aerosol	spray	aerosol, spuitbus	Spray
afável	friendly	amable, afable	doux	vriendelijk	freundlich
afetivo	affectionate	afectuoso	affectif	leifhebbend	liebervoll
afetuosamente	affectionately	afetuosamente	affectueusement	leifhebbend	zärtlich
afeição (a)	affection / fondness	afecto	affection	genegenheid	Zuneigung
afeito a	used to	acostumbrado a	habitué à	gewend aan	gewöhnt sein
afluência (a)	crowd	afluencia	affluence	menigte	Menge
afluente (o)	tributary	afluente	affluent	zijrivier	Nebenfluss
afoto	daring	atrevido	résolu / hardi	gewaagd	kühn
afora	apart from	aparte de	excepté / hors	behalve	aufser
agir	to act	actuar	agir	optreden	schauspielen
agrário	agricultural	agrario	agraire	agrarisches	landwirtschaftlich
agredir	to attack	agredir	attaquer	aanvallen	angreifen
agressivo	aggressive	agresivo	agressif	agressief	aggressiv
aguarela (a)	watercolour	acuarela	aquarelle	waterverf	Tusche
ajustar contas com	to get even with	ajustar cuentas con	faire payer quelque chose à quelqu'un	gelijkmaken met	gleichziehen
alagado	swampy, marshy	inundado	submergé	moerassig	sumpfig
alameda (a)	avenue	avenida	allée	weg	Allée
alastrar	to spread	extender	répandre	spreiden	ausbreiten
alcançar	to reach	alcanzar	atteindre	bereiken	erreichen
aldrabão (o)	cheat	embustero	menteur	vals spelen	schummeln
algarismo (o)	numeral	cifra	chiffre	getalletter	Ziffer
algemar	to handcuff	esposar	menotter	de handboeien	Handschellen
algor (o)	executioner	verdugo	bourreau	aanleggen	anlegen
algures	somewhere	en algún sitio	quelque part	beul	Henker
aliado (o)	ally	aliado	allié	ergens	irgendwo
aliança (a)	wedding ring	alianza	alliance	bondgenoot	Alliierter
aliciante	attractive	atractivo	séduisant	trouwing	Trauring
aliciar	to tempt	tentar	séduire	attractief	attraktiv
alojamento (o)	accommodation	alojamiento	logement	verleiden	verführen
altear	to raise	levantar	hausser	accommodatie	Unterkauf
altivo	proud	altivo, orgulloso	fier / hautain	doen rijzen	heben
alugar	to hire	alquilar	louer	trots	stolz
				huren	mieten

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
alusivo a	relating to	relativo a	en rapport avec	betrekkend hebben op	in Zusammenhang mit
alva (a)	dawn	alba / madrugada	aube	dageraad	Morgendämmerung
alvo (o)	target	blanco, diana	cible	doel	Ziel
amarar	to put to sea	enmarar	amerrir	in zee plaatsen	vom Stapel laufen lassen
ameaça (a)	threat	amenaza	menace	dreiging	Drohung
ameno	mild	suave	agréable / charmant	zwak	milde
amestrado	trained	amaestrado	dressé	getraind	trainiert
amoreira (a)	mulberry tree	morera	mûrier	moerbij	Maulbeerbaum
amortecer	to fade	apagarse	modérer / amortir	verbleken	verblassen
amparar	to support	apoyar	soutenir	steunen	unterstützen
ampliação (a)	enlargement	ampliación	amplification	vergroting	Erweiterung
amputação (a)	amputation	amputacion	amputation	amputatie	Amputation
amuar	to sulk	enfurruiñarse	bouder	pruilen	schmollen
analfabeto	illiterate	analfabeto	analphabète	analfabeet	des Schreibens und Lesens unkundig
anca (a)	hip	cadere	hanche	heup	Hüfte
anelante	breathless	sin aliento	essoufflé	ademloos	atemlos
anexo (em)	enclosed	adjunto	ci-joint	bijvoegen	eingeschlossen
angariar (dinheiro)	to raise (funds)	recaudar (fondos)	collecter (des fonds)	geld verschaffen	(Geld) aufbringen
angustiado	distressed	angustiado	craintif	in nood	belämmert
ano lectivo (o)	academic year	año académico	année scolaire	academisch jaar	Schuljahr
anónimo	anonymous	anónimo	anonyme	anoniem	anonym
anteceder	to come before	preceder	devancer	eerder komen	vortreten
antecipar	to advance	anticipar	anticiper	naar voren gaan	vorriicken
antepassado (o)	ancestor	antepasado	ancêtre	voorvader	Ahne
anunciado	advertised	anunciado	annoncé	adverteerd	beworben
anúncio (o)	advertisement	anuncio	publicité	advertentie	Werbung, Anzeige
anuviar-se	to grow dim	oscurecer	obscurcir	dimmen	dunkel werden
ao acaso	at random	al azar	au hasard	villekeurig	auf gut Glück
ao alcance de	within reach of	al alcance de	à (la) portée de	binnen bereik van	in Reichweite
ao máximo	to the full	al máximo	pleinement	tot het maximum	maximal
ao relento	out of doors	a la intemperie	à l'extérieur	buitenshuis	vor der Tür, draußen
aparência (a)	appearance	aparência	apparence	uiterlijk	Erscheinung
apelar	to appeal	atraer	faire appel	beroep doen op	bitten / aufrufen
apelativo	appealing	atrayente	attrayant	aantrekkelijk	ansprechend
apelido (o)	surname	apellido	nom	achternaam	Nachname
apelo (o)	appeal	atractivo	appel	beroep doen op	Bitte, Aufruf
aperceber-se	to realize	darse cuenta	s'apercevoir	realiseren	erkennen
aperfeiçoar	to improve	perfeccionar	perfectionner	beter maken	verbessern
aplicar	to put into practice	aplicar	appliquer	toepassen	in die Praxis umsetzen
apoio (o)	help	ayuda	aide	hulp	Hilfe
após	after	después	après	na	nach
apreciar	to enjoy	apreciar	apprécier	genieten	genießen
apreensão (a)	perception	comprension	saisie	perceptie	Wahrnehmung
apregoadado	proclaimed	proclamado	proclamé	verklaard	erklärte / verkündete
apresentação (a)	appearance	aparência	présentation	uiterlijk	Erscheinungsbild
apurar	to find out	averiguar	éprouver	uitvinden	herausfinden
aquecimento global (o)	global warming	calentamiento global	réchauffement planétaire	wereld verwarming	globale Erderwärmung
arcaico	antiquated	anticuado	archaïque	antiek	antiquiert / veraltet
arder	to burn	arder	brûler	verbranden	verbrennen
áduo	arduous, hard	arduo, difícil	ardu	moeilijk	beschwerlich
aresta (a)	edge	arista	bord	rand	Schneide / Rand
arguir	to argue	discutir	protester	ruzie maken	streiten
aridez (a)	dryness	aridez	aridité	droogte	Trockenheit
árido	dry / arid	árido	aride	droog	trocken
arma (a)	weapon	arma	arme	wapen	Waffe
armadilha (a)	trap	trampa	piège	val	Falle
armadura (a)	armour	armadura	armure	harnas	Rüstung / Panzer
arrecadação (a)	shed	cobertizo	abri	schuurtje	Hütte

VOCABULÁRIO

	PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
mit	arremessar	to throw	lanzar	lancer	gooien	werpen
g	arrogante	arrogant	arrogante	arrogant	arrogant	arrogant
	artesanato (o)	craft	artesanado	artisanat	vak	Kunst / Handverk
	artífice (o/a)	craftsman/woman	artesano/a	artisan	vakman	Handwerker
	artificio (o)	stratagem	estratagema	stratagème	veinzen	Kriegslist
	asfalto (o)	tarmac	asfalto	asphalte	teermacadam	Asphalt
	asfixiante	suffocating	asfixiante	asphyxiant	verstikkende	Ersticken
	aspiração (a)	aspiration	aspiración	aspiration	aspiratie	Ziel
	assegurar	to ensure	asegurar	assurer	waarborgen	sicherstellen
	assíduo	regular	asiduo	régulier	regelmatig	regelmäßig / normal
	assistir a	to watch	asistir	assister à	uithijken naar	zusehen
	assolhada (a)	wooden floored room	suelo de artesonado	chambre avec parquet	kamer met behout r vloer	Zimmer mit Holzfußboden
	assolado	devastated	asolado	ravagé / détruit	verwoest	verwüestet, niederschmetternd
	astuto	cunning	astuto	rusé	sluw	schlau
	atarantado	confused	confuso	confus	verward	verwirrt
	atento	attentive	atento	attentif	oplettend	aufmerksam
	ateu (o)	atheist	ateo	athéist	atheïstisch	Atheïst
	atingir	to affect	concernir	atteindre	invloeden	auswirken
	atrair	to attract	atraer	attirer	aantrekken	anziehen
	atrever-se a	to dare to	atreverse	oser	durven	wagen / riskieren
	atrevido	cheeky	atrevido	osé	brutaal	frech
	atribulado	troubled	atribulado	troublé	ongerust	unruhig / bekümmert
	atrocidade (a)	cruelty	atrocidad	atrocité	wreedheid	Grausamkeit
	audácia (a)	cheek	audacia	audace	brutaal zijn tegen	Wange / Frechheit
	auto-confiança (a)	self-confidence	confianza en uno mismo	confiance en soi / assurance	elfvertrouwen	Selbstbewusstsein
	autocrítico	selfcritical	autocrítico	autocritique	zelfkritiek	selbstkritisch
	autodidacta	self-taught	autodidacta	autodidacte	autodidact	autodidaktisch
	autônomo	independent	autônomo	autonome	onafhankelijk	unabhängig
	autoritário	bossy	autoritário	autoritaire	bazig	autoritär
n	avarento	mean	avariento	avare	gemeen	gemein / gewöhnlich
	avariar-se	to break down	averiarse	se casser	storing	zusammenbrechen
	avaro	mean	avaro	méchant	gemeen	gemein / gewöhnlich
	averiguação (a)	inquiry	investigación	recherche	onderzoek	Untersuchung
	azáfama (a)	bustle	ajetreo	foule	drukte	Betrieb / Treiben
	azagaia (a)	a small spear	azagalla / lanza pequena	petite lance	een kleine speer	kleiner Speer / Spieß
	azulejo (o)	tile	azulejo	azulejo	tegels	Kachel
en	baía (a)	bay	bahía	baie	baai	Bucht
	balastrada (a)	barrier	barrera	balustrade	barrière	Barriere
	barbatanas (as)	flippers (swimming)	aletas	nageoire	zwemvliezen	Schwimmflossen
	barragem (a)	dam	presa	barrage	dam	Damm
	barreira (a)	obstacle	barrera	obstacle	hindernis	Hindernis
e	barro (o)	clay	barro	boue	klei	Ton
	barulhento	noisy	ruidoso	bruyant	lawaaierig	laut
	bastar	to be enough	bastar	être assez	genoeg zijn	genug sein
	beliche (o)	bunk bed	literas	lits superposés	stapelbed	Koje / Liege
	bem sucedido	successful	de éxito	réussi	succesvol	erfolgreich
	beneficiar	to benefit	beneficiar	bénéficier	voordeel trekken	profitieren
	bento	blessed	bendito	béni	gezegend	gesegnet
	berrar	to shout	gritar	crier	schreeuwen	schreien / rufen
	biblioteca (a)	library	biblioteca	bibliothèque	bilbiotheek	Bücherei
	bicha (a)	queue	cola	queue	rij	Schlange
	bidé (o)	bidet	bidet	bidet	bidé	Bidet
	binóculos (os)	binoculars	prismáticos	jumelles	verrekijker	Fernglas
	biodegradável	biodegradable	biodegradable	biodégradable	biologisch afbreekbaar	biologisch abbaubar
	bloco (o)	pad	bloc de notas	bloc / bloc-notes	blok	Schreibunterlage
	boato (o)	rumour	rumor	bruit / rumeur	gerucht	Gerücht

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
bolsa de estudo (a)	scholarship	beca	bourse d'étude	beurs	Stipendium
bom-senso (o)	common-sense	sentido común	bon sens	gezond verstand	gesunder Menschenverstand
borbotão (o)	gush	borbotón	jet	gutsen	Strahl / Schwall
botânico	botanical	botánico	botanique	botanisch	botanisch
botica (a)	pharmacy	farmacia	pharmacie	apotheek	Apotheke
brandir	to brandish (a sword)	blandir	brandir (une épée)	zuvaaien met (eenswaard)	schuingen
brinde (o)	toast (celebration)	brindis	toast	proosten	anstofen
bulha (a)	quarrel	pelea	dispute	ruzie	Zank
bulício (o)	bustle	bullicio	foule	drukte	Betrieb
bulir	to move	menear	bouger	verplaatsen	sich bewegen
buscar	to look for	buscar	chercher	zoeken voor	suchen
cabeça descoberta (a)	bareheaded	cabeza descubierta	tête découverte	blootshoofds	barhäuptig
cabeça erguida (de)	head held high	cabeza erguida	tête haute	hoofd hoog houden	mit erhobenem Kopf
cabeleira postiça (a)	wig	peluca	perruque	pruik	Perücke
cabide (o)	coathanger	percha	porte-manteau	keerhanger	Bügel
cacimba (a)	humid fog	niebla meona	brouillard humide	mist	feuchter Nebel
cadeado (o)	lock	cerrojo	cadenas	slot	Schloss, Schleuse
caixeiro (o)	counter clerk	cajero	caissier	loketbeampte	Kassierer
calão (o)	slang	jerga	argot	jargon	Umgangssprache
camada de ozono (a)	ozone layer	capa de ozono	couche d'ozone	ozonlaag	Ozonschicht
camada social (a)	social class	clase social	classe sociale	sociale klas	soziale Schicht
câmara municipal (a)	town hall	ayuntamiento	mairie	stadhuis	Rathaus
cambado	twisted and worn (shoes)	muy gastado	usé (chaussure)	versleten	ausgetreten
campanha (a)	campaign	campana	campagne	campagne	Kampagne
camponês (o)	countryman	campesino	paysan	landman	Mitbürger
cana (a)	cane	caña	canne	reit	Stock
cancelar	to cancel	cancelar	annuler	annuleren	absagen
candidatura (a)	application	solicitud	candidature	sollicitatie	Bewerbung / Antrag
canonizado	canonized	canonizado	canonisé	heilig verklaard	heiliggesprochen / kanonisiert
canteiro (o)	flowerbed	borde de flores	parterre de fleurs	bloembed	Blumenbeet
caos (o)	chaos	caos	chaos	chaos	Chaos
caótico	chaotic	caótico	chaotique	chaotisch	chaotisch
capaz	capable	capaz	capable	in staat zijn	fähig
caracterizar	to characterise	caracterizar	caractériser	karakteriseren	charakterisieren
cara-metade (a)	better half	media naranja	tendre moitié	partner	bessere Hälfte
Caranguejo	Cancer (sign)	Cáncer	(signe du) cancer	Kreeft	Krebs (Sternzeichen)
carapaça (a)	shell	caparazón	coquille	schaal	Muschel
cardume (o)	shoal	banco de peces	banc de poissons	zandbank	Untiefe / Sandbank
carecer	to lack	carecer	manquer	gebrek aan	fehlen
cargo (o)	post	cargamento/ correo	poste / charge	post	abschicken
cariz (o)	aspect	aspecto	aspect	aspect	Aspekt
carniceria (a)	carnage	carnicería / matanza	carnage	bloedbad	Blutbad
carnudo (lábio)	thick (lips)	carnoso	charnue	volle lippen	wülstig
carraspana (a)	drunkenness	borrachera	ivresse	dronkenheid	Trunkenheit
casto	pure	puro	chaste	puur	pur
casualmente	accidentally	casualmente	fortuitement	per ongeluk	zufällig
categoria (a)	rank	categoría	catégorie	rang	Rang
catequese (a)	Sunday school	catequesis	catéchèse	zondagsschool	Sonntagsschule
cavaleiro (o)	knight	caballero	cavalier	ridder	Ritter
caverna (a)	cavern	caverna	caverne	grots	Höhle
celeiro (o)	barn	granero	grenier	schuur	Scheune
cenário (o)	scenery	escenario	décor	decor	Aussicht
cérebro (o)	brain	cerebro	cerveau	brein	Gehirn
chama (a)	flame	llama	flamme	flam	Flamme
chocalho (o)	bell	cencerro	sonnaille	bel	Glocke
chuva ácida (a)	acid rain	lluvia ácida	pluie acide	zure regen	saurer Regen
cicatriz (a)	scar	cicatriz	cicatrice	litteken	Narbe

VOCABULÁRIO

THE	PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
	ciclovia (a)	cycle path	carril para bicicletas	piste cyclable	fietspad	Fahrradweg
	cidadão (o)	citizen	ciudadano	citoyen	burger	Bürger
	cigano	gypsy	gitano	gitan	gipsy	Zigeuner
	cimeira (a)	summit	cumbre	sommet	top	Gipfel
	cínico	cynical	cínico	cynique	cynisch	zynisch
	cintura (a)	waist	cintura	ceinture	middel	Taille
	cinza (a)	ash	ceniza	cendre	as	Asche
	cismador	thoughtful	reflexivo	perspicace	bedachtzaam	nachdenklich
	citadino	urban	urbano	citadin	stedelijk	städtisch / urban
	ciúme (o)	jealousy	celos	jalousie	jaloersheid	Neid
	classificado (o)	classified advert	anuncio clasificado	annonce classée	kleine advertentie	Kleinanzeige
	claustrofóbico	claustrophobic	claustrofóbico	claustrophobique	claustrofobisch	klaustrophobisch
	clonagem (a)	cloning	clonación	clonage	klooning	Klonen
	coadunar-se	to agree with	estar de acuerdo con	être d'accord avec	overeenstemmen met	zustimmen
pf	cobaia (a)	guinea pig	conejillo de indias	cobaye	cavia	Versuchskaninchen
	cobardia (a)	cowardice	cobardía	lâcheté	lafheid	Feigheit
	código (o)	code	código	code	code	Code
	cofó (o)	fez (hat)	fez	fez	fez	Fez
	cofre (o)	safe	caja fuerte	coffre-fort	veilig	Safe / Geldschrank
	cofres (os)	coffers	cofres	coffres	kisten	Schatulle / Kasette
	com antecedência	in advance	de antemano	à l'avance	bij voorbaat	im voraus
	combustível (o)	fuel	combustible	combustible	brandstof	Treibstoff
	comemorar	to celebrate	celebrar	commémorer	vieren	feiern
	cómoda (a)	chest of drawers	cómoda	commode	ladenkast	Kommode
	compaixão (a)	pity	compasión	compassion	medelijden	Mitleid
	compenetrado	serious	concentrado	sérieux	serieus	ernsthaft
	compensar	to compensate	compensar	compenser	compenseren	kompensieren
	compreensão (a)	understanding	comprensión	compréhension	begripvol	Verständnis
	compreensivo	understanding	comprensivo	compréhensif	begripvol	Verständnis
	compromisso (o)	compromise	compromiso	compromis	compromis	Kompromiss
ag	conceber	to conceive	concebir	concevoir	bevatten	empfangen
	concedido	allowed	concedido	accordé	toestaan	erlaubt
	conceituado	famous	famoso	reconnu	beroemd	berühmt
	concorrência (a)	competition	competencia	concurrence	concurrentie	Wettbewerb
	condições laborais (as)	working conditions	condiciones laborales	conditions de travail	arbeidsvoorwaarden	Arbeitsbedingungen
	confiança (a)	trust	confianza	confiance	vertrouwen	Vertrauen
	conformado	resigned	conformado	résigné	gelaten	resigniert
	confronto (o)	confrontation	confrontación	confrontation	confrontatie	Konfrontation
	consciência (a)	awareness	conciencia	conscience	bewustzijn	Bewusstsein
n)	consertar	to repair	reparar	réparer	repareren	reparieren
	conservador	conservative	conservador	conservatif	conservatief	konservativ
k	conservar	to keep	conservar / guardar	protéger / conserver	houden	unterhalten
	consumidor (o)	consumer	consumidor	consommateur	consument	Verbraucher
	contaminação (a)	contamination	contaminación	contamination	contaminatie	Verunreinigung
	contemporâneo	contemporary	contemporáneo	contemporain	eigentijds	zeitgenössisch
	contrapartida (em)	on the other hand	por otra parte	d'autre part	aan de andere kant	andererseits
	contrariar	to contradict	contradecir	contredire	tegenspreken	widersprechen
	contributo (o)	contribution	contribución	contribution	bijdrage	Beitrag
	controverso	controversial	polémico	controversé	controverse	kontrovers
	contudo	however	con todo / sin embargo	cependant	niettemin	jedoch
	convicto	assured	convencido	assuré / confiant	zeker	sicher
	conviver	to socialize	convivir	fréquenter	socialiseren	sozialisieren / sich unterhalten
	corça (a)	doe	hembra del gamo	lapine / hase	hinde	Reh
	corcel (o)	swift horse	corcel	cheval rapide	snelle paard	flinkes Pferd
	coroação (a)	coronation	coronación	couronnement	kroning	Krönung
	correspondência (a)	mail	correspondencia	correspondance	correspondentie	Post
	correspondente (o/a)	pen-friend correspondencia	amigo por	correspondant	penvriend	Brieffreund
	corrida de touros (a)	bullfight	corrida de toros	corrida de taureaux	stiergevecht	Stierkampf
	corte (a)	court (king)	la corte	court	hof	Hof (König)

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
cortiça (a)	cork	corcho	liège	kurk	Kork
costeiro	coastal	costero	côtier	kust	Küsten-
cratera (a)	crater	cráter	cratère	krater	Krater
cravar	"to borrow" (money)	pedir dinero prestado	taxer	lenen	leihen
cravar	to fix	fijar, arreglar	fixer	in orde brengen	richten, befestigen
crer	to believe	creer	croire	geloven in	glauben
criatividade (a)	creativity	creatividad	créativité	creativiteit	Kreativität
criatura (a)	creature	criatura	créature	schepsel	Kreatuur
cristaleira (a)	glass cabinet	vitrina	vitrine	glas kabinet	Glasschrank
crítica (a)	criticism	crítica	critique	kritiek	Kritik
crueidade (a)	cruelty	crueidad	cruauté	wreedheid	Grausamkeit
cruzeiro (o)	cruise	crucero	croisière	pleziervaart	Kreuzfahrt
cujo	whose	cuyo	dont	wiens	wessen
cumprir	to obey	cumplir	respecter / obéir	gehoorzaam	gehorschen
dados (os)	data	datos	données	data	Daten
dados pessoais (os)	personal details	datos personales	données personnelles	persoonelijke gegevens	Angaben zur Person
daí decorrente	resulting from	resultante de	suiuant de ceci	resultaat van	daraus folgt
dar à luz	to give birth	dar a luz	donner naissance	bevallen	gebären
dar com	to find	dar con	trouver	vinden	finden
dar conta	to realize	darse cuenta de	se rendre compte	realiseren	erkennen
dar mimo	to spoil	minar	gâter	bederven	verwöhnen
dar para	to overlook	dar a	donner sur	overzien	übersehen
dar-se bem	to get on well	llevarse bien	s'entendre bien avec	goed opschieten met	gut auskommen
data prevista (a)	scheduled date	fecha prevista	date prévue	geplande datum	Termin
decompor	to decompose	descomponer(se)	décomposer	oplossen	sich auflösen
decoração de interiores (a)	interior decoration	decoración interior	décoration intérieure	binnenhuisarchitectuur	Innenausstattung
defeito (o)	fault	defecto	défaut	defect	Fehler
deficiente	disabled	deficiente	handicapé	invalide	behindert
degredo (o)	exile	exilio	exile	ballingschap	Exil
delirio (o)	excitement	delirio	délire	opwinding	Aufregung
delito (o)	crime	delito	délit	misdaad	Verbrechen
denunciar	to give away / to denounce	delatar / denunciar	trahir / dénoncer	veroordelen / weggeven	verschenken / anprangern / verurteilen
deparar-se	to present	encontrarse con	rencontrer	presenteren	präsentieren
dependência (a)	addiction	adicción	dépendance	verslaving	Sucht
dependente	addicted	adicto	dépendant	verslaafd	süchtig
dependurar	to hang	colgar	pendre	hangen	hängen
depravação (a)	depravity	depravación	dépravation	verdorvenheid	Verworfenheit
depreciativo	derogatory	despectivo	dépréciatif	vernederend	abfällig
deriva (a)	adrift	a la deriva	dérive	op drift	treiben
derradeiro	last, final	último	dernier	laatste	letzte
derrapagem (a)	skidding	derrape	dérapiage	glijdend	schleudern / ausrutschen
derrotista	defeatist	derrotista	défaitiste	defaitist	Defätist
desabafar	to unburden	desahogar	se confier	ontlasten	abladen
desabar	to collapse	colapsar, caer	s'effondrer	ineenstorten	zusammenfallen
desabitado	uninhabited	deshabitado	inhabité	onbewoond	unbewohnt
desaconselhado	inadvisable	desaconsejable	déconseillé	ontoelaatbaar	nicht ratsam
desafio (o)	challenge	desafio	défi	uitdaging	Herausforderung
desafogado	clear (view) / without financial problems	despejado / desahogado	dissipé / sans problèmes	helder / zonder financieel problemen	klar / ohne finanzielle Probleme
desaguar	to join the sea	desembocar	se jeter dans la mer	toevoegen aan de zee	ins Meer münden
desajustado	maladjusted	inadaptado	mal ordonné	onaangepast	verhaltensgestört
desalojado	homeless	sin techo	sans abri	dakloos	obdachlos
desamparado	helpless	desamparado	délaissé	hulpeloos	hilflos
desanimar	to lose heart	desanimar(se)	décourager	hart verliezen	den Mut verlieren
desânimo (o)	gloom	desânimo	découragement	somberheid	Düsterkeit
desassossego (o)	restlessness	desasosiego	tourment	rusteloos	Unruhe
desastrado	clumsy	torpe	gauche	onhandig	ungeschickt
desventurado	unfortunate	desafortunado	infortuné	ongelukkig	unglücklich

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
descampado (o) descapotável	open country convertible	descampado descapotable	terrain vague décapotable	open landschap cabriolet	offenes Land verwandelbar / konvertierbar
descartar-se	to get rid of	deshacerse de	se débarrasser de	verlossen van	loswerden
descodificado	decoded	descifrado	décodé	decodeerd	entschlüsselt
descolagem (a)	take-off	despegar	décollage	opstijging	Abflug
descomunal	enormous	enorme / descomunal	énorme	enorm	enorm
desconhecido	unknown	desconocido	inconnu	onbekend	unbekannt
descurar	to neglect	descuidar	négliger	verwaarlozen	vernachlässigen
desembarcar	to disembark	desembarcar	débarquer	uistappen	ausschiffen
desempenhar	to fulfil	desempeñar	accomplir / remplir	vervullen	erfüllen
desempregado	unemployed	desempleado	chômeur	werkloos	arbeitslos
desemprego (o)	unemployment	desempleo, paro	chômage	werkloosheid	Arbeitslosigkeit
deserdado	disinherited	desheredado	déshérité	onterfd	enterbt
desestabilizar	to undermine	socavar / minar	déstabiliser	ondermijnen	unterminieren / schwächen
desfavorável	unfavourable	desfavorable	défavorable	ongunstig	ungünstig
desfavorecido	poor	desfavorecido	défavorisé	arm	arm
desfilar	to march	desfilar	défiler	marcheren	marschieren
desflorestação (a)	deforestation	deforestación	déforestation	ontbossing	Entwaldung
desgarrar-se	to stray	perder(se) / descarriar(se)	errer	verdwalen	streunen
desgosto (o)	sorrow	disgusto	dégoût	verdriet	Traurigkeit
desilusão (a)	disappointment	desilusión	désillusion	teleurstelling	Enttäuschung
desinfestação (a)	pest control	eliminar plaga/ desinfestación	désinfection	ontsmetting	Ungeziefervernichtung
deslumbrante	amazing	fascinante	éblouissant	verbazend	erstaunlich
desmascarar	to expose	exponer	exposer	onbeschut laten	aufdecken
desolador	distressing	desolador	inquiétant	schrikbarend	besorgniserregend
despedir	to dismiss	despedir	renvoyer	ontslaan	entlassen
despercebido	unnoticed	desapercibido	inaperçu	onopgemerkt	unbemerkt
desperdiçar	to waste	desperdiçar	gaspiller / gâcher	verspillen	verschwenden
despertador (o)	alarm clock	despertador	réveil	alarm klok	Wecker
despertar	to wake up	despertar	réveiller	wakker worden	aufwachen
desperto	awake	despierto	réveillé	wakker	wach
despesa (a)	expense	gasto	dépense	kosten	Kosten
despistar-se	to skid	patinar/escurrirse	glisser	glijden	schleudern / ausrutschen
despojado de artificios	honest / frank	honesto / franco	honnête	eerlijk / onvervalst	ehrlich / offen
despontar	to appear	aparecer	apparaître	beroep doen op	erscheinen
despretençioso	unassuming	sin pretensiones	modeste	pretentieloos	bescheiden
desprezo (o)	scorn	desprecio	mépris	hoon	Zorn
destacar-se	to stand out	destacar	se distinguer	los staan van	herausstehen
destroço (o)	wreck	destrozo	débris	urak	Wrack
deter um cargo público	to hold office	detentar	exercer une fonction	een publieke positie houden	ein Amt innehaben
detido	under arrest	detenido	détenu	onder arrest	verhaftet sein
devaneio (o)	dream	sueño	rêve	droom	Traum
didáctico	teaching (materials)	didáctico	didactique	onderwijs materiaal	Unterrichtsmaterial
difusão (a)	broadcast	difusión, emisión	diffusion	uitzenden	Sendung
disciplina (a)	subject, discipline	disciplina	discipline	onderwerp, vak	Fachgebiet
discordar de	to disagree with	no estar de acuerdo con	ne pas être d'accord	het oneens zijn met	nicht übereinstimmen
discriminado	discriminated	discriminado	discriminé	discriminatie	diskriminiert
dispendioso	expensive	caro	coûteux / onéreux	duur	teuer
disponibilidade (a)	availability	disponibilidad	disponibilité	beschikbaarheid	Vorhandensein
disponível	available	disponible	disponible	beschikbaar	vorhanden
dissecção (a)	dissection	dissección	dissection	ontleding	Sektion
dissimulado	insincere	disimulado	dissimulé	onoprecht	unaufrichtig
distinguir	to distinguish	distinguir	distinguer	onderscheiden	unterscheiden
divisão (a)	room	habitación	pièce	kamer	Zimmer
docente (o)	teacher	profesor	enseignant	leraar	Lehrer
doçura (a)	gentleness	dulzura	douceur	zachtjes	Sanftheit
doentio	unhealthy	insano	malsain	ongezond	ungesund

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
domicílio (o)	home	domicilio	domicile	huis	Heim
donativo (o)	donation	donativo	donation	donatie	Spende
dose (a)	portion	dosis	dose	portie	Portion
dotado de	gifted with	dotado de	doué	begaafd zijn met	begabt
duplamente	twice	doblemente	double	duppel	zweimal
duvidar	to doubt	dudar	douter	twijfelen	zweifeln
ecologia (a)	ecology	ecología	écologie	ecologie	Ökologie
economicamente	financially	económicamente	financièrement	geldelijk	finanziell
edifício (o)	building	edificio	édifice	gebouw	Gebäude
efeito de estufa (o)	greenhouse effect	efecto invernadero	effet de serre	broeikaseffect	Treibhauseffekt
elaborar	to make	hacer	élaborer	maken	machen
eliminação (a)	elimination	eliminación	élimination	éliminatie	Ausschluss
elogiar	to praise	elogiar	faire l'éloge de	prijzen	loben / preisen
elogio (o)	compliment	elogio	éloge	compliment	Kompliment
embaciado	blurred	borroso	embué	wazig	verschuommen
embasbacado	open-mouthed	pasmado	surpris	met de mond open	mit offenem Mund
embora	however	aunque	bien que	hoe	jedoch
emendar-se	to mend one's ways	enmendarse	se corriger	positief veranderen	sich bessern
emocionado	moved	emocionado	émotionné	ontroerend	bewegt / gerührt
empenhamento (o)	commitment	obligación	engagement	verplichting	Verpflichtung
empregador (o)	employer	empleador, empresa	employeur	werkgever	Arbeitgeber
empresa (a)	firm, company	empresa	entreprise	bedrijf	Firma
empresário (o)	businessman	empresario	homme d'affaires	zakenman	Geschäftsmann
empréstimo (o)	loan	préstamo	prêt	lening	Darlehen
encaminhado	on the right path	encaminado	sur le bon chemin	op de juiste pad	auf dem rechten Weg
encarar	to face	encarar	affronter	tegenmoet zien	
encerramento (o)	closure	cierre, clausura	fermeture	sluiting	Schließung
encetar	to start	empezar	commencer	beginnen	anfangen
encrespado	choppy (sea)	encrespado	agité (mer)	woelig	böig
encruzilhada (a)	crossroads	encrucijada	carrefour	wegkruising	Kreuzung
endemoninhado	possessed	endemoniado	possédé	bezetene	besessen
endereço electrónico (o)	e-mail address	dirección de correo electrónico	adresse électronique	e-mail adres	E-Mail-Adresse
enfeitar	to decorate	decorar	décorer	decoreren	dekoriëren / verzieren
engasgar	to choke	atragantarse	s'étrangler	verstikken	ersticken
engravidar	to get pregnant	quedarse embarazada	tomber enceinte	zanger worden	Schwanger werden
enlameado	muddy	embarrado	boueux	modderig	schmutzig
enrugado	wrinkled	arrugado	ridé	rimpelig	faltig
ensombrar	to shade	ensombrecer	faire de l'ombre	beschutten	abschirmen
ensurdecador	deafening	ensordecedor	assourdissant	oorverdovend	betäubend
entes queridos (os)	loved ones	seres queridos	êtres chéris	beminnenden	Lieben
entidade patronal (a)	employer	entidad patronal	employeur	werkgever	Arbeitgeber
entre-ajuda (a)	mutual help	ayuda mutua	entraide	wederkerige hulp	gegenseitige Hilfe
entretenimento (o)	entertainment	entretenimiento	amusement	vermakelijkheid	Unterhaltung
enveredar por	to follow	seguir	opter pour	volgen	folgen
envidraçado	glazed	de vidrio	vitré	verglaasd	glasiert
enxada (a)	hoe	azada	pioche	schoffel	Hacke
equilíbrio (o)	balance	equilibrio	équilibre	balans	Balance
equitação (a)	riding	equitación	équitation	rijden	Reiten
equivalência (a)	equivalence	equivalencia	équivalence	gelijkwaardigheid	Entsprechung
era (a)	era / age	era	ère	era	Ära, Zeitalter
erguer	to lift	levantar	lever	opliften	anheben
ermida (a)	chapel	ermita	chapelle	kapel	Kapelle
ermo	isolated	aislado	isolé	geïsoleerd	isoliert
errático	erratic	errático	irrégulier	onregelmatig	unberechenbar
esbarrar com	to bump into	tropezarse con	se heurter à	tegen het lijf lopen	stoten tegen / zufällig treffen
escadote (o)	stepladder	escalera de mano	échelle	stiefmoeder	Trittleiter
escola mista (a)	mixed school	colegio mixto	école mixte	gemengd school (jongens & meisjes)	gemischte Schule
escolaridade (a)	schooling	escolaridad	scolarité	onderwijs	Ausbildung

VOCABULÁRIO

TE	PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
	escritório (o)	office	escritorio, oficina	bureau	kantoor	Büro
	esfacelar	to destroy	destruir	détruire	vernietigen	vernichten
	esmagador	vast	enorme	écrasant	kolossaal	riesig
	esmola (a)	charity	limosna / caridad	aumône	lieffdadigheid	Nächstenliebe
	espaldar (o)	wall bars	espaldas	échelle murale	achterkant van stoel	Sprossenvand
	espalha-brasas	trouble-maker	agitador	agitateur	onruststoker	Unruhstifter
	espesso	thick	espeso	épais	vol	dick
	espinho (o)	spine (hedgehog)	espina / púa	épine	stekel	Stachel (Igel)
	espiral (a)	spiral	espiral	spirale	kronkelend	Spirale
	espora (a)	spur (riding)	espuela	éperon	spoor	Sporen
	espumar	to foam	echar espuma	mousser	schuimen	schäumen
	esquadra (a)	police station	comisaría	commissariat	politiebureau	Polizeiwache
	esquema remunerativo (o)	salary package	esquema salarial	schéma salarial	loon	Gehaltspaket
	estacionado	parked	aparcado	garé	geparkeerd	geparkt
	estado civil (o)	marital status	estado civil	état civil	burgelijke staat	Familienstand
	estágio (o)	training	práctica	stage	opleiding	Übung
	estar a par	to be up to date	estar al tanto	être au courant	actueel	auf dem Laufenden sein
	estar ansioso por	to look forward to	tener muchas ganas de	avoir envie de	zich verheugen op	sich freuen auf
	estatística (a)	statistic	estadística	statistique	statistiek	Statistik
	estatueta (a)	statuette	estatuilla	statuette	beeldje	Statuette
	estatura média (a)	medium height	estatura media	stature moyenne	middelgroot	mittelgroß
	estatuto social (o)	status	posición social	statut social	status	Status
	estável	stable	estable	stable	stabiel	stabil
	estímulo (o)	stimulus	estímulo	stimulant	aansporing	Stimulans
	Estio (o)	summer	verano	été	zomer	Sommer
	estrangeiro (o)	foreigner	extranjero	étranger	buitenlander	Ausländer
	estrume (o)	manure	estiércol / abono	fumier	mest	Dünger
	estuário (o)	estuary	estuario	estuaire	estuarium	Mündung
	estufa (a)	greenhouse	invernadero	serre	broeikas	Treibhaus
	esvaír-se	to vanish	desaparecer	s'évaporer	verdwijnen	verschwinden
	esvoaçar	to flutter	revolotear	voltiger	fladderen	flattern
	evitar	to avoid	evitar	éviter	vermijden	vermeiden / ausweichen
	evolução (a)	evolution	evolución	évolution	evolutie	Evolution
	exausto	exhausted	exhausto	épuisé	uitgeput	erschöpft
	exercer	to exert	ejercer	exercer	uitoefenen	ausüben / aufbieten
	exílio (o)	exile	exilio	exile	ballingschap	Exil
	êxito (o)	success	éxito	succès	succes	Erfolg
	expectativa (a)	expectation	expectativa	expectative	verwachting	Erwartung
	expedição (a)	expedition	expedición	expédition	expeditie	Expedition
	explicação (a)	private lesson	clase particular	cours particulier	privé les	Privatstunde
	explicador (o)	private teacher	profesor particular	professeur particulier	privé leraar	Privatlehrer
	exploração (a)	exploitation	explotación	exploration	exploitatie	Ausbeutung
	expoente (o)	expert	experto	expert	expert	Experte
	expor	to expose / to present	exponer / presentar	exposer / présenter	onbeschut laten / presenteren	freilegen / präsentieren
	exposto	on display	expuesto	exposé	expositie	ausgestellt sein
	expulso	expelled	expulsado	expulsé	verdriofd	verviesen
	extinção (a)	extinction	extinción	extinction	uitsterving	Aussterben
	extinto	extinguished	extinto	éteint	uitgestroven	gelöscht
	extravasado	escaping (gas)	escape	fuíte	lek	verpuffen
	extrovertido	extroverted	extrovertido	extraverti	extrovert	extrovertiert
	fábrica (a)	factory	fábrica	usine	fabriek	Fabrik
	fachada (a)	façade	fachada	façade	façade	Fassade
	facho (o)	torch	linterna	torche	licht	Taschenlampe / Fackel
	faixa (a)	lane	carril	voie	nauwe straat	Fahrbahn
	faixa etária (a)	age group	grupo etario	tranche d'âge	leeftijdsgroep	Altersgruppe
	falsete (o)	falsetto	falsete	fausset	falset	Fistelstimme / Falsett
	falta (a)	absence	falta	absence	afwezigheid	Abwesenheit
	familiar (o)	relative	familiar	membre de la famille	familie	relativ
	fardo (o)	bundle	fardo	balle / ballot	bundel	Bündel

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
farol (o)	lighthouse	faro	phare	vuurtoren	Leuchtturm
fascínio (o)	fascination	fascinación	fascination	betovering	Faszination
fauna (a)	fauna	fauna	faune	fauna	Fauna
fazer tensão de	to intend to	tener intención de	envisager quelque chose	van plan zijn	beabsichtigen
fêmea (a)	female	hembra, mujer	femelle	vrouwelijk	weiblich
fera (a)	wild animal	fiera	fauve	wilde beest	wildes Tier
ferocidade (a)	cruelty	crueldad	cruauté	wreedheid	Grausamkeit
fiar	to spin	hilar	filer	spinnen	drehen
fidelidade (a)	faithfulness	fidelidad	fidéité	betrouwbaarheid	Treue / Ergebenheit
fiel	faithful	fiel	fidèle	gelovig	treu
fila indiana (em)	in single file	en fila india	en file indienne	in een rij	in einer Reihe
filatelia (a)	philately	filatelia	philatélie	gebedsreim	Philatelie / Briefmarkenkunde
filiação (a)	parents' names	nombres de los padres	noms des parents	familie naam	Namen der Eltern
financeiro	financial	financiero	financier	financieel	finanziell
fingido	two-faced	falso	hypocrite	duppelhartig	doppengesichtig
fins matrimoniais (para)	with a view to marriage	fines matrimoniales	en vue d'un mariage	met een kijk op hunwelijk	Heiratsabsichten
firramento (o)	sky	cielo	ciel	lucht	Himmel
fíto	fixed	fijo	fixé	vast	befestigt
fixar	to fix	fijar	fixer	in orde brengen	befestigen
flora (a)	flora	flora	flore	flora	Flora
fluvial	river	fluvial	rivière	rivier	Fluss
fogo posto (o)	arson	incendio provocado	incendie d'origine	brandstichting criminelle	Brandstiftung
folga (a)	day off	descanso	congé	vrije dag	freier Tag
fonte (a)	temple (head)	sien	tempe	tempel (hoofd)	Schlafen
formação pedagógica (a)	teacher training	formación de profesorado	formation pédagogique	leraar opleidingen	Referendariat
forneado	provided	suministrado	fournis	bezorgd	versorgt
forreta	stingy	avaro	avare	gierig	geizig
fortuna (a)	fate	destino	destin	noodlot	Schicksal
fragor (o)	bang (door)	golpe	coup	(deur dicht) slaan	(zu)schlagen
frisado	curly	rizado	frisé	krullend	lockig
fronteira (a)	border	frontera	frontière	grens	Grenze
frouxo	weak	flojo / débil	faible	zwak	schwach
fuga de gás (a)	gas leak	escape de gas	fuíte de gaz	gas lek	Gasleck
função (a)	post	cargo	fonction	post	Pfahl
funcionar	to work	funcionar	fonctionner	werken	arbeiten
funcionário (o)	employee	empleado	employé	werknemer	Arbeitnehmer
fundo	deeply	profundamente	profond	diepte	tief, gründlich
furtar	to steal	robar	voler	stelen	stehlen
fuso (o)	spindle	huso	barre	spoel	Spindel
fútil	superficial	frívolo / superficial	vain / futile	oppervlakig	oberflächlich
galanteio (o)	flattery	galanteo	galanterie	vleierij	Schmeichelei
galardão (o)	reward	recompensa	récompense	beloning	Belohnung
galé (a)	galley	galera	galée	galerij	Bordküche
ganância (a)	greed	codicia	cupidité	hebzucht	Gier
garantia (a)	guarentee	garantía	garantie	garantie	Garantie
garça (a)	heron	garza	héron	reiger	Reiher
gastronomia (a)	gastronomy	gastronomía	gastronomie	gastronomie	Gastronomie
gémeo	twin	gemelo	jumeau	tweeling	Zwilling
geminar-se	to be twinned	hermanar	jumeler	gepaard zijn met	verschuwern
gengiva (a)	gum	encía	gencive	gom	Gummi
génio (o)	genius	genio	génie	genius	Genie
genocídio (o)	genocide	genocidio	génocide	genocide	Völkermord / Genozid
gentileza (a)	kindness	amabilidad	gentillesse	vriendelijkheid	Freundlichkeit
gestão (a)	management	gestión	gestion	management	Leitung / Management
gestor (o)	manager	gerente	grant	manager	Leiter / Manager
giesta (a)	broom	retama	genêt	bezem	Besen
gíria (a)	jargon	jerga	jargon	jargon	Fachsprache / Jargon

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
glauco	greenish blue	azul verdoso	bleu vert	groene-blauw	grünblau
gorjeta (a)	tip	propina	pourboire	hint	Hinweis / Trinkgeld
gozar	to make fun	burlarse	profiter de	plezier maken	hänsehn
granito (o)	granite	granito	granite	graniet	Granit
grão-de-bico (o)	chick-pea	garbanzo	pois chiche	keker	Kichererbse
gratificação (a)	reward	gratificación	gratification / prime	beloning	Belohnung
gratificar	to reward	gratificar	gratifier	belonen	belohnen
grátis / gratuito	free of charge	gratis, gratuito	gratuit	gratis	kostenlos
greve (a)	strike	huelga	grève	staking	Streik / Arbeitskampf
guarda-florestal (o)	forest ranger	guarda forestal	garde forestier	boswachter	Förster
guarda-livros (o)	accountant	contable	comptable	boekhouder	Buchhalter
habilitações (as)	qualifications	titulaciones	aptitudes	kwalificaties	Qualifikationen
harmónio (o)	harmonium	armonio	harmonium	harmonium	Harmonium
haste (a)	stem	tallo	hampe	stam	Stiel
hebraico	hebrew	hebreo	hébreu	hebreuws	hebräisch
herbicida (o)	herbicide	herbicida	herbicide	herbicide	Herbizid
herdeiro (o)	heir	heredero	héritier	erfgenaam	Erbe
homicídio (o)	murder	homicidio	homicide	moord	Mord
honradez (a)	honesty	honradez	honnêteté	eerlijkheid	Ehrlichkeit
horário nobre (o)	prime time	hora de máxima audiencia	heure de grande écoute	piek tijd	Hauptsendezeit
hóspede (o/a)	guest	huésped	hôte	gast	Gast
hospitaleiro	hospitable	hospitalario	hospitalier	gastvrij	gastfreundlich
hospitalidade (a)	hospitality	hospitalidad	hospitalité	gastvrijheid	Gastfreundschaft
idosos (os)	the elderly	personas mayores	personnes âgées	bejaarden	Senioren
ilegalmente	illegally	ilegalmente	illégalement	onwettig	illegal
ilustre	distinguished	ilustre	illustre	éminent	hervorragend
imensidade (a)	immensity, vastness	inmensidad	immensité	oneindigheid	Uermesslichkeit
imobiliário (o)	property	inmobiliario	immobilier	landgoed	Immobilie
inóvel (o)	property	inmueble	immeuble	roerloos	Eigentum
inóvel	motionless	inmóvil	immobile	bezittingen	bewegungslos
imparcial	unbiased	imparcial	impartial	ondraagelijk	neutral / objectiv
impecável	in perfect order	impecable	impeccable	onberispelijk	vollkommen in Ordnung
impedir	to prevent	impedir	empêcher	voorkomen	vorbeugen
imperador (o)	emperor	emperador	empereur	keizer	Kaiser
imperar	to predominate	imperar	prédominer	domineren	vorherrschen
imperdoável	unforgivable	imperdonable	impardonnable	onvergeeflijk	unverzeihrlich
impingir	to foist	embaucar	imposer	aanwrijven	jemandem etwas andrehen
implicar	to involve	implicar	impliquer	betrekken	beteiligen
implicar com	to make comments	meterse con alguien	taquiner	commentaar maken	kommentieren
about			op		
impor	to impose	imponer	imposer	opleggen	aufdrängen
imprensa (a)	press	prensa	presse	pers	drücken
imprescindível	indispensable	imprescindible	indispensable	onmisbaar	unersetzlich
impressão digital (a)	fingerprint	huella digital	empreinte digitale	vingerafdruk	Fingerabdruck
improvável	unlikely	improbable	improbable	onwaarschijnlijk	unwahrscheinlich
improvisação (a)	improvisation	improvisación	improvisation	improvisatie	Improvisation
improvisar	improvise	improvisar	improviser	improviseren	Improvisierung
impulsivo	impulsive	impulsivo	impulsif	impulsief	impulsiv
immune a	immune to	immune a	immunisé contre	immuun zijn tegen	immun sein
inabitável	uninhabitable	inhabitable	inhabitable	onbewoonbaar	unbewohnbar
inauguração (a)	opening	inauguración	inauguration	opening	Öffnung
incauto	incautious	incauto	imprudent	onvoorzichtig	unvorsichtig
incentivar	to encourage	incentivar, alentar	encourager	aanmoedigen	ermuntern
incentivo (o)	incentive	incentivo	encouragement	incentive	Anreiz
incinerado	incinerated	incinerado	incinéré	verbrandt	verbrannt
incógnita	unknown	incógnita	inconnu	onbekend	unbekannt
incólume	unharmful	incólume	indemne	onbeschadigd	unverletzt

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
incompetência (a)	incompetence	incompetencia	incompétence	onbekwaamheid	Inkompetenz / Unfähigkeit
inconsolável	inconsolable	inconsolable	inconsolable	ontroostbaar	untröstlich
incontestável	undeniable	innegable	incontestable	onmiskenbaar	unbestreitbar
incremento (o)	growth, increase	incremento	croissance	groei	Wachstum
increpar	to criticise	criticar	critiquer	kritisieren	kritisieren
indenização (a)	compensation	compensación	indemnisation	compensatie	Kompensation / Abfindung
indesejável	unwanted	indeseable	indésirable	ongewenst	ungewollt
indicador (o)	index finger	dedo índice	index	wijsvinger	Zeigefinger
indisciplinado	undisciplined	indisciplinado	indiscipliné	ongedisciplineerd	undiszipliniert
índole (a)	nature	índice	nature	natuur	Natur
inércia (a)	lack of action	inercia	inertie	inertie	Trägheit
inerte	passive	pasivo	inerte	passief	passiv
inesperado	unexpected	inesperado	inattendu	onverwacht	unerwarted
inevitavelmente	inevitably	inevitavelmente	inévitabile	onvermijdelijk	Unausweichbarkeit
infalível	infallible	infalible	infaillible	onfeilbaar	unfehlbar
infância (a)	childhood	infancia	enfance	kinderjaren	Kindheit
infantário (o)	nursery	guardería	crèche	crèche	Kinderkrippe / Kindergarten
infernal	dreadful	infernal	infernal	vreselijk	fürchterlich
infra-estrutura (a)	infrastructure / base	infraestructura	infrastructure	infrastructuur	Infrastruktur
infringir	to infringe	infringir	enfreindre	inbreuk maken op	verstofen gegen
infundado	groundless	infundado	non fondé	ongegrond	grundlos
ingerir	to swallow	ingerir	absorber	slikken	schlucken
ingrato	ungrateful	ingrato	ingrat	ondankbaar	undankbar
iniciar	to start	iniciar	initier	beginnen	anfangen
início (de)	at first	inicio	au début	in het begin	zuerst
inovador	innovator	innovador	innovateur	invoerder van nieuwigheden of veranderingen	Neuerer / Begründer
inquérito (o)	survey	encuesta	enquête	onderzoek	Umfrage
inquietação (a)	anxiety / uneasiness	ansiedad, inquietud	inquiétude / agitation	zorg	Sorge
inquieta	anxious / uncomf ortable	inquieta	inquiet	bezorgd	besorgt
Inquisição (a)	the Inquisition	Inquisición	Inquisition	inquisitie	Inquisition
inscrever	to enrol	inscribir	inscrire	inschrijven	einschreiben
inscrição (a)	inscription	inscripción	inscription	inscriptie	Inscript
insecticida (o)	insecticide	insecticida	insecticide	insekticide	Insektenvernichtungsmittel / Insektizid
insectívoro	insectivore	insectívoro	insectivore	insektenetend	insektenfressend
insensato	unwise	insensato	insensé	onwijs	unklug
insinuar	to imply	insinuar	insinuer	suggereren	implizieren / andeuten
insuportável	unbearable	insoportable	insupportable	ondraagelijk	unerträglich
insurreição (a)	insurrection	insurrección	insurrection	opstand	Aufstand
inteirar-se de	to find out about	enterarse de	se renseigner sur	uutvinden over	herausfinden
intenção (a)	intention	intención	intention	intentie	Absicht
interceder	to intercede	interceder	intercéder	tussenbeide komen	sich einsetzen
interesseiro	selfish	interesado	égoïste	zelfzuchtig	egoistisch / selbstsüchtig
interior	inside	interior	intérieur	binnen	innen
intervir	to intervene	intervenir	intervenir	ingrijpen	intervenieren / einschreiten
intimidar	to scare	intimidar	intimider	doen schrikken	verschrecken
íntimo	private	íntimo	intime	privaat	privat
intriguista	troublemaking	intrigante	préoccupant	onrust maken	Unruhe stiften
introvertido	introverted	introvertido	introverti	introvert	introvertiert
intuito (o)	intention	intención	intention	intentie	Absicht
inútil	unnecessary	inútil	inutile	onnodig	unnötig
investir	to invest	invertir	investir	investeren	investieren
irresponsável	irresponsible	irresponsable	irresponsable	onverantwoordelijk	verantwortungslos
itinerário (o)	itinerary	itinerario	itinéraire	reisroute	(Reise)route

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
jangada (a)	raft	balsa	radeau	vlot	Floß
jejum (o)	fast	ayuno	jeûne	snel	schnell
juba (a)	lion's mane	melená	crinière	maan van de leeuw	Löwenmähne
juizado	judged	juizado	jugé	beoordeeld	gerichtet
juri (o)	jury	jurado	jury	jury	Jury / Geschworene
laço (o)	bond / tie	lazo	nœud / lien	band	Bindung
lamentável	regrettable	lamentable	regrettable	betreurenswaardig	bedauerlich
lança (a)	spear	lanza	lance	speer	Speer
lanceta (a)	lancet	lanceta	lancette	lancet	Lanzette
lareira (a)	fireplace	chimenea	cheminée	haard	Kamin
lastimoso	pitiful	lastimoso	pitoyable	zielig	bemitleidenswert
latido (o)	barking	ladrido	aboiement	blaffen	Bellen
latir	to bark	ladrar	aboyer	blaffen	bellen
lazer (o)	leisure	ocio	loisirs	vrij	Freizeit
leal	loyal	leal	loyal	loyaal	loyal / ergeben
lenha (a)	firewood	leña	bois	brandhout	Feuerholz
lenhoso	woody	leñoso	ligneux	houtachtig	hölzern / wäldlich
lente (a)	lens	lente	lentille / objectif	lens	Linse
lesma (a)	slug	babosa	limace	slak (zonder huisje)	Nacktschnecke
leste (o)	east	este	est	oost	Osten
licenciado	graduate	licenciado	licencié / diplômé	gediplomeerde	(Hochschul) absolvent
licenciar-se	to graduate	licenciarse	achever ses études	graderen	Abschlussprüfung bestehen
lidar com	to deal with	lidar con	avoir affaire à	handelen met	verhandeln
lúmoso	muddy	embarrado / enlodado	boueux	modderig	schmutzig
lírio (o)	lily	lirio	lys	lelie	Lilie
lobisomem (o)	werewolf	hombre lobo	loup-garou	weerwolf	Werwolf
locomotiva (a)	railway engine	locomotora	locomotive	locomotief	Lokomotive
longínquo	distant	distante	lointain	ver	fern
lontra (a)	otter	nutria	loutre	otter	Otter
lua-de-mel (a)	honeymoon	luna de miel	lune de miel	huwelijksreis	Hochzeitsreise
lúcido	lucid	lúcido	lucide	lucide	klar / präzise
lúdico	leisured	lúdico	ludique	op zijn gemak zijn	Kronleuchter
lustre (o)	chandelier	arana (lámpara)	lustre	kroonluchter	Bosheit
malícia (a)	malice	malicia	malice	kwaadaardigheid	Kiefer
mandíbula (a)	jaw	mandíbula	mâchoire	kaak	Demonstration
manifestação (a)	demonstration	manifestación	manifestation	demonstratie	Dachboden
mansarda (a)	attic	buhardilla	mansarde	zolder	behalten
manter	to keep	mantener	maintenir	houden	Gezeiten
maré (a)	tide	marea	marée	(ge)tij	ein Schiff führen
marear	to steer a ship	navegar	naviguer	een schip navigeren	Seeluft
maresia (a)	sea air	olor marino	air marin	zee lucht	Seemann / Matrose
marinheiro (o)	sailor	marinero	marin	matroos	Marine
marinho	marine	marino	marin	maritiem	Schwall
marulhar (o)	lapping (sea)	picarse (el mar)	clapotement	plonzen	Maskottchen
mascote (a)	mascot	mascota	mascotte	mascotte	Mast
mastro (o)	mast	mástil	mât	mast	Materie
matéria (a)	subject	tema / materia	matière	onderwerp	mütterlich
materno	maternal	maternal	maternel	moederlijk	Sparbüchse
mealheiro (o)	money-box	hucha	tirelire	spaarpot	Vermittler
mediador (o)	mediator	mediador	médiateur	bemiddelaar	liebevoll / zärtlich
meigo	affectionate	afectuoso	affectueux	leifhebbend	Umwelt / Umgebung
meio ambiente (o)	environment	medio ambiente	environnement	milieu	betteln
mendigar	to beg	mendigar	mendier	bedelen	Gehirn
mente (a)	mind	mente	esprit	verstand	Taschengeld
mesada (a)	pocket-money	dinero para gastos personales	argent de poche	zakgeld	
mesquinho	mean	miserable	mesquin	gemeen	gemein
mestiço	half-caste	mestizo	métis	halfbloed	Mischling
mestrado (o)	master's degree	maestría / máster	diplômé universitaire qui a soutenu un mémoire	doctorandus	Magister

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
milagreiro	miraculous	milagroso	miraculeux	wonderbaarlijk	wunderbar / wundersam
milho (o)	maize	maíz / mijo	maïs	maïs	Mais
mina (a)	mine	mina	mine	van mij	mein
miséria (a)	poverty	pobreza	misère	armoede	Armut
moagem (a)	grinding	trituration	broyage	schrijnend	knirschend
monetariamente	with money	con dinero	monétaiement	met geld	mit Geld
monossílabo (o)	monosyllable	monosílabo	monosyllabe	eenlettergrepig woord	einsilbig
movimentado	busy	movido	animé	druk	geschäftig
mudo	dumb	mudo	muet	dom	dumm
multiforme	manifold	multiforme	multiforme	meningvuldig	vielfältig
nação (a)	nation	nación	nation	natie	Nation
não obstante	in spite of	no obstante	en dépit de / malgré	niettegenstaande	trotz
nascido	born	nacido	né	geboren	geboren
navrágio (o)	shipwreck	naufragio	naufage	schipbreuk	Schiffswrack
neblina (a)	mist	neblina	brume	mist	Nebel
nefasto	tragic	nefasto	néfaste	tragisch	tragisch
negligência (a)	carelessness	negligencia	négligence	onverschilligheid	Unvorsichtigkeit
nível (o)	level	nível	niveau	niveau	Ebene
no decorrer de	in the course of	en el curso de	au cours de	in de koerse van	im Zuge von
nobre	noble / honest	noble	noble	edel	nobel / ehrlich
nocivo	harmful	nocivo	nocif	schadelijk	schädlich
nomeadamente	namely	a saber	notamment	namelijk	nämlich
nostálgico	sentimental	nostálgico	nostalgique	sentimenteel	sentimental
nota negativa (a)	bad mark	nota negativa	mauvaise note	onvoldoende	schlechte Note
notório	well-known	notorio	notoire	bekend	bekannt
nublado	overcast	nublado	nuageux	bewolkt	bedeckt
obcecado	obsessed	obcecado	obsessioné	bezet zijn	besessen
obeso	very fat	obeso	obèse	corpulent	fettleibig / feist
obstáculo (o)	obstacle	obstáculo	obstacle	hindernis	Hindernis
óbvio	obvious	obvio	évident	voor de hand liggend	offensichtlich
ocorrer	to happen	ocurrir	arriver	gebeuren	passieren
oftalmologista (o)	optician	oftalmólogo	ophthalmologiste	opticien	Optiker
omnipotência (a)	omnipotence	omnipotencia	omnipuissance	almacht	Allmacht
optar	to opt	optar	opter	opteren	wählen
ordenado (o)	salary	suelo	salaire	salaris	Gehalt
órfão (o)	orphan	huérfano	orphelin	weeskind	Waise
oriental	eastern	oriental	oriental	oostelijk	östlich
ornamento (o)	decoration	adorno	ornement	decoratie	Dekoration
ortografia (a)	spelling	ortografia	orthographie	spelling	Rechtschreibung
ousar	to dare	atreverse	oser	durven	wagen
ovni (o)	UFO	ovni	ovni	ufo	Ufo (Unbekanntes Flugobjekt)
oxalá	let 's hope	ojalá	si seulement	laten we hopen	hoffnungsvoll
padrasto (o)	stepfather	padrasto	beau-père	stiefvader	Stiefvater
paisagem (a)	scenery	paisaje	paysage	landschap	Landschaft
palco (fig.) (o)	scene	escenario	scène	tafereel	Schauplatz
palestra (a)	talk	charla	discours	gesprek	Gespräch
panfleto (o)	pamphlet	panfleto	tract	pamflet	Pamphlet / Flugblatt
panorâmico	panoramic	panorâmico	panoramique	panorama	Panorama-
papa-azorda	slowcoach	lento, papanatas	traînard	slome	Langweiler, Transuse
papel (o)	role	papel	rôle	rol	Rolle
parapeito (o)	windowsill	alféizar	rebord de fenêtre	vensterbank	Fensterbank
pára-raios (o)	lightning conductor	pararrayos	paratonnerre	bliksemafleider	Blitzableiter
parceiro (o)	partner	socio	partenaire / associé	partner	Partner
pascigo (o)	pasture	pasto	prairie	weide	Weide
passeio (o)	pavement	acera	trottoir	stoep	Gehsteig
patente	evident	evidente	visible / patent	duidelijk	offensichtlich
patente (a)	patent	patente	brevet	patent	Patent / praktisch
paterno	paternal	paterno	paternel	vaderlijk	väterlich
pátria (a)	homeland	patria	patrie	thuisland	Heimat (land)

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
património (o)	heritage	patrimonio	patrimoine	erfenis	Erbe
patrocinar	to sponsor	patrocinar	sponsoriser	sponsoring	unterstützen
paul (o)	marsh	pantano	marécage	moeras	Sumpf
peão (o)	pedestrian	peatón	piéton	voetganger	Fußgänger
pedir esmola	to beg	mendigar	mendier	bedelen	betteln
pegada (a)	footprint	pisada, huella	trace de pas	voetspoor	Fußabdruck
pensão (a)	guest house	pensión	pension	pension	Pension
penúltimo (o)	penultimate	penúltimo	avant-dernier	voorlaatste	vorletzte
perante	before	ante	devant	voordat	vorher
percorrer	to travel across	recorrer	parcourir	reizen door	überqueren
percurso (o)	route	recorrido	parcours	weg	Route
perfil (o)	profile	perfil	profil	profiel	Profil
perito (o)	expert	experto	expert	expert	Experte
permanecer	to stay	permanecer	rester	blijven	bleiben
perspectivas (o)	prospects	perspectiva	perspective	vooruitzicht	Aussichten
perspicaz	shrewd	perspicaz	perspicace	scherp	gewitzt
persuadir	to persuade	persuadir	persuader	overtuigen	überreden
perversão (a)	perversion	perversion	perversion	perversie	Perversion
pesquisa (a)	research	pesquisa	recherche	onderzoek	Forschung
pesticida (o)	pesticide	pesticida	pesticide	insecticide	Pestizid
petroleiro (o)	oil tanker	petrolero	pétrolier	olie tanker	Öltanker
pinho (o)	pine	madera de pino	pin	pijn(boom)	Kiefer
pintura rupestre (a)	cave painting	pintura rupestre	peinture rupestre	grots tekening	Höhlenmalerei
pioneirismo (o)	pioneering	pionero	travail de pionnier	baanbreker	Pionier-
pipa (a)	barrel	tonel	tonneau	ton	Fass
piso (o)	floor (storey)	piso	étage	verdieping	Stockwerk
pista (a)	track	pista	piste	spoor	Weg
pitosga	short-sighted	miope	myope	bijziend	kurzsichtig
planície (a)	plain	planície	plaine	eenvoudig	einfach
plateia (a)	stalls	butaca de patio	parterre	stallen	Stände
plebeísmo (o)	lower-class term	érmimo vulgar	terme populacier	straat taal	Böbel
poluição sonora (a)	noise pollution	contaminación por el ruido	pollution sonore	lawaai vervuiling	Lärmbelästigung
pompa (a)	splendour	pompa	somptuosité	pracht	Pomp
pontual	punctual	puntual	ponctuel	punctueel	pünktlich
por acaso	by chance	por si acaso	par hasard	bij kans	zufällig
pôr em dia	to update	ponerse al día	mettre à jour	bij de tijd brengen	erneuern
pormenor (o)	detail	detalle / pormenor	détail	détail	Détail
portar-se	to behave	portarse bien	se comporter	zich gedragen	sich benehmen
porte (o)	transport	transporte / porte	port	transport	Fortbewegungsmittel
posses (as)	belongings	pertenencias	possessions	bezittingen	Besitztümer
posteriormente	later / subsequently	posteriormente	postérieurement	later	schließlich
pouco e pouco (a)	gradually	poco a poco	peu à peu	langzamerhand	schrittweise
poupado	thrifty	económico	économe	spaarzaam	sparsam
praga (a)	plague	plaga	épidémie	plaag	Plage / Seuche
prazo (o)	expiry date	plazo	délai	vervaltijd	Verfallsdatum
precário	insecure	precario	précaire	onzeker	unsicher
precipitação (a)	precipitation (rain)	precipitación	précipitations	regen	Niederschlag
precisão (a)	accuracy	precisión	précision	nauwkeurigheid	Genauigkeit
precoce	early	precoz	prématuré	vroeg	früh
predilecto	favourite	predilecto	préfé	favoriet	Liebings-
prejuízo (o)	damage / loss	prejuicio	dégât	schade	Schaden / Verlust
preliminar	initial	preliminar	préliminaire	eerste	erste
pré-nupcial	before marriage	prenupcial	prénuptial	voor de huwelijk	vorehelich
pretendente (o)	suitor	pretendiente	prétendant	pretendent	Verehrer / Freier
pretender	to intend	pretender	avoir l'intention de	bedoelen	beabsichtigen
prevenção (a)	prevention	prevención	prévention	preventie	Vorsorge
prever	to predict	prever	prévoir	voorspellen	vorhersagen
prévio	previous	previo	préalable	voorafgaand	vorherig
previsão (a)	forecast	previsión	prévision	verwachting	Wettervorhersage
privilegiar	to favour	favorecer	privilégier	voorkeur geven aan	vorziehen

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
privilegio (o)	privilege	privilegio	privilege	voorrecht	Privileg
profanar	to desecrate	profanar	profaner	ontheligen	entweihen
progenitores (os)	parents	progenitores	parents	ouders	Eltern
prolongar	to extend	prolongar	prolonger	uitstrekken	ausdehnen
promoção (a)	promotion	promoción	promotion	promotie	Beförderung
promover	to promote	promover	promouvoir	bevorderen	befördern
proporcionar	to provide	proporcionar	proportionner	zorgen voor	versorgen / bereitstellen
proveniência (a)	origin	origen	origine	oorsprong	Herkunft
provocador (o)	provoker	provocador	provocateur	uitlokker	Herausforderer
prudente	wise	prudente	prudent	wijs	weise
psicológico	psychological	psicológico	psychologique	psychologisch	psychologisch
publicitário	advertising	publicitario	publicitaire	reclame	Werbung
quartel (o)	quarter (time)	cuarto (tiempo)	quart	kwartier	Viertel
quarto duplo (o)	double room	habitación doble	chambre double	tweepersoonskamer	Doppelzimmer
quebrar	to break	romper	casser	breken	(zer)brechen
quedo	still	silencioso	silencieux	stil	still / leise
queixa (a)	complaint	queja	plainte	klacht	Beschwerde
queixar-se de	to complain about	quejarse de	se plaindre de	klagen over	sich beschweren
quimera (a)	dream	quimera	chimère	droom	träumen
quinta (a)	farm	finca	ferme	boerderij	Bauernhof
rabino	rabbi	rabino	rabbin	rabbijn	Rabbi
rachado	split	rajado	fendu	spluit	Schlitz
radiante	overjoyed	radiante	radieux	dolblij	überglucklich
ralé (a)	rabble	muchedumbre	désordre	gespuis	lärmende Menge / Pöbel
ramagem (a)	foliage	foliage	feuillage	floret	Blätter
ramo (o)	field / area	ramo / área	branche	gebied	Feld / Gebiet
razão (a)	proportion	ración / proporción	raison	proportie	Verhältnis
realçado	highlighted	destacado	souigné	in het licht stellen	hervorgehoben
realêjo (o)	street organ	organillo	orgue de Barbarie	draaiorgel	Drehorgel
realizado	fulfilled	realizado	réalisé	vervuld	erfüllt
realizar	to fulfill	realizar	réaliser	vervullen	erfüllen
reaver	to recover	recobrar	récupérer	herstellen van	sich erholen
rebaixar-se	to demean o.s.	rebajarse	se rabaisser	zich verlagen	sich erniedrigen
rebelde	rebellious	rebelde	rebelle	oproerig	rebellisch
receio (o)	fear	recelo	crainte	vrees	Angst
reciclagem (a)	recycling	reciclaje	recyclage	recycling	Wiederaufbereitung
reclamar	to complain	reclamar	réclamer	klagen	sich beschweren
recolha (a)	collection	colección	récolte	collectie	Sammlung
reconhecer	to recognise	reconocer	reconnaître	herkennen	erkennen
recorrer a	to turn to	recurrir a	avoir recours à	draaien naar	sich umdrehen
recuperação (a)	recovery	recuperación	récupération	herstel	Bergung / Erholung
recurso (o)	resource	recurso	moyen	hulpbron	Mittel / Ressourcen
recusar	to refuse	rechazar	refuser	weigeren	sich weigern
redarguir	to retort	replicar	riposter	vinnig antwoorden	scharfe Erwiderung
reembolso (o)	refund	reembolso	remboursement	terugbetaling	Rückzahlung
refém (o/a)	hostage	rehén	otage	geguizelde	Geisel
reforma (a)	retirement	jubilación	retraite	pensionering	Rente
refugiar-se	to take refuge	refugiarse	se réfugier	schuilen	Schutz suchen
regador (o)	watering can	regadora	arrosoir	gieter	Gießkanne
regalia (a)	perk	beneficio extra	avantage	extraatje	Vergünstigung
regalo (o)	muff (garment)	manguito	manchon	mof	Muff
reivindicação (a)	claim	reivindicación	revendication	eis	Anspruch
rejeição (a)	rejection	rechazo	rejet	afkeuring	Zurückweisung
relevar	to emphasize	hacer hincapié en	accentuer	de nadruk leggen op	betonen
remeter	to send	enviar	envoyer	sturen	schicken
remoção (a)	removal	retirada	retrait	verwijdering	Entfernung / Beseitigung
remodelado	remodelled	remodelado	remodelé	opnieuw modelleren	umformen / renovieren
remorso (o)	remorse	remordimiento	remords	berouw	Reue
remunerado	paid	remunerado	rémunéré	betaald	bezahlt
rendimento (o)	productivity	rendimiento	rendement	produktiviteit	Produktivität
repelir	to send away	repeler / rechazar	repousser	wegsturen	wegschicken

VOCABULÁRIO

	PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
	repentino	sudden	repentino	soudain	plotseling	plötzlich
	repontar (o)	breaking	ruptura	rupture / effraction	klagen	(Zer)brechen
	represália (a)	retaliation	represalia	représailles	reprsaille	Vergeltung
	requisitar	to borrow	tomar prestado	emprunter	lenen	borgen
	requisito (o)	requirement	requisito	condition requise	vereiste	Bedürfnis
	residência (a)	residence	residencia	résidence	woning	Wohnsitz
	residente	resident	residente	résident	inwoner	Bewohner
	resíduo (o)	residue	residuo	résidu	overgebleven deel	Rest / Rückstand
	resina (a)	resin	resina	résine	hars	Harz
	restringir-se a	to be limited to	limitarse a	se restreindre à	beperkt zijn tot	beschränkt auf
	restrito	restricted	restringido	restreint	beperkt	begrenzt
	retaliar	to retaliate	tomar represalias	riposter	reprsailles nemen	vergelt / zurückschlagen
	retirar	to withdraw	retirar	retirer	terugtrekken	zurückziehen
	revelar	to develop (photos)	revelar	développeur	ontwikkelen	entwickeln
	risonho	cheerful	risueño	joyeux	vrolijk	fröhlich
	robusto	strong	robusto	robuste	sterk	kräftig / stark
	rodopio (o)	spinning	giro	tournoiement	spinnen	Spinnen
	roer	to gnaw	roer	ronger	klagen	nagen
	rota (a)	route	ruta	route	weg	Route / Strecke
	rugir	to roar	rugir	rugir	brullen	brüllen
	ruivo	ginger (colour)	pelirrojo	roux	rood (haarkleur)	kupferrot
	rumo (o)	direction	rumbo / dirección	direction	directie	Richtung
	rumo a	bound for	rumbo a	en route vers	op weg naar	auf dem Weg nach
	rural	rural	rural	rural	landelijk	ländlich
	salina (a)	salt bed	salina	saline	zout bed	Saline
	santuário (o)	shrine	santuario	sanctuaire	schrijn	Schrein
	são	sound / healthy	sano	sain	gezond	gesund
	sapal (o)	marsh	pantano	marécage	moeras	Sumpf
	seca (o)	drought	sequia	sécheresse	droogte	Dürre
	secador (o)	hair drier	secador	sèche-cheveux	haardroger	Haartrockner / Fön
	segurança (a)	safety	seguridad	sécurité	veiligheid	Sicherheit
	seguro (o)	insurance	seguro	assurance	verzekering	Versicherung
	seleccionar	to choose	seleccionar	sélectionner	keizen	auswählen
	seleção	selective	selectivo	sélectif	selectief	wählerisch
	selva (a)	jungle	selva	jungle	jungle	Dschungel
	sem-abrigo	homeless	sin techo / sin hogar	sans-abri	dakloos	heimat- / obdachlos
	semáforos (os)	traffic lights	semáforos	feu rouge	verkeerslichten	Ampel
	sensato	wise	sensato	sensé	wijs	weise
	sensibilização (a)	awareness	sensibilizado	sensibilisation	bewustzijn	Bewusstsein
	sensível	sensitive	sensible	sensible	gevoelig	sensibel
	sentença (a)	sentence	sentencia	sentence	zin	Satz
	sepultado	entombed	sepultado	enteré	begraven	bestattet
	sequestrar	to separate	separar	enlever	scheiden	trennen
	significativo	meaningful	significativo	significatif	zinvol	bedeutungsvoll
	simultâneo	simultaneous	simultáneo	simultané	gelijktijdig	gleichzeitig
	sinagoga (a)	synagogue	sinagoga	synagogue	synagoge	Synagoge
	sinistro	sinister	sinistro	sinistre	sinister	unheimlich
	síntese (a)	synthesis	síntesis	synthèse	synthese	Synthese
	soalheiro	sunny	soleado	ensoleillé	zonnig	sonnig
	sobressair	to stand out	sobresalir	ressortir	uitstaan tussen	hervorstehen
	sobretudo	above all	sobre todo	surtout	boven alles	vor allem
	sociável	sociable	sociable	sociable	sociaal	gesellig
	solar (o)	manor house	solar	manoir	herenhuis	Herrenhaus
	solidariedade (a)	solidarity	solidaridad	solidarité	solidariteit	Solidarität
	solo (o)	soil	suelo	sol	aarde	Erde / Boden
	solta (à)	freely	libremente	en liberté	vrijelijk	frei
	sondagem (a)	survey	sondeo	sondage	onderzoek	Umfrage
	sorridente	smiling	sonriente	souriant	glimlachend	Lächeln
	sótão (o)	attic	ático	grenier	zolder	Dachboden
	soturnidade (a)	sadness	tristeza	tristesse	droevig	Traurigkeit

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
subjugar	to subjugate	subyugar	dominer	onderwerpen	unterwerfen
submetido a	subjected to	sometido a	soumis à	onderworpen aan	unterziehen
subcrever-se	to sign one's name	suscribir	souscrire	handtekening schrijven	unterschreiben
subsequentemente	afterwards	posteriormente	après	daarna	anschließend
subsídio de desemprego (o)	dole	subsídio de desempleo	allocation	uitkering	Stempelgeld / Arbeitslosengeld
subsistência (a)	livelihood	subsistencia	subsistance	broodwinning	Lebensunterhalt
substância (a)	substance	sustancia	substance	zelfstandigheid	Substanz / Materie
substituição (a)	replacement	sustitución	remplacement	vervanging	Ersatz
sucessor (o)	successor	sucesor	successeur	opvolger	Nachfolger
sufocar	to suffocate	sofocar	suffoquer	verstikken	ersticken
sugestivo	attractive	sugestivo	suggestif	attractief	attraktiv
supersticioso	superstitious	supersticioso	superstitieux	bijgelovig	abergläubisch
sussurrar	to whisper	susurrar	susurrer	fluisteren	flüstern
sustentáculo (o)	support	apoyo	soutien	steun	Unterstützung
sustentado	sustained	apoyado	soutenu	ononderbroken	ausdauernd
suster	to bring to a halt	detener	retenir	halten	beenden
taco (o)	golf club	palo de golf	club de golf	golfstok	Golfclub
talento (o)	talent	talento	talent	talent	Talent
tamboril (o)	monkfish	rape	baudroie	zeeduivel vis	Mönchsfisch
tartamudear	to mumble	tartamudear	marmotter	mompelen	murmeln
tecer comentários	to comment	comentar	commenter	opmerken	kommentieren
teclado (o)	keyboard	teclado	clavier	keyboard	Tastatur
teimosia (a)	stubbornness	terquedad	entêtement	eigenwijs	Dickköpfigkeit
temporal (o)	storm	temporal	tempête	storm	Sturm
tendência (a)	tendency	tendencia	tendance	neiging	Tendenz
tendencioso	biased	tendencioso	tendancieux	bevooroordeeld zijn	voreingenommen
tender	to tend	tender	avoir tendance à	neiging hebben tot	sich hängen
terra natal (a)	homeland	tierra natal	pays natal	geboorteland	Heimat(land)
tese (a)	thesis	tesis	thèse	dissertatie	These
testemunha (a)	witness	testigo	témoin	getuige	Zeuge
testemunho (o)	evidence	evidencia	témoignage	bewijs	Beweise
testo (o)	lid	tapa	couvercle	deksel	Deckel
texugo (o)	badger	teñón	blaireau	das	Dachs
tijolo (o)	brick	ladrillo	brique	baksteen	Ziegel (stein)
timidez (a)	shyness	timidez	timidité	verlegen	Schüchternheit
toldar	to blur	oscurecer	s'estomper	vervagen	verwischen
tomar providências	to take steps	tomar medidas	prendre des dispositions	maatregelen nemen	Schritte einleiten
tonto	dizzy	mareado	étourdi	duizelig	benommen
tontura (a)	dizziness	mareo	vertige	duizeligheid	Benommenheit
tornado (o)	tornado	tornado	tornado	tornado	Tornado
touca (a)	cap	gorra	bonnet	pet	Mütze
tourada (a)	bullfight	corrida de toros	corrida	stieregevecht	Stierkampf
tóxico	toxic	tóxico	toxique	toxisch	giftig
trabalho infantil (o)	child labour	trabajo infantil	travail des enfants	kinderarbeid	Kinderarbeit
tragar	to swallow	tragar	avaler	slikken	schlucken
traíçoeiro	disloyal	traicionero	déloyal	trouweloos	unloyal
traje (o)	costume	traje	costume	kostuum	Kostüm
trajecto (o)	way	trayecto	trajet	weg	Weg
transeunte (o)	passer-by	transeúnte	passant	voorbijganger	Passant
transição (a)	transition	transición	transition	overgang	Wechsel
traseiro	rear	trasero	arrière	achterkant	hinten
travessa (a)	alley	travesía	passage	steeg	Gasse
trela (a)	lead (dog)	correa	laisse	voornaamste	Leine
tribunal (o)	court	tribunal	tribunal	gerechtshof	Gericht
trilho (o)	track	camino	sentier	spoor	Spur
trono (o)	throne	trono	trône	troon	Thron
trotar	to trot	trotar	trotter	draven	traben
trunfo (o)	trump card	trunfo	atout	troefkaart	Trumpf
turba (a)	crowd	muchedumbre	foule	menigte	Menge

VOCABULÁRIO

PORTUGUÊS	ENGLISH	ESPAÑOL	FRANÇAIS	DEUTSCH	NEERLANDISCHE
<i>ultrapassar</i>	<i>to overcome</i>	<i>vencer</i>	<i>dépasser</i>	<i>overkomen</i>	<i>überwinden</i>
<i>urbano</i>	<i>urban</i>	<i>urbano</i>	<i>urbain</i>	<i>stedelijk</i>	<i>städtisch</i>
<i>urze (a)</i>	<i>heather</i>	<i>brezo</i>	<i>bruyère</i>	<i>heide</i>	<i>Heide</i>
<i>utente (o/a)</i>	<i>user</i>	<i>usuario</i>	<i>usager</i>	<i>gebruiker</i>	<i>Benutzer</i>
<i>vacilar</i>	<i>to hesitate</i>	<i>vacilar</i>	<i>hésiter</i>	<i>aarzelen</i>	<i>zögern</i>
<i>vadiar</i>	<i>to lounge about</i>	<i>vaguear</i>	<i>traîner</i>	<i>rondhangen</i>	<i>herumlungern</i>
<i>vaga</i>	<i>vacancy</i>	<i>vacante</i>	<i>libre / vacant</i>	<i>vacature</i>	<i>freie Stelle</i>
<i>vagabundo (o)</i>	<i>tramp</i>	<i>vagabundo</i>	<i>vagabond</i>	<i>zuerver</i>	<i>Vagabund / Penner</i>
<i>vale (o)</i>	<i>valley</i>	<i>valle</i>	<i>vallée</i>	<i>vallei</i>	<i>Tal</i>
<i>válido</i>	<i>valid</i>	<i>válido</i>	<i>valable</i>	<i>geldig</i>	<i>gültig</i>
<i>vão (em)</i>	<i>in vain</i>	<i>en vano</i>	<i>en vain</i>	<i>tevergeefs</i>	<i>vergeblich</i>
<i>vão</i>	<i>vain / useless</i>	<i>vano</i>	<i>vain</i>	<i>ijdel</i>	<i>vergebens</i>
<i>varão (o)</i>	<i>male</i>	<i>varón</i>	<i>mâle</i>	<i>mannelijk</i>	<i>männlich</i>
<i>vedação (a)</i>	<i>fence</i>	<i>valla</i>	<i>clôture</i>	<i>hek</i>	<i>Zaun</i>
<i>veemente</i>	<i>violent (passion)</i>	<i>vehemente</i>	<i>véhément</i>	<i>hevig</i>	<i>gewaltig</i>
<i>veludo (o)</i>	<i>velvet</i>	<i>terciopelo</i>	<i>velours</i>	<i>fluweel</i>	<i>Samt</i>
<i>veneração (a)</i>	<i>veneration</i>	<i>veneración</i>	<i>vénération</i>	<i>eerbied</i>	<i>Bewunderung / Verehrung</i>
<i>veracidade (a)</i>	<i>truthfulness</i>	<i>veracidad</i>	<i>véracité</i>	<i>eerlijkheid</i>	<i>Wahrheitsliebe</i>
<i>vergar</i>	<i>to bend</i>	<i>doblar</i>	<i>plier</i>	<i>buigen</i>	<i>beugen</i>
<i>verídico</i>	<i>true</i>	<i>verídico</i>	<i>véridique</i>	<i>waar</i>	<i>wahr</i>
<i>verruga (a)</i>	<i>wart</i>	<i>verruga</i>	<i>verrue</i>	<i>wrat</i>	<i>Warze</i>
<i>vertigem (a)</i>	<i>dizziness</i>	<i>vértigo</i>	<i>vertige</i>	<i>duizeligheid</i>	<i>Benommenheit</i>
<i>vez (por sua)</i>	<i>in turn</i>	<i>vez</i>	<i>à son tour</i>	<i>beurt</i>	<i>der Reihe nach</i>
<i>vezado a</i>	<i>accustomed to</i>	<i>acostumbrado a</i>	<i>habitué à</i>	<i>gewend aan</i>	<i>gewöhnt sein an</i>
<i>vias de extinção (em)</i>	<i>endangered</i>	<i>en vías de extinción</i>	<i>en voie de disparition</i>	<i>in gevaar van</i>	<i>bedroht</i>
<i>viatura (a)</i>	<i>vehicle</i>	<i>vehículo</i>	<i>véhicule</i>	<i>voertuig</i>	<i>Fahrzeug</i>
<i>viga (a)</i>	<i>beam (structure)</i>	<i>viga</i>	<i>poutre</i>	<i>balk</i>	<i>Balken</i>
<i>vigiar</i>	<i>to watch</i>	<i>vigilar</i>	<i>surveiller</i>	<i>kijken</i>	<i>zuschauen</i>
<i>vingativo</i>	<i>revengeful</i>	<i>vengativo</i>	<i>rancunier</i>	<i>wraakvol</i>	<i>rachsüchtig</i>
<i>violação (a)</i>	<i>violation</i>	<i>violación</i>	<i>violation</i>	<i>schending</i>	<i>Übertretung</i>
<i>visão (a)</i>	<i>view</i>	<i>vista</i>	<i>vue</i>	<i>kijk</i>	<i>Aussicht</i>
<i>vista (a)</i>	<i>sight</i>	<i>vista / visión</i>	<i>vue</i>	<i>zicht</i>	<i>Sehenswürdigkeit</i>
<i>vistoso</i>	<i>eye-catching</i>	<i>vistoso</i>	<i>voyant</i>	<i>aandacht trekkend</i>	<i>auffallend</i>
<i>vitrina (a)</i>	<i>display case</i>	<i>vitrina</i>	<i>vitrine</i>	<i>vertoon doos</i>	<i>Schaukasten</i>
<i>vivenda (a)</i>	<i>house</i>	<i>vivienda</i>	<i>maison</i>	<i>huis</i>	<i>Haus</i>
<i>vocação (a)</i>	<i>vocation</i>	<i>vocación</i>	<i>vocation</i>	<i>roeping</i>	<i>Bestimmung</i>
<i>xadrez (o)</i>	<i>chess</i>	<i>ajedrez</i>	<i>échecs</i>	<i>schaken</i>	<i>Schach</i>

AGRADECIMENTOS

Capítulo 1

- * João Cutileiro pag. 6
- * Casa de Mateus, Vila Real pag. 6
- * Centro de Estudos de Antropologia Gnóstica pag. 7
- * Banco Espírito Santo pag. 9
- * Club Borda d'Água 12
- * Silão Lda pag. 12
- * Dulimar S. A. pag. 12
- * Crédito Predial Português pag. 13
- * Banco Atlântico pag. 13
- * Crédito Lisbor pag. 13

Capítulo 2

- * Doce Ternura pag. 21
- * Telepac pag. 21
- * Tours Travel Service pag. 33
- * Campo Pequeno pag. 33
- * "O Independente" pag. 33
- * TVI pag. 33
- * "Correio da Manhã" pag. 33
- * Quoka On line Portugal, S.A. pag. 34

Capítulo 3

- * Câmara Municipal de Lisboa pag. 36/44
- * Forum Lisboa pag. 36
- * EPUL Jovem pag. 36
- * Parque das Nações pag. 36
- * Centro Cultural de Belém pag. 36
- * Museu da Cera de Lisboa pag. 36
- * Jardim Zoológico de Lisboa pag. 36/47
- * Festival de Cerveja do Castelo de S. Jorge pag. 36
- * Pão de Açúcar pag. 36
- * Centro Comercial Amoreiras pag. 36
- * Praça de Touros de Albufeira pag. 37
- * Teatro Nacional D. Maria I pag. 37
- * Aquário Vasco da Gama pag. 37
- * SLB – Sport Lisboa e Benfica pag. 38
- * Sport Zone pag. 39
- * Roma Golf Park pag. 40
- * Circuito de Karting de Almancil pag. 40
- * José Mendonça pag. 42
- * Clube Naval do Funchal pag. 42
- * Casino do Estoril pag. 44
- * Pisang Ambon pag. 44
- * Musicnet pag. 45
- * Campo Pequeno pag. 46
- * Kapital pag. 46
- * www.aeiou.pt pag. 48
- * Portugal Internet World' 2000 pag. 48
- * Microcamp pag. 50
- * Fujitsu pag. 51
- * Siemens pag. 51

Capítulo 4

- * Escola Profissional Quarmarítima pag. 54
- * Câmara Municipal de Vila Viçosa pag. 55
- * Novo Chiado Cabeleireiros pag. 55
- * Câmara Municipal de Beja pag. 57
- * Casa da Sorte pag. 58
- * ISTEAC pag. 59

- * NHK pag. 59
- * SSG Promoção pag. 59
- * PCP (Festa Avante) pag. 60
- * Revista "Cais" pag. 62
- * Sonae pag. 62
- * Netsapo pag. 66
- * PT - Portugal Telecom pag. 66
- * Cyber Kiosk pag. 66

Capítulo 5

- * Portugal dos Pequenitos pag. 71/4/8
- * Instituto Socioambiental pag. 79
- * Sebastião Salgado "Em Solidariedade ao Movimento dos Sem Terra" pag. 79
- * UNICEF pag. 83
- * Centro Comercial Colombo pag. 83

Capítulo 6

- * Imagemreal pag. 84
- * José Carlos de Oliveira pag. 84
- * Filmes Castello Lopes pag. 84
- * Atlantis Crystal pag. 84
- * Antena 3 pag. 84
- * Diário de Notícias pag. 84/92
- * Filme "Inês de Portugal" pag. 84
- * CTT - Correios de Portugal pag. 85
- * Joaquim Bastinhas pag. 86
- * "Os Ursitos" pag. 86
- * Netcabo pag. 86
- * Bayer pag. 87
- * Novis pag. 87
- * Jazznet pag. 87
- * 5 à Sec pag. 87
- * Vicalmon pag. 87
- * Federação Portuguesa de Ciclismo pag. 90
- * Rendells pag. 90
- * Pharmacia & Upjohn pag. 90
- * Linha Vida pag. 91
- * Projecto Vida pag. 91
- * Restaurante "Portugalia", Dortmund, Alemanha pag. 96
- * Restaurante "As Arcadas", Cid. Luxemburgo, pag. Luxemburgo pag. 96
- * Restaurante "Trave Negra" – St. Gilles, Bruxelles pag. 96
- * Sebastião da Silva pag. 96
- * Gabriela Tasso pag. 96
- * Restaurante "O Pescador", Dortmund, Alemanha pag. 97
- * Restaurante "Ekiki", Antwerpen pag. 98

Capítulo 7

- * "Lampião" pag. 102
- * Câmara Municipal de Cascais pag. 103
- * Câmara Municipal de Sintra pag. 104
- * Junta de S. Martinho pag. 104
- * Câmara Municipal de Loures – Departamento do Ambiente – Divisão de Serviços Urbanos pag. 105
- * JAE pag. 105
- * Ministério do Ambiente / Programa do Ambiente / Instituto da Água pag. 106
- * FEDER pag. 106
- * Ministério do Ambiente e Recursos Naturais (Estação de Tratamento de água potável p/ Bragança). pag. 108
- * Parque Ecológico do Vale do Côa pag. 109
- * Ministério da Cultura pag. 109
- * CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor da Câmara Municipal de Tomar pag. 114

Capítulo 8

- * *Prevenção Rodoviária Portuguesa* pág. * *Pensão Residencial Vera Cruz* pág. 118
- * *Cicloforma* pág. 118
- * *Carris – Caminhos de Ferro Portugueses* pág. 119
- * *Rodoviária Sul do Tejo* pág. 119
- * *Transtejo* pág. 119
- * *Escola de Condução ECE Negra* pág. 119
- * *Pensão Residencial Vera Cruz* pág. 121
- * *Missão de Macau em Lisboa* pág. 121
- * *Sumol* pág. 126
- * *Sport Lisboa e Benfica* pág. 127
- * *Campos de Férias São João de Deus* pág. 130
- * *Paula Santos* pág. 131
- * *Por Timor* pág. 131

- * *Bibliotecas Municipais* pág. 131
- * *Sebastião da Silva* pág. 131
- * *Gabriela Tasso* pág. 131

Capítulo 9

- * *Casino do Estoril* pág. 135
- * *Associação Transfronteiriça Alcoutim – Sanlucar* pág. 140
- * *Câmara Municipal de Alcoutim* pág. 140
- * *Bombeiros Voluntários de Alcoutim* pág. 140
- * *Centro Rural Nordeste Guadiana* pág. 140
- * *Associação Alcance* pág. 140
- * *Grupo “Batuque Voz de Africa”* 140
- * *Sophia de Mello Breyner* pág. 141
- * *Sinagoga Portuguesa, Amesterdão* pág. 143
- * *Sebastião Silva* pág. 144
- * *Gabriela Tasso* pág. 144
- * *Turismo da Costa do Estoril* pág. 145
- * *Microsoft Windows* pág. 146
- * *Tele Cine* pág. 146
- * *Globo News* pág. 146
- * *Warner Bros* pág. 146
- * *CNN International* pág. 146
- * *MTV* pág. 146
- * *Discovery Channel Brasil* pág. 146
- * *Multishow* pág. 146
- * *SONY* pág. 146
- * *GNT* pág. 146
- * *USA* pág. 146
- * *Fox* pág. 146

Capítulo 10

- * *Sebastião Silva* pág. 155
- * *Gabriela Tasso* pág. 155

FOTOGRAFIAS

* **Sonia Asli:**

pág. 6, 7 (em cima), 8 (à direita), 9, 11, 14, 15, 16 (imagens 2 e 3), 17 (as 3 de cima), 22, 23, 25, 26, 27, 29, 31 (em baixo à esquerda), 35 (em baixo), 38, 41, 42 (à direita), 45, 50, 52 (três de cima), 55, 56, 57 (em cima), 58, 63, 65 (em cima), 66, 67, 68, 69 (à direita), 71, 72, 73, 74, 78, 80, 84 (em baixo), 83, 84, 85, 89, 92, 95, 96, 97, 98, 100 (em cima), 101 (duas em cima), 102, 103, 107, 110 (à esquerda), 112 (em cima e a do centro à esquerda), 113 (1ª e 3ª na página), 114, 115, 116, 117, 119 (em cima), 120, 122, 124 (em cima e ao centro), 125, 126 (em cima, ao centro e à direita em baixo), 127 (duas em baixo), 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 156

* **Sofia Da Palma:**

pág. 12, 17 (imagem 8), 31 (em cima à direita), 33, 37 (em cima), 39 (em cima), 46, 57 (em baixo), 76, 105

* **Sonia Montgomery:**

pág. 47 (em baixo), 65 (duas em baixo), 93, 113 (2ª e 4ª na página), 148, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 160, 161, 162, 164, 165

* **Tzira Correia:**

pág. 17 (imagens 1 e 4), 18, 19, 32 (fotos 1 e 2), 35 (em cima), 39 (em baixo), 69 (em baixo), 76 (em baixo), 100 (em baixo), 110 (em baixo), 118, 119 (em baixo), 128 (em cima e ao centro), 141

* **Anna Morrissey and Ekbal Hussain:**

pág. 20, 51, 52 (em baixo), 61 (em cima), 70

* **Luis Teixeira:**

pág. 124 (em baixo), 135

* **Morena De Magalhães:**

pág. 35 (em baixo), 40, 44, 61 (em baixo), 75, 81, 82 (em cima), 87, 88, 106, 126 (à esquerda em baixo), 128 (em baixo)

* **Laura Fançony:**

pág. 8 (à esquerda), 124 (em baixo), 135

* **Manuela Yates:**

pág. 7 (em baixo), 30, 31 (em cima à esquerda e em baixo à direita), 32 (foto 3), 42 (à esquerda e ao centro), 47 (três ao centro)